SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.372 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 1 DE MARÇO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

MESTRE VALENTIM

Das incontinencias cupidineas de um fidalgo portuguez, contratador de diamantes, e do impulso sexual d'uma *creoula* patricia, nascida nos serros das Minas Geraes, veiu esse que se chamou Valentim da Fonseca e Silva. E' o que dizem seus biographos, os pesquizadores barão de Santo Angelo (Manoel de Araujo Porto Alegre) e Dr. Moreira de Azevedo. E ambos confessam não saber do anno e data natalicios do insigne toreutico, apesar do interesse com que manusearam archivos de templos e prestaram ouvidos á tradição oral de remanescentes.

O ultimo, porem, dos referidos historiographos conseguio encontrar a informação do seu obito, que foi em 1 de março de 1813, segundo relação dos corpos recebidos nas catacumbas da egreja da Senhora do Rosario.

Asseveram, tambem, aquelles biographos que o ardente contractador de diamantes puzera seus affectos no filho da manceba negra, e com ambos se embarcára para o reino, onde o pequeno mestiço recebeu com as pueris a aprendizagem da sua arte té a prematura morte do pae; e o Sr. Porto Alegre conclue de caracteristicos prosodicos do seu falar que o educaram em região distante dos defluvios do Tejo, o que parece merecer fé diante das razões avocadas, porquanto Valentim usava trocar o b por v e tinha a vocalização cantada dos serranos, como notava seu discipulo Simeão de Nazareth que, ainda existindo em 1856, informára ao prestante escriptor da vida e obras do mestre.

O Dr. Moreira de Azevedo, sem entrar na minucia das causas, confirma essa supposição, e adianta interessante delineamento typico do artista, retido no painel da construcção do Recolhimento do Parto, (1) pintado por Leandro Joaquim que, tambem alli, deixou um auto-retrato. Era, como lá está, um homem d'estatura meã, grosso d'espaduas e farto de abdomen, o rosto largo, de um carregado óca de *mulato*; a peruca sobrepuja-lhe a cabeça e o dorso se lhe incha, sob a casaca côr de pinhão, n'uma curvatura ao vice-rei Luiz de Vasconcellos, seu amigo, a quem entrega a planta da reedificação do recolhimento devastado por um incendio.

Esse facto transformou-o, no discretear das tradições, em architecto. Houve tempo em que se lhe attribuiram o plano da Cruz dos Militares e o da Candelaria, ao que o Sr. Porto Alegre contestou, esclarecendo que a Cruz, esse reduzido exemplar do barróco severo, é obra do brigadeiro José Custodio de Sá e Faria e o risco da Candelaria foi dado por um canteiro de nome Marcellino, que ouviu a Valentim sem lhe seguir obediente os conselhos. Collaborou tambem nesse erro o projecto que elle, incumbido por Luiz de Vasconcellos apresentou para o Passeio Publico. Este sim, foi delle em tudo; mas, de toda a obra em que se expandiu seu sentimento de artista, muito pouco resta em nossos dias, capaz de recommendar seu nome. Esse pouco está representado pelo bello portão, que por duas vezes foi modificado no seu tôpe (2), o celebre grupo dos jacarés e a linda bacia em que elles lançam o fio moroso d'agua escorrida por suas fauces. Ainda este soffreu modificação. Pelo projecto que Valentim apresentou existia sobre o outeiro, em cuja base se acolhem os amphibios ferozes, um coqueiro e, disseminados pelos pedregulhos da fonte, pequenas aves de bronze. No principio do governo do Conde de Arcos (1806) esse coqueiro foi substituido pelo busto de Diana, em marmore, e os passaros desappareceram (3).

Tenho para mim que o portico do *Passeio* tambem seja do projecto de Valentim, porque, d'algum modo, lembra a linha semicircular da *fonte das marrecas*, outr'ora existente no fim da rua desse nome. E a isso sou levado pela harmonia que resalta do encaixe dos caprichados batentes no elegante portico exedralar, que não accusa época posterior á delicada feitura do portão, nem se desvia da sua completação por traço flagrante.

O seu conjuncto vivamente impressiona pela harmonia, embora o chanfrado dos muros não seja commum em obras d'aquelle tempo; as pilastras de granito, porem, com seus capitéis jonicos, de marmore, recordam o feitio exterior da Cruz dos Militares com incidencia das mesmas proporções, e os remates coroados de vasos de marmore, tão graciosamente desenhados, d'um cinzelamento que não destoa de obras tracejadas ou esculpidas pela mão do mestre, fazem suppôr que vieram da sua ardente fantasia, a que recorriam ourives e lavrantes, constructores e engenheiros. (4)

Ademais, se o chafariz do antigo Largo do Paço, que veiu até nossos dias deslocado do seu primitivo logar, é apontado como obra de Valentim e disso se faz indicação, porque se lhe não attribuir o projecto desse bellissimo portico, onde fica admiravelmente pôsto o portão fundido sob o capricho do seu desenho?

Attribuem-se-lhe tambem os medalhões de duas portas dá egreja do Carmo, a central da fachada e a lateral direita que defronta com o becco dos Barbeiros. Mas, é de admirar que o Sr. Porto Alegre, tendo escripto, movido de admiração, — "impossivel será que o cinzel do esculptor possa talhar o marmore com maior morbidez e graça"... (*Ostensor Brazileiro*, 1845-46) — dez ou annos depois, ão se occupar especialmente de Valentim e suas obras (*Revista do Inst. Historico*, 1856) não as ennumerasse entre os trabalhos do grande artista mineiro. O proprio Dr. Moreira de Azevedo nada adianta a este respeito, e sobre a parte que mestre Valentim tomou nas obras d'aquelle templo apenas nos informa que, em 1780, "collocou-se no altar-mór o Crucificado, passando para a bocca do throno a Senhora do Carmo; substituiram-se as columnas direitas por outras colcheadas, fez-se o nicho para a Virgem do Carmo, incumbindo-se destas obras Valentim da Fonseca e Silva". Isso na segunda edição d'*O Rio de Janeiro e seus monumentos* (1877) em que appareceu pela primeira vez a declaração do obito do artista.

E' de lastimar, devemos confessal-o, que se não tenha apurado a verdade sobre a auctoria desses soberbos medalhões. A supposição, porém, não céde á falta. Se ainda existissem as estatuas que ornavam o Passeio Publico, cinzeladas por Valentim, se as duas outras, d'estanho, que pertenceram á *fonte das marrecas* (5) não fossem, por seu caracter ornamental e aligerado, insufficientes para uma comprovação decorrente de minucioso confronto, poder-se-ia chegar a um resultado tranquillisador, reconhecendo n'aquella suavidade d'escapello, n'aquella certeza e graça de cinzel, a mão delicada do grande entalhador barróco. O quanto de esculptura temos positivamente delle, que está representado nas duas estatuas da frontaria da Cruz dos Militares (6), em os nichos que ladeiam a vasta janella do côro, occupa logar de demasiada altura para este estudo, sobre a probabilidade de serem estatuas trabalhadas para uma collocação a que a vista não apprehenda detalhes, embora, como conjuncto, se inculquem bem desenhadas e tenham largueza e flexibilidade de pannejamentos.

Não obstante, se esta desejada confirmação não vem augmentar a gloria de Valentim, tambem não a deslustra nem apouca, porque, para o elevar á conta de um grande artista, temos a sua obra de talha, todo esse sumptuoso poema barróco que se eternisa na Capella do Noviciado da egreja de São Francisco de Paula, no tecto e paredes da Cruz dos Militares, e que seria d'uma offuscante belleza se o ouro o recamasse como exigia o estylo em que foi concebido e executado.

E' ahi, é nesse conjuncto de improvisos e usanças, nessa lavorada, symbolica escriptura da imagem, que iremos surprender mestre Valentim com sua alma, travar intimidade com o escandecido bastardo atravez da sua psychose, em que se agitam aspirações mysticas com que a educação beata do alquebrado Portugal septecentista o encharcou e o fetichismo africano da corrente materna desenvolveu. E' nesse genero d'esculptura que o encontramos n'uma evidencia a coberto de duvidas, quer seja escarafunchando o cedro para os recortes decorativos, quer seja preparando os moldes dos alampadarios de prata que, á larga, espalhou por egrejas e capellas. A toreutica, sobretudo, era sua predilecta, e como aprendeu-a no reino que D. João V remodelára sob a inspiração jesuitica, foi o barróco aportuguezado que lhe ficou determinando a melhor expressão de arte. Não se lhe contestará o acerto da escolha, porque esse lindo, desenvolvido e fecundo estylo emergiu d'alma do Buonarotti e se arrebatou n'um delirio pela imaginativa de Barromini.

E mestre Valentim o conduz maravilhosamente sob o acciro de seus ferros d'entalhe; vive, palpita com os seus ardores de mestiço no desdobramento voluptuoso de suas curvas, ora macias e singelas, n'um tecido breve de teâres rusticos, ora em fartas, ascendentes pastas que terminam no debruço incipiente d'uma onda toda anciante de sensualidade... A sua fantasia não se detém, vae creando a trama fixa das linhas, desenvolve-a em sinuosidades succedaneas, distende-a em quebrados rapidos de angulos interiores de moldura, a que corresponde, no apposto exterior, o encurvamento flexivel, o requebro amôrnado d'outras linhas... E desse tramar febril, mas febre que não precipita, apenas estremece, sáem esboços caramujentos de misulas, esbeiçados de petalas que se transmudam em delinêos de folhagens, decalques frustes de conchas que parecem languores paralysados, tumescencias levemente indicadas de pomas, essa espreguiçada lascivia que perpassa em toda a obra humana, 'inda que mystica e grave, sob o esvair d'um tempo em que a Renascença mergulhava no phosphorescente occaso dos desvarios e o donaire das *mulheres galantes* substituia o pendão dos cavalleiros pela renda dos lenços, onde ficavam a alvura dos sorrisos e o perfume de suas epidermes.....

Revela-nos o Dr. Moreira de Azevedo que mestre Valentim era dado ao galanteio e ás saias, e nenhum estylo, a não ser esse mesmo barróco do qual o requinte de um brilhante seculo tirou o feminino *rocócó*, poderia, tão facilmente, se prestar á expressão dos desejos e do goso d'uma imaginação estugada pelo pruido do sensualismo!

Ainda que esculpido nos muros, altares e abobada dessa Cruz dos Militares, onde a estreiteza classica impunha parcimonia, algumas vezes tal demasiada singeleza que attinge ao desgracioso, como nos paineis lateraes da Capella-Mór; ainda que o artista, timido por condição social e soffreado pelos rigores educativos, como oppresso pelo rude viver do seu tempo, talhasse os ornamentos da capella do Noviciado obedecendo á respeitos e preconceitos, a sua alma e os seus instinctos ficaram nesses arabescos, porque, ainda alli, a toreutica foi a sua palavra, o seu verso, a sua musica, concretisando, objectivando o que era do seu sentir e do seu sonhar, e por isso tem o quer que seja dos cantares mysticos arrancados, do fundo do coração desillludido, para a bocca tremente de soluços, que são a agonia dos beijos desejados.

Gonzaga Duque.

(1) *Esses painéis, assim como um retrato do vice-rei Luiz de Vasconcellos, do mesmo pintor, desappareceram de sob o côro da egreja da Nossa Senhora do Ajuda, onde os vi em 1888, e alli se conservaram por mais tempo. De uma feita vez, esses painéis e retrato foram levados a leilão entre objectos de arte, a respeito dos quaes o Sr. Arthur Azevedo fez referencias em um dos seus artigos no Paiz; depois disso, e por não terem obtido comprador, sem duvida, voltaram ao seu antigo logar, como verifiquei. Mas, ultimamente, após a pintura por que a igreja passou ha dois ou tres annos, elles desappareceram.*

(2) *A primeira vez na época da Maioridade. Retiram as armas do vice-rei, substituindo-as pelas do imperio. "Mas no governo da Maioridade—diz-nos Porto Alegre—julgou-se, pelas razões que dei em um artigo de jornal, que se deviam restaurar as antigas". (Rev. do Inst. Hist.—1858.) A segunda vez foi no actual regimen, em que aquellas armas cederam logar ás da Municipalidade.*

(3) *O menino que, no terraço, tem a celebre legenda: Sou util inda brincando, não é o mesmo feito por Valentim. O de Valentim era em marmore.*

(4) [illegible] *Valentim quem primeiro, no Brazil,* [illegible] *o esmalte ao metal, em um dos mo*[illegible] *apparelhos de porcelana, feitos com o* [illegible] *do Governador, a pedido de João* [illegible] *adoado o chimico.*

(5) *Estão no Jardim Botanico. O director desse jardim, o Dr. Barbosa Rodrigues, salvou-as por esse modo, do abandono a que seriam irremediavelmente condemnadas, depois de apeadas dos muros da fonte, cujo desenho pertencia a Valentim.*

(6) *Essas estatuas têm sido victimas da administração do templo. Houve uma época que, foram prateadas, quando a igreja passou por uma caiação; em outra época, após novo caiação, pintaram-n'as de azul celeste e, actualmente, depois de uma pintura a oleo que se procedeu na fachada, estão besuntadas de amarello escuro, como os capiteis das pilastras e columnas, que são tambem de* [illegible]

LOUVORES AO CRIME

Os jornaes do norte são agora ferteis em noticias extravagantes. Não as consideramos surprehendentes, porque nada mais nos espanta depois do desembaraço ora cynico, ora cruel, com que se andou por ahi a conquistar situações estadoaes, á custa de inauditas violencias, de audacias despejadissimas, de attentados inacreditaveis ao direito e á civilização. O Ceará bateu o *record* da prepotencia e da anarchia. Nem por isso, porém, deixa de se fazer lembrado de vez em quanto pela vesania de ferocidade de alguns dos seus representantes.

Ha pouco, em pleno Congresso regional, fez-se a apologia do soldado José Bento, que, na noite de 5 de junho, assalariado por malfeitores politicos, atirava para o interior de uma casa, onde se achava com amigos o abnegado coronel Thomaz Cavalcanti, uma bomba de dynamite. O crime do illustre militar fôra aceitar numa hora de perigo a incumbencia de ir ao Estado estimular a confiança dos correligionarios apavorados na segurança da victoria, se quizessem unir-se e comparecer intrepidamente ás urnas. O coronel não fazia mais do que exercer um direito politico, com exemplar bravura, não appellando para outra força que não fosse a do voto, nem para outro sentimento que não fosse o da lealdade partidaria.

Não fez mal a ninguem. Sem a menor parcela de autoridade no Estado, já sob o dominio dos demagogos e arruaceiros, elle não podia ser inspirador de demissões ou violencias, que exacerbassem contra elle o odio dos lesados ou dos perseguidos. A energia de caracter, o poder persuasivo, a tenacidade de propaganda, demonstrados pelo Sr. Thomaz Cavalcanti, levaram ao desespero os capatazes da horda, que reclamava como premio da deposição do Sr. Accioly a partilha das boas rendas. Para inutilizar esse adversario de alto valor, idéou-se então o assassinato pela dynamite. Era o meio do sicario ter escapula facil. Lançada a bomba, de fóra, de um logar de onde mal se percebesse o vulto, elle misturar-se-hia depois com a massa de curiosos attraidos pela explosão, sem despertar suspeitas. Sabe-se que o petardo matou um amigo do coronel e feriu este, pondo-lhe em risco um dos olhos e inflammando-lhe por muito tempo um braço. O bandido foi descoberto por felicidade. Estando prestes o seu julgamento, dois membros da Assembléa do Ceará quizeram glorificar o criminoso. Enalteceram-lhe o civismo. Apontaram-no á gratidão do Estado, como o orgão das aspirações do povo. Um delles affirmou que a alma cearense abençoava o interprete das suas coleras. A dynamitização foi, disse o Sr. J. da Penha, um castigo justo á indignidade do deputado que atraiçoava a vontade da população.

Não se falou em votar uma pensão para esse facinora, arvorado em desaggravador dos brios da familia cearense, que o Sr. Cavalcanti affrontava chamando a postos o eleitorado para a escolha do presidente. Mas ha de se ir até lá, pela fatalidade do absurdo e pela logica da vilania. Estes conceitos, emittidos numa tribuna parlamentar, dão uma triste idéa do retrocesso do nosso espirito, da barbarização dos nossos costumes. A politica é frequentemente cruel. Em épocas de agitação intensa ha exaltados que, na ancia de verem victoriosa a sua causa, se sacrificam, matando os que, na sua opinião, são responsaveis pela miseria do paiz ou pela confiscação odiosa da liberdade. Os partidos a que esses loucos pretenderam servir, mesmo quando esse acto os favorece, têm o pudor de repudiar a solidariedade com tão ignominiosa conducta. Está, aliás, no interesse de todos os que militam na politica condemnar esses processos sanguinarios, por mais que elles, ás vezes, lhes possam facilitar, sem cumplicidade alguma no acto do homicidio, a conquista do governo ou o esphacelamento de uma opposição. Applaudir ou justificar essa infamia é dar préviamente razão aos adversarios que venham a utilizar-se de igual recurso.

Nos crimes desta natureza, que figuram na historia das nossas perturbações politicas, sempre os partidos a que o assassino suppunha agradar se mostraram revoltados, embora, ás occultas, por um mal entendido sentimento de camaradagem, procurassem poupar-lhe a merecida condemnação. Coube á gente liberticida do Ceará a triste originalidade de romper com esse habito e exprimir francamente o seu applauso a uma obra abominavel de exterminação. Foram só dois oradores que se pronunciaram sobre a personalidade do soldado, gabando-lhe a ousadia scelerada. Tanto bastou, porém, para que se provasse o interesse do partido na eliminação do coronel Cavalcanti e o jubilo com que elle acolheu a noticia da explosão.

O que o mais elementar criterio mandava era que, no inicio da sessão do Congresso, o partido lastimasse numa moção as scenas de barbaria de que tinha sido theatro o Ceará, explicaveis pelo desespero popular, mas deprimentes da civilização local e com as quaes não podia de modo algum ser tolerante um partido que trabalha pela ordem, pela riqueza e pela cultura da sua terra. Cá fóra, continuar-se-hia a crer nos chefes da patuléa incendiaria e nos estipendiadores da façanha dynamiteira. Mas, para o publico e, sobretudo, para a historia, o situacionismo negava a sua coparticipação nesses excessos execraveis, contrapondo a esses actos de anarchia palavras de sentimentos conservadores. Este despudor é que nunca fôra visto. Não são representantes de uma facção anti-social que se exprimem por essa fórma repellente. Esses enthusiastas da dynamite, esses celebradores da perversidade, apontada como virtude, são membros de um partido governamental.

Factos destes, contados lá fóra, darão da nossa cultura politica uma impressão de lamentavel aviltamento. Os oligarchas depostos nunca pensaram que os seus inimigos viriam assim, pelo conjuncto entre os processos de governo, elevalos na consideração popular. Como dissemos no começo deste artigo, estas loucuras já não espantam. Mas, por mais abundantes que sejam, ellas hão de sempre entristecer e envergonhar...

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Tivemos, hontem, um dia agradavel. O céo manteve-se sempre nublado; houve sol, na verdade, mas um sol fraco, quasi sem calor, de raios pouco poderosos.

No entanto, foi um dia alegre, não muito sombrio, cheio de movimento e de vida.

A temperatura, essa, foi supportavel. A maxima não excedeu de 25°,4, o que é incontestavelmente uma grande ventura, nessa época de pleno verão, e a minima firmou-se em 23°,3.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. ministro da justiça enviou um aviso circular aos delegados fiscaes do Thesouro nos Estados, chamando a attenção para as disposições da lei n. 9.182, de 6 de dezembro de 1911.

Foram nomeados: Jacintho Joaquim Pires de Araujo, escrevente juramentado do 12º officio do tabellião de notas, e Mario Queiroz, escrevente juramentado do 13º officio.

Regressou hontem da ilha Grande, onde se achava em exercicios, a divisão de contra-torpedeiros.

Está annunciado para hoje mais um comicio popular contra a carestia da vida.

A resolução do governo, no ultimo despacho, apesar dos telegrammas de agradecimento e congratulações a que deu logar, não foi de molde a satisfazer e serenar os animos.

O peior é que não deixa de haver razão para isso; porque, a julgar pelos termos desencontrados e contradictorios das noticias das medidas a serem adoptadas pelo governo, este ainda não assentou coisa alguma.

Pelas noticias de hontem, o Sr. ministro da fazenda teve uma conferencia com illustres representantes do commercio, os quaes ficaram de estudar o assumpto, ou, segundo outras versões, foram encarregados por aquelle titular de examinar se será possivel que os commerciantes façam baixar os preços dos generos de primeira necessidade, independentemente da reducção ou eliminação das vexatorias tarifas aduaneiras.

Quer isso dizer, singela e positivamente, que *vai começar a Inana*...

De Herodes para Pilatos, a questão da carestia da vida principia a ser objecto de conferencias, primeiro realizadas entre os ministros, sob a presidencia do chefe de Estado, depois entre o Sr. ministro da fazenda e os proceres da classe commercial, depois ainda, entre estes ultimos e os seus collegas da Associação Commercial, os quaes, por sua vez, devidamente autorizados, parlamentarão com os commerciantes importadores, retalhistas, etc.

Emquanto isto, os cereaes, a carne, o xarque, o assucar, a manteiga, o carvão e mais utilidades indispensaveis ao preparo do alimento do pobre vão subindo de preço hora por hora. Acabadas as conferencias, já o Congresso estará aberto, a cogitar do Codigo Civil, das candidaturas e da politicagem; a deputação de Minas e a do Rio Grande do Sul estarão a postos para combater a reducção de impostos sobre a entrada do gado e do xarque; as bancadas fluminense e pernambucana darão o grito de alarma, na defesa do assucar nacional contra a entrada do assucar estrangeiro.

O marechal Hermes ficará ás tontas para resolver entre os interesses dos consumidores e os dos productores.

E' de toda a probabilidade que, no conflicto, estes ultimos sejam os victoriosos, pela razão muito conhecida de que a corda rebenta sempre pelo lado mais fraco.

Ora, na balança politica, que valem as classes populares diante das grandes bancadas do Congresso, unidas pelo interesse dos respectivos Estados?

Se assim é — e como o povo parece que vai comprehendendo — fez mal o governo em deixar correrem por sua conta as noticias, até aqui julgadas officiaes, do ultimo despacho.

Cumpria pesar as palavras communicadas á imprensa, ou, então, agir desde logo e de maneira a mostrar a sua decidida solidariedade com o povo, alliviando provisoriamente os impostos sobre os generos de primeira necessidade.

As discussões, as conferencias, os accordos com o commercio e os productores têm ainda explicavel cabimento para o fim de uma reforma definitiva e completa das tarifas aduaneiras, reforma que, de facto, deve ser abordada este anno pelo Congresso, abrindo-se largo debate em que os interesses das diversas classes productoras, intermediarias e consumidores, sejam estudados exhaustivamente.

No caso do momento, porém, trata-se de uma provisoria medida para alliviar as causas previstas da fome. Foi isso o que pediu o povo e foi isso o que prometteu o governo...

O Sr. ministro da guerra, por portaria de hontem, nomeou o 1º tenente Thiago de Bonoso ajudante de ordens do general Marques Porto, chefe do departamento da guerra.

O major Vicente dos Santos e o 2º tenente Floriano Gomes da Cruz foram hontem a bordo do navio-escola *Patria*, da marinha de guerra cubana, agradecer e retribuir a visita que officiaes desse [illegible] navio fizeram ao general Mar[illegible] Porto, e ao departamento da [illegible]

Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem a commissão de promoções dos officiaes do exercito, sendo apresentadas as seguintes propostas:

Promovendo, na arma de cavallaria, a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José de Assis Brazil; a major, por antiguidade, o graduado João Frederico de Mesquita; a capitão, por estudos, o 1º tenente João Manoel da Silveira; a 1º tenente, por estudos, o 2º Estacio Gomes de Abreu; a 2º tenente, o aspirante a official Alvaro Augusto Carneiro da Fontoura.

Entra para o quadro ordinario o 2º tenente excedente Ivo de Amorim Bezerra.

Serão graduados nos postos immediatos os officiaes que attingiram o n. 1 para os postos de tenente-coronel e major da referida arma.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, em vista de haver cessado os motivos que determinaram a alteração da hora da parada e achando-se em vigor o regulamento para instrucção e serviços geraes para os corpos da tropa do exercito, publicado no *Diario Official* de 21 do mez findo, determinou ás brigadas e corpos independentes que, de hoje em diante, seja a parada realizada nos corpos ás 9 ½ horas da manhã.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de infanteria, da 7ª companhia isolada para o 15º regimento de infanteria, o 2º tenente João Ferreira de Carvalho, e deste regimento para aquella companhia, o official de igual patente Carlos da Costa Pinheiro.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, que multou em dois dias de vencimentos o 1º escripturario daquella repartição, Amaro [illegible] de Gouveia, por não ter concluido, dentro do prazo determinado, o balanço do mez de março do anno passado.

O Tribunal de Contas resolveu propôr ao Sr. ministro da fazenda a promoção a 2º escripturario, do 3º, Rodolpho Mamede, na vaga aberta com a exoneração do 2º escripturario Misael Ferreira Penna.

O Sr. ministro da fazenda fixou, nas importancias abaixo declaradas, as fianças para os logares creados pelo art. 107, da lei n. 2.738, de 4 de janeiro do corrente anno: em 30:000$, a de thesoureiro da delegacia fiscal no territorio do Acre; em 5:000$, de fiel de armazem de encommendas postaes, em S. Paulo; em 3:000$, cada uma, as de identicos logares nas capitaes dos Estados do Amazonas, Minas, Pará e Pernambuco; em 2:000$, cada uma, as de identicos logares nas capitaes de Goyaz, Matto Grosso e Paraná, e em 1:600$, a de identico logar em Santa Catharina.

O Sr. ministro da fazenda resolveu que o 2º escripturario do Thesouro Nacional, Guilherme Malaquias dos Santos, continuasse com exercicio na Alfandega do Rio de Janeiro.

Foi nomeado Josino Brito Formiga agente fiscal dos impostos de consumo na 4ª circumscripção do Ceará, sendo exonerado do referido logar Antonio Nogueira Pinheiro.

Foram concedidos tres mezes de licença ao auxiliar da superintendencia da inspectoria de fazenda, bacharel Francisco de Paula Rebello Horta.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os deputados Euzebio de Andrade e Francisco Bressane e os Srs. marechal Ozorio de Paiva, Drs. Octaviano Senna, Ignacio Valladares, Honorio Hermeto, Azevedo Castro, Felippe Emygdio de Medeiros, Amilcar Savassi e Arthur Carneiro de Miranda, coronel Manoel Victor de Mendonça e Narciso Baptista de Oliveira.

Foi exonerado o 2º escripturario do Tribunal de Contas bacharel Misael Ferreira Penna, por ter sido nomeado para o logar de 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro e haver tomado posse e entrado no exercicio desse cargo.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o director da Imprensa Nacional a remetter ao juiz federal do Maranhão uma collecção de leis de 1908, conforme solicitou aquelle magistrado.

Segundo o quadro demonstrativo da Caixa de Amortização, a existencia em circulação de notas do papel moeda no Brazil, em 31 de dezembro de 1912, era de 607.025:525$ e, em 31 de janeiro ultimo, de 606.646:531$, havendo a differença, para menos, de 738:994$, provenientes de trocos de prata, nickel e bronze.

Em 31 de agosto de 1898 a existencia em circulação era de réis 788.364:614$560 e a importancia retirada do meio circulante, até 31 de janeiro ultimo, 181.718:083$000.

Circulam 35.010.589 notas de differentes valores, desde 1$ até 500$, sendo a existencia destas de 260.488 e daquellas de 6.758.592.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o pagamento de 150$ a cada um dos correios e continuos do ministerio da agricultura, para as despezas com o fardamento no 1º semestre do corrente anno, na importancia total de 1:800$000.

Foi autorizado pelo [illegible]isterio da fazenda o pagamento [illegible] folha de gratificação pelos s[illegible] prestados á cartographia da d[illegible]oria do serviço de estatistica no mez de janeiro ultimo, na importancia de réis 4:935$481.

A carteira de identificação fornecida pelo nosso gabinete de anthropometria parece que não passa de uma dispendiosa superfluidade.

Dizem os viajados que taes carteiras são muito uteis na Europa, onde prestam excellentes serviços, substituindo com vantagens os passaportes, além de livrar muitas vezes um estrangeiro embaraçado de situações incommodas.

Mas, no Brazil, queremos dizer, nas relações com o governo, as carteiras de identificação não passam de um grande trambolho.

Parece, á primeira vista, que ás repartições do governo deviam taes carteiras merecer, pelo menos, um credito relativo; mas a seguinte historieta desfaz o engano.

Na 2ª pagadoria do Thesouro, superiormente dirigida por um funccionario absolutamente anachronico, um Sr. Mamede, apresentaram-se diversos funccionarios de certas repartições, afim de receberem os seus vencimentos, em folha avulsa.

O pagador viu a folha, olhou para a cara dos serventuarios e sentenciou, aliás com todo o direito:

— Bem, é preciso que os senhores façam abonar as suas firmas.

Dentre aquelles funccionarios, porém, havia um que, puxando da sua carteira de identidade, observou ingenuo:

— Menos eu, que aqui tenho a minha carteira.

O Sr. Mamede olhou para a carteira, viu o retrato, comparou-o com o original, observou a impressão digital, leu os dizeres e disse, afinal:

— Eu não vou nisso! O senhor procure aqui na repartição quem lhe abone a firma.

O rapaz ficou muito enfiado, pois, exactamente por não conhecer no Thesouro ninguem, tinha-se lembrado de identificar-se na repartição do governo.

Atrapalhado, já se ia retirar, quando um agiota compassivo e vendo nelle um futuro freguez, ordenou a um escripturario mais proximo:

— O' fulano, abona ahi a firma deste rapaz.

Promptamente attendido, só então póde o rapaz receber o seu arame, convencido de que mais vale a intervenção de um agiota no Thesouro que a carteira de identificação do governo.

Vai ser concedido á delegacia fiscal em S. Paulo o credito de réis 21:104$200.

O Thesouro Nacional já se acha habilitado com o necessario credito para o pagamento de 28:258$698, a diversos, de dividas de exercicios findos.

A procuradoria da fazenda publica está cobrando amigavelmente aos devedores do imposto de consumo de agua do 2º districto, dos exercicios de 1907 e 1908, com o prazo de oito dias, a contar de 27 de fevereiro hontem findo.

Encerra-se terça-feira proxima a inscripção ao concurso de pratica de repartição, para provimento de empregos de 2ª entrancia na Repartição de Estatistica Commercial.

A directoria da defesa publica remetteu ás delegacias fiscaes nos Estados a tabela de distribuição de creditos para as despezas que correm por conta do ministerio da agricultura.

A directoria da despeza publica do Thesouro officiou á contabilidade da guerra ter o Tribunal de Contas registrado o credito de réis 683:448$500, por conta do credito supplementar aberto pelo decreto n. 9.978, de 2 de janeiro ultimo, á verba 1ª, "Classes inactivas—pessoal reformado", do orçamento de 1912, do ministerio da guerra.

Ainda a directoria da despeza concedeu hontem, por telegramma, por conta da mesma verba, os seguintes creditos: 350:000$, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; réis 14:641$562, á delegacia do Rio Grande do Norte; 36:987$359, á do Ceará, e 6:388$900, á do Maranhão.

Para o logar de 1º escripturario da delegacia fiscal em Matto Grosso, foi nomeado o 2º do Thesouro, José Augusto Correia, sendo nomeado para o 2º do Thesouro, o 1º daquella delegacia, Salathiel de Paiva.

O Sr. Alarico Cintra, inspector fiscal dos impostos de consumo, actualmente em serviço no Estado do Rio, officiou ao Sr. Abdenago Alves, director da receita publica do Thesouro, communicando uma irregularidade de vulto encontrada no serviço de arrecadação do imposto de consumo, em Therezopolis, e cuja venda de sellos pela collectoria federal naquella cidade é feita com evidente improcedencia, segundo allega.

Assim, é que existe naquella cidade a firma Lebrão & C., que está registrada como fabrica de doces, quando, absolutamente, não fabrica tal coisa e apenas prepara a massa e remette para esta capital, onde são preparados os doces.

A collectoria federal em Therezopolis suppre de estampilhas á firma Lebrão & C., quando tal supprimento deverá ser feito pela Recebedoria do Districto Federal.

O Sr. Alarico Cintra, no minucioso officio que remetteu ao Sr. Abdenago Alves, informa, com pormenores, a visita que fez ao estabelecimento Lebrão & C., ali e accentua, por outras informações obtidas, que o supprimento de sello adhesivo á collectoria de Therezopolis é demasiado.

Foram nomeados: o continuo do Thesouro, Eutichiano Chagas, para o logar de ajudante de porteiro da mesma repartição; o continuo da Recebedoria do Districto Federal, José Garcez, para identico logar no Thesouro, e Guilherme Ferreira Pacheco, para continuo da recebedoria.

Esteve hontem no gabinete do senhor ministro da fazenda, com quem procurou falar, o encarregado de negocios da Noruega.

O Sr. ministro da fazenda tomou conhecimento do recurso da firma Vasconcellos & C., desta capital, sobre classificação de mercadorias.

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro da fazenda officiou pedindo uma demonstração das despezas registradas em 1911 e 1912, por conta das emissões feitas para construcção das Estradas de Ferro Itapura a Corumbá e Goyaz, e das rêdes de viação Bahiana e Cearense, descriminadas cada uma de per si.

Foi exonerado o ajudante de porteiro do Thesouro, Alvaro Rodrigues Barbosa.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional, achando por demais insufficientes as informações prestadas acerca do proprio nacional sito á rua Senador Dantas, em Mogy das Cruzes, em S. Paulo, recommendou ao delegado fiscal nesse Estado que preste esclarecimentos mais positivos, de fórma a poder o ministerio da fazenda resolver sobre o pedido feito pelo da viação, no sentido de ser posto á sua disposição o mesmo immovel.

O director do patrimonio do Thesouro remetteu ao superintendente da fazenda nacional de Santa Cruz o processo referente ao pedido feito por Francisco Pinto Nele, de aforamento de dois lotes á rua Nestor, naquella fazenda, afim de que preste os esclarecimentos de que necessita a procuradoria geral da fazenda publica.

Ecce iterum Chrispinus...

Ahi está de novo Chrispim... Não nos faltava mais nada. Já tinhamos aqui a carestia da vida, a praga dos mosquitos que não deixam ninguem dormir e muitas outras coisas entre as quaes a banda allemã.

Mas faltava ainda alguma coisa: faltava-nos o Sr. Seabra; e S. Ex., que é mesmo um cavalheiro amigo do seu povo e do povo carioca, não se quer fazer esperar. A *Noite* de hontem fez ao publico esta nova sensacional: o Sr. Seabra virá brevemente ao Rio. Ainda não se sabe bem o que pretende o inclyto governador da Bahia com essa viagem assim tão rapida a esta capital, principalmente agora que só se trata e só se cogita das candidaturas presidenciaes.

De certo, S. Ex., como patriota, como republicano, como bahiano, como governador, como estadista, como amigo do general Sotero, como *caboclo velho*, emfim, deseja tambem immiscuir-se na questão e fazer a sua fita.

Até é bem possivel que o Sr. J. J. deseje mesmo a presidencia. Como não?

O trefego politicote da Bahia, que se apossou da suprema magistratura do seu Estado pela intriga a principio e depois pelo bombardeio, deve desejar a presidencia da Republica

A governança de um Estado como a Bahia, embora seja um posto de bastante responsabilidade, não póde bastar a uma tão completa organização de estadista como o Sr. Seabra.

S. Ex. carece de mais vasto campo de acção, para mostrar as suas raras habilidades de administrador e prestimano.

Depois, francamente, alcançar a presidencia da Republica deve ser uma coisa tão facil para o Sr. Seabra! E' uma coisa simples.

S. Ex. vem agora ao Rio, não é assim? Naturalmente não procura os proceres do P. R. C. para tratar da sua candidatura.

Mas, arranja um meio de chamar para cá o general Sotero com os seus homens, para o caso de uma bernarda. Manda chamar da Europa o Sr. Raphael Pinheiro; faz as pazes com elle; o Sr. Raphael vai ahi, ao largo de S. Francisco, faz uns discursos, "excita o incendio das liberdades civicas" e... está tudo prompto, caboclo velho!

O Sr. Seabra sae presidente da Republica.

Seja bemvindo o illustre governador da Bahia a esta linda capital.

A figura de S. Ex., sobretudo, agora, que não temos aqui nenhuma boa companhia de operetas, já estava fazendo falta.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul a directoria da despeza publica do Thesouro concedeu hontem o credito de 5:537$996, para attender ao pagamento dos vencimentos do capitão de mar e guerra reformado Francisco Agostinho de Souza Mello, a contar de outubro ultimo.

Foi nomeado Felinto Monteiro de Moraes para exercer as funcções de collector federal em S. Matheus, no Espirito Santo.

Foi exonerado Ignacio Vicente de Lyrio Rangel do logar de collector das rendas federaes em S. Matheus, Estado do Espirito Santo.

CARTA DE PARIS

Paris, 7 de fevereiro.

O carnaval e os bandidos tragicos --- Entrudo pacato e bandidos ainda mais pacatos --- Uma entrevista com o Dr. Raul Bensaude --- O que o illustre medico diz do Rio de Janeiro e o que pensa sobre os progressos da sciencia medica no Brazil --- A cheia ultima do Sena --- Descontentamento da população parisiense.

O carnaval de Paris não enthusiasma o publico. E' quasi morno e triste! A não ser a batalha de confetti nos *boulevards* e os bailes infantis, passaria quasi como outro qualquer dia a terça-feira gorda, que tanto ruido provoca no Rio e nas cidades meridionaes!

Paris interessava-se mais pelo julgamento dos bandidos tragicos—da quadrilha de anarchistas assassinos e larapios, que dirigiram outr'ora os terriveis Bonnot, Garnier e Vallet.

Mas, se o carnaval foi um fiasco, é habitual fiasco dos ultimos annos, extincta a tradição do *boi gordo*, o julgamento dos chamados bandidos tragicos tambem constitue nos annaes judiciarios um fiasco. Todos esses grandes palradores, cynicos e audaciosos, se apresentam agora como innocentes e pobres diabos. Um ou outro tentou ao de leve uma affirmação philosophica. Mas tudo muito diluido no meio de reticencias, de desculpas, de mesuras, de curvas de espinha, de polidez quasi burgueza, e todos se apresentaram como victimas do maior erro judicial, perseguidos pela policia, calumniados, etc.

O *mot-d'ordre* desses bandidos... grotescos foi descarregar todas as culpas sobre os companheiros... mortos. Quem fez isso? quem fez tal ou aquelle roubo? quem esteve em Chantilly e em Montgeron? quem assassinou? Mas foram Bonnot, Vallet, Garnier... Os outros nem de vista sequer conheciam taes bandidos! Que pandegos!

Por vezes, Soudy, Callemin, Carony, Lauzy, caem em taes contradicções, que chegam a ser infantis. Mas os desgraçados querem salvar a cabeça do cesto da guilhotina.

Será bem difficil...

Portanto, repetimos: houve esta semana dois fiascos sensacionaes: o do carnaval e o dos bandidos tragicos. Paris está desapontado. Queria mais e desejava melhor. Deram-lhe um carnaval sem graça e uma quadrilha sem vislumbres de audacia. Por isso, os parisienses estão furiosos!

*

De volta da America do Sul, onde, pela primeira vez, foi visitar as grandes capitaes do Brazil, da Argentina, do Uruguay e do Chile, o nosso bom amigo Dr. Raul Bensaude encontra-se de novo em Paris ha cerca de um mez, tendo reaberto o seu consultorio da rua Penthiévre, onde todos os dias affluem dezenas de doentes de Paris e do estrangeiro. Foi no seu gabinete, de mobilia severa, rodeado de apparelhos os mais aperfeiçoados e os mais modernos para as experiencias medicas, que o illustre e sabio clinico nos recebeu e nos contou as suas impressões de viagem.

Quizemos primeiramente interrogal-o sobre as bellezas naturaes do Brazil, as suas primeiras impressões ao desembarcar nas terras de Santa Cruz, onde, no entanto, o Dr. Bensaude de ha muito contava tantos amigos e admiradores, sobretudo aquelles que lhe estavam gratos pelos cuidados recebidos no tratamento de passadas doenças, os que o notavel medico salvara em casos graves e complicados.

O Dr. Bensaude, com uma emoção de funda saudade, disse-nos:

—Que lindo e admiravel paiz! Sob o ponto de vista do pittoresco, o Brazil é, com certeza, de todas as terras da America do Sul a que offerece ao *touriste* as impressões mais agradaveis, pelo surprehendente pittoresco.

"A meu ver e, com toda a sinceridade, o Rio de Janeiro é a cidade mais bella que tenho visitado. E' classico descrever as maravilhas da bahia de Guanabara, porque é sem duvida assombroso o panorama da barra, com a sua entrada maravilhosa! Mas hoje em dia, a propria cidade, com as suas novas construcções e avenidas não lhe fica atrás. E' interessante que sendo o Rio uma aglomeração de mais de um milhão de habitantes, temos comtudo ali a sensação do ar livre do espaço que tanto nos delicia no campo. E' uma coisa unica! E nunca notei igual quando em outras cidades que tenho conhecido até hoje.

[illegible] Dr. Bensaude, depois de nos [illegible] alguns albuns que trouxe do [illegible] continuou:

"Sendo o Rio uma reunião de bairros separados por morros, cada um delles tem o seu aspecto caracteristico e este facto apresenta uma diversidade de panoramas extraordinarios quando os admiramos dos pontos elevados da cidade.

Nada ha de mais bello do que os novos caes, mas por que é que deixam os automoveis fazer corridas desordenadas e de mais com escapamento livre quando a industria moderna os construe actualmente silenciosos?

A belleza e a salubridade do Rio hão de fazer com que essa cidade seja de futuro procurada pelos *touristes*, principalmente depois de terminados os hoteis que agora ali se vão construir, com todo o conforto moderno.

— E que diz das outras cidades que visitou no Brazil?

— Ah, sim, tambem apreciei muito a entrada da Bahia e a de Santos, assim como a estrada de ferro de S. Paulo Railway. O panorama da serra, a floresta virgem com os cipós e jequitibás. Em todas as cidades [illegible] admirado pelo estado de progresso do qual não podemos fazer [illegible] minima idéa cá fóra, na Europa. [illegible] surprehendente a actividade de S. Paulo. Notei sobretudo o estado [illegible] perfeito da assistencia publica e dos serviços policiaes, a belleza e progresso de varias escolas, a illuminação publica, o conforto que encontramos nos trens das estradas de ferro.

—E com respeito a serviços medicos?

—Com respeito á organização dos serviços de saude publica o Rio merece todos os elogios porque a esse excellente serviço deve toda a sua prosperidade. Permittam-me comtudo um reparo: certos hospitaes, por exemplo, o de S. Paulo, são manifestamente pequenos, em vista do constante e extraordinario augmento da população. Lembra o que succede com os vestidos das crianças, que no fim de pouco tempo não podem mais servir, por terem crescido muito!

—E por toda a parte do Brazil achou grandes progressos medicaes?

—Sim, por toda a parte. A escola de Medicina do Rio está muito bem organizada e é muito frequentada. Os laboratorios são ricos. Por toda a parte os mais aperfeiçoados apparelhos. Será para desejar o rapido acabamento do novo edificio projectado. O edificio actual é absolutamente insufficiente para os doentes. A Maternidade da Bahia póde ser considerada como modelo.

—E houve outro estabelecimento de clinica que tambem lhe merecesse grandes louvores?

—Mas não quero deixar de falar do Instituto Oswaldo Cruz, fundado pelo sabio professor e grande medico. E' de mais perfeito estabelecimento de bacteriologia que eu conheço. E olhe que eu tenho visitado os que existem na Europa. Não só o edificio é admiravel como é perfeita a sua organização de ensino. E o que dizer dos seus recentes trabalhos sobre *trypanosomiases*? Devemos contal-os entre as mais bellas acquisições que a sciencia medica tem realizado nestes ultimos annos.

—Em resumo, o meu illustre amigo vem encantado do Brazil sob todos os pontos de vista?

—Peço para dizer para o *Paiz*, jornal a que estou grato pelas attenções e obsequios que delle recebi; repito, peço para dizer para o *Paiz* que o Brazil não é só digno de ser visitado por causa das suas bellezas naturaes e dos progressos materiaes; mas tambem por causa da cultura intellectual dos seus habitantes pelo que se distinguem com um logar especial entre todas as republicas sul-americanas. A classe medica pareceu-me muito instruida e ao facto de tudo o que se passa na Europa. Admirei muito o talento oratorio e a facilidade de expressão de certos professores da Escola de Medicina.

—E sob o ponto de vista mundano?

—Oh, no Brazil ha um grande luxo. E constatei um refinamento e alta distincção em todas as recepções a que assisti e que me deixaram encantado! Os banquetes foram deslumbrantes. Uma mesa de jantar posta á brazileira é digna de ser vista! E que amabilidade de todos. E que extrema gentileza! Fui recebido como nunca pensei. E na Europa não temos idéa do ponto a que póde ser levada a delicadeza da hospitalidade brazileira.

—E em resumo, querido doutor, qual é a sua ultima palavra para concluir?

—E' que só tenho um vivo desejo, o de poder voltar lá de novo, não seja mais do que para *matar saudades*...

E o Dr. Bensaude pediu-nos mais uma vez para dirigir ao *Paiz*, assim como aos principaes orgãos da imprensa fluminense os seus vivos protestos de fundo e sincero agradecimento pelas amabilidades recebidas.

Mas, quem poderá deixar de ser amavel para com o mais amavel dos medicos, esse bom doutor Bensaude que não conta em Paris senão admiradores e amigos!

*

Paris é a cidade dos crimes mysteriosos! Raro é o dia em que a policia deixa de assignalar um ou outro acontecimento tragico, revestido de tetricos episodios e de rocambolescos detalhes.

Hoje é o crime da rua Nollet, em Batignolles.

Na manhã de quarta-feira de cinzas appareceram estrangulados um velho magistrado reformado, o Sr. Peltier, e a sua criada, Mme. Faupier. O cadaver do ex-juiz, homem de setenta e tantos annos, foi encontrado, com os braços ligados ás costas de uma poltrona, na casa de jantar do *appartement*, no 3º andar. Tinha uma mordaça. O assassino estrangulou-o. Depois, metteu-lhe pela boca dentro uma bola de farrapos. A morte devia ter sido rapida. E o velho, homem fraco, não devia ter resistido.

O cadaver da criada foi encontrado num quarto do primeiro andar, tambem estrangulado pelo mesmo processo, e tendo na boca uma mordaça identica!

Mas, o que ha de mais curioso é que não se póde qualificar o motivo de tal crime, qual o fito, o intento do assassino, porque do *appartement* do velho magistrado não desappareceu coisa alguma, e o assassino nem se apoderou do dinheiro em ouro que estava sobre uma mesa ao lado da victima.

A porteira, que, de resto, andava de mal, em continuas disputas com a criada assassinada, diz que a victima, Mme. Faupier, se embriagava amiudadas vezes e que trazia para casa homens suspeitos, typos de vadios perigosos, verdadeiros *apaches*. Devia ter sido um desses malandrins o assassino. A criada facilitou-lhe a entrada em casa do a[illegible], e o assassino, depois de ter estrangulado o velho, supprimiu a testemunha compromettedora do seu crime.

Mas, para que? Se não houve roubo, o crime só podia ter por causa uma vingança. E quem se poderia vingar da pobre Mme. Faupier? a porteira da casa, Mme. Labille, que lhe votara um odio feroz, tendo havido por vezes entre as duas mulheres conflictos graves, que terminaram pela intervenção da policia.

Além disso, a porteira deu falsas informações sobre a victima, dizendo que ella se embriagava e que trazia *apaches* para o quarto. E' completamente mentira. Mme. Faupier, a pobre criada assassinada, era uma viuva de quarenta e tantos annos, mulher muito séria. Só recolhia tarde, quando passava as noites em casa de sua filha casada.

Por que razão deu a porteira essas informações falsamente ignobeis sobre a victima? Por vingança, querendo desviar as attenções da policia.

No entanto, não se comprehende a morte do velho magistrado. O mysterio é, como vêem, bem complicado.

Além disso, a criada estrangulada era uma mulher forte, corpulenta, que se poderia ter defendido com toda a certeza em uma lucta com a porteira —mais magra e mais forte. Além disso, que significação poderia ter o assassinato do velho?

Todos desconfiam que a porteira conhece o assassino e que está mais ou menos compromettida no drama, talvez fosse ella mesmo que o instigasse, tendo um papel igual ao da viuva Steinheil — outro mysterio nunca esclarecido nem após o celebre julgamento.

*

Que terror não soffremos em Paris durante quasi uma semana—receiando novas inundações!

O Sena crescera tanto que alagara mesmo a entrada de duas ruas do bairro de Monthrouge. Todos os passeios marginaes estavam submergidos! E esperavamos a *reprise* das tristissimas scenas do inverno de 1910, de tão horrivel memoria!

Felizmente, o tempo melhorou e com tanta rapidez que no espaço de dois dias o rio principiou a entrar no seu leito, retirando-se a agua barrenta das margens. A cheia foi uma visão apenas, mas que deu calefrios a muita gente — sobretudo aos habitantes das povoações suburbanas que bordam o Sena e o Marne, os dois rios que pelo inverno habitualmente... transbordam.

Mas os parisienses clamam contra o governo, contra a administração, contra a incuria da Prefeitura, contra o Parlamento. Ha lindos projectos para resguardar a capital das invasões das torrentes fluviaes em revolta—mas nada se cumpre, tudo se resume em discuros, planos e mais nada.

Hoje, por causa das inundações periodicas os *petits chalets* das povoações marginaes do Sena baixaram enormemente de preço. Alugam-se ao anno por preços os mais reduzidos. E é uma perda enorme para todas as communas dessas regiões —onde a ameaça periodica das enormes cheias causa tanto receio e mesmo terror!

Xavier de Carvalho.

O Thesouro Nacional resgatou hontem cinco apolices do emprestimo de 1897, do valor nominal de réis 1:000$ cada uma.

Afim de assumir o cargo de encarregado do 2º posto fiscal do Alto Purús, segue brevemente para ali o Sr. João Paulo de Carvalho Tolentino.

Passa hoje o 43º anniversario da terminação da guerra do Paraguay.

Raros são os officiaes sobreviventes dessa lucta que ainda fazem parte das forças activas do exercito e da marinha.

No exercito, figuram apenas seis generaes, os Srs. Argollo, Dantas Barreto, Sotero de Menezes, Besouro, Carlos Mesquita e José da Luz; na marinha, sómente tres almirantes, os Srs. Pinheiro Guedes, Alexandrino de Alencar e Lins de Oliveira.

Fóra do exercito e da armada sobrevive maior numero de officiaes, todos reformados. Dos que pertenceram ao exercito, contam-se os seguintes: marechaes Camara, Carlos Eugenio de A. Guimarães e Bormann; generaes de divisão Cunha Mattos e Carlos Soares; generaes de brigada Emygdio Cavalcanti e Rosa Junior; coroneis Jacques Ourique e Andrade Silva; tenentes-coroneis Cesar de Mendonça e Buchelle; majores Antonio Salazar e Souza Franco; capitães Aristides Guaraná e Vicente Martins; 1ºs tenentes Oliveira Fernandes e Antonio Ignacio, e 2ºs tenentes Honorio Lima e Coriolano Alencastro.

Da armada, sobrevivem os seguintes officiaes reformados: almirantes Jaceguay, Maurity, Noronhas e Proença; vice-almirantes Teffé e Balthazar; contra-almirantes Legey e Pedro Nolasco; capitães de mar e guerra Rodrigues Vaz e Augusto Cesar; capitães de fragata Joaquim Delamare e Joaquim Franco; capitães-tenentes Ignacio Coutinho e Fernandes da Costa, e 1ºs tenentes Henrique Lisboa e Cypriano Guinissé.

A IMMIGRAÇÃO PARA O BRAZIL

MADRID, 28.

O Sr. Navarro Reverter, ministro dos negocios estrangeiros, declarou hoje ao Sr. Fontoura Xavier, ministro do Brazil, que tinha recebido queixas contra os máos tratos infligidos no Brazil aos immigrantes hespanhoes, ao que o Sr. Fontoura Xavier oppoz formal desmentido, dizendo que semelhantes accusações não mereciam o menor credito, porque não eram acompanhadas de provas positivas.

O Sr. Navarro Reverter, tomando em consideração as observações do Sr. Fontoura Xavier, prometteu exigir provas dos denunciantes.

(Serviço do *Paiz*.)

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

A CARESTIA DA VIDA

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro esteve hontem reunida em sessão extraordinaria, afim de tratar da momentosa questão da carestia da vida.

O barão de Ibirocahy, presidente da associação, que para esta reunião havia convidado o Sr. João Severino da Silva, presidente da Junta dos Corretores de Mercadorias, abriu a sessão, dando a palavra a esse cavalheiro.

O Sr. João Severino começa dizendo que a questão é de summa gravidade, e que, a seu ver, a associação não deve, absolutamente, apresentar qualquer opinião a respeito. Ella deve ser, apenas, a portadora imparcial das opiniões do commercio, apresentando-as ao governo, sem as commentar.

E' esse o seu papel. Para isso, entende que a associação deve convidar os representantes de todos os ramos de commercio para ouvir suas reclamações e opiniões, apresentando-as ao governo.

Os directores approvam unanimemente a proposta do Sr. Severino da Silva, resolvendo mais conservar-se em sessão permanente, até que a ella sejam apresentados todos os pareceres.

Serão convidados representantes dos ramos de assucar, cereaes e banha, xarque, sal, café moido, lenha e transportes maritimos e terrestres.

O comité de agitação contra a carestia da vida realiza hoje, ás 5 horas da tarde, mais um comicio no largo de S. Francisco de Paula, tendo como oradores os Srs. Drs. Caio Monteiro de Barros e Luiz Franco, Deocleciano Martyr, Hermes de Olinda, Vicente Nunes Ferreira e outros.

Este comicio é exclusivamente para tratar da carestia da vida, pedindo urgentissimas medidas ao governo.

O *comité* da Federação Operaria do Rio de Janeiro encarregado dos protestos contra a carestia da vida, deliberou realizar os seguintes comicios: no dia 2, na praça Sete de Março, Villa Isabel, e no Engenho de Dentro, praça Pernambuco; dia 4, praça da Republica, em frente ao quartel-general, ás 5 horas; dia 6, praça Quinze de Novembro, ás 5 horas; dia 8, praça Mauá, ás 5 horas; dia 9, campo de S. Christovão, ás 4 horas.

Não deixem de assignar o PAIZ, para terem direito a receber mensalmente ELEGANCIAS, uma revista que é um encanto.

Uma reacção antecipada.

Vimos hontem o telegramma abaixo, dirigido ao Dr. Augusto Ramos pelo Dr. Alfredo Cabussú, presidente da ultima conferencia assucareira celebrada na cidade de Campos:

"Bahia, 28—Estamos alarmados com os telegrammas dos jornaes e da Associação Commercial de Pernambuco, assegurando que já foi assignado o decreto abolindo o imposto de importação do assucar.

Pedimos que informe com urgencia o que ha de positivo a respeito, fazendo valer o seu prestigio contra tal medida, em que, por absurda, se custa a acreditar.

Estaremos todos unidos, em defesa dos interesses communs."

Como se vê, é de Pernambuco que parte, feio e forte, o alarma chegado á Bahia.

E' necessario, porém, lembrar que a alludida conferencia assucareira votou, entre outras, uma medida pela qual os productores de assucar declaravam ao governo que podia ser diminuido de 50 o/o o imposto actual de 400 réis sobre o kilogramma de assucar estrangeiro. Foi exactamente a opposição de Pernambuco que impediu até hoje a execução das medidas votadas em beneficio da lavoura do assucar.

E, agora, quando o governo apenas promette, apenas estuda meios de alliviar os consumidores da excessiva alta dos generos de primeira necessidade, inclusive o producto acima, Pernambuco que logo apparece, appellando para o prestigio daquelles que, como os Drs. Alfredo Cabussú e Augusto Ramos, foram cabeças dirigentes da conferencia assucareira de Campos.

Quando se tratava de um movimento de solidariedade em favor da lavoura, e tão criteriosamente estudado que consagrava medidas de garantia e allivio para os consumidores, Pernambuco negou a sua collaboração. Hoje, porém, depois que essa recusa deixou abandonado o commercio de assucar, de modo a prejudicar o consumidor, sem beneficiar o productor, Pernambuco alarma-se e invoca o prestigio daquelles cuja acção tem embaraçado egoisticamente.

A lição não deve passar despercebida, nem ao publico, nem aos membros da ultima conferencia assucareira.

Ao publico, aos consumidores em geral, que devem mostrar ao governo que não pedem um absurdo, desde que os legitimos representantes da lavoura, em sua reunião de Campos, propuzeram a reducção de 50 o/o sobre a importação do assucar estrangeiro. Aos industriaes e productores do assucar, que não devem acompanhar os armazenarios do Recife em sua reacção absoluta contra as medidas de allivio dos consumidores na crise actual de carestia da vida.

Assim como o imposto de 400 réis foi offerecido ao governo para salvar a lavoura assucareira, em sua derradeira crise de baixa de preços, contra a concurrencia de genero similar estrangeiro, a reducção desse imposto se impõe agora, ao mesmo governo, na alta exagerada do assucar nacional, em beneficio das classes consumidoras, de accordo com a proposta authentica e insuspeita da ultima conferencia assucareira.

O alarma que parte de Pernambuco é que é prematuro e suspeito, não merecendo a solidariedade dos dignos membros da conferencia assucareira de Campos.

AS CANDIDATURAS

OUTRAS NOTICIAS

PETROPOLIS, 28.

Subiu hoje, pelo trem da manhã, o senador Pinheiro Machado, que almoçou com o Sr. presidente da Republica. Depois de um passeio de carro pela cidade, ambos dirigiram-se á residencia do Dr. Nilo Peçanha, no Alto da Serra, em visita a este, que se acha em franco restabelecimento da enfermidade que o reteve em casa desde segunda-feira.

Sobre a questão da candidatura, está resolvido só se cuidar do assumpto em setembro proximo, quando deve reunir-se a convenção do partido republicano conservador, sendo prematuras quaesquer combinações noticiadas pelos jornaes.

Nem o ministro Lauro Müller, nem o ministro Francisco Salles solicitaram exoneração dos seus cargos, continuando a prestar ao governo do marechal Hermes os seus serviços.

Visitaram o senador Nilo Peçanha, á tarde, os Srs. Lauro Müller, deputados Amaral, Souza e Silva e Tolentino de Carvalho.

Conferenciaram com o marechal Hermes os senadores Azeredo, Pires Ferreira, deputados Salles Filho e Augusto do Amaral, Drs. Lauro Müller e Rivadavia Correia.

O general Pinheiro Machado regressou ao Rio ás 4 horas e 20 minutos da tarde.

(Serviço do *Paiz*.)

O Sr. ministro da viação approvou, effectuando-se a revisão durante a locação, no intuito de melhorar as condições technicas da linha, os estudos definitivos apresentados pela inspectoria federal das estradas e respectivo orçamento do ultimo trecho, com 150 kilometros e 220 metros da linha de Girão a Cratheús, da Rêde de Viação Cearense.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Por engano, na noticia que hontem démos da grande fita *Da Mangedoura á Cruz*, que será hoje exhibida no Lyrico, affirmámos que essa fita pertencia á Companhia Cinematographica Brazileira, quando pertence á Companhia Internacional Cinematographica.

O Sr. ministro da viação passou ás mãos do seu collega da marinha cópia do officio em que a inspectoria federal de portos, rios e canaes pede providencias no sentido de ser feita a demolição de todas as pontes existentes no litoral da cidade de São Salvador, para o avançamento dos trabalhos de aterro das obras de melhoramentos do porto daquelle Estado, afim de que o titular dessa pasta autorize a respectiva capitania do porto a intimar os proprietarios a demolirem as referidas pontes.

"Aceito a proposta unica, apresentada na concurrencia, devendo lavrar-se o respectivo contrato, de accordo com as disposições legaes", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação na proposta em que Euripedes Coelho de Magalhães e o engenheiro Horacio Mario Miranda declaram aceitar todas as clausulas de edital de concurrencia, publicado no *Diario Official*, de accordo com o projecto approvado pelo decreto n. 7.293, de 21 de janeiro de 1909, para a construcção das obras do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

O Sr. ministro da viação mandou encaminhar para o ministerio da fazenda os processos concedendo aposentadorias aos seguintes funccionarios:

Leopoldo Carlos Castrioto, no logar de 1º official da Administração Geral dos Correios; Joaquim Antonio de Assumpção, no de conductor de 2ª classe, e Francisco Xavier de Souza, no de continuo, ambos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

REPRESSÃO DO CONTRABANDO

Ha dias, noticiámos a sancção do regulamento para o serviço de repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul, e bem assim as nomeações feitas pelo ministerio da fazenda, para o augmento do pessoal actualmente empregado nesse serviço.

Publicamos a seguir a tabela do numero, classe e gratificação do pessoal na delegacia especial do serviço de repressão.

A delegacia é composta do seguinte pessoal:

Um delegado especial com os vencimentos de 7:200$ annuaes; um secretario, 4:800$; dois escripturarios, a 2:400$ cada um; cinco chefes de secção, a 3:600$; 10 auxiliares, a 2:400$, e 450 guardas, a 1:500$000.

As sub-delegacias compõem-se de: tres sub-delegados, a 6:000$ annuaes cada um; tres escripturarios a réis 2:400$; seis revistadores, a 720$, e os postes fiscaes terão sete encarregados a 3:000$000.

O governo gasta com esse pessoal 784:320$ por anno, e mais a importancia de 55:680$ com o material, perfazendo tudo 840:000$, sendo essa a despeza que tem o ministerio da fazenda com a repressão do contrabando nas fronteiras do sul.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Foram designadas, para terem exercicio nas escolas abaixo, os adjuntos: Mariana Frias Pereira de Moura, como regente da 4ª escola masculina do 6º districto; Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, como regente da 1ª do 11º; Dulce Cardoso de Carvalho Lemos, 5ª do 6º; Lucy Barbosa Guilhon, 3ª mixta elementar do 11º; Maria da Gloria Moura Diniz, 6ª feminina do 6º; Antonieta de Souza Santos, 1ª elementar do 9º; Luiz Fonseca de Oliveira Reis, 10ª feminina do 5º; Annita Ramalho, 4ª do 6º; Celina Martha Rebello Braga, 5ª do 3º; Julia America Barbosa, 10ª mixta do 6º; Manoela Velloso de Faria, 6ª feminina do 2º; Orminda de Souza Monteiro, 1ª do 7º; Beatriz Sá da Cruz, 8ª mixta do 7º; Jandira Castro da Paixão, 9ª do 7º; Anathilde de Almeida Souza, 11ª do 7º; Mario Coutinho, 2ª masculina do 12º; Henriqueta Maria Reis de Sá, 1ª do 13º; Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, 4ª feminina do 2º; Alitta Thaumaturgo de Azevedo, para a mesma; Antonia Ignez Barbosa, para a mesma; Maria Magdalena Pinheiro Guedes Pecego, 6ª feminina do 2º; Iracema Braulia Barbosa, 1ª mixta do 6º; Ercilia do Couto Caffarena, 2ª elementar do 13º; Joaquina de Castilho, 7ª mixta do 13º; Stella Correia, 6ª do 6º; Zulmira Marques Nunes, 5ª do 13º; Zuleika Marques Nunes, 3ª feminina do 9º; Leontina da Conceição, 1ª mixta do 2º; Djanira de Sá Rego, 2ª do 3º, e Lucinda Severino Camaz, 1ª feminina do 12º districto.

FALLENCIA HUMBERTO DE LIMA & C.

O juiz da 3ª vara civil decretou a fallencia de Humberto de Lima & C., estabelecidos com commercio de automoveis á rua dos Ourives n 10, cujo estado de insolvabilidade confessou.

Sobe a mais de 600 contos o passivo da firma.

MESTRE VALENTIM

Centenario de sua morte

HOMENAGEM DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Nos estudos da historia das artes que justamente neste momento recebem influxos novos e vivos da alta cultura italiana, e quando as pesquizas esgotarem os filões regionaes dos velhos paizes onde ella desapparece na poeira dos seculos, o nome de Valentim da Fonseca e Silva terá o seu assignalamento onde se encontrar a base dos primeiros movimentos de arte architectonica no Brazil.

Como se formaram os viveiros de cultura, nos varios periodos que dividiram a vida objectiva conhecida através das artes, separando-os por longas estações de tempo com o "barroco", o "renascimento", o "napoleonico", o Brazil entrava na sua primeira época artistica com o findar do seculo XVII, dando ao mundo, nos signaes do seu culto sentimento, a impressão de que se incorporava á civilização occidental.

E não ha, na recordação desse primeiro passo para a vida artistica brazileira, figura de mais destaque que a desse mestiço, que, sem conhecer os typos estheticos que correspondem aos luminosos periodos da arte universal, na base dos "canons" pre-estabelecidos, produziu alguma coisa de superior, embora como phenomeno de degeneração, alguma coisa que resistiu aos tempos e ás generalizações e ainda será o objecto precioso em que os estudiosos do futuro irão buscar a origem de um momento interessantissimo da historia da arte entre nós.

Depois de perdido seu nome durante dezenas de annos, o fortuito acontecimento de umas derrocadas em obras seculares fustigou vivamente a curiosidade nacional em torno desse homem que foi mestre Valentim, quasi um seculo após sua morte.

E assim, cada uma das suas obras existentes teve a ornal-a um commentario, mas, commentario que não se aprofundava na analyse dessa individualidade singular do nosso tempo colonial, e o dava mais como um typo curioso, de um valor muito problematico.

Foi desse modo ligeiro que se veiu conhecendo o que mestre Valentim possuia nos logares historicos desta cidade, e eram: o chafariz de pedra do largo do Paço; o medalhão da igreja de Nossa Senhora do Carmo (lado do beco dos Barbeiros); a fachada da igreja da Cruz dos Militares; os lampadarios da igreja de São Bento; a igreja de Santa Rita; a capela do noviciado da igreja de São Francisco; o altar-mór da igreja da Boa Morte, e duas pequenas estatuas e uma marreca, que ornamentavam o velho chafariz das Marrecas.

Mas, como Vasari encontrou as origens da Renascença na sua obra immortal, houve no Brazil um historiador erudito que, pelo estudo da sua personalidade inconfundivel, conseguiu mostrar á geração nova o architecto colonial como um verdadeiro artista, de caracter proprio e sentimento do bello, estudando-lhe a feição natural, o seu pendor para a harmonia voluptuosa das linhas, cuja origem justificava, em brilhante argumentação, no sensualismo a que estava preso Valentim pelos laços ethnographicos.

Esse brilhante pesquizador foi Gonzaga Duque.

Foi ao calor amoravel da sua palavra que nasceu o respeito nacional pelo nome de Valentim da Fonseca e Silva, e esse respeito cresceu com o sentimento de uma feição propria, que devemos guardar preciosamente, preparando os elementos de um retrospecto artistico que uma geração ainda não esboçada no futuro da nacionalidade virá fatalmente buscar-nos como o veio suave de uma torrente que então será estupenda.

A idéa de commemorar o artista colonial passou das camadas intellectuaes para as populares, e os homens publicos, investidos da alta administração da cidade em que Valentim viveu e morreu ha cem annos, bem entenderam de fazer todo seu o dia de hoje, erigindo-lhe uma herma no perimetro desse jardim tropical que elle construiu e se vai tornando o nosso pantheon artistico — o Passeio Publico.

O artigo que inserimos hoje na primeira columna é uma pagina esquecida. Publicou-a em 1904, no "Kosmos", esse requintado cinzelador da palavra que foi Gonzaga Duque, chronista de arte que reuniu na sua critica a probidade mais meticulosa a uma intensa emotividade, que lhe fazia verter no commentario e na descriptiva as linhas severas ou as rendas caprichosas da obra observada que o fizera vibrar.

O estudo de Gonzaga Duque traça incisivamente, acompanhando-os nos detalhes essenciaes, quer a feição artistica de mestre Valentim, quer o desenvolvimento esthetico da obra complexa do admiravel esculptor dos ornatos das capelas do Noviciado e da Penitencia, o insigne ourives dos lampadarios da Conceição da Boa Morte, o delicado e evocativo paizagista do Passeio Publico.

Reproduzindo-o hoje, prestamos a maior homenagem ao egregio artista colonial, chefe de uma geração que ainda hoje nos exalça com o muito que nos deixou no pouco que lhe facultou a sua época e cujo louvor se envolve na homenagem prestada hoje a Valentim da Fonseca e Silva.

Inaugura-se, ás 2 horas, no jardim do Passeio Publico, a herma do mestre Valentim, envolta em um pannejamento verde e amarelo, que será descerrado pelos Srs. prefeito do Districto Federal, ministro do interior e justiça, director da Escola de Bellas Artes e director de Mattas e Jardins.

Duas bandas de musica militares, postadas, uma perto do monumento e outra no alpendre construido ao lado da cascata, executarão musicas brazileiras, até as 10 horas da noite, quando será encerrada a festa, com a execução da symphonia do Guarany.

A' chegada do Sr. ministro do interior, o general prefeito dará a palavra ao orador official, Dr. Goulart de Andrade.

Depois de inaugurada a herma de Valentim da Fonseca e Silva, o insigne mestre da arte nos tempos coloniaes, o director de mattas e jardins, o orador e as pessoas que o quizerem, se dirigirão á igreja do Rosario, onde será descoberta a placa artistica, em que se assignala ter sido naquella igreja, a 1º de março de 1813, sepultado o mestre Valentim.

Nessa igreja, por essa occasião, uma banda de musica executará a symphonia do Guarany.

Durante todo o dia de hoje, os logares onde existirem trabalhos do mestre Valentim ficarão assignalados por grandes fitões verdes e amarelos, com grandes laços.

Esses logares são os seguintes:

Charafiz de pedra do largo do Paço (praça Quinze de Nozembro);

Igreja de Nossa Senhora do Carmo (obra de talha do interior da igreja e medalhão sobre a parte do lado do beco dos Barbeiros);

Igreja da Cruz dos Militares (fachada);

Igreja de S. Bento (lampadarios);

Matriz de Santa Rita;

Igreja de S. Francisco de Paula (capela-mór e capela do noviciado);

Igreja da Boa Morte, rua do Rosario, proximo á Avenida (altar-mór);

Estatuas de Diana e uma Oreade, que estavam no chafariz das Marrecas e se acham no Jardim Botanico.

O pintor Annibal Mattos, que fôra convidado para falar, em nome dos artistas novos, deixará de o fazer por ligeiro incommodo de saude.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal compareceram 12 intendentes.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Ozorio de Almeida.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamações.

No expediente foi approvado o parecer das commissões de justiça, de obras e de orçamento, opinando sobre ser ouvido o Club de Engenharia relativamente a um requerimento do engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, renovando o pedido da concessão de uma linha subterranea da Avenida Rio Branco á Cascadura.

Passou-se á ordem do dia, tendo sido adiada, a requerimento do Sr. Honorio Pimentel, a discussão unica do parecer numero 12, de 1913, indeferindo o requerimento em que a professora elementar D. Maria da Conceição Brazil Amaral pede seja contado, para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona;

Approvados, em discussão unica, o parecer n. 13, de 1913, indeferindo o requerimento em que Miguel Bruno, contratante dos serviços de illuminação, limpeza e conservação dos logradouros publicos de Paquetá, pede augmento de subvenção para inicio de novos melhoramentos; com deliberação de voto do Sr. Leite Ribeiro, e em primeira discussão, o projecto n. 6, de 1913, autorizando o prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de *tramways* entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona, tendo sido rejeitado um requerimento de adiamento do Sr. Malcher de Bacellar.

E, tendo sido designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Por falta de fundamento legal, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento em que a Associação Christã de Moços pediu isenção de direitos para os apparelhos gymnasticos que importou.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Secretarias do exterior, viação, agricultura e justiça, consultor geral da Republica, Côrte de Appellação, juizes de direito, ministerio publico, Tribunal do Jury e pretorias, juizes seccionaes do Districto Federal e do Estado do Rio, avulsas da justiça, viação, agricultura, fazenda e exterior, repartições fiscaes junto ás companhias City e de illuminação, povoamento do solo, fiscalização de bancos, loterias, companhias de seguros e de estradas de ferro, Archivo Publico, inspectoria de obras publicas, Estrada de Ferro Rio d'Ouro, Estatistica e Junta Commercial e repartição de aguas, esgotos e obras publicas.

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Em officio dirigido ao Sr. Norberto Ferreira, director da carteira cambial do Banco do Brazil, o Sr. ministro da fazenda accusou o recebimento do balancete relativo ás operações do referido banco, realizadas até 31 de janeiro proximo findo.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos: de 329:248$527, á Brasilian Coal Company, de carvão fornecido á Estrada de Ferro Central do Brazil, no anno proximo passado; de 651:900$, a Trajano de Medeiros & C., de fornecimentos á mesma estrada, idem; de 258:637$876, a diversos de trabalhos executados para a mesma estrada, idem; de réis 54:143$038, a diversos, de fornecimentos e trabalhos para a mesma estrada, idem; de 9:480$901, 23:425$573 e 149:858$920, a diversos, de fornecimentos ao ministerio da viação, no anno proximo passado, e de 16:000$, á Costa & Santos, de serviços de conducção de enfermos alienados e cadaveres de indigentes, em janeiro ultimo.

VIDA SOCIAL

[Festas]

[...] definitivamente assentada a interessante festa de arte que os conhecidos homens de letras Luiz Ramos e Carlos Maul vão realizar em Petropolis dentro de toda a primeira quinzena do mez corrente.

Luiz Ramos, que é um dos mais brilhantes poetas da nova geração de Portugal, fará uma conferencia.

Gutman Bicho, o laureado pintor patricio, cujas telas têm merecido dos competentes os mais ruidosos applausos, fará uma sessão humoristico-illustrada, em que mostrará ao publico as suas grandes aptidões de *chargéur* finissimo.

A festa magnifica será encerrada por Carlos Maul. O poeta do *Estro* e do *Canto Primaveril* dirá dois bellissimos poemas ineditos: *A' Esperança* e *A sombra do céo*.

Esta festa será uma das mais elegantes e finas da estação calmosa na pittoresca cidade serrana.

A sociedade culta que veranceia em Petropolis deve levar o seu applauso aos illustres artistas da palavra e ao fino pintor.

*

O Club da Gavea dá hoje a sua recita [m]ensal.

Bailes.

Communicam da secretaria do Club Militar:

"Os officiaes que desejarem convites para o concerto e *soirée blanche* de sabbado de Alleluia, no Club Militar, devem se inscrever, até o dia 10 do corrente, na relação que se acha em mãos do administrador do mesmo club, que será encontrado das 11 da manhã ás 5 da tarde."

Concertos.

E' este o programma para o festival que a Associação das Damas de Caridade realiza, hoje, ás 9 horas da noite, no palacio de Cristal, em Petropolis:

I—*Moskowski* (piano) — Scherzo Walse, pela senhorita Aracy Werneck.

II—*Rossini* (canto) —Barbeiro de Sevilha, pelo professor Larrigue de Faro.

III— *Conferencia*, pelo frei Pedro Sinzig.

IV— *Léo Delibes* (canto) — Lakmé, pourquoi ?, pela senhorita Dagmar Werneck.

V—*M. Zamacois* — Le Zéphir, pela senhorita Sylvia Nioac de Souza.

VI—*Schroeder* (a), canson national; *D. Popper* (b), mazurka—Pelo professor B. Niederberger.

VII—*Massenet* (a), Aubade; *A. F. Oliveira* (b), saudades, (canto) pela senhorita Amalia de Oliveira.

VIII—*A. Thomas* (canto) — Hamlet, pelo professor Larrigue de Faro e senhorita Dagmar Werneck.

Conferencias.

Na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional, cedida pelo Dr. Cicero Peregrino, director desse estabelecimento, realizer-se-ha, em dia que será préviamente annunciado, uma conferencia publica, em que o Sr. E. Roquette Pinto, professor em exercicio da secção de anthropologia do Museu Nacional, fará exposição dos resultados scientificos da sua recente viagem á Serra do Norte, em Matto Grosso.

A' prelecção será illustrada com 112 projecções luminosas de *clichés* photographicos do autor.

Si for possivel, serão passados alguns films por elle obtidos durante aquella excursão, nos quaes ficaram documentados alguns habitos e costumes dos indios, que o referido professor foi estudar.

Banquetes.

Realiza-se hoje, nos salões do Club Central, á Avenida Rio Branco 118, ás 8 horas da noite, o banquete que o Sr. Edwin V. Morgan, embaixador americano, offerece á officialidade do navio-escola *Patria*, da marinha de guerra da Republica de Cuba.

A esta festa comparecerão os officiaes da marinha cubana, commandante Juan Perearnau, immediato Cecilio Martiner, capitão Manoel Lusilla, tenente medico Dr. Rafael Martinez, alferes de navio Octavio Martinez, alferes de fragata Carlos Sanz e cadetes F. Ardois e Francisco G. Proigas.

Além desses officiaes do *Patria*, participarão do banquete os Srs. Mario Dias y Cruz, encarregado dos negocios de Cuba; contra-almirante Adelino Martins, contra-almirante Baptista Franco, commandante Marques de Azevedo, capitão Antonio José da Fonseca, tenente Mario Clementino de Carvalho e todo o pessoal da embaixada americana.

Excursões.

Mais uma deliciosa excursão vai promover amanhã a Empreza Excursões Braga.

O itinerario é o seguinte: saida da Avenida Rio Branco, ás 9 1|2 horas da manhã, seguindo os excursionistas para a Quinta da Boa Vista e d'ali para o hotel Tijuca, onde será servido o almoço. Depois, retomarão o caminho da serra, com destino á Cascatinha e Excelsior.

Viajantes.

Embarca hoje no vapor *Itassucê*, da Companhia de Navegação Costeira, o illustre jurista, provecto advogado em nosso foro e director da *Revista de Direito*, Dr. Antonio Bento de Faria, que segue em viagem de recreio pelos Estados do Sul, pretendendo visitar Coritiba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, e tencionando, em seguida, ir a Montevidéo e Buenos Aires.

*

Segue amanhã para Paranaguá, no *Sirio*, o Sr. Zenon Pereira Leite, recentemente nomeado 2º escripturario da Alfandega daquella cidade.

*

Partirá a 5 do corrente, a bordo do *Paraguay*, em viagem de recreio, a Exma. Sra. viuva Maurice Espéron.

Por esse motivo, suas amigas levar-lhe-ão muitas flores á hora do seu embarque, no cáes Pharoux.

*

A bordo do vapor *Derro*, chegou hontem de Buenos Aires o general Manoel Pando, chefe da missão boliviana de demarcação de limites com as fronteiras do Brazil.

S. Ex. vem acompanhado por seus filhos, Dr. Jorge e Angelo Pando, tendo-se hospedado no hotel Internacional.

O general Pando e seus filhos vieram á terra em lancha do Arsenal de Guerra, sendo recebidos pelo pessoal da legação da Bolivia, e pelos Drs. Barros Moreira, introductor diplomatico; Sylvio Romero Filho, official da secretaria das relações exteriores, que o saudou em nome do Sr. Lauro Müller, ministro do exterior, e pelo representante do almirante Guilhobel, chefe da commissão brazileira.

Após os cumprimentos do estylo, o nosso hospede, de automovel, percorreu varios pontos pittorescos do Rio, recolhendo-se cerca de 11 horas, ao hotel Internacional, em Santa Thereza.

*

Acha-se entre nós, com sua Exma. familia, o coronel Genesio de Seixas Salles, capitalista, residente na Bahia, para onde parte pelo *Van Dick*, de regresso de sua viagem á varios paizes da America do Sul.

*

Pelo vapor *Maranhão*, partirão, hoje, para a cidade de Canavieiras, na Bahia, os negociantes daquella praça Abilio Pinho e Laurindo Fernandes.

*

Acha-se nesta capital o Dr. José Alves Ferreira e Mello, deputado ao Congresso mineiro e secretario da camara respectiva.

*

Seguiu hontem para S. João d'El-Rei, o Sr. José de Assis Sobrinho, nosso collega de imprensa, que aqui esteve a passeio e negocios.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os seguintes senhores:

João Chaddad, José Luiz Gonzaga, João Austacliano da Cunha, Augusto Leite de Andrade, Dr. Urias Silveira e senhora, Avelino de Andrade Silva, Claudino de Andrade Silva, João de Oliveira, João Baptista Dutra, tenente Sotero Itayahy, Ottilio Galhasas e irmã, Julio Rodrigues Pessoa, Luiz de Azevedo Souza, Joaquim José de Figueiredo, Manoel de Figueiredo Pereira, Nicoláo Tabalor, José de Deus Lopes, Cesar Lopes e José Christiano Lopes.

*

Hospedaram-se no Fluminese Hotel os seguintes senhores:

Henrique G. Guimarães, coronel Henrique Guimarães e Exma. familia, coronel J. G. Mello Junior, Luttganes Mello, major Simões da Cruz, Maria Brandão, coronel S. Vicente e Dr. Foschine.

*

Hospedaram-se na pensão Americana os seguintes senhores.

Capitão José Pinto Villela e sua irmã D. Maria Helena Villela, Miguel Manso, Antonio de Rezende, Fausto Mourão, Luiz da Costa Ferreira, tenente Luiz S. Accioli, José Gazzinelli, Archimedes Brandão e sua senhora D. Maria Brandão, José Felippe da Silva, capitão Antenor Rodrigues Pereira, Graciano Ferreira de Magalhães, Alcides Gomes da Silva, major Aprigio Caldas, Aristides Marques, Antonio Carneiro, José da Camara, Mario Nogueira, Themistocles Dias, J. Miguez Junior, coronel Alfredo Sodré, Venancio Gonçalves Mol e J. Gonçalves Mol.

*

Chegados hontem hospedaram-se no hotel Avenida os seguintes senhores:

Giacomo Rassi, P. Ruversi, Manoel Ferreira de Brito, João Baptista Novaes, José Theodoro Alves Junior e familia, Nemesio de Freitas e familia, Alcebiades Fontes Leite e familia, Dr. Adriano de Barros, Francisco Parcille, A. F. Ashwell, Siefried Schultz, Agarat Francis, Paul Destribois, Vicente Ricardo de Paiva, Domingos de Souza Leite, Hunery Blumenkein, Damaso I. Salvador, José Alves Ferreira e Mello, Amilcar Lavasse, Fidelis Botelho Junior, Domicio Paulo Nardy, Edwin Claytor, Sidnay Kibble, Carlos Cardoso Tinoco, Luiz J. Alves, Luiz Simões aBptista, Sebastião Pinto da Silva e senhora, Altino Costa, Joaquim Alves Cardoso, Octacilio de Almeida Senna, Augusto Villaça e coronel Mello Alvim.

*

De Santos, vieram hontem, pelo paquete *Itaituba*, os seguintes passageiros:

Guilherme Pereira e Aristides Ferreira.

*

De Buenos Aires e escalas, vieram hontem, pelo paquete *Dario*, os seguintes passageiros:

Manoel Pado e familia, Meary M. Dubrugas e familia, Hossy Mardonald, Victor Dubrages e familia, Amelia Pacheco e Esther Pacheco.

*

Partiu hontem para Nova Orleans, a bordo do paquete *Japonese Prince*, o Sr. Jayme Byrne.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Zazá, filha do major Eduardo Regua.

*

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Arminda Pereira, esposa do Dr. Pereira Junior, digno official do ministerio da justiça.

*

Fazem annos hoje os distinctos cavalheiros e estimados funccionarios do Arsenal de Guerra Srs. João Maria Moreira Guimarães e Carlos Oberg, aos quaes os seus companheiros preparam carinhosa manifestação de apreço.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Anna de Carvalho, esposa do illustre commandante Apollinario de Carvalho, director da contabilidade do ministerio da marinha e director-thesoureiro do Derby Club.

*

Faz annos hoje a galante Sylvinha, filha do coronel Antonio Maximino de Souza, fazendeiro em Santa Fé, Estado de Minas.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a interessante Octavinha, filha de D. Cecilia Moreira Monteiro e neta do conceituado negociante desta praça Sr. Manoel Monteiro Vieira.

Para festejar esta data, a progenitora da anniversariante offerece ás pessoas de suas relações uma *soirée*.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Corina Schmidt Torres, esposa do Sr. Gustavo de Moura Torres, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Na data de hoje, completa mais um anno de existencia a professora jubilada Exma. Sra. D. Eudoxia dos Santos Marques Dias.

*

Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Julieta Mello e Souza, filha do fallecido tenente-coronel João de Deus Mello e Souza e irmã do Sr. João Baptista Mello e Souza, nosso collega de imprensa.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Evangelina Pereira da Costa, viuva do tenente José Sylvestre da Costa e estimada inspectora de alumnos da escola publica municipal Ferreira Vianna.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do major Francisco Eduardo da Costa e Sá, ex-agente da estação de Bangú, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Completa hoje mais um anno de existencia o menino José, filho do Sr. Francisco Pinto Siqueira e de sua Exma. senhora, D. Georgina Nunes Siqueira.

*

Está em festa, hoje, o lar do Sr. Alfredo Gonçalves Paim, conceituado guarda-livros da firma Leite, Gomes & Netto, pois conta mais um anno de existencia a sua dilecta filha, senhorita Violeta de Azevedo Paim, que terminou ha pouco, com brilhantismo, o curso da Escola Normal.

*

Faz annos hoje o sargento amanuense da 9ª inspecção Alvaro Juvenal Antunes.

*

Faz annos hoje o menino Paulo, filho do Sr. Demly Correia.

Casamentos.

Realizou-se sabbado o casamento do 1º tenente da armada Heitor Alves de Moura com a senhorita Bianca Fiuza, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, e filha do almirante Fiuza Junior.

O acto, que se revestiu de toda solemnidade, se effectuou na residencia do coronel Manoel de Barros Medeiros, presidido pelo Dr. Sylvio Martins Teixeira, juiz substituto da pretoria do Engenho Velho.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o 1º tenente da armada Annibal Erico Salles e D. Marieta Fiuza e, por parte da noiva, o coronel Manoel Medeiros e sua Exma. esposa, D. Josina Medeiros.

O religioso teve logar ás 2 horas, na matriz de S. José, paranymphado pelo industrial Luz Xereis e sua Exma. consorte e o 1º tenente Theobaldo Pereira.

Serviram de *demoiselles d'honeur*: Dulce e Maria José Medeiros, Alda e Yara Portilho e de *garçons d'honeur*: Dr. Americo Portilho Bastos, Mario Silva, Dr. João Moura, 2º tenente da armada Flavio Medeiros.

Na igreja fez-se ouvir o maestro Levy Costa.

Após o acto religioso, seguiu o cortejo nupcial para a residencia do coronel Medeiros, servindo-se nesta occasião um *lunch*.

Os noivos seguiram para Petropolis, onde pretendem passar a lua de mel.

*

O Sr. Luiz Gonzaga de Freitas, que nos nossos circulos commerciaes goza de grande estima e conceito, contratou casamento com a gentilissima senhorita Carmen Dulce Barbosa Ribeiro, filha do illustre clinico Dr. João José Ribeiro Junior, proprietario em Caxambu', onde reside.

*

Realiza-se hoje o casamento do Sr. Bento Galvão da Costa Braga, filho do advogado Dr. José Joaquim Ferreira da Costa Braga, com a gentil senhorita Zanly Moreira Barroso de Almeida, filha do major Nerses Jobim Barroso de Almeida.

Serão padrinhos do noivo, em ambos os actos, o deputado Dr. Francisco Salles Filho e sua Exma. senhora, e da noiva, os pais do noivo.

A ceremonia effectua-se na residencia dos pais do noivo, com toda a simplicidade.

*

Consorciam-se hoje a senhorita Conceição Telenia Cesar, filha do nosso collega J. J. Cesar, com o Sr. Virgilio de Oliveira Antunes, do commercio desta praça.

O acto civil, ás 2 horas, realiza-se no salão de honra do hotel Victoria, sendo testemunhas: da noiva, seu irmão Cesarino Cesar, e do noivo, o Sr. Caetano Gaspar da Silva e sua Exma. esposa.

Na matriz da Gloria celebra-se a ceremonia religiosa, sendo testemunhas o capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro e sua Exma. consorte.

Enfermos.

Encontra-se gravemente enfermo o Dr. Demosthenes da Silveira Lobo, ex-director dos Correios e sogro do major Bernardo de Oliveira, secretario do Sr. ministro da viação.

Ante-hontem, depois de uma intervenção cirurgica, feita pelos medicos Dr. Catta Preta e Gurgel do Amaral, o enfermo melhorou um pouco, continuando embora grave o seu estado.

A' sua residencia, em Jacarépaguá, tem affluido grande numero de pessoas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Rodolpho Lopes Merino de Rezende, cavalheiro bastante conhecido e estimado nesta cidade, onde ha longos annos residia, e socio da firma commercial Merino & C.

O cadaver embalsamado será depositado na matriz da Candelaria até o dia da transladação para o paquete que o levará a Portugal.

Enterros.

Realizou-se hontem, ás 8 horas, no cemiterio de Maruhy, em Nitheroy, o enterro do distincto moço Alberto Pardal, funccionario da Caixa Economica e irmão do nosso confrade Dr. Abelardo Pardal.

Ao acto funebre compareceram innumeras pessoas de amisade da conceituada familia, que acompanharam o corpo até sua ultima morada.

Entre ellas notámos:

Familia Celso Vargas, familia Moura, familia Santos, Julieta Saramago, Isabel Porciuncula, Regina de Barros, Carolina Duque Estrada, familia Madeira, Ludovico Reynier e senhora, Noemia Ferreira, familia do Dr. Mario Vianna, Ubaldina Costa, familia Porciuncula, Arthur Villas Boas, João José Ferreira Leite, Antonio Lisboa e senhora, Franquie Coutinho, Frutuoso Monteiro, João Baptista Monteiro, Avelino Gonçalves, Dr. Graciliano Negreiro e senhora, capitão Mendes e familia, Lucrecio Alves da Costa e senhora, Dr. Edgard Continentino e senhora, Manoel Saramago Junior, Ernestino Solano de Mendonça, Felicio de Oliveira, Gilberto de Paula e Silva, Lourival Lima, Lourivalino Correia, Lourival Santos, Nelson Kemp, Dr. Christiano Braune, senhorita Argentina Guymann, Ubaldino Pinto e familia, Manoel Paraná e senhora, Carlos dos Santos, Heitor Jendiroba, Irurá Vianna, Armando Negreiros, Liborio Seabra Filho, Dr. Pereira Faustino, Dr. José de Moraes, representado pelo seu ajudante de ordens, tenente Virgilio Azevedo; Dr. Rodolpho de Macedo, Camillo Roux Lemos, Antonio Seabra, Henrique Mendes da Costa, Julio Fabio de Oliveira, Celso Vargas, Felinto Vasconcellos, João de Souza e Almeida, Pedro A. da Silveira, Luiz A. da Costa, Phanor de Sampaio Galvão, Justiniano Pinto Martins, Dr. Gastão Netto dos Reis, por si e por Victor Silveira, director do *Correio da Noite*; Adalberto Martins, Carlos Correia, Luiz Correia, Marques Pinheiro, Jayme de Souza, por si e por seu pai João Neves de Souza; tenente Oscar de Souza Moura, por si e por seu pai; Cardoso Junior, Anthero de S. Lima, Jeronymo Almeida, Dr. Epaminondas de Carvalho, Antonio Ribeiro, Armando Gurgiar, Pedro Ribeiro, Cicero de Brito, Francisco de Figueiredo, Argeu Quaresma, Mario Araujo, Antonio Dourado, coronel Alvarim Costa, Jayme Santos, Edmundo Motta, viuva Francisco Valente, familia Souza Lobo, Dr. Octavio Mafra, viuva Leitão, viuva Maria Lucintes, Francisco José de Sá, Dr. José Continentino, Raul Quaresma, Quaresma Junior, José de Castro Botelho, Lorico Baptista, Dr. Eduardo da Silveira, Edegario da Silveira, coronel Cantidiano Rosas, J. Zop, Dionysio Uzeda, Elias Cabral, commissão da Caixa Economica, José Nogueira, Eduardo Wper, capitão Manoel Benicio, João Sampaio, por si e pelo padre Leandro; viuva Paula e Silva e familia, familia Marcondes, Dr. Alfredo Bahiense, Dr. Julio H. Vianna, Nelson Medrado, por si e pelos companheiros da *Gazeta da Tarde*.

Sobre o caixão mortuario foram depositadas varias corôas com as seguintes inscripções:

Saudades de seu pai, madrasta e irmão; Ao coronel, saudade de Candinho Vinica e filhos; Ao Alberto, saudade de vóvó e tias; Ao nosso melhor amigo, grande saudade do Abelardo e Sylvio;

Ao Alberto, homenagem de Mario Vianna e familia; Saudade, de Julio Vianna; Saudade, de seus padrinhos; Ao grande amigo Alberto, Irurá e senhora; Saudade, de Sylvio e Carlito; Saudade, da familia Pinaud; Saudade, de Antonio Dourado; Saudade, de Aleixo de Figueiredo e familia; Familia Sendiroba, indelevel saudade, e Saudade, de seus companheiros da Caixa Economica.

*

Realizou-se ante-hontem o enterro da pranteada senhorita Margarida Alvares Barata, trás-ante-hontem fallecida em Mendes.

O feretro saiu da gare da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 9 1|2 horas, tendo sido grande o numero de pessoas que o acompanharam.

Sobre o ataude da joven e estimada professora publica viam-se innumeras corôas com sentidas dedicatorias.

*

No cemiterio da Jurujuba, de Nitheroy, foi hontem sepultado o Sr. Joaquim Francisco de Souza, tio do tenente Henrique José Alves Rodrigues, commandante da guarda nocturna do 3º districto daquella cidade.

*

Realizou-se hontem o enterramento do estimado negociante desta praça Carlos Gouveia de Almeida, pai do sargento-amanuense da 9ª inspecção Carlos Alberto de Gouveia e do Sr. Alberto Gouveia de Almeida Filho, funccionario do Collegio Militar.

O corpo foi inhumado no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, tendo sido grande o numero de pessoas que acompanharam esse acto, notando-se as seguintes:

Coronel Affonso Grey, tenente-coronel Dr. Manoel Pedro Vieira, Hostilio Pinheiro e familia, tenentes Luiz Souto, Angelino Pinheiro, Ernesto Simões, Jorge Paes Leme, commandante Carlos Abreu, Gastão de Almeida, por si e pela directoria do Lloyd Brazileiro; capitão Leopoldo Scherer, por si e general Souza Aguiar; capitão Ameliano Fernandes, commissão de amanuenses da 9ª inspecção, commissão de amanuenses do departamento da guerra, Arnoldo Fernandes, Eurico Silveira, Bonifacio Portella, Luir Goulart Filho, amanuense Diogo Campos, da 9ª inspecção; sargento Waldomiro Caldas, capitão Alfredo Dantas, Alberto Gouveia de Almeida, Carlos Gouveia de Almeida, Julio Silveira, José Costa, coronel Dornellas Martins, Dr. Evaristo de Moraes, commissão de amanuenses do grande estado-maior do exercito, viuva Ferreira Goulart.

Foi tambem grande o numero de corôas depositadas sobre o feretro.

Missas.

Na matriz da Candelaria foi hontem, ás 9 1|2 horas, rezada missa de 7º dia por alma de D. Carlota Villela dos Santos, prezada irmã do illustre Dr. Deodato Villela dos Santos, presidente da Sociedade Anonyma da Empreza *O Malho*.

A sumptuosa igreja esteve repleta do que ha de mais distincto no nosso alto mundo social.

Innumeros amigos e admiradores da familia enlutada alli estiveram, manifestando o seu profundo pesar pelo passamento da distincta senhora.

*

A' missa rezada na matriz de Petropolis, ante-hontem, ás 9 horas, por alma do conselheiro Pindahyba de Mattos, compareceu avultado numero de pessoas, entre as quaes o almirante Pereira Guimarães, Dr. Rodrigues Lima, Dr. Raymundo Vianna, Dr. Heraclito Graça, Eduardo Rudge, conde de Paranaguá, Dr. Candido Martins, Dr. Alfredo Mattos Rudge, Dr. Joaquim Gomensoro, Dr. Austregesilo, Walter Bretz, Leopoldo S. de Vasconcellos, Dr. Leonel Loretti, Dr. Sá Earp, João Belchior, Dr. João Teixeira Soares, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. Edmundo Lacerda, barão de S. Joaquim e Narciso Baptista de Oliveira.

*

O Sr. Nicoláo Alotti e sua filha, dona Esther Alotti, mandam celebrar hoje missa de 7º dia, por alma de sua querida esposa e mãi, cuja morte tanto pesar causou no seio da sociedade carioca, onde a finada era justamente estimada pelos peregrinos dotes de que era possuidora.

O acto religioso terá logar na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

*

Por alma do Sr. Pedro Chambelland, sua familia manda rezar, hoje, ás 9 1|2 na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãi dos Homens, á rua da Alfandega, missa de 7º dia, por alma de Julio A. de Souza.

*

A familia do Sr. Alfredo Quinteiro manda rezar hoje, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia.

*

Hoje, 1º anniversario do fallecimento do Sr. Manoel Domingues da Silva, sua familia manda rezar missa, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista.

*

A familia de D. Lucia Ayres de Barcellos faz celebrar missa hoje, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

*

Por alma de Alfredo Gonçalves da Cruz, reza-se depois de amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Em Cascadura, na matriz de Nossa Senhora do Amparo, celebra-se hoje, ás 9 hohras, missa de 30º dia, por alma de Julio Augusto de Andrade Camisão, 3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Pelas escolas.

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados hoje, ás 2 horas, a exame oral de admissão:

Sciencias — Os mesmos alumnos da turma de hontem (continuação).

— Estarão abertas até o dia 10 do corrente as inscripções dos exames de admissão (curso nocturno).

*

Realizou-se hontem, no predio da Congregação da Marinha Civil, á rua Conselheiro Saraiva, uma sessão solemne, comparecendo grande numero de associados, afim de serem estudadas as bases do instituto Rio Branco, creação de alguns membros daquella associação, que ficou definitivamente installada.

Dissertaram com proficiencia sobre tão delicado assumpto os officiaes Martiniano Porciuncula, Augusto Dias da Cunha e Carlos Vital, seus directores, e João Mauricio de Mello, Cypriano de Araujo Jorge e Rogerio Regis.

Encerrada a sessão, ficou deliberada a escolha de uma commissão composta dos officiaes Augusto Dias da Cunha, Martiniano Porciuncula e Carlos Vital, para a cuidadosa elaboração do programma e methodo de ensino definitivos, que deverão ser terminados no menor prazo possivel.

Ficou deliberado ainda, pela directoria, enviar-se officios a todos os poderes publicos, solicitando coadjuvação para tão elevado tentamen.

*

Do dia 1 a 15 de março proximo, acham-se abertas, na secretaria do Collegio Pedro II, as inscripções para os exames de admissão á primeira serie do curso do Collegio Pedro II.

Os candidatos devem apresentar os seus requerimentos acompanhados de certidão de idade, attestado de vaccinação e revaccinação e certificado medico de que não soffrem de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

*

O comitato della Dante Alighieri reabrirá o curso gratuito para o ensino da lingua italiana, no dia 3 de março proximo.

*

No Centro Civico Sete de Setembro, serão abertas officialmente, hoje, ás 8 horas da noite, as aulas nocturnas gratuitas desta instituição, realizando o Dr. Honorio Menelik, director do centro, a primeira aula civica, com o seguinte thema: "O analphabetismo no passado, no presente e no futuro — Suas consequencias geraes". No começo e fim da sessão, serão cantados pelo corpo escolar os hymnos Nacional e Sete de Setembro, acompanhados por uma orchestra dos professores do centro.

*

Relação para o exame de admissão, amanhã, ás 10 horas, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro:

1ª mesa — Mauricio de Barros Barreto, Rupert de Lima Pereira, Cicero Nóra Carrijo, Americo Affonso do Nascimento, José da Costa Moreira, Alvaro Machado Fortuna, Ezequiel da Rocha Freire, Sergio Lima de Barros e Azevedo, Antonio Carneiro de Campos e Homero Carneiro.

Turma supplementar — Sylvio Prado Pestana, Manoel Gonçalves Paim Junior, Gil Braz de Figueiredo Araujo, Carlos Studart Filho, Elpidio Josué de Almeida, José Leal Burlamaqui, Rivaldo Varandas de Azevedo, Murillo Guaraná de Faria Rocha, Gilberto José Fontes Peixoto e Clemente Waltz.

2ª mesa — Raul Lima Duarte dos Santos, Renato Reis Paes Leme, Guilherme Jorge dos Santos, Annibal Vassalo Caruso, Lucio de Mendonça, Nestor Ramos de Proença Rosa, Jacintho Alvares da Silva, Antonio Pereira Nunes, Fernando Bhering e Polybio Claudino de Oliveira Cruz.

Turma supplementar — Joaquim Cardoso Martins, Victor Nunes Godinho, Raymundo Vidal Pessoa, Armando Santos, Floriano dos Santos Lima, Durval Romão Teixeira, Phocion Serpa, Octavio Manhães de Andrade, Custodio José Ribeiro de Siqueira e Alberto Augusto da Costa Velho.

*

No Collegio Militar do Rio de Janeiro, foi este o resultado dos exames do curso secundario, na primeira época do anno lectivo de 1913:

Segundo anno — Portuguez — Approvados: com distincção, Ené Diogo Cordilha; plenamente, Julio Limeira da Silva, Adhemar Benevolo, Olavo Evelino de Castro e Silva, Alvaro Prati de Aguiar, Luiz Carlos Prestes, Helenio Alexandre de Moura, Laureano Gomes Monteiro e Dario Bezerril Lima; simplesmente, Stenio Caio de Albuquerque Lima, José Daudt Fabricio, Evaristo Rodrigues Teixeira, Ariosto Borges Fortes, Elias Americano Freire, Arthur da Silva Lopes, Alvaro Campos de Magalhães, Salustiano Franklin da Silva, Geyser Nunes de Carvalho, Roberto de Oliveira Borges Junior, Ruben Rego da Serra Martins, Carlos Florencio de Abreu e Silva, Alvaro Agapito da Veiga, Sillo Gonçalves, Ruben de Souza Carvalho, Abelardo de Moraes Carneiro, Berzelius Velloso Figueira, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Guillon, Alvaro de Azambuja Cardoso, Eduardo Oscar Withers, João Gomes Monteiro Filho, Alberto Pereira de Carvalho, Olyntho do Prado Dantas, Edigareu de Azevedo Pinta, Jayme de Almeida Mancebo, Manfredo Bahiana Velloso, Adhemar Galvão, Anisio Martins de Oliveira, Fredegar Martins Ferreira, Arnobio da Silva Pereira, José de Souza Carvalho, João Pedro Gay, Emiliano de Albuquerque Mello, Lincoln Rebello de Queiroz, Carlos Pfaltzgraff Brazil, Annibal Ferreira da Rosa, Oswaldo Noronha de Carvalho, Matheus de Souza Mendes, Ivano Gomes, Luiz de Souza Aguiar, Floriano de Menezes, Frederico Guimarães e Walter de Souza Doemon.

Foram reprovados 31 e faltaram 19.

Francez — Approvados: com distincção, Luiz Carlos Prestes, Helenio Alexandre de Moura, Julio Limeira da Silva e Alvaro Prati de Aguiar; plenamente, Geyser Nunes de Carvalho, Okavo Avelino de Castro e Silva, Rubem de Souza Carvalho, Abelardo de Moraes Carneiro, João Gomes Monteiro Filho, Enée Diogo Gordilha, Salustiano Franklin da Silva, Alfredo de Carvalho Dias, Uriel Sergio Cardim, Silo Gonçalves, Mario Pinto do Amaral, Elias Americano Freire, Henrique Guillon, José Daudt Fabricio, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Milton de Vasconcellos Monteiro, Lauriano Gomes Monteiro e Annibal Ferreira da Rosa; simplesmente, Carlos Florencio de Abreu e Silva, Rogerio de Albuquerque Lima, Carlos Pfaltzgraff Brazil, Ruben Rego da Serra Martins, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Rodrigo José Mauricio, Ivano Gomes, Luiz de Souza Aguiar, Everardo Tinoco, Augusto Livramento, Newton Brayner Nunes da Silva, Alvaro Agapito da Veiga, Pedro Luiz Monteiro de Barros, Adhemar Galvão, Evaristo Rodrigues Teixeira, Edmundo da Silva Reis, Octavio Coelho da Silva, Adhemar Benevolo, Manoel da Nobrega, Floriano Castilho Sadock de Sá, Ariosto Borges Fortes, Lincoln Rebello de Queiroz, Taciel Cylleno, Eduardo Oscar Withers, Walter de Souza Doemon, Luiz C. Guimarães, Gustavo Bittencourt Cotrim, Edigareu de Azevedo Pinto, Raymundo Antonio Bastos de Campos, Alvaro de Azambuja Cardoso, José Antonio Colonia, Berzelius Velloso Figueira, Matheus de Souza Mendes, Arthur da Silva Lopes, Israel Ramiro Souto, Manfredo Bahiana Velloso, Floriano Peixoto Keller, Japy Lima Cardim, Eddyn de Castro Uchôa, Oswaldo Noronha de Carvalho, Jorge Barreto Lins, Dario Bezerril Lima, Luiz Felippe de Albuquerque, Alberto Pereira de Carvalho, Fabio Maximo Junqueira, Olyntho do Prado Dantas, Emiliano de Albuquerque Mello, Roberto de Oliveira Borges Junior e Cyro Riopardense de Rezende.

Foram reprovados 13 e faltaram 22 alumnos.

Inglez — Approvados: com distincção, Julio Limeira da Silva, Elias Americano Freire e José Daudt Fabricio; plenamente, Eduardo Oscar Witheres, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Enée Diogo Gordilha, Olavo Avelino de Castro e Silva, Alvaro Prati de Aguiar, Luiz Carlos Prestes, Adhemar Galvão, Adhemar Benevolo, Salustiano Franklin da Silva, Newton Brayner Nunes da Silva, Annibal Ferreira da Rosa, Octavio Coelho da Silva, Ivano Gomes, Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Rodrigo José Mauricio, Uriel Sergio Cardim, Abelardo de Moraes Carneiro, Dario Bezerril Lima, Lincoln Rebello de Queiroz, Edmundo da Silva Reis, Didimo Alves de Sant'Anna, Oswaldo Noronha de Carvalho, Floriano Castilho Sadock de Sá, Evaristo Rodrigues Teixeira, Floriano Peixoto Keller, João Gomes Monteiro Filho, Ruben Rego da Serra Martins, Olympio de Carvalho Borges, Laureano Gomes Monteiro, Israel Ramiro Souto, Arlindo Pinto Nunes, Frederico Guimarães, Milton de Vasconcellos Monteiro e José de Souza Carvalho; simplesmente, Silo Gonçalves, José Antonio Colonia, Floriano de Menezes, Luiz Felippe de Albuquerque, Luiz de Souza Aguiar, Rogerio de Albuquerque Lima, Walter de Souza Doemon, Eddyn de Castro Uchôa, Alfredo de Carvalho Dias, Manoel da Nobrega, Arthur da Silva Lopes, Fabio Maximo Junqueira, Ariosto Borges Fortes, Henrique Lemos Tescher, Fredegar Martins Ferreira, Olyntho do Prado Dantas, João Pedro Gay, Roberto de Oliveira Borges Junior, Taciel Cylleno, Jayme de Almeida Mancebo, Helenio Alexandre de Moura, Ruben de Souza Carvalho, Adalberto da Rocha Lima, João Gonçalves Izetti e Mario Pinto do Amaral.

Foram reprovados 14 e faltaram 17 alumnos.

Pelo Sr. prefeito foi enviada hontem ao Conselho Municipal a mensagem n. 206, solicitando a abertura de diversos creditos especiaes na importancia de 929:141$500, para serviços de conservação de estradas suburbanas e obras novas, calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração, separação de calçamentos e terras, por conta de terceiros; serviços que foram effectuados, aluguel de casas para agencias, expediente e asseio da directoria geral de fazenda, aluguel de casas para escolas, alimentação e enfermaria do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, custas e percentagem e amortização e juros de emprestimos internos.

Tambem pediu o credito de réis 1.251:877$689, para pagamento de contas e recuos e outras despezas relacionadas, ultimamente, ás directorias geraes de obras, fazenda e inspectoria de mattas, referentes a exercicios já encerrados, e de réis 199:386$058, para pagamento de diversas contas de fornecimentos á superintendencia do serviço da limpeza publica e particular, de exercicios findos.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo: do gabinete do prefeito, secretaria do Conselho e directorias geraes de policia administrativa, archivo e estatistica e fazenda.

O Sr. prefeito concedeu, hontem, 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao fiscal de inflammaveis Francisco Bazilio do Couto Reis.

ARTES E ARTISTAS

Exposição Mattos.

Continúa a ser muito visitada a exposição de pintura, esculptura e gravura dos irmãos Mattos.

Pelo Dr. Ferreira Vianna Netto, foi hontem adquirido o quadrinho *Rua Barão de Petropolis*.

A Sociedade de Geographia será pequena para conter hoje o numero de visitantes.

Sabemos que dentre innumeras familias, visitará hoje novamente a exposição Mattos o Sr. ministro portuguez, acompanhado de suas gentis filhas.

Visitaram hontem a exposição as seguintes pessoas:

Henrique Cavalleiro, Henrique Lima, Angenor B. Tavares, Augustin Q. y Garcia, Egydio Castroman, Thassilia Trindade, Cantidiano Trindade, Maria Estellita, Laura de Araujo, Maria Azevedo, Rosa Rodrigues, Thomaz Reis, Paulo Campos Porto, Agenor Santos, Renata Soares, Luizinha Reis, Carmen Gaumont, Ataliba Junior, Paul Gaumont, J. Baieux, Charles Dubois, João Baptista Bordon, Dr. Ferreira Vianna Netto, Coralia Torres, Angelina Maia Torres, João José da Silva, Eurico Moreira Alves, Alcides de Araujo, Militino Junior, Alberto Marinho da Silva Sobrinho, Albano Lopes de Almeida, José A. Boiteux, Olga Suckow e filha, Dr. Hermes Fontes, Rubens Farrula e familia, Laurinda Nascimento, Diva Coimbra e Edith Coimbra.

Charivari.

Carlos Bettencourt, o popular escriptor de peças alegres para o genero de espectaculos por sessões, apresenta brevemente ao publico carioca a burleta *Charivari*, de collaboração com o talentoso autor Antonio Quintiliano.

A nova peça foi escripta de encommenda, para a empreza William & C., do theatro Rio Branco.

Está encarregado da parte musical o applaudido maestro Paulino Sacramento, o que quer dizer: a burleta tem todos os requisitos para brilhantemente ficar por muito tempo no cartaz daquella apreciada casa de espectaculos.

Opera lyrica no Recreio.

Démos ha dias, por esta secção, a distribuição da opera *Tosca*, que vai servir de estréa á companhia lyrica annunciada para debutar no Recreio a 6 do corrente.

Hoje podemos publicar o elenco e o repertorio da troupe, de que é maestro regente da orchestra o conhecido e applaudido Germano Abbate:

Sopranos: Sras. Felisa Orduna, Adalgisa Minotti, Gilda Butti, Germana Grazioli. Soprano uailitée, Ida Manarini.

Tenores: Srs. Caio Carluci, Girolamo Ingar, Ludovico Tomarchio e Antonio Balestro. Tenor utilitée, Celso Bertacchini.

Baritonos: Srs. Attilio Belletti, Vittorio de Gotzen e Dario Zani.

Baixos: Michele Flore e Vicenzo Cassia.

Ponto, Bonaventura Tajani.

Comprimarios: Sras. Elisa Aureli, Ida Patrizi e Andrea Roberti.

Vinte e quatro coristas e 28 professores de orchestra, contratados na Italia.

Arpista, senhorita Olga Biamonti.

Violino spalla, professor Gaspare Mazzolari.

Machinistas, José Maranon e Antonio Treves.

Vestuarios, Zamperoni. Scenagrapho, Sormani. Adereços, Rancati.

Repertorio — *Tosca*, *Manon Lescaut*, *Bohême*, *Madame Butterfly*, *Rigoletto*, *Trovatore*, *Aida*, *Ballo in Maschera*, *Traviata*, *Werther*, *Manon (Massenet)*, *Fedora*, *Don Pasquale*, *Cavalleria Rusticana*, *Iris*, *Amico Fritz*, *Lucia di Lammemoor*, *Mignon*, *Pagliacci*, *Zazá*, *Faust*, *Wally*, *Carmen*, *Barbiere di Siviglia*, *Fra Diavolo*, *Matrimonio Segreto*, *Pescatori di Perle* e *Guarany*.

Theatro Municipal.

Hoje, o Municipal abre as suas portas ao publico carioca, que assistirá á representação da *Farça*, peça do Dr. Pinto da Rocha.

O ensaio geral, hontem realizado, agradou a quantos estiveram no Municipal.

A peça de Pinto da Rocha tem, segundo os entendidos, as melhores qualidades dramaticas e theatraes.

E' licito, pois, esperar para o autor o mais genuino successo na noite de hoje, que vai ser uma verdadeira noite de arte.

Os papeis estão confiados a sete artistas, que empregaram todo o seu esforço e talento para ir de encontro ao desejo do autor. Estes artistas são: Lucilia Peres, Adelaide Coutinho, João Barbosa, Ferreira de Souza, Alvaro Costa, Carlos Abreu e Samuel Rosalvos.

A simples leitura destes nomes provoca o desejo de se ir ao theatro.

E, agora, o scenario em que se passam os tres actos? E' simplesmente maravilhoso. Foi feito por Jayme Silva. Basta dizer-se isto, e nada mais.

A *mise-en-scène* é de Eduardo Victorino, o esforçado director da companhia nacional.

A noite de hoje no Municipal será, pois, uma noite verdadeiramente artistica.

Theatro Recreio.

Os amadores do bom theatro têm hoje ensejo de apreciar um espectaculo de situações dramaticas violentas, assistindo á representação nesse theatro do celebre drama genuinamente portuguez *Amor de Perdição*.

Deve se esperar esmerado desempenho da companhia que ali trabalha e da qual faz parte Appolonia Pinto.

A montagem é primorosa e o guarda-roupa adequado.

Theatro Carlos Gomes.

Estréou hontem no Carlos Gomes a nova companhia de operetas portuguezas organizada pelo actor Carlos Leal.

O theatro Carlos Gomes, que está internamente renovado e com aspecto bastante agradavel, teve hontem uma boa concurrencia.

A peça de estréa foi a revista em dois actos, de costumes portuguezes, *Aguenta, ahi !*

Está bem montada e tem uma musica bem supportavel.

Não tem nenhum trocadilho de *verve* esfusiante; mas, tambem, não tem pornographia, felizmente.

Os artistas representaram o melhor que lhes foi possivel, e o publico os applaudiu.

—Hoje, repete-se *Aguenta, ahi !*

Apollo.

Hoje realizam-se a 20ª e 21ª representações da peça de costumes *Rio-Lisboa*, cujo successo de dia em dia accentua-se.

S. Pedro.

A opereta de costumes portuguezes *Amores de tricana* agradou em cheio. Hoje repete-se, em duas sessões.

S. Jos[é]

Continua em plenissimo successo a opereta *A viuva da alegria*, por sessões. Todos no S. José vão rir a bom rir. E com razão.

Palace.

No espectaculo de hoje estreará a artista Renée Furic, no sensacional trabalho "O diabolo humano".

Pavilhão.

Além da lucta romana, haverá hoje, á noite, as duas sessões habituaes de café concerto.

Spinelli.

Um bello programma está annunciado para hoje, terminando o espectaculo com a interessante revista fantastica *Aguenta!...*

O Sr. ministro da viação recebeu o seguinte telegramma procedente da Bahia e datado de 26 do mez passado:

"Temos subida honra em communicar a V. Ex. ter sido empossada hontem a nova directoria da Associação Commercial, que espera merecer de V. Ex. o mesmo prestigio e sympathia com que distinguiu a sua antecessora, não sendo de mais repetir aqui que as manifestações de reconhecimento a V. Ex. pelos inolvidaveis serviços por V. Ex. prestados á nossa associação, bem como ao commercio da Bahia. Cordiaes saudações — *Alfredo Cabussú*, presidente — *Alberto Magalhães*, secretario."

O Sr. ministro da viação indeferiu, por ser de concurso o logar a ser occupado, de accordo com o art. 61 do regulamento, o requerimento em que Antão de Souza, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, pede transferencia para o quadro de machinistas da mesma via ferrea.

Pelo decreto de hontem datado, o Sr. prefeito determinou que o transito dos vehiculos de passageiros e cargas, pela rua da Lapa, se fará em uma só direcção do largo da Lapa para a rua da Gloria

Foi concedida, por acto de hontem do Sr. prefeito, ao professor addido da casa S. José, Olegario Tavares, a gratificação addicional de 20 o|o sobre os seus vencimentos, correspondentes aos dois quinquennios.

Foram remettidos á directoria geral de fazenda, pela de policia administrativa municipal, os attestados de frequencia, do pessoal effectivo e extranumerario, relativos ao mez findo, desta directoria

Só depois de terminadas as obras a que a Prefeitura está procedendo em diversas escolas publicas, é que serão iniciados os trabalhos de ensino, ficando, porém, abertas para se attender ás matriculas.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal, foram registradas 69 guias, na importancia de 2:649$400, oriundas das agencias fiscaes seguintes: Santa Rita, matricula de cão 7$; Sacramento, multas 610$; S. José, multas 200$ e praça 5$; Santo Antonio, multas 16$; Sant'Anna, multas 50$; Espirito Santo, multas 45$ e matricula de cão 7$; S. Christovão, multas 62$; Andarahy, multas 66$ e impostos 387$400; Tijuca, multas 220$ e impostos 123$; Irajá, impostos 40$; Jacarépaguá, impostos 36$ e enterramentos 52$, e ilhas, enterramentos 21$000.

Adquiriram immoveis:

Deodato Pinto dos Santos, 7|10 do predio, á rua Bella S. João numero 226, por 8:400$; D. Luiza Alexandrina Gonçalves, predio á rua Miguel Cervantes n. 4, por 6:500$; Luiz Jacques e outros, predio á rua S. Francisco Xavier n. 753, por 20:000$; Flávio Lemgruber, predio á rua Dr. Candido Benicio n. 32, por 9:000$; Dr. Raul Ferreira Leite, sito á estrada do Guandú, por 50:000$; Thomaz dos Santos Pereira, predio á rua Conde de Bomfim n. 1.110, por 75:000$; Josué Justiniano de Rezende e Silva, predio á rua Conselheiro Zacharias ns. 111 e 113, por 14.000$; capitão Carlos Soares, predito á rua Souto Carvalho n. 56, por 8:000$; D. Zulmira de Oliveira Vasconcellos, terreno á rua Euletheris Motta, por 2:500$; José Maria Alves Diniz, predio á rua Engenho de Pedra n. 72 A, por 2:500; João Fortes de Carvalho, predio á rua Vaz da Costa s|n, por 3:000$; Manoel Alves da Silva, predio á ladeira João Homem n. 13 antigo, por 2:100$, e Joaquim Pedro do Couto Pereira, predio á rua Durão n. 7, por 2:000$000.

Foi nomeado para servir no commando da defesa movel do Rio de Janeiro o engenheiro-machinista capitão de mar e guerra graduado, Carlos Frederico de Faria, mas não poderá esse official tomar posse desse logar, porque esse commando é exercido por um capitão de fragata e tem como immediato um 1º tenente, razão por que será então nomeado para o logar de adjunto, que se acha vago, na inspectoria de machinas no quartel-general de marinha.

Foi transferida a professora cathedratica da 4ª escola masculina do 6º districto, Alice Faria Mattoso Maia, para a 12ª do mesmo districto.

Foi transformada em mixta, com a denominação, de 14ª, a 5ª escola masculina do 8º districto.

Devem assignar hoje na directoria geral de instrucção publica municipal os contratos de fornecimentos, durante o corrente anno, os senhores Torres & C. e Barcellos & Irmão.

Revolução no Mexico

O illustre Dr. Salado Alvarez, ministro do Mexico junto ao nosso governo, nos dirigiu hontem, a proposito dos commentarios feitos aqui sobre os ultimos acontecimentos politicos occorridos no seu paiz, a carta abaixo:

"Petropolis, 27 febrero 1913 — Sr. director do "Paiz"—Rio de Janeiro—Muy señor mio: como el periodico que usted dirige dignamente se ha ocupado con suma acritud en los lamentables sucesos de Mexico, le ruego muy especialmente se sirva mandar publicar, si a bien lo tiene y como preuba de la honradez periodistica que me satisface el reconocerle, la carta adjunta, que envio a "Jornal do Commercio".

Perdone usted mis molestias, señor director, y mande a quien tiene gusto en repetirse su atto S. S."

Attendendo, assim, ao pedido do eminente diplomata, passamos a inserir a carta enviada por S. Ex. ao nosso collega o "Jornal do Commercio", e que é a seguinte:

"Petrópolis, a 26 de febrero de 1913 — Señor director de "Jornal do Commercio" — Muy señor mio: con pena he visto en la edición vespertina de "Jornal do Commercio" ataques tan duros como inmotivados contra el gobierno y el pueblo mexicanos; y digo que con pena, porque siempre he tenido al periódico de usted como uno de los más serios de Sud América y he atribuido siempre a sus idéas y opiniones una grande importancia.

Ha diche, por ejemplo, "Jornal do Commercio" que "todavia" es costum en México pener a precio las cabezas de ciertos reos, que el señor general Díaz ofreció 10.000 dólares por la cabeza del señor don Francisco I Medero y que de seguro éste ofreceria suma semejante por la de su enemigo, el general don Félix Díaz.

Creo conocer un poco la historia de mi país, y puedo assegurarle que desde 1821 á la fecha sólo una vez se ha propuesto (no ejecutado) acto tan atroz, durante le más recio de la guerra entre conservadores y liberales; y un caso ciertamente que no constituye un costumbre. Por demás está decir que ni el presidente Díaz ni el presidente Madero han incurrido en cosa tan reprobable.

En los últimos días, con motivo de la muerte del señor Madero y del señor Pino Suárez, se han lanzado tremendas injurias contra el gobierno y el pueblo mexicanos, asegurándose que fue aquel quien mandó ejecutar a diches sujetos.

El periódico de usted ha diche y repetido que el gobierno ha mandado practicar una minuciosa averiguación del caso, que la averiguación será pública y que tomarán parte en ella representantes de las familias de los difuntos.

Cualquier gobierno honrado no puede ofrecer más, y en mi opinión debemos esperar el resultado de las investigaciones para resolver si estas han sido bien llevadas, si ha habido imparcialidad y buena fé en los procedimientos e si se ha faltado a tan indispensables requisitos. Por que, para formular cargos tan duros, "Jornal do Commercio" no aguarda un poco y habla fundado en documentos y en deposiciones de testigos?

En cuanto á la intervención americana, que su periódico anuncia y embozadamente celebra, creo que no hay motivo ninguno para llevarla a cabo, y que, aparte las dificultades materiales que pueda tener y las cuales el servicio telegráfico de usted ha indicado, la impediría el buen sentido del pueblo americano, cuyo representante en México, según ya se anunció, está satisfecho de que mi gobierno no tomó parte ninguna en los desgraciados sucesos del domingo último.

De paso permítame usted que ponga en duda lo del convite que se dice ofreció el señor de la Barra y de la excusa que se cuenta dieron los representantes extranjeros. Por haberlo tratado íntimamente conozco bien al actual ministro de relaciones exteriores y sé que es incapaz de cosa que riña con las prácticas aceptadas y con el correcto proceder en diplomacia.

Se ha insistido en decir que fueron los amigos del Señor general Díaz los que dirigieron y llevaron a cabo el último movimiento armado. En contradicción con esta idea yo encuentro que el antigue presidente dejó a su sucesor un ejército leal y disciplinado, el cual mudó de ideas por causas que desconnocemos hasta ahora, y que los Señores Alberto García Granados, Alberto Robles Gil, David de la Fuente, Rodolfo Reyes y Toribio Esquivel Obregón, que forman la mayoría en el gabinete actual, fueron siempre adversarios de la política del general Díaz. El general Mondragón es un oficial técnico que se habia mantenido alejado de la política, y en cuanto al Señor de la Barra (bien conocido en Sud América y que cuenta con numerosos amigos entre lo más granado de Rio de Janeiro) ha sido considerado siempre como hombre absolutamente tranquilo, desapasionado, independiente, y el moderador por excelencia entre los partidos en lucha.

Para concluir, debo decir a usted, Señor director, que en mi país todavía existe la crencia en la fraternidad americana, y que cualesquiera que hayan sido los orrores, las desgracias e los revesos de nuestras incipientes democracias, jamás hemos pedido la intervención de un poder extraño en los asuntos interiores de ningún pueblo del continente; antes bien los hemos ayudado, confortado y sostenido como a nosotros nos confortaron, ayudaron y sostuvieron en épocas de prueba la mayoría de las naciones de esta parte del mundo, entre las cuales mencionaré, con todo el agradecimiento de mi corazón de patriota, a Argentina, Bolivia, Colombia, Chile y Perú (y sobre todo a los Estados Unidos), que fueron verdaderas hermanas nuestras en la época tristísma de la intervención francesa.

Perdone usted, Señor director carta tan larga, y mándele lo que quier a este su atto y S. S."

Ainda para as festas de Natal, Anno Bom e Reis, foram remettidos á Assistencia á Infancia os seguintes donativos: lista n. 373, a cargo do conde de Nevolgide, 200$; a dos Srs. J. Soares & C., 20$; quantia já publicada, 5:717$200. Total até hoje recebido, 5:937$200.

A Sociedade Nacional de Agricultura recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA — Syndicato Assucareiro da Bahia, representando a industria e lavoura de canna do Estado, pede urgente intervenção dessa benemerita sociedade junto aos poderes publicos, no sentido de reconsiderar o acto, abolindo o imposto de importação do assucar estrangeiro, medida está que trará o aniquilamento da industria nacional, já muito prejudicada pela pequena safra actual, em consequencia das pessimas estações, quando o governo trata, como lhe compete, defender a borracha e o café, não é justo que prejudique tão importante ramo da producção nacional, com sacrificio de enormes capitaes, em beneficio exclusivo de um pequeno grupo de especuladores, promotor de arruaças. Saudações — **José Gonçalves de Oliveira Reis, presidente do syndicato.**"

"RECIFE — Telegrammas dos jornaes dizem ter o governo decretado entrada livre de direitos, para assucar e xarques. Pedindo informações exactas contámos que a Sociedade Nacional de Agricultura, reconhecendo os effeitos desastrosos de tão injustificavel medida, empenhará o seu prestigio na defesa da industria assucareira do Brazil — **União dos Syndicatos Agricolas de Pernambuco.**"

Como os numeros anteriores, o ultimo da "Careta" é um mimo, digno de figurar nas mesas de leituras de gente que aprecia o bello e o chiste, o bom espirito e o "humour" leve, delicioso...

Desde a capa o pincel de Carlos esfusia uma "verve" sadia e forte e pelo texto todo as boas piadas e as phrases "sans arrière pensée" fazem da "Careta" de hoje um numero interessantissimo da linda revista.

As photographias que illustram as suas paginas e que são a reportagem dos factos mais importantes dos tempos que correm, as "charges" sobre a situação, as pilherias originaes, tudo concorre para tornar a "Careta" de hoje um "Caretão".

DR. GASTÃO DA CUNHA

O *Independence Belge*, na sua edição de 3 do cadente, tratando da nomeação do Dr. Gastão da Cunha para o cargo de ministro do Brazil junto a sua magestade o rei dos belgas, faz ao nosso patricio as referencias que abaixo transcrevemos:

"Ao Sr. M. de Oliveira Lima, o distincto diplomata que viveu alguns annos entre nós deixando-nos a melhor recordação, virá substituir o Sr. Gastão da Cunha. Damos a seguir, em alguns rapidos traços, a biographia do novo ministro do Brazil em Bruxellas.

Logo que terminou o seu curso de direito na Universidade do seu paiz, o Sr. Gastão da Cunha entrou para a magistratura, no cargo de promotor da justiça ou representante do ministerio publico, passando successivamente a exercer os cargos de juiz de instrucção e de julgador em tribunaes de primeira instancia. Demittindo-se da judicatura, exerceu no Estado de Minas Geraes as funcções de procurador geral do Estado ou chefe do ministerio publico.

Passou depois a servir na administração publica do seu Estado natal e foi redactor em chefe do jornal politico *O Minas Geraes*. Nomeado no mesmo anno professor na Faculdade de Direito de Bello Horizonte, ahi regeu a cadeira de direito internacional publico e diplomacia.

Eleito deputado ao Congresso Nacional como representante de Minas Geraes, exerceu o seu mandato desde 1900 até 1905, sendo um dos deputados mais activos e esclarecidos, tanto na tribuna como no seio das commissões parlamentares e tendo occasião de apresentar e defender importantes projectos de lei.

Como presidente da commissão de diplomacia e por sua competencia nos assumptos de politica internacional, tornou-se na Camara dos Deputados o *leader* nos debates que se ligavam á politica externa do Brazil e assim contribuiu com a sua capacidade para a solução pacifica de todas as questões pendentes com as Republicas vizinhas as quaes foram com tanta sabedoria dirimidas pelo finado barão do Rio Branco.

E' sabido que este ministro fechou a linha de fronteiras do seu paiz realizando uma serie de tratados de limites com as nações vizinhas da America do Sul; e no transcurso dessas negociações foi o Dr. Gastão da Cunha o seu mais constante e devotado companheiro, collaborando assim proveitosamente na elaboração e conclusão de todos os convenios diplomaticos celebrados pelo saudoso ministro dos negocios estrangeiros do Brazil.

Ainda ultimamente, foi o Sr. Gastão da Cunha quem, em representação de Rio Branco, discutiu e combinou com o general Rufino Dominguez, ora ministro em Roma e então representante do Uruguay no Rio de Janeiro, as clausulas da convenção de limites que rectificou as fronteiras do Brazil e do Uruguay nas aguas da lagoa Mirim e do rio Jaguarão.

Na Camara dos Deputados, o Sr. Gastão da Cunha foi o relator do conhecido tratado de Petropolis, entre o Brazil e Bolivia, pelo qual o Brazil augmentou o seu territorio de 191.000 kilometros quadrados. Foi elle ainda quem justificou perante a Camara, de que fazia parte, os accordos provisorios de limites entre o Brazil e o Perú.

Ao findar a sessão legislativa em 1905, renunciou o seu mandato de deputado, para tomar assento como representante do Brazil nos tribunaes arbitraes brazilio-boliviano e brazilio-peruano, incumbidos de liquidar as reclamações oriundas das luctas travadas nas fronteiras dos tres paizes e que precederam aos alludidos convenios de limites.

Em 1906, ainda com exercicio nesses tribunaes internacionaes, foi delegado do Brazil na 3ª Conferencia Pan-Americana que se reuniu no Rio de Janeiro e que foi installada com a presença do Sr. Elihu Root, então secretario de Estado na America do Norte.

Nomeado em seguida embaixador especial e ministro plenipotenciario na Republica do Paraguay, foi ainda o representante do Brazil na 4ª Conferencia Pan-Americana, realizada em 1910, em Buenos Aires, vindo logo após servir como ministro do Brazil na Noruega e Dinamarca.

Destas notas se vê a brilhante carreira já percorrida pelo novo ministro do Brazil na Belgica. A sua experiencia de jornalista, de jurisconsulto, de homem publico, indica-o para desempenhar as altas funcções de ministro em Bruxellas, posto que foi tão brilhantemente servido durante alguns annos pelo Sr. Oliveira Lima com inexcedivel patriotismo e dedicação sem limites pelos interesses do seu paiz na Belgica."

Assignar o PAIZ é ter mensalmente o premio admiravel de receber ELEGANCIAS, uma linda revista.

Por decretos de 26 de fevereiro passado foram aposentados os seguintes funccionarios:

Getulio Fernandes Ferreira, no logar de telegraphista de 3ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos; e Ernesto Antonio da Silva, no logar de operario-ajudante de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

NA SERRA DE THEREZOPOLIS

Talvez a impressão causada pelo horrivel desastre da Mogyana houvesse dado causa ao facto que abaixo narramos.

Pela manhã de hontem descia o trem de passageiros de Therezopolis, estrada de ferro do mesmo nome.

Quando começou a descida da serra, o trem, como era natural, ganhou velocidade.

Os passageiros alarmaram-se e um delles perdeu a calma.

Foi elle o Dr. Dagoberto Pagani, clinico bem conhecido nesta cidade.

Este, presumindo que os freios não funccionassem, arredou as pessoas que se achavam á sua frente e atirou-se á margem da linha.

Foi dado o alarme e o trem parou pouco adiante.

Os outros passageiros soccorreram o Dr. Dagoberto, que, na quéda, recebeu um ferimento contuso na cabeça, um grande ferimento e descollamento da face palmar da mão direita e fractura de dois dedos da mesma mão.

O joven medico veiu para esta capital e medicado aqui na assistencia, recolhendo-se em seguida á sua residencia.

DEFESA DA BORRACHA

O Sr. ministro da agricultura expediu hontem ao governador do Estado do Amazonas o seguinte telegramma:

"O governo federal está em negociações com o do Estado do Pará, afim de ser feito um accordo para execução do art. 12 da lei de 5 de janeiro, no sentido de diminuir os impostos de exportação da borracha, a partir de 1 de janeiro de 1914.

Os impostos cobrados actualmente são os seguintes: Pará, 22 o|o; Acre, 20 o|o; Matto Grosso, 20 o|o, e Amazonas, 19 o|o.

O governo federal deseja firmar um accordo na base da unificação dos impostos para 18 o|o em 1914, 16 o|o em 1915, 14 o|o em 1916, 12 o|o em 1917 e 10 o|o, limite marcado pela lei, em 1918.

A borracha de cultura deverá ficar livre de impostos durante 25 annos, contados de 5 de janeiro de 1912, nos termos da referida lei.

Como V. Ex. vê, o Amazonas, aceitando o accordo, abate sómente 1 o|o *ad valorem* durante 1914 e 2 o|o *ad valorem* em cada anno seguinte. A pequena differença da renda de exportação será coberta e excedida, em consequencia do estabelecimento da usina de refinação da borracha, a qual, unificando os typos de exportação, augmentará o valor da massa exportavel de tal modo, que, segundo os estudos feitos, á vista dos dados estatisticos e dos preços da borracha impura e beneficiada nos mercados consumidores, 18 o|o sobre a borracha refinada produzirão renda maior do que os 19 o|o actuaes sobre a borracha impura.

Além disso, a usina será tambem um meio de fiscalização completa e insophismavel de toda a borracha produzida no Estado.

V. Ex. sabe que o systema actual de beneficiamento facilita a exportação de quantidade consideravel de borracha sem pagar impostos. Por esse lado, a renda ainda augmentará, visto que toda a producção pagará imposto. Estou informado de que o governo paraense vai crear o imposto de consumo sobre bebidas alcoolicas, afim de compensar a diminuição da receita, que provirá da diminuição dos impostos de exportação da borracha. Seria talvez o caso de V. Ex. examinar se não conviria ao Amazonas fazer o mesmo.

Além desse accordo, já aceito pelo Pará e que Matto Grosso aceitará, o governo pretende fazer outros, previstos no art. 13 da lei de 5 de janeiro, para protecção da industria da borracha, cujas bases communicarei a V. Ex. em outro telegramma.

Seria conveniente V. Ex. obter do Congresso autorização para negociar os alludidos accordos, nos termos da lei já votada pelo Congresso do Pará, a qual é a seguinte:

"Art. 1º. E' o poder executivo autorizado a celebrar com o governo federal os accordos a que se referem os arts. 12 e 13 da lei n. 2.543 A, de 5 de janeiro de 1912, podendo, em taes accordos, tomar as providencias e praticar todos os actos complementares que julgue necessarios e convenientes para a consecução que visa a referida lei do Congresso Nacional.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario."

A simples noticia de que vão ser feitos accordos produziu na Europa lisonjeira impressão, mostrando a imprensa, á vista disso, confiança no futuro do Brazil e da Amazonia, em particular.

Tratando-se de medida de caracter urgentissimo, peço a V. Ex. tomal-a em consideração immediata, afim de resolver como lhe ditar o seu esclarecido patriotismo."

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

LUCTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL

Uma bella casa, apanhou hontem o "music hall" da empreza Paschoal Segreto, onde presentemente se disputa um grande torneio de lucta greco-romana.

Finda a parte do café-concerto, os luctadores appareceram no "rink" sendo apresentados ao publico pelo juiz Sr. Cezareo. Em seguida começou a disputa das luctas, sendo a primeira "poule" o desempate "á morte", entre o terrivel Felgenhaeur e o menino de ouro Elia Pampuri. O publico, que já conhece bem as façanhas do feroz austriaco, recebeu-o sob uma formidavel vaia; Pampuri, no entanto, foi recebido sob uma verdadeira apotheose de applausos.

Felgenhauer, indignado com os apupos do povo, atirava-se ao seu antagonista cégo de raiva; este, com uma calma pasmosa, defendia-se galhardamente, arrancando calorosos applausos dos "habitués" do sport do muque.

Assim decorreram 44 minutos, findo os quaes, Felgenhauer, applicando uma violentissima "gravatte" em seu adversario, levou-o á terra, vencendo-o em seguida. Pampuri, apesar de vencido, portou-se, nesta "poule" como um heroe, e a sua derrota não poderia ser mais honrosa; é um luctador emerito e de muito futuro.

Em seguida luctaram Giovani Raicewich e Ambroise le Suisse.

Giovani divertiu-se com o seu leal antagonista, mas não quiz guardar para amanhã o que podia fazer hoje. Apezar do pequeno tempo que restava, este foi sufficiente para que o valente Raicewitch saisse victorioso, depois de oito minutos, com uma bellissima "ceinture á rebours".

Hoje luctarão: Emile Vervet contra Henry Cohenen; Jules Jourdan contra Fritz Muller e Emilio Ruggero contra Priano Ferdinando.

Temos em mãos o 5º numero da "Industria", conhecida e apreciada revista que se publica nesta capital, sob a direcção do Dr. Alvaro Magalhães.

A importancia e variedade de assumptos sufficientemente discutido neste novo numero, o interesse com que são estudados os magnos problemas da industria bem justificam a sua boa aceitação.

E' uma revista nova, mas de credito e reputação firmada no nosso meio social, scientifico e industrial. Podera não, se ella conta com os melhores elementos para vencer. De um lado, herculeos e extraordinarios esforços do seu director que lhe consagra todo esforço de sua actividade; por outro, ella dispõe de um corpo de collaboradores, o mais selecto que, para o assumpto, se póde imaginar.

Basta dizer que, nas suas columnas, brilham as magnificas pennas de Costa Lima, Oliveira, Callogeras e outros scientistas e engenheiros mineralogicos, cujos nomes, por si sós, constituem magnifica recommendação e garantem um futuro promissor.

Merecem especial attenção dos leitores a secção — Actos officiaes, respeitantes aos industriaes, bem assim, a relação completa das patentes de invenção, concedidas durante o mez, e as marcas registradas na Junta Commercial; excellentes estudos sobre minereos de ouro no Brazil; estudos sobre o chumbo; interessantes artigos e noticias sobre as riquezas diamantiferas no Estado de Minas.

ELEGANCIAS será o bello premio mensal aos assignantes do PAIZ.

FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

Como noticiámos, o Sr. embaixador americano visitou ha dias a fabrica de polvora sem fumaça, situada em Piquete. Registrando a sua satisfação, por esse facto, e as excellentes impressões obtidas pelo illustre visitante, o coronel Achilles Velloso Pederneiras, director daquelle importante estabelecimento militar, fez publicar o seguinte boletim:

"Honrado com a visita feita a esta fabrica por S. Ex. o Sr. Edwin Morgan, embaixador da Republica dos Estados Unidos no nosso paiz, tenho satisfação em externar os conceitos emittidos por S. Ex. sobre este estabelecimento, conceitos que são muito dignificantes para os trabalhadores desta casa. Observando com attenção os serviços que aqui são executados, S. Ex. mostrou-se altamente impressionado pelo methodo e boa ordem que obedecem, pela grande perfeição e zelo com que a manufactura das polvoras se realiza entre nós.

A dedicação do pessoal, a perfeição da manufactura, o estado geral de conservação da fabrica e o regimen de trabalho, constituem varios aspectos das observações que S. Ex. fez durante a sua visita.

A disciplina civil e militar de todos os dignos officiaes e do operariado que aqui trabalha, foi objecto de attenção do illustre visitante, provocando de sua parte um julgamento muito lisonjeiro para a elevação deste estabelecimento sob o ponto de vista moral. E, caracterizando as suas elogiosas referencias, S. Ex. frisou a verificação que com prazer tinha feito de estar o estabelecimento servido unicamente por elementos nacionaes, fazendo excepção a outros ramos de industria que S. Ex. teve opportunidade de conhecer no nosso paiz e nos quaes os cargos de responsabilidade se acham exclusivamente entregues aos estrangeiros; esta fabrica só tem ao seu serviço brazileiros, dando um exemplo de capacidade technica e pratica do nosso povo para os mais arduos e difficeis emprehendimentos. Foi esta talvez a observação culminante de S. Ex. Ella define o esforço e a dedicação de todos os servidores desta fabrica em corresponder aos altos interesses da nação, primando em dar a este estabelecimento uma posição de destaque que o faz merecedor de referencias elogiosas como a que acaba de ser feita. Esta directoria, tornando publica a opinião do illustre diplomata, manifesta o grande jubilo que sente em possuir uma cooperação tão dedicada quanto activa, agradecendo mais uma vez os esforços que com abnegação prestam á sua acção todos os que cooperam para o engrandecimento desta fabrica.

Aos distinctos officiaes da administração, capitão Antonio Miguel Barbosa Lisboa, 1º tenentes João Moreira Cesar Barroso, João da Cruz Araujo, Heitor Velasco, Mario Velasco, Antonio [illegible] de Rezende, Euclides Pereira de Souza, Manoel Raymundo da Paz Filho e Paulo Ferreira de Menezes bravo e agradeço, pelo concurso valioso dos seus esforços dedicados ao engrandecimento desta fabrica, auxiliando efficazmente esta directoria para [illegible] motivo de louvor por parte do illustre visitante.

Aos officiaes do serviço de saude, 1º tenente-medico Dr. Olympio Hilarião da Rocha e pharmaceutico adjunto 2º tenente Lucindo de Almeida Simões, pela coadjuvação que, no cumprimento dos deveres que lhes competem, prestaram á administração deste estabelecimento; aos empregados 1º chimico W. Bee Angle, auxiliares de chimica Francisco Pereira dos Reis e Oscar Bandeira, encarregado geral de electricidade Targino da Silva Cunha, almoxarife Henrique Villemor do Amaral França, apontador José Lopes Ribeiro de Castro, amanuenses Rufino dos Santos Oliveira e Cesario Alvaro Santiago, fiel do almoxarife Francisco Barbosa Fernandes, feitor das mattas Alfredo Moreira Duarte e guarda geral Carlos Augusto da Cruz, agradeço a parte de esforços empregados dentro dos limites das attribuições de cada um, louvando-os pelo zelo e dedicação ao serviço.

A todos os operarios desta fabrica esta directoria louva pela dedicação ao serviço e exacta comprehensão de deveres que na escala de gradação a cada um compete — Coronel *Achilles Velloso Pederneiras*."

Procuraram-nos hontem diversos estudantes e outros interessados nos exames de admissão á Faculdade de Medicina, manifestando a sua estranheza pelo que occorre quanto ás provas que hoje se iniciarão.

Pelo regulamento da Faculdade, disseram, o programma das materias que constituirão esses exames deve ser organizado e publicado em começo do anno lectivo. Essa disposição foi cumprida apenas em relação á chimica, physica e historia natural. Deprehenderam d'ahi professores e candidatos que vigoraria para as outras o programma de 1912.

Tendo assim se preparado e feita a inscripção, foram todos, hontem, surprehendidos ao terem conhecimento, na secretaria da escola, de que as provas de historia geral, provas elementares, versariam sobre assumptos de que não cogitara o antigo programma. Entre outras, citaram-nos os cavalheiros que nos trouxeram esta queixa as seguintes theses: Moysés; A peste na idade media; A vaccina; Influencia das estradas de ferro na civilização.

Realmente são verdadeiras theses a desenvolver, excedendo ao que seria natural exigir se de rapazes que terminaram o curso secundario. Principalmente o ultimo ponto não vemos que relação possa ter com o estudo das sciencias nos cursos da Faculdade de Medicina.

A inspectoria de pesca acaba de instalar a sua primeira estação, a do Rio de Janeiro, no predio n. 151, da rua General Gurjão, Ponta do Cajú, sob a competente direcção do Sr. Francisco Furtado Mendes Vianna, recentemente nomeado.

Sob o ponto de vista da estatistica, a estação nada mais fará no Districto Federal, pois a inspectoria já completou esse serviço.

Compete agora a ella fundar immediatamente a escola gratuita e exercer a fiscalização no mar, fazendo além disso o serviço de matricula nos Estados sujeitos á sua jurisdicção.

Organização dos correios na Allemanha, pela familia Táxis.

Na Allemanha, assegura-se que o primeiro serviço de correios, foi organizado de Bruxellas para Vienna, passando por Creuznach, Spire, Rheinhausen e Augsbourg; estabelecido por Francisco de Taxis, em 1516; fazendo observar o Dr. Stephan, em sua obra sobre os correios prussianos (*Geschichte der preussischen Post*), que por essa occasião, igualmente, os navios de Fernando de Magalhães faziam, pela primeira vez, a volta ao mundo.

Francisco de Taxis, descendente da familia de Torquato Tasso, (*) o autor da *Gerusalemme Liberata* (Jerusalem libertada), entrou para a casa dos Habsbourgos, sob o reinado do imperador Frederico III (1440-1493), que o nomeou camarista e primeiro capitão das caças.

A origem da familia Taxis, ramo tigrolense, vem de Gabriel de Taxis, filho de Rogerio e irmão de Simão de Taxis, elevado ao titulo de barão em 1624, e ao de conde em 1680.

Gabriel de Taxis exerceu as funcções de administrador geral dos correios, em Insbruch, séde das autoridades centraes do Tigrol e da Austria, sob os reinados do imperador Maximiliano I, Carlos V e Fernando I, desde o anno de 1504 até 31 de março de 1529, quando falleceu; tendo auxiliado os seus primos Francisco e João Baptista de Taxis, na creação e direcção dos correios do imperio Hispano-austriaco dos Habsbourgos.

O territorio explorado por Gabriel de Taxis, abrangia o espaço entre Worms e Strasbourgo, passando por Rheinhausen, Stuttgart, Tubingue, Augsbourgo, Salzbourgo, Linz, Verona, Roveredo, Trento, Brudenz, Feldkirch, Lindau, Markdorf, Stockach, Constança, Zurich e Ensisheim.

Depois do regulamento de 1523, foram estabelecidas nas linhas de correios de Trento a Stuttgart, que formavam uma parte do percurso do grande serviço que ligava a Italia aos Paizes Baixos, as seguintes estações: Neumarket, Botzen, Colman, Newenstift, Sterzing, Steinach, Insbruck, Barwis, Lermos, Fussen, Brugg, Hurlach, Augsbourgo, Reichaupt, Elchingen, Allenstadtt, Ebersbach e Stuttgart.

No mesmo anno de 1523, Gabriel de Taxis fez estabelecer correios até os Paizes Baixos, Hungria, Milão e Roma.

A manutenção de um cavallo do correio durante um mez, percorrendo os caminhos em direcção á Austria, era paga á razão de oito florins reaes pelas camaras tigrolenses; ao passo que a somma paga pelas linhas da Italia e dos Paizes Baixos, era de seis florins.

Os correios das diversas estações entre Insbruch e Trento, percebiam um salario mensal de seis florins; e os circulando entre Augsbourgo e Stuttgart, o de dois florins.

Conforme o numero de cavallos empregados nas diversas linhas, o correio ou era simples, duplo ou triplo.

Quando a necessidade do serviço obrigava a desenvolver, restringir, ou parar o trafego, eram empregadas as seguintes expressões: *starken, mehren, mindern oder ringern*.

Supprimir um serviço de correio era *post auf(g)ehen*"; e quando os correios se recuzavam transportar as cartas, por falta de pagamento, applicava-se então a expressão "*stilliegen*", para o correio.

Todo o serviço de correios era directamente fiscalizado por Gabriel de Taxis e seus dois primos Francisco e João Baptista.

Segundo um documento do imperador Carlos V, datado de Molins del Rey, de 3 de janeiro de 1520, elles estavam frequentemente em fiscalização do serviço, não só no territorio do imperio Allemão, como, tambem nos dominios afastados da casa dos Habsbourgos.

Com a morte de Gabriel de Taxis, em 1529, seu filho José, que já era empregado da administração superior dos correios do Tigrol e da Austria anterior, foi, em março do mesmo anno, encarregado pelo rei Fernando I da administração de Insbruck.

Em 1539, o correio de Insbruck para Trento, era feito com tres cavallos; dois eram mantidos pelo rei, e o terceiro pelo imperador Carlos V.

Para o correio duplo com treze cavallos, de Insbruck a Linz, Fernando I tomava a si as despezas de um cavallo.

Durante a Dieta de Nuremberg, 1542, um correio especial mantinha a correspondencia entre essa cidade e Augsbourgo.

O correio de Insbruck a Praga, residencia do rei Fernando I, na Bohemia, seguia ordinariamente a via mais curta, indo por Salzbourgo e Linz.

José de Taxis que, como seu pai, muitas vezes fez o serviço de correio entre a corte imperial e a corte real, falleceu a 21 de outubro de 1555.

Por sua morte passou o serviço para os seus descendentes, como titulo de herança com direito de primogenitura; cabendo a direcção do serviço a Francisco de Taxis.

A 18 de janeiro de 1505, Felippe, o Bello, na qualidade de rei de Castella, Leão e Granada, archiduque de Borgonha, Lorena e Brabante, conclue com Francisco de Taxis uma convenção; 1 a o estabelecimento de correios entre os Paizes Baixos, a corte de Maximiliano I, na Allemanha, a residencia do rei de França e a corte de Hespanha, mediante uma subvenção annual de 12.000 libras.

Estabelecido o serviço, as cartas eram transportadas de Bruxellas, séde do governo neerlandez, para Insbruck, no verão em cinco dias e meio, e no inverno em seis dias e meio.

O trajecto de Bruxellas a Paris, era feito em quarenta e quatro horas; a Lyão, em quatro dias; Granada, em quinze dias e Toledo, em doze dias.

Emquanto que os serviços de correios neerlando-allemães e neerlando-hespanhóes tinham por fim crear uma correspondencia permanente e regular, os de França destinavam-se a facilitar e estreitar as relações diplomaticas com aquelles paizes.

Francisco de Taxis, dotado de animo iniciativo, alliado a uma poderosa força de vontade, encarregou igualmente da exploração regular de uma empreza para transportes, tomando desde logo uma importancia internacional. A differença das instituições postaes da antiguidade e da idade média, das organizadas por Francisco de Táxis, embora a principio destinadas ás necessidades do Estado, estava em que estas ultimas constituiam um instrumento de civilização, tomando um caracter de utilidade publica e de economia politica, pois collocavam á disposição dos particulares, os meios os mais promptos, seguros e menos onerosos possiveis para os transportes de suas correspondencias.

O imperador Maximiliano I conferiu, a 31 de março de 1512, não só a Francisco de Táxis, como a seus irmãos Rogerio, Leonardo e João, e aos filhos de Rogerio, Baptista, David, Matteus e Simão, a nobreza hereditaria do reino e dos Estados Austriacos e Borgonhezes; titulando-os condes do Palacio (*Comites palatii Lateranensis*).

Francisco de Taxis morreu em novembro ou dezembro de 1517 sem deixar filhos; passando a direcção superior do serviço postal para João Baptista, o mais velho de seus sobrinhos.

Em 14 de junho de 1520, elle recebeu em Gand, Belgica, as cartas patentes de "chefe e administrador geral dos correios em todos os nossos reinos, paizes e dominios".

Em 28 de junho de 1519, elle em pessoa entregou ao rei Carlos V, o despacho que lhe era dirigido annunciando a sua eleição para rei dos Romanos; acompanhando-o no seu coroamento e recebendo por essa occasião titulo de Code de La Roche das Ardenas.

Em reconhecimento dos serviços prestados, quer na paz, quer na guerra, na Allemanha, França, Paizes Baixos, Italia e outros paizes, Carlos V, em 1534, recompoz o escudo de armas de seu administrador geral dos correios, substituindo a aguia que se achava na parte superior, por uma outra com duas cabeças.

. . . .

Seus descendentes administraram o serviço, a titulo de herança com direito á primogenitura, até 1701, sob o titulo de "Grande Administrador hereditario e geral dos Correios da Austria superior e anterior".

A. Marques de Souza.

NOTA — A respeito de Carlos V, registra a historia o seguinte facto:

Quando elle fez a memoravel abdicação em 5 de fevereiro de 1556, da coroa imperial em favor de seu irmão Fernando, e a de Hespanha em seu filho Felippe II, e antes de recolher-se ao mosteiro de Yuste, teve uma conferencia com Seldio, embaixador de seu irmão, que durou até á noite.

Despedindo-se o embaixador, Carlos V tocou a campainha para que viesse um criado, afim de o acompanhar até a escada allumiando-o.

Não apparecendo o criado, Carlos V pegou então em um castiçal para allumiar ao embaixador.

Ao chegarem ao fim da escada, disse o monarcha ao embaixador:

"Seldio, não te esqueças de contar, quando eu partir deste mundo, que houve um imperador a quem conheceste cercado de exercitos poderosos, servido por nobres de primeira grandeza, e acompanhado por brilhantes guardas, que apenas renunciou o poder viu-se abandonado até pelos seus criados sendo obrigado a ir allumiar a um amigo até a porta da rua.

Conheço que esta mudança de fortuna procede da Divina Providencia, que assim quer experimentar-me; mas eu espero poder continuar a resignar-me á vontade de Deus."

Lemos no curioso trabalho de Faustino da Fonseca, intitulado *Anecdotas de reis, principes e outras personagens portuguezas e estrangeiras*, o seguinte referente a Carlos V, quando imperador:

"Indo certo embaixador francez á presença de Carlos V, não achou onde se sentasse porque o imperador, querendo humilhal-o, tinha mandado retirar da sala todas as cadeiras.

Mas o embaixador, que conheceu a intenção com que isto se fizera, tirou logo uma capa muito rica que levava, enrolou-a e fez della um assento.

Acabada a audiencia saiu, deixando-a ficar. Querendo os criados restituir-lh'a, disse-lhes:

— Não! Os embaixadores do rei meu amo, não costumam levar comsigo as cadeiras de que se servem.

Agora, em contraste, reproduzimos esta:

Ao receber Carlos V o valente Antonio de Leyva, fel-o sentar a seu lado, e quiz absolutamente que se cobrisse.

Hesitava o general em fazel-o:

— Cobri-vos, disse Carlos V, pois um soldado que serviu gloriosamente o seu paiz em sessenta campanhas bem merece os privilegios e regalias dos grandes de Hespanha; e sentar-se e cobrir-se na idade de setenta e tres annos, na presença de um imperador que não conta mais de trinta.

— Carlos V, abdicando, em 1556, em seu filho Felippe o seus reinos, e em seu irmão Fernando o imperio, recolheu-se ao mosteiro de S. Jeronymo de Yuste, onde falleceu em 1557, com cincoenta e oito annos e sete mezes d idade.

(Apontamentos colhidos no interessante estudo feito pelo Dr. Joseph Rubsam, Ratisbona, Baviera. — Ver o *Paiz* de 28 de janeiro, 3 e 9 do corrente.)

(*) O nome da familia Táxis se acha nos archivos com as seguintes variantes: *Tásso, Tássi, Tássus, Tássis, Társis, Tárges*, etc.

MEDALHA DE UM OFFICIAL

O guarda civil Luiz Verissimo, de serviço na 2ª delegacia auxiliar, achou hontem em um bond uma medalha de bronze, com a respectiva passadeira, daquellas que o governo por lei confere aos officiaes que têm dez annos de bons serviços.

Acha-se a mesma á disposição de seu dono no escriptorio do "Paiz."

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

Constitue uma verdadeira delicia, folhear-se o numero de hoje da "Revista da Semana", o esplendido "magazine" que tanta aceitação tem no nosso publico intelligente.

Além de uma serie interminavel de gravuras magnificas e de optimas photographias, ha um texto interessante e attraente.

UMA MORTE QUE ALARMOU A POLICIA

A policia do 21º districto esteve hontem, á noite, em uma dobadoura enorme.

E' que a tardinha, um soldado de policia, passando por uma das alamedas do Jardim Botanico, encontrou, em um dos bancos, um individuo branco, decentemente vestido.

Estava arquejante.

O soldado correu á delegacia do 21º districto e ahi communicou o occorrido ao commissario de dia.

Este, partindo para o local, arrecadou nos bolsos do enfermo varios papeis pelos quaes apurou tratar-se de J. F. Stampa.

Foi chamada a assistencia.

A policia alarmou-se, julgando tratar-se de um suicidio.

O medico soccorrendo-o, verificou tratar-se no caso, de um ataque de uremia.

Fez removel-o incontinente para a Santa Casa.

Em caminho, porém, o infeliz veiu a falecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Os moradores da rua Marechal Niemeyer, antiga Sorocaba, Botafogo, pedem que solicitemos providencias sobre o predio n. 29 que está completamente arruinado e abandonado, servindo de antro de vagabundos e ladrões.

O predio tem sido saqueado, em pleno dia; os ladrões têm roubado janelas, portas, soalhos, etc.

E' preciso a Directoria Geral de Saude Publica e a policia tomarem providencias, pois é um foco de immundicie e de ladrões.

A Casa Moreno Borlido & C., estabelecida á rua do Ouvidor, offertou ao museu da inspectoria de pesca uma bella preparação dos apparelhos vascullares e respiratorios de um lucio (Lucius lucius L.)"

A assignatura do PAIZ dá direito a ELEGANCIAS, um primor de arte.

E' difficil aos europeus conceber que as mulheres possam representar um papel importante numa sociedade que lhes não concede nem reconhece direitos.

Todavia, a China, antes mesmo da era christã, teve sempre mulheres illustres.

A ultima de que a China tem o direito de orgulhar-se — como nota a "Review of Reviews", de Londres — é madame Ts'ien-Kin, a heroina e a victima da revolução. Filha de um alto funccionario, tinha ella, na sua infancia, viajado, acompanhando o pai ás suas diversas residencias. Aos 18 annos casaram-na com um secretario do ministro, Wang-Ting-Kiun, e installou-se em Pekin.

Os primeiros annos do seu casamento foram felizes, nascendo delle um filho e uma filha; mas a desunião não tardou a entrar no casal por causa de divergencias de idéas.

O marido era estreitamente conservador, ao passo que a mulher tinha adoptado todas as idéas novas dos reformadores, bem como a emancipação do seu sexo. O accordo entre os conjuges sendo impossivel, seguiu-se a separação.

Madame Ts'ien-Kin resolvéu ir ao Japão para aperfeiçoar os seus estudos e ao mesmo tempo trabalhar na causa que lhe era cára.

Foi em abril de 1894 que ella chegou a Tokio, depois de muitas difficuldades. Tinha vendido as suas joias para obter recursos para a viagem, que, ainda assim, fez em terceira classe.

Tendo partido sem escolta, munira-se de um pequeno punhal para se defender ou contra a policia chineza ou contra os malfeitores. A nossa heroina era, de certo, robusta e agil, sendo uma adepta da cultura physica, da esgrima e da equitação, por que, segundo entendia, a equivalencia dos sexos devia estabelecer-se não só pela intelligencia, mas tambem pelos musculos; e praticava a sua theoria.

Em Tokio entrou ella na Escola Normal do sexo feminino, onde formou uma sociedade secreta com um grupo de estudantes, afim de derrubar a dynastia mandchú.

As suas manobras foram tambem succedidas que, prestes, chegaram á China rumores da conspiração e até aos ouvidos de seu marido que a aviseu para se não comprometter mais.

Ella travou conhecimento com um ardente revolucionario que estava no Japão, Sin-Si-Ling, e ligou-se com elle.

Havia nesta época cerca de 8.000 estudantes chinezes em Tokio, todos partidarios de uma revolução. O governo japonez viu-se na necessidade de tomar medidas contra todos estes egitadores. O partido revolucionario dividiu-se em dois grupos, um dos quaes queria permanecer no Japão, o outro preferia voltar á China e crear escolas.

Madame Ts'ien-Kin e tres dos chefes do partido partiram para executar este projecto. Fundou numerosas escolas femininas por ella dirigidas bem como um instituto de educação physica que ella organizou com o auxilio de Sin-Si-Ling.

Entretanto tinham urdido uma conspiração para matar um governador mandchú, devendo rebentar nesta occasião, segundo os seus planos, a revolução com o apoio do exercito. Mas tendo um accidente precipitado os acontecimentos dois dias mais cedo, Sin-Si-Ling foi preso e condemnado a uma morte atroz, e madame Ts'ien-Kin, accusada de cumplicidade, foi condemnada á morte e decapitada. Foi grande a sua coragem ante a morte, portando-se como uma verdadeira heroina, em tudo digna de figurar entre o numero das mulheres illustres do seu paiz.

Primoroso e cheio de "verve" está o numero do "Gato", que vai ser, hoje, distribuido.

Está verdadeiramente magnifico. São paginas consecutivas de um espirito esfuziante, de "charges" admiraveis, de finas perversidades.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 16ª SESSÃO, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se á chamada, á qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Zoroastro Cunha, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves, Silva Brandão, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Honorio Pimentel, Arthur Menezes e Pedro Reis (12).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Eduardo Raboeira, Alberico de Moraes, Fonseca Telles e Campos Sobrinho.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

Sr. 1º secretario declara que não ha expediente.

Vem á Mesa, é lido e posto em discussão o seguinte:

1913 — PARECER N. 18

Opina que, antes de ser resolvido o requerimento em que o engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira pede concessão de uma ferro-via subterranea entre a Avenida Rio Branco e Cascadura, seja ouvido o Club de Engenharia.

A's Commissões de Justiça, de Obras e Viação e de Orçamento foi despachado o requerimento em que o Engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira "tendo requerido em data de 28 de abril do corrente anno (1911) a concessão de uma ferro-via subterranea entre a Avenida Central e Cascadura (15 kilometros) com ramaes para D. Clara, Taquara e Jacarépaguá (9 kil.) prolongando-se este ramal até o mar (mais 5 kil.): total 30 kilometros, leu nos jornaes, que as tres commissões permanentes do Conselho opinaram pelo indeferimento daquella petição. Attribuindo esse parecer ao facto de ter o requerente pedido garantia de juros sobre o capital empregado nas respectivas obras, vem desistir dessa garantia, mantendo o pedido do privilegio, por sessenta annos, findo o qual será toda a linha entregue á Municipalidade, apenas com o direito do requerente ao arrendamento por trinta annos, em condições que serão opportunamente accordados."

Como promette, entra o requerente em largas explicações sobre a sua pretenção.

Entretanto, nessas explicações, não destróe os solidos argumentos contidos no parecer a ella opposto, parecer que com o numero 20, de 1911, foi approvado em 25 de Setembro do referido anno; isto é, no mesmo dia em que dava entrada na Secretaria do Conselho a nova petição do requerente.

Assim, parece que se trata de renovação de materia discutida e resolvida, que não podia ser tratada no curso da mesma sessão, por se oppor a isso o Regimento Interno do Conselho.

Entretanto:

Considerando que o Engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira requereu a este Conselho no sentido de obter reconsideração do resolvido no parecer n. 20, de 1911, approvado em 25 de Setembro do mesmo anno;

Considerando que nesse segundo requerimento desiste o requerente da pedida garantia de juros sobre o capital que imagina precisar para levar a effeito as obras projectadas;

Considerando que, afastada a questão financeira, ficam ainda as que se referem á utilidade da proposta na sua exequibilidade;

Considerando que no longo arrazoado que consta da sua ultima petição não provou o peticionario essa utilidade, e menos, ainda, forneceu quaesquer elementos que provem a exequibilidade da sua proposta, não destruindo os argumentos do parecer approvado em 25 de Setembro de 1911;

Mas

Considerando que é inconveniente deixar de prestar attenção ás propostas submettidas ao conhecimento do Conselho, convindo, antes discutil-as e esclarecel-as, de modo a tornar bem nitidas as pretenções apresentadas;

Considerando que tudo quanto se refira á expansão da locomoção no Districto Federal deve ser tentado em termos legaes e com as garantias precisas;

Considerando que o Club de Engenharia, expressão mais elevada do que nessa especialidade possue nossa Patria, nunca recusou auxiliar os Poderes Publicos, orientando-os nas questões que digam respeito aos conhecimentos de que é o mais autorizado orgão;

São as Commissões de parecer que, antes de resolevr sobre o requerimento do Engenheiro Alvaro Joaquim de Oliveira, em que renova o seu pedido de concessão de uma ferro-via subterranea entre a Avenida Central (hoje Rio Branco) e Cascadura, com ramaes para D. Clara, Taquara e Jacarépaguá, prolongando-se este ramal até o mar, mediante as novas condições que apresenta, seja ouvido o Club de Engenharia, ao qual serão formulados quesitos, para que diga sobre a conveniencia, utilidade, vantagem, oportunidade, exequibilidade, emfim, de uma ferro-via subterranea nas condições propostas.

Sala das Commissões, 21 de Fevereiro de 1913.—ARTHUR MENEZES, relator — HONORIO PIMENTEL — ANGELO TAVARES — FONSECA TELLES — RODRIGUES ALVES.

O Sr. Presidente — O parecer que acaba de ser lido, por sua especie e na fórma do que dispõe o Regimento Interno do Conselho, tem de ser submettido immediatamente á discussão. Diz o artigo 38 do Regimento: "Os pareceres serão postos sobre a Mesa do Conselho e lidos pelo 1º Secretario, em cada uma das sessões diarias, depois do expediente; e quando não contiverem solução definitiva em materia sujeita ao estudo das commissões, entrarão immediatamente em discussão."

A Commissão, no parecer de que se trata, termina propondo uma consulta prévia a uma instituição technica, o que dá ao parecer o caracter previsto no artigo regimental para os casos de immediata discussão.

Está, portanto, em discussão o parecer n. 18 deste anno.

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se a discussão unica do parecer n. 12, de 1913, indeferindo o requerimento em que a professora elementar D. Maria da Conceição Brazil Amaral pede seja contado, para os effeitos de sua jubilação, o tempo de serviço que menciona.

O Sr. Honorio Pimentel — (pela ordem): requer adiamento da discussão por 30 dias.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

Fica adiada a discussão unica do parecer.

Annuncia-se a discussão unica do parecer n. 13, de 1913, indeferindo o requerimento em que Miguel Bruno, contratante dos serviços de illuminação, limpeza e conservação dos logradouros publicos de Paquetá, pede augmento de subvenção para inicio de novos melhoramentos.

O Sr. Leite Ribeiro — vem justificar em poucas palavras o seu voto contrario ao parecer.

O parecer é a conclusão de premissa, a seu ver, contestada e exposta em um dos consideranda.

Diz o parecer:

"Considerando que ao Prefeito compete a iniciativa de qualquer despeza;"

Ora, com isso não póde concordar, porquanto não é de qualquer despeza que cabe a iniciativa ao Prefeito, pois, ha despezas que, como é sabido, podem ser da iniciativa do Conselho.

Por isso, e como já disse, vota contra o parecer.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o parecer approvado.

Annuncia-se a 1ª discussão do projecto n. 6, de 1913, autorizando o Prefeito a entrar em accordo com Arthur Cesar de Andrade, actual concessionario da linha de "tramways" entre Bemfica e a ilha do Governador, para fazer no respectivo contrato as alterações que menciona.

O Sr. Malcher de Bacellar — (pela ordem): requer o adiamento da discussão, por 30 dias.

Consultado o Conselho, o Sr. Presidente declara ter sido approvado o requerimento.

O Sr. Zoroastro Cunha — (pela ordem): requer verificação da votação.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento da verificação de votação.

Posto a votos, é rejeitado, o requerimento do Sr. Malcher de Bacellar.

Continúa a discussão.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

O Sr. Presidente — Nada mais havendo a tratar, designo para 1º de março proximo a seguinte

ORDEM DO DIA

Trabalhos de commissões.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

(*) Discurso pronunciado na sessão de 27 de Fevereiro do corrente anno.

O Sr. Leite Ribeiro — (para encaminhar a votação) Sr. Presidente. A oração que o Sr. Eduardo Raboeira acaba de produzir trouxe ao meu pensamento a scena do individuo que, caido em um poço muito lodoso, quanto mais se esforçava para sair do perigo em que se via, mais abria as fauces do abysmo que pouco a pouco o tragou.

S. Ex., de certo, perturbado pelas indestructiveis apreciações que ousei fazer sobre o seu trabalho, o parecer e projecto n. 4, deste anno, que acreditava intangivel, inatacavel, como se fosse a Arca Santa—S. Ex., por tal facto contrariado, levou o seu espirito a lamentaveis confusões, do que é prova provada o seu proprio discurso, pronunciado na sessão de 25 do corrente, e equivocadamente suppõe que a tal cipoal me póde arrastar.

Nesse discurso S. Ex. affirmou que

> "... o direito a estipendio "só" se firma da data da posse em diante..."

mas da posse material, do exercicio, muito lamentavelmente confundindo S. Ex. nomeação com posse, e posse com exercicio, quanto são coisas differentes. A essa inexacta asseveração, nos termos em que foi feita, offereci a merecida contestação, e a esta acaba S. Ex. de replicar, com a maior infelicidade, pois continúa presa de dolorosa confusão.

Aqui está o final do discurso de S. Ex. (lê):

> "O Sr. Eduardo Raboeira — Além disso, o direito do vencimento decorre do acto da posse...
>
> O Sr. Leite Ribeiro — Decorre da epoca a que remonta esse direito...
>
> O Sr. Eduardo Raboeira — ...que, nesse caso, é a posse...
>
> O Sr. Leite Ribeiro — Não senhor.
>
> O Sr. Eduardo Raboeira — Assim, porque seja principio corrente, firmado por todos os tratadistas, de que o direito a estipendio "só" se firma DA DATA DA POSSE EM DIANTE...
>
> O Sr. Leite Ribeiro — Não ha um só que diga isso...
>
> O Sr. Eduardo Raboeira — Infelizmente não traz comsigo os autores para poder ler ao seu collega...
>
> O Sr. Leite Ribeiro — Mas póde trazer amanhã.
>
> O Sr. Eduardo Raboeira — Aceita a proposta e compromette-se a, na proxima sessão, trazer a competencia de autores conhecidos e de reputação, afim de provar ao Sr. Leite Ribeiro que o estipendio começa a ter valor DA DATA DA NOMEAÇÃO."

Para começar: em que ficamos? O estipendio "SO' SE FIRMA DA POSSE EM DIANTE" ou "COMEÇA A TER VALOR DA DATA DA NOMEAÇÃO"?

S. Ex. esquece que, não havendo posse sem nomeação, nem exercicio sem nomeação e posse, póde, comtudo, haver nomeação sem posse, e nomeação e posse sem exercicio.

O artigo 44 da Constituição Federal, diz que a posse do cargo de Presidente da Republica se dá perante o Congresso Nacional, e, no caso de não estar este funccionando, perante o Supremo Tribunal Federal; imaginemos que, depois dessa posse, e quando em caminho para o Palacio Presidencial, o Presidente morre subitamente — ahi temos um caso de posse, perfeita, legal, completa, sem exercicio.

O Chefe de Policia é empossado do seu cargo no Ministerio do Interior e Justiça: — se, no trajecto desta Secretaria de Estado á Repartição em que tal funccionario exerce o seu cargo, aquelle fallecer ou entender renunciar o mesmo cargo, teremos, verificadas, uma nomeação e uma posse sem exercicio.

Logo, confundir nomeação com posse, e as duas coisas com exercicio, é erro palmar.

Mas, como definirá S. Ex. o termo "posse", pelo lado juridico?

Achará S. Ex. que a "posse", juridicamente falando, só assenta sobre coisas corporaes, materiaes?

Achará S. Ex. que "posse" é, em todos os casos, synonimo de exercicio?

Achará S. Ex. que a posse de que tratam os autores, que S. Ex. vem de citar, SO' se verifica com a exercicio material do respectivo cargo?

Achará S. Ex. que no caso de violação de direitos, com relação a um determinado cargo ou funcção, a posse depende do exercicio, e o direito á percepção dos respectivos vencimentos depende desse mesmo exercicio?

Achará S. Ex. que uma preterição de direitos, ou antes, uma illegal não nomeação para certo cargo não abre para o esbulhado, independentemente do exercicio, immediato direito a todos os proventos desse mesmo cargo decorrentes ou a elle inherentes, inclusive os vencimentos?

O Sr. Eduardo Raboeira — Eu me referi á posse do cargo.

O SR. LEITE RIBEIRO — E eu me refiro á posse do direito.

Que a posse tambem assenta sobre coisas incorporeas é facto sabido por todos quantos, profissionaes ou não, estudam questões dessa natureza.

DALLOZ, no seu "Petit dictionaire de droit", diz (lê):

> "La possession est la "détention" ou la jouissance" de une chose ou d'un droit que nous tenons ou que nous exerçons par nous mêmes ou par un autre qui la tient ou qui l'exerce en notre nom.
>
> Il résulte de cette définition: 1º que la possession peut s'appliquer non seulement aux "choses corporelles", mais encore AUX DROITS."

O eminente jurisconsulto Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, incontestavelmente o SAVIGNY brazileiro, isto diz no seu "Direito das Coisas" (lê):

> "A nossa legislação é totalmente omissa acerca da posse, sua natureza, modos de adquirir e perder. Eixstem apenas dispersas nas Ordenações Philippinas e em leis estravagantes algumas disposições relativas ao uso dos remedios possessorios.
>
> ....
>
> A posse se applicou, por extensão, ás coisas incorporeas"

E não precisamos subir tão alto para chegarmos a tal convicção—os proprios diccionarios, pelo menos alguns, assim definem o vocabulo "posse":

> "acto pelo qual alguém é investido ou investe outrem em um direito."

O Sr. Eduardo Raboeira — Eu não tratei de posse material, V. Ex. agora é que torce os meus argumentos.

O SR. LEITE RIBEIRO — Ora, muito bem:—se V. Ex. não tratou da posse material, assim comprehendido o exercicio, tratou então da posse do direito. Este, segundo S. Ex. affirmou no seu parecer, ficou firmado, para o reclamante, com a sua classificação dentro dos 25 primeiros classificados, e a injustiça a reparar é precisamente a do reclamante não ter sido nomeado; logo, diante da declaração que S. Ex. vem de fazer, o reclamante deve receber justiça, não de agora para diante, e sim da data em que entrou na posse do direito, para cá. O dilemma é fatal: ou existe tal direito, e a restricção inserta no projecto é violenta, arbitraria, nulla, ou a restricção é legal, e nesta hypothese direito não houve nem ha a respeitar.

Adquirido o direito á coisa, é evidente que adquirido está o direito a tudo quanto essa coisa possa produzir, e desafio o Sr. Eduardo Raboeira a trazer a esta casa um só julgado que seja, de causa referente a preterição de direitos, esbulho, etc., em promoções, nomeações para cargos publicos, civis ou militares, etc., que, quando reconhecida justa a reclamação, não ordene completa reparação, isto é, com direito á percepção dos vencimentos, com direito á contagem do tempo para todos os effeitos, etc., etc.

O Sr. Eduardo Raboeira — O direito do reclamante á posse do cargo não é expresso na lei, é applicavel por analogia.

O SR. LEITE RIBEIRO — Este aparte do Sr. Eduardo Raboeira é importantissimo, e faço questão que delle tomem nota os Srs. encarregados do apanhamento dos debates.

No parecer com que o Sr. Eduardo Raboeira justificou o projecto, S. Ex. isto escreveu (lê):

> "Além de flagrantemente injusta, a exclusão do requerente, importou em VIOLAÇÃO DO TEXTO EXPRESSO DA LEI N. 38, DE 9 DE MAIO DE 1913...".

e não sei como conciliar esta affirmação, escripta por seu proprio punho, com a declaração que acaba de fazer, de que o direito do reclamante NÃO E' EXPRESSO NA LEI.

A restricção ao direito é sempre uma violencia, e tornal-a aceitavel, por este ou aquelle expediente, seria estabelecer uma especie de pena para quem mal não praticou, e os mestres nos ensinam que a pena é:

> "um mal que se soffre em virtude do mal praticado."

Se um determinado individuo não tem culpa de não lhe terem reconhecido, em tempo competente, o seu direito a um certo cargo, tendo, entretanto, protestado contra o esbulho, por que ha de esse individuo ser privado dos proventos que teria percebido se Justiça lhe tivessem feito, se o seu Direito tivessem reconhecido, quando isso deviam fazer?

Eis porque disse e repito:—o direito ao recebimento dos vencimentos nasce simultaneamente com o direito ao exercicio do cargo a que taes vencimentos se referem, desde que tal exercicio seja reclamado pela parte

Não ha caixeiro, operario, trabalhador, etc., que não saiba que a "posse" de um cargo, comprehendida a expressão "posse" como exercicio, dá immediato direito ao estipendio, pois este é apenas a paga do serviço prestado, e o exercicio de um cargo presume, pelo menos, a existencia de um serviço a remunerar, mas o que eu contestei e contesto (e nenhum jurisconsulto disse, diz e dirá cousa em contrario) é que na hypothese de haver esbulho de direitos seja necessaria a posse material do emprego para o esbulhado alcançar completa reparação.

O Sr. Eduardo Raboeira disse que SO' A POSSE dava direito a estipendio, e "só" é um adverbio que significa "sómente", "exclusivamente", "unicamente", e foi isto que contestei e contesto. Por tal doutrina ficaria sem correctivo a violencia, e a victima pagaria, como o hollandez, o mal que não fez.

Repito: ou o reclamante soffreu uma preterição, um esbulho nos seus direitos, como o affirmou o Sr. presidente-relator da Commissão de Justiça, e, neste caso, não póde nem deve ser proporcionado ao preterido, ao esbulhado, meia reparação, ou nada soffreu, e então a nada tem direito.

Quanto á "posse", não cabe a errada applicação que pretendem emprestar-lhe: a "posse" tambem se dá para as cousas incorporeas, como sejam os simples direitos, e é da data da fixação do Direito que a Justiça, em sua magestade, em seu imperio, protege os que o conquistaram, e não da data de uma cousa material, sujeita ao capricho de quem entender embaraçal-a, demoral-a, impedil-a.

A confusão do Sr. Raboeira é sobremodo lamentavel, sobretudo por emanar de quem está investido das altas funcções de presidente-relator da Commissão de Justiça, e occorreu em questão submettida á deliberação do Conselho cercada dos mais retumbantes desafios de contestação ao allegado direito do interessado.

Tenho concluido.

(*) Reproduz-se por ter saido com incorrecções.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1913

Officio expedido:

Ao Prefeito, remettendo a cópia authentica do parecer n. 17, de 1913, que concede tres mezes de licença, com todos os vencimentos, ao 3º official da secretaria do Conselho Municipal, Augusto Wallerstein Pacca, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

O CASO DOS 1.400 CONTOS

PROSEGUE O SUMMARIO

NOTAS E INFORMAÇÕES

Aberta a audiencia do juiz, Dr. Vaz Pinto, hontem, para proseguimento do summario de culpa dos implicados no caso dos caixotes, o advogado Dr. Alberto de Carvalho, defensor de Barata Ribeiro, pedindo a palavra pela ordem, lembrou as declarações feitas na audiencia anterior pela testemunha Leocadia Paes, relativamente ás ameaças que diz lhe terem sido feitas pelo Dr. 3º delegado auxiliar no proprio edificio da Justiça Federal, por occasião de prestar seu primeiro depoimento, caso ella, testemunha, não confirmasse o que havia dito na policia. Relembrando o facto, o Dr. Alberto de Carvalho diz que, tendo ido á 3ª delegacia auxiliar procurar falar a Francisco Barata Ribeiro, a favor de quem impetrara uma ordem de "habeas-corpus", ali encontrara presa a testemunha Leocadia Paes.

Citando, em seguida, textos de lei que cercam as testemunhas de todas as necessarias garantias, para que, livremente, deponham com verdade, o Dr. Alberto de Carvalho requereu ao juiz summariante que mandasse intimar a testemunha em questão para que compareça em juizo, afim de que se verifique se, de facto, ella está soffrendo coacção.

O procurador criminal Dr. Alvaro Pereira, pela ordem, declarou que, realmente, a testemunha Leocadia Paes estava detida na 3ª delegacia auxiliar, tendo ouvido do respectivo delegado haver suspeitas contra ella, de ter tomado parte no roubo dos autos do processo.

Voltou a falar o Dr. Alberto de Carvalho, dizendo ser tal allegação um pretexto do 3º delegado auxiliar para se vingar da testemunha, que teve a coragem de se queixar das ameaças que lhe foram feitas por aquella autoridade policial, que, com taes arbitrariedades, só póde prejudicar a integridade da justiça, impedindo que a testemunha em questão venha a juizo prestar qualquer esclarecimento, sendo licito acreditar ainda que o 3º delegado auxiliar chegue até a mandar para a Colonia Correccional a alludida Leocadia Peres.

Por taes motivos, pedia deferimento do que requerera.

Tendo o procurador criminal, ainda pela ordem, declarado que subscrevia as ponderações do Dr. Alberto de Carvalho e o seu requerimento, o juiz deferiu o pedido, mandando que a testemunha Leocadia Paes fosse intimada, em casa de sua residencia, ou na 3ª delegacia auxiliar, a se apresentar em juizo.

Terminado o incidente, o curador de Emilia Barbati, Dr. Mario Lessa, pediu ao juiz que, antes de ser feito o deposito da letra do Banco Allemão, apresentada em juizo por sua curatelada, fosse a mesma letra examinada pelo gerente do dito banco, para ser constatada a sua authenticidade, para o que requereu que se officiasse á directoria daquelle estabelecimento, requisitando a presença urgente do alludido funccionario.

Pediu ainda o curador de Emilia Barbati que fosse a letra juntada aos autos em photographia authenticada, sendo um e outro requerimento deferidos.

Emilia Barbati, de accordo com o seu curador, convidou o Dr. Alberto de Carvalho para pleitear a sua defesa juntamente com o mesmo curador.

Proseguindo nos trabalhos do summario, depuzeram as testemunhas Manoel Junqueira, mestre do vapor "Saturno"; Manoel de Oliveira, negociante de moveis, em cuja casa Pedro de Souza fez compras, e, por fim, Augusta Esteuver, que, contradictada pelo curador de Emilia Barbati, se negou a prestar qualquer esclarecimento sobre o caso.

Os trabalhos do summario proseguirão na proxima segunda-feira.

MUSEU NACIONAL

Escreve-nos o Dr. João Baptista de Lacerda, director desse estabelecimento:

"Em pequeno artigo editorial, inserido na 2ª pagina do vosso jornal de 25 do corrente, encontram-se algumas censuras ao facto de continuar o Museu Nacional cerrado aos visitantes, depois de dois annos de interrupção das visitas, motivada pelas obras de remodelação e accrescentamentos, a que esteve sujeito o edificio do mesmo museu.

Só quem conheceu bem o que foi antigamente esse edificio, poderá hoje de novo, vendo-o, julgar da colossal transformação por que passou elle nesse espaço de tempo.

Está claro que o grande augmento no espaço em que haviam de ser distribuidas as collecções, exigia um grande augmento no mobiliario destinado a expol-as; e devo dizer que por circumstancias alheias á vontade do Sr. ministro e do director do estabelecimento, só agora, ha um mez, póde ser encommendada uma boa parte desse mobiliario a uma fabrica de Hamburgo, que o entregará no Rio de Janeiro no fim do mez de abril.

Eis a razão por que se conserva fechado ainda o museu ás visitas do publico. Nenhum estrangeiro ou nacional, vindo dos Estados, porém, lhe tem chegado ás portas, que não tenha tido franco ingresso para ver as collecções já arrumadas, sendo na visita acompanhado por um empregado do estabelecimento.

Com relação aos cursos, comprehende-se que não poderiam ser realizados sem haver nesta repartição uma sala, adaptada a esse fim. Essa sala só agora póde ser convenientemente preparada e guarnecida de moveis e de um amphitheatro devendo começar os cursos, logo que seja aberto o museu.

Parece-me que estas informações chegam para minorar o rigor da censura que nos fez o vosso jornal."

EXPLOSÃO

O menor de 16 annos de idade, David Vieira da Rocha, residente á rua Jardim Botanico n. 553, foi hontem victima de um accidente, quando, nos fundos da casa se divertia a fazer disparos com um tubo de bambú.

Em uma das vezes, depois de accender o referido tubo, um phosphoro caiu sobre o embrulho de polvora, fazendo explosão.

David, devido a sua imprudencia, recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos no rosto e parte do pescoço.

A policia do 21º districto tomou conhecimento do facto, sendo o menor soccorrido pela assistencia, ficando em tratamento na sua residencia.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 28.

O *Times* publica um telegramma de Sofia dizendo que o governo bulgaro insiste em que a nova fronteira do imperio turco em a Europa, seja estabelecida por uma linha que atravesse ao meio Rodosto, cidade e porto do mar de Marmara.

O despacho do *Times* accrescenta que ha, porém, esperanças de que a Bulgaria transija, aceitando uma fronteira peló meio da cidade de Enos, no golfo do mesmo nome, onde desemboca o Maritza.

ATHENAS, 28.

Chegaram a esta capital os representantes de Monte Athos, que vêm protestar junto ao governo grego contra a mudança do regimen ultimamente estabelecido e pelo qual Monte Athos passou a ser uma Republica dependente do Vaticano.

ATHENAS, 28.

Noticias de Rhodes informam que o general Ameglio, commandante militar daquella ilha, prohibiu, sob penas severas, quaesquer manifestações dos habitantes a proposito da questão da posse da mesma ilha.

Por motivo dessas manifestações foram presos mais 30 individuos naturaes da ilha.

SOFIA, 28.

O governo bulgaro, por intermedio do seu representante diplomatico em S. Petersburgo, acaba de pedir á Russia, para aconselhar a Sublime Porta a submetter, directamente, aos alliados, as propostas para assignatura da paz.

SOFIA, 28.

O ministro das finanças, Sr. Theodoroff, apresentou, hoje, na Sobranprojecto em que pede a abertura de creditos supplementares, na importancia de 50 milhões, destinados ás despezas do exercito.

LONDRES, 28.

Telegrapham de Bucarest communicando que a Romania mantem a mais absoluta reserva sobre a nota que entregou ás potencias declarando aceitar a mediação offerecida para solução do conflicto com a Bulgaria.

CONSTANTINOPLA, 28.

Assegura-se no ministerio da marinha, que os turcos effectuaram um desembarque nas alturas de Chanak, afim de impedir que a esquadra grega se a... sasse da bahia de Besika.

Os jornaes da tarde noticiam que o governo nomeou commandante das tropas que operam em Gallipoli, o general Suleiman-Pachá

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 28.

O Dr. Antonio José de Almeida propoz, na sessão de hoje da Camara dos Deputados, a realização de sessões nocturnas para discutir a lei sobre os cultos.

LISBOA, 28.

Reuniu-se hoje novamente nesta cidade o Tribunal Marcial, que vai julgar mais tres conspiradores, entre os quaes se conta o Dr. Carlos Lopes.

A sessão está concorridissima.

Todos os accusados presentes á audiencia de hoje negaram o delicto que lhes é imputado, declarando que não tomaram parte no movimento restaurador.

Muitos dos assistentes promoveram manifestações hostis aos advogados da defesa, sendo preciso que o presidente da mesa fizesse soar os tympanos, chamando-os á ordem.

A audiencia deve continuar amanhã.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 28.

A proposito do incendio do theatro das Bellas Artes, em San Sebastian, dizem as ultimas noticias que além do theatro, ficaram completamente destruidas sete casas, tendo as fagulhas dado origem a um outro incendio, de que faltam pormenores.

Nos trabalhos da extincção do incendio do Bellas Artes, feriu-se gravemente um bombeiro.

MADRID, 28.

Telegrapham de Las Palmas:

"Naufragou em frente á serra Leôa, o vapor inglez *Fantce*. Ignoram-se os pormenores do sinistro."

MADRID, 28.

Foi condemnado a sete annos de degredo e 1.500 pesetas de indemnização, o Dr. Queralto, cujo processo tanto ruido levantou.

MADRID, 28.

Augmenta, em todo o paiz, e especialmente na Catalunha, a agitação dos elementos catholicos.

O facto é attribuido á publicação de um projecto do governo tornando facultativo ensino religioso nas escolas.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 28.

Noticia o *Journal* que o advogado do condemnado Dieudonne declarara que Callemin, outro condemnado á morte pelos crimes da quadrilha Bonnot, vai escrever, com todas as minucias, o crime da rua Ordener, provando a sua innocencia.

PARIS, 28.

Segundo o *Matin*, os ministerios da guerra e da marinha estudam o meio de transferir para as fronteiras os trinta mil soldados que, immobilizados, se encontram nas costas substituindo os inscriptos maritimos.

PARIS, 28.

O ministro chileno nesta capital, Sr. Puga Borne, e sua esposa offereceram hoje uma grande festa em honra do ministro da Bolivia, Sr. Ismael Montes, que parte brevemente para o seu paiz, em companhia de sua senhora.

A essa festa assistiram o ministro dos negocios estrangeiro, Sr. Jonnart; muitas personalidades francezas e os principaes membros das colonias chilena e boliviana.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 28.

O *Daily Telegraph*, fazendo um estudo comparativo dos serviços de aeronautica na Inglaterra e na França, elogia essa ultima nação pelos sacrificios que tem feito para manter a supremacia em taes serviços.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 28.

Informam de Aquila que se deu ali a explosão de uma mina, morrendo dois operarios e ficando outros quatro gravemente feridos.

GENOVA, 28.

Com destino a Florença, deixaram hoje esta cidade o senador Lainez e demais membros da missão argentina que veiu á Italia agradecer ao rei Victor Manoel a participação deste paiz ás festas do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 28.

Telegramma recebido de Omaha (Nebraska) refere ter-se dado ali um grande incendio, que destruiu completamente o hotel Dewey, em cujos escombros consta haverem perecido umas vinte pessoas.

WASHINGTON, 28.

A commissão de marinha do Senado tornou a approvar hoje o programma naval rejeitado pela Camara dos Representantes.

Um dos membros dessa commissão, o Sr. Bryce, entregou uma nota a respeito da questão do canal do Panamá, assegurando que ia ser proposta a arbitragem.

(Serviço do *Paiz*.)

CANADÁ

OTTAWA, 28.

A Camara dos Communs do Dominio approvou hoje em segunda discussão, por 114 votos contra 64, o projecto que manda construir diversas unidades de guerra para offerecer á Inglaterra.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 28.

O general Felix Diaz aceitou a candidatura á presidencia da Republica.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28.

O jornal "La Prensa", em artigo editorial, ataca o ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, por causa do discurso que o mesmo pronunciou na Camara dos Deputados, defendendo-se das censuras que lhe foram dirigidas por ter enviado uma embaixada á Italia e á França, para agradecer aos governos daquellas nações, o terem-se feito representar nas festas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 28.

Referindo-se á falada intervenção no Mexico, "La Argentina" diz que a mediação do Chile e Brazil, sem a Republica Argentina, encontraria logo grandes difficuldades porque faria nascer correntes de opiniões divergentes, e accrescenta que o sentimento dos brazileiros é contrario a qualquer solidariedade com os hispano-americanos, e a qualquer participação pelos crimes mexicanos.

BUENOS AIRES, 28.

"La Nacion" censura os deputados que não comparecem á Camara, aconselhando o governo a obrigal-os a cumprirem com o seu dever ainda que para isso se torne necessaria o auxilio da força publica. O deputado socialista Alfredo Palacios, insiste na adopção deste meio para se conseguir que haja numero legal, para se realizarem as sessões.

BUENOS AIRES, 28.

O Senado approvará hoje, a nomeação dos embaixadores extraordinarios e os creditos necessarios para custear as despezas das mesmas embaixadas á Italia, França, Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos.

BUENOS AIRES, 28.

Os socialistas reunem-se hoje á noite, para procederem á escolha dos candidatos ás eleições de 30 de março proximo.

BUENOS AIRES, 28.

Devido a um accidente de automovel, ficou gravemente ferido, o coronel Carlos Fernandes. Ainda devido a esse accidente morreu um sobrinho do mesmo coronel.

BUENOS AIRES, 28.

Uma commissão da imprensa uruguaya entregou aos vencedores argentinos, os premios que obtiveram na corrida de automoveis de Montevidéo a Salto, ida e volta.

BUENOS AIRES, 28.

Embarque amanhã para a Europa, no paquete *Principessa Mafalda*, o Sr. Ezechiel Ramos Mexia, ministro das obras publicas, que será substituido, interinamente, pelo Dr. Ernesto Bosch, ministro do exterior.

O Sr. Ramos Mexia tenciona regressar a Buenos Aires em setembro do corrente anno.

BUENOS AIRES, 28.

Partiu hoje, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete *Asturias*.

A seu bordo transportam-se desta capital para o Rio de Janeiro diversas familias, entre ellas a do Dr. Claudio de Souza, Francisco Coutinho, Marco Sampaio, Attilio Vianna, Castro Lima, Antonio de Carvalho, Moraes e Barros e Augusto de Freitas.

Ao embarque dessas familias compareceram muitas pessoas das suas relações de amisade.

BUENOS AIRES, 28.

O commandante do vapor *Blucher*, Sr. Vicker, partiu para Mar del Plata, onde pretende visitar o Sr. Gastillo Enrique Anchorena.

BUENOS AIRES, 28.

Devido ao pessimo tempo que tem feito, foram suspensos os vôos em aeroplano, dos alumnos da Escola Militar.

BUENOS AIRES, 28.

Excede de 50 o numero de sonambulos, cartomantes e curandeiros presos pela policia, e que vão ser julgados pelos juizes correccionaes.

—Falleceu hoje nesta cidade o estancieiro Juan Degaray Teda, cuja morte foi muito sentida no nosso meio social, onde o extincto contava muitas relações de amisade.

BUENOS AIRES, 28.

Completou hoje o seu quinquagesimo anniversario sacerdotal o bispo Echague, por cujo motivo foi S. Ex. Revma. muito cumprimentado.

A *high-life* portenha, na sua maioria feminina, desfilou diante do palacio de S. Ex. Revma, onde houve uma grande recepção.

De todas as provincias da Republica tem o bispo D. Echague recebido muitas felicitações, por meio de telegrammas.

BUENOS AIRES, 28.

A placa que uma commissão uruguaya, vinda de Montevidéo a esta capital, trouxe para offerecer ao aviador Fels, primeiro aviador que atravessou o Rio da Prata, foi depositada no Circulo da Imprensa, onde ficará até que regresse o aviador, que se acha fóra desta cidade.

BUENOS AIRES, 28.

Foi hoje submettido a conselho de guerra o conscripto Cipriano Recalde, accusado de haver matado o tenente Terrada.

O conscripto Cipriano Recalde matou o tenente Terrada quando esse militar, passando, á noite, em frente a um carcere sob a guarda daquelle, se recusou a informar-lhe sobre a sua identidade.

O conscripto Cipriano foi absolvido.

BUENOS AIRES, 28.

Foi approvada a convenção sanitaria entre a Italia e a Argentina.

—Está resolvido que a Argentina dirigirá um pedido á Italia, solicitando que seja dado um termo ao conflicto occorrido entre aquelle paiz e o Uruguay, por motivo do incidente do vapor *Maria Madre*.

De accordo com esse pedido, o conflicto terminará mediante uma indemnização por parte do Uruguay, indemnização que será estipulada amigavelmente.

BUENOS AIRES, 28.

Regressou a esta capital o engenheiro Jorge Butza, que acaba de realizar uma excursão de propaganda em favor do commercio e da immigração argentinos.

—Na proxima Conferencia dos Governadores de Territorios será tratada especialmente a reducção dos indios á civilização e o modo de o conseguir.

—O Dr. Adolfo Mujica, ministro da agricultura, prohibiu que o Sr. Cigorraga intervenha na propaganda de immigração estrangeira para a Argentina.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 28.

O governo mandou a Neuquen, na fronteira argentina, uma commissão destinada a effectuar a repatriação dos chilenos que ali se acham e se julgam perseguidos pelas autoridades argentinas locaes.

—O ministro da guerra offerecerá amanhã ao seu collega da Bolivia, Dr. Juan Zalles, que se acha nesta cidade, um banquete, para o qual já foram convidadas muitas autoridades e o corpo diplomatico.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 28.

São superiores a mil contos os prejuizos causados pelo incendio do estabelecimento de modas situado á rua Bodegones, que tambem causou grandes damnos aos armazens proximos.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 28.

Hoje, anniversario da sublevação de Asencio, conservam-se fechadas todas as repartições publicas, por ser dia feriado.

MONTEVIDÉO, 28.

Telegrammas procedentes de Madrid informam que tem alcançado grande exito naquella cidade o drama *Tabaréo*, obra do escriptor uruguayo Zorrilla San Martin, ali representada.

—O governo prohibiu o desembarque de turcos no porto desta cidade, allegando para isso motivos relevantes.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 28.

Foi nomeado ministro do Paraguay em Santiago o escriptor Sr. Fulgencio Moreno.

ASSUMPÇÃO, 28.

Será brevemente nomeado ministro da guerra o coronel Escobar, de accordo com o nosso ultimo telegramma a respeito.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELÉM, 27.

Causou optima impressão a noticia de que o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, attendendo ás

...mações da imprensa, resolveu fazer a revisão geral das ultimas nomeações e promoções naquella pasta.

— Está sendo objecto de reparo e desagrado a nomeação do Sr. José Lima Campello, para o cargo de chefe do districto para a fiscalização da borracha, visto como o Sr. Campello não é engenheiro nem mesmo engenheiro agronomo, quando o artigo 108 do decreto 9.521 determina que tal cargo só póde ser exercido por quem tenha aquellas cartas. Accresce a circumstancia de que o Sr. Campello ser lente na Escola de Pilotos, havendo portanto accumulação e exercendo ainda mais uma fiscalização na intendencia de Belém.

BELÉM, 27.

D. Idalia Palha, de 25 annos de idade, casada, sendo abandonada pelo marido tentou suicidar-se ingerindo uma dóse de iodo misturada com vinho. A policia compareceu ao local a tempo de poder salval-a.

— A população da villa de Anhangá pediu ao governador que lhe fosse mandado um medico, afim de prestar serviços naquella localidade, onde actualmente está grassando a epidemia da febre palustre.

BELÉM, 27.

O chefe de policia deste Estado está resolvido a demittir os agentes que de parceria com os banqueiros de bicho burlam as autoridades superiores.

— Durante a semana finda a recebedoria do Estado arrecadou réis 236:927$000.

— A Sra. Lucilia Pereira foi nomeada agente do correio em Vizeu.

— Reapparecerá amanhã o jornal *A Vanguarda*, orgão pertencente á Confederação Geral do Trabalho.

BELÉM, 27.

Proseguiu hoje na repartição criminal o summario do processo de tentativa de homicidio de que é réo Anisio Nunes Cardoso, que dizem estar refugiado na cidade de Santos.

— Foi reconhecido pelo Congresso Estadoal o Sr. Manoel do Carmo como intendente de Cametá.

— O Dr. Enéas Martins governador do Estado, visitou hontem o coronel Calheiros de Lima, inspector da região.

BELÉM, 27.

Noticias vindas de Bragança informam que o ex-intendente Costa Rodrigues, aggrediu traiçoeiramente o Sr. Magno Souza.

Este facto foi presenciado por varias pessoas. O Sr. Magno deu queixa á policia.

— O ex-marinheiro "Bacalhão" está convidando todos os marinheiros e remadores para assistir a uma conferencia que pretende realizar em dia que será anteriormente annunciado.

— Por questões de terras foi assassinado hontem, na cidade de Vigia, o commerciante Francisco Antonio Ferreira, na occasião do ataque que este fizera á casa de Raymundo Souza.

— O intendente municipal de Belém mandou instalar o serviço de gaz incandescente nas ruas desta cidade, allegando demasiadamente caro o preço de luz electrica, cujo custo é de 1$ cada kilowatt.

BELEM, 27.

O clinico Dr. Silva Rosado tem sido muito cumprimentado por motivo de seu anniversario natalicio.

—O Dr. Arthur Stevenort foi nomeado para substituir D. Alice Flexa Ribeiro durante o seu impedimento na cadeira de francez do Gymnasio Paes de Carvalho.

—O bacharel Fraga Castro, tabellião de notas da capital, licenciado por um anno, irá á Europa, sendo substituido pelo bacharel Ananias Serpa.

—Falleceu D. Maria Amalia Carneiro Monteiro, em consequencia de asystolia. Era esposa do capitalista Dr. Pedro Chermont de Miranda e irmã do Dr. Victorino Monteiro.

O enterro da distincta senhora foi muito concorrido.

—O Dr. Dionysio Bentes, intendente municipal, conferenciou com o Dr. Enéas Martins sobre o caso dos impostos de consumo municipaes, aos quaes alguns commerciantes esquivam-se ao pagamento, requerendo um mandado de manutenção ao juiz seccional, com manifesto prejuizo para os cofres municipaes.

—Os detentos José Rivera e José Carvalho, dois perigosos ladrões recolhidos á cadeia de S. José, tentaram fuga, forçando o varão de ferro da grade do flanco direito do edificio.

Pretendiam elles narcotizar a sentinella. O administrador da cadeia, notando azeite no referido varão, examinou-o, encontrando-o totalmente cortado por serra metalica.

O chefe de policia mandou abrir um inquerito, afim de punir os implicados.

—Ha tempos, Ignacio Velt, proprietario de uma fabrica de caixas de papelão, apresentava symptomas de perturbações mentaes; hontem, na occasião em que atravessava a rua em frente á casa do Sr. Carvalhaes, foi apanhado por um bond, recebendo um ferimento no nariz, sobrevindo-lhe uma hemorrhagia. Recolhido á Ordem Terceira, falleceu em consequencia de hemorrhagia consecutiva.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 27 (*retardado*).

Para que não se julgue que a queixa do Dr. Arthur Furtado contra os desembargadores Hervidio Aguiar e Carlos Costa tem fins politicos, quero explicar que todos tres pertencem á opposição ao governo do Estado e moveram guerra sem treguas á candidatura do Dr. Miguel Rosa.

Declararam-se hoje suspeitos na referida causa os dois desembargadores contra quem é a queixa e o desembargador José Lourenço, parente do desembargador Hervidio Aguiar.

Logo que regresse do interior o desembargador João Gabriel, o feito irá ter ás suas mãos para convocar o tribunal em sessão especial.

(Serviço do *Paiz.*)

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

A Associação Commercial reune-se hoje, pela segunda vez, para tratar da defesa do assucar.

— Continuam ainda as demonstrações de pesar por motivo da morte do Dr. Carneiro da Cunha, filho e netas.

— A pedido do secretario da justiça do Estado da Parahyba, a policia deste Estado procura saber do paradeiro do Dr. Joaquim Ferreira Coutinho, que, dizem, embarcou ahi, no *Amazon*, não desembarcando no porto desta capital, como se esperava.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 27.

Foi assassinado na cidade de Remanso o conselheiro municipal Gustavo Nunes.

O chefe de policia do Estado pediu ao delegado daquella localidade informações a respeito.

—Está dirigindo actualmente o mosteiro de S. Bento o frade brazileiro Bento de Souza Leão e Faro, devendo renunciar brevemente as suas funcções de abbade o frade Majolo Gaygni Renne.

—Amanhã será nomeada uma commissão pela Associação dos Empregados do Commercio para dar parecer sobre a melhor *maquette* para modelo da estatua do barão do Rio Branco.

—Até hoje a policia não conseguiu capturar o assassino de Maria Adelina, tendo já effectuado muitas diligencias para esse fim.

—O governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, tem tido varias conferencias com os proprietarios dos predios a ser desapropriados para a construcção de uma das avenidas, estabelecendo um accordo com os mesmos.

—João Baptista Alvares Casaes, residente em Matoim, estuprou a menor Victoria Sant'Anna, de 10 annos de idade.

O criminoso, para realizar os seus máos intentos, transpoz uma das janelas da casa onde se achava a menor e, ameaçando-a de morte com uma faca, praticou o crime.

O satyro foi preso em flagrante e levado ás autoridades policiaes, que instauraram o processo.

S. SALVADOR, 27.

Segue para ahi, no vapor *Guararapes*, destinado a transportar dessa capital 300 mil tijolos, uma turma de operarios, por conta do governo. Os tijolos são destinados aos trabalhos da avenida do Estado.

—O governo toma providencias contra a invasão de jagunços armados nas comarcas de Remanso, Correntina e S. Francisco. Nesse proposito, o delegado regional seguiu para aquellas zonas, acompanhado de uma força policial.

S. SALVADOR, 28.

Foram inauguradas hontem, com grande successo, as camaras frigorificas da Companhia de Piscicultura.

—As commissões da Associação Commercial e do Syndicato Assucareiro da Bahia procuraram o Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, para protestar contra o acto do marechal Hermes da Fonseca isentando de direitos o assucar.

O Dr. J. J. Seabra, ouvindo os reclamantes, enviou o seguinte telegramma ao marechal Hermes: "A Associação Commercial da Bahia e o Syndicato Assucareiro deste mesmo Estado, que neste momento me procuraram e acabo de ouvir, com a declaração de estar em accordo, segundo telegrammas exhibidos, com as associações congeneres do Estado de Pernambuco, e procurando a minha intervenção para falar a V. Ex. reclamam contra a suspensão do imposto federal de importação do assucar.

Allegam que essa medida arruinará de subito, como em todo o paiz, a industria do assucar neste Estado, onde, sob a fé de promessas officiaes, com capital que representa alguns milhares de contos, montaram, modificaram e aperfeiçoaram cerca de vinte usinas. Essa industria é, de facto, a mais adiantada do Estado. Os seus servidores offerecem trabalho a uma população rural e industrial de mais de vinte mil homens e merecem, effectivamente, dos poderes publicos a consideração dos que concorrem para o adiantamento economico do paiz.

Servindo de interprete á reclamação que dirigem a V. Ex. a Associação Commercial e o Syndicato Assucareiro da Bahia, peço a V. Ex., a quem tanto interessam assumptos dessa especie, o favor de sua attenção e decisão de sua alta justiça. Respeitosas saudações — *Seabra.*"

S. SALVADOR, 28.

O governo desapropriou hoje 17 predios para obras da avenida do Estado.

—O Dr. J. J. Seabra recebeu um telegramma communicando ter sido assignado o decreto da encampação da Estrada de Ferro Central e Oeste da Bahia por dois mil contos.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 28.

Reuniu-se hontem o corpo docente da Escola de Commercio, afim de eleger a directoria e fazer distribuição das cadeiras.

Abriu a sessão o Dr. Carlos Xavier, que passou a presidencia ao coronel Andrade Silva. Após a discussão de varias medidas, procedeu-se á eleição dos directores, a qual deu o seguinte resultado:

Director-presidente, por acclamação, Dr. Jeronymo Monteiro; vice-presidente, Dr. Carlos Xavier, e secretario, Dr. Percio Goulart; lentes de portuguez e merciologia, Dr. José Sette; francez, Dr. Luiz Ottoni; inglez, Dr. Antonio Aguiar; mathematica, Dr. Andrade Silva; geographia, Dr. João Manoel; contabilidade, coronel Ramiro Barros; historia commercial, Dr. Carlos Xavier; economia politica e direito commercial, Dr. João Thomé; direito publico constitucional, desembargador Santos Neves, e geographia commercial, Dr. Percio Goulart.

Finda a eleição, o Dr. Andrade passou a presidencia ao Dr. Carlos Xavier, empossando-o, e este deu posse tambem ao secretario, Dr. Percio Goulart, agradecendo ambos.

O presidente designou o Dr. Luiz Ottoni para redigir um telegramma ao Dr. Jeronymo Monteiro, communicando a sua escolha e fazendo appello ao seu patriotismo no sentido de aceitar a investidura.

Ficou resolvido que o secretario mande publicar editaes para a matricula.

—A 1 de março abrir-se-ha o Congresso do Estado, convocado para a reforma da Constituição.

—Embarcou hoje para Cachoeiro do Itapemirim o senador Bernardino Monteiro, comparecendo ao seu embarque os presidentes do Estado e do Congresso, auxiliares do governo, deputados e varias pessoas gradas.

—Embarcou para o Rio de Janeiro o Sr. Nelson Costa, gerente da Sociedade Graphica.

—Preparam-se festas para a chegada do Dr. Jeronymo Monteiro, que é esperado em principios do mez entrante.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 28.

Reappareceu hontem o jornal *O Estado*, sob a direcção do Dr. Pedro Carlos da Silva, não trazendo novo programma.

Tendo-se retirado o seu antigo director, Dr. Raul Faria, o jornal voltou a ser vespertino.

—Causou profunda impressão nesta capital a noticia do desastre que se deu na Estrada de Ferro Mogyana.

—Pelo juiz municipal desta capital foram requisitados, por meio de precatorias, ao juiz de direito da comarca de Nitheroy e ao general inspector da 8ª região militar, os soldados da 9ª companhia, que deverão depor aqui, como testemunhas, na proxima reunião do jury, em que serão julgados os soldados da 9ª companhia, responsaveis pelos lamentaveis successos de 28 de maio do anno passado, occorridos nesta cidade.

A reunião do jury terá logar nos primeiros dias de março.

—Reapparecerá na proxima segunda-feira *A Tribuna*, sob a direcção do Sr. Adeodato Pires.

—Chegou a esta capital, de regresso da sua viagem á Europa, o Dr. Carlos Horta, procurador geral da Republica no Acre, sendo recebido por numerosos amigos.

BELLO HORIZONTE, 28.

Chegou hoje, regressando dessa capital, o Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, tendo sido recebido por muitos amigos e representantes do governo.

—O trem nocturno chegou hoje a esta cidade com tres e meia horas de atrazo.

—A congregação da Escola de Commercio de Bello Horizonte conferiu unanimemente o titulo de bemfeitor da mesma escola ao presidente do Estado, Dr. Bueno Brandão, pelos serviços prestados por S. Ex. áquelle estabelecimento de instrucção.

BELLO HORIZONTE, 28.

Começarão amanhã as sessões do Tribunal do Jury nesta capital, devendo ser julgados os soldados da 9ª companhia de caçadores que assassinaram os guardas civis no dia 28 de maio do anno passado.

BELLO HORIZONTE, 28.

Continuam as queixas dos commerciantes desta praça contra o desapparecimento de cargas na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os commerciantes David & Irmãos receberam um carregamento de vinhos com treze caixas violadas, faltando 215 kilos de vinho do Porto fino.

Os jornaes locaes commentam o facto, pedindo que o Dr. Frontin, director da estrada, tome uma medida no sentido de evitar esses abusos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 28.

Seguiram para Santos os secretarios da fazenda e da justiça, afim de despacharem com o presidente do Estado o expediente das respectivas secretarias.

—Durante a semana finda foram registrados 210 obitos, dos quaes sete por tuberculose; 338 nascimentos e 50 casamentos. Nasceram mortas 26 crianças. O numero de pessoas vaccinadas foi de 333.

—O senador Pinheiro Machado é esperado amanhã nesta capital, afim de assistir ás corridas que se realizam domingo no hippodromo da Mooca, em que o seu cavallo *Pirajú* disputará o premio — *Presidente do Estado*.

—O commandante e os officiaes do cruzador francez *Descartes* assistiram, ás 7 horas da manhã, aos exercicios da força publica na varzea do Canindé, dirigidos pela missão militar franceza.

A's 10 horas da manhã seguirão para Santos, em carro reservado, cedido pelo governo do Estado.

O *Descartes* zarpará depois de amanhã para o sul.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 26.

Realizou-se no amphitheatro do Gymnasio Paranaense a festa inaugural do Centro Artistico. Os jornaes enchem columnas noticiando a magnificencia desta festa. Assistiram-n'a o Dr. Carlos Cavalcanti, presidente do Estado, o Dr. Camargo, vice-presidente, o senador Alencar, presidente do Congresso, os secretarios do interior, obras publicas, fazenda e agricultura, o prefeito, muitos deputados, militares e muitas familias. Todo o salão foi convertido em jardim por habeis floricultores.

Havia no salão magnificas "corbeilles" de fórmas symbolicas e de arte, constituindo a exposição valiosissima de flores naturaes. Foi vencedor do concurso de floricultura o Sr. Eldweiris que recebeu por premio uma magnifica estatua representando a Flora, offerecida ao Centro Artistico pelo Dr. Ernesto de Oliveira. A festa foi dedicada ao presidente do Estado, que completou o seu primeiro anniversario de governo. S.S. chegou ao edificio acompanhado de um piquete de cavallaria, sendo recebido pelo corpo academico e Centro Paulo Assumpção. O director do Centro discursou expondo os fins da nova agremiação.

Sendo convidado o presidente do Estado para assistir á reunião S. Ex. aceitou o convite, dizendo em seguida que o centro de arte merece todo o apoio official como a Universidade recentemente creada. Os governos democraticos, disse, acompanham as aspirações elevadas do povo, encorajando iniciativas. Foi muito applaudido o orador official escolhido, Dr. Pamphilo Assumpção, vice-presidente do Centro de Letras e lente da Universidade de Paraná, o qual desenvolveu uma these sobre a influencia das artes nas civilizações. Foi em seguida executado um grande concerto em que foram interpretados grandes compositores classicos, pelas Sras. Amelia Henn, Alice Benete, Emma Hauerl, Cecilia Oliveira e Marieta Bezerra. Os jornaes de Coritiba elogiam a festa.

CORITIBA, 27.

Tem sido muito applaudida a idéa aventada no *Estado de S. Paulo*, da construcção de uma linha telegraphica directa entre os Estados do Paraná e S. Paulo.

— A companhia lyrica Rotoli-Billoro que trabalha actualmente no theatro Guayra, tem alcançado immenso successo, tendo tido o theatro diariamente excesso de lotação.

Foram muito apreciadas as representações das operas *Madame Butterfly, Manon, Iris, Tosca, Fedora*, sobretudo nesta o extraordinario trabalho da artista Gilda Butti. A cantora Sra. Minotti tem sido muito applaudida na *Iris* e na *Madame Butterfly*.

A orchestra que foi organizada na Italia é magnifica e tem como regente o maestro Abbate, autor da opera *Matolda*.

O publico mostra-se satisfeitissimo. A companhia seguirá brevemente para essa capital, estreando ahi no dia 8 de março.

CORITIBA, 26.

Hontem no espectaculo de gala do Theatro Lyrico foi levada a *Butterfly*, com grande successo, pela companhia Rotoli-Billoro.

O theatro esteve repleto.

CORITIBA, 28.

O presidente do Estado marcou para o dia 30 de março, a eleição para senador e deputado federal, para preenchimento das vagas do Dr. Candido de Abreu e coronel Luiz Xavier.

CORITIBA, 28.

Um automovel passando com grande velocidade pela rua Floriano, apanhou o major Gabriel Martins, veterano do Paraguay, jogando-o ao chão, contundindo-o no rosto e no pé. Os seus ferimentos são sem gravidade. O major Martins foi medicado na pharmacia Carvalho, sendo recolhido, em seguida, á sua residencia.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 28.

Recebeu o diploma de piano e canto, no conservatorio da Republica Argentina, a alumna catharinense Gigi Cardoso.

FLORIANOPOLIS, 28.

Encerram-se hoje as matriculas dos grupos escolares. Amanhã começará a funccionar todo o apparelho escolar do Estado.

FLORIANOPOLIS, 28.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de official de gabinete do governador do Estado o Sr. Hugo Ramos, ultimamente nomeado guarda-mór da Alfandega desta capital.

FLORIANOPOLIS, 28.

A imprensa tem feito elogiosas referencias ao novo secretario geral.

FLORIANOPOLIS, 28.

Entraram na hospedaria de immigrantes do Estado, vindos pelos vapores "Sirio" e "Orion", 53 immigrantes de nacionalidade allemã, russa e austriaca. Esses immigrantes foram assim distribuidos: nove, para o nucleo "Annitapolis", e 44, para "Esteves Junior".

FLORIANOPOLIS, 28.

O Dr. Jacintho de Mattos, inspector agricola, acha-se no sul do Estado, visitando os municipios agricolas daquella zona.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Em vista de insistentes pedidos de novos subscriptores, o Banco Franco-Brazileiro, que deve instalar-se, brevemente, nesta capital, organizou uma lista supplementar, de accordo com a resolução dos iniciadores do banco, que se acham actualmente em Paris.

Assim, o capital inicial será igual ao da somma das listas, não havendo, portanto, rateio entre os subscriptores.

Communicam de Palmeira que nas immediações daquella villa foi barbaramente assassinado o Sr. Oliveira Marques, abastado fazendeiro do municipio. A victima goza aqui de muitas sympathias, sendo geral a indignação por esse acto de perversidade.

— Em Soledade, quando Fernando Bolico alvejava um lagarto com uma pistola de dois canos, caiu-lhe a mesma da mão e, ao bater no solo, a arma disparou indo o projectil ferir Fernandes, que, em consequencia disso, falleceu momentos após.

RIO GRANDE, 28.

Seguirá brevemente para S. Paulo, afim de servir na delegacia fiscal, o 3º escripturario da Alfandega desta capital, Sr. Hugo Linhares Veiga.

— A estação radiographica d'aqui falou, hontem, com o couraçado *Minas Geraes*, a 255 milhas ao sul.

— Tratando do caso do carvão apprehendido a bordo do vapor *Tunstal*, diz o *Tempo* que se trata de contrabando ou plano que lesa a companhia franceza, dona desse carregamento, ao qual accresceram cerca de 200 toneladas. Diz tambem que Affonso Abreu, autor da referida apprehensão, informando a Alfandega, fez revelações compromettedoras para as pessoas envolvidas no caso.

PORTO ALEGRE, 28.

Dizem de Cruz Alta que ali chegaram, procedentes desta capital, o tenente-coronel João Maria Xavier de Brito, que vai assumir o commando do regimento de artilheria aquartelado naquella cidade, em substituição do tenente-coronel José L. Branco. Este seguiu para o Paraná.

— Falleceu a veneranda Sra. dona Amelia Gomes Monteiro, mãi do senhor Eduardo Gomes Ribeiro, do commercio desta praça.

— Acha-se ligeiramente enfermo o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

AGUA BRANCA, 27.

Resultado da eleição realizada hontem: Tiburcio Alves de Carvalho, 758 votos. Os democratas não compareceram ás urnas — *Ulysses Luna.*"

MACEIÓ, 27.

O candidato a deputado Tiburcio Carvalho saiu victorioso do pleito— *Correio da Tarde.*

LIVRAMENTO, 27.

Hontem, por motivo da chegada a esta fronteira, o Dr. Flores da Cunha foi alvo de grandiosa manifestação, sendo delirantemente acclamados o general Pinheiro Machado, Drs. Borges de Medeiros e Rivadavia. O Dr. Flores da Cunha, agradecendo, declarou que a victoria da candidatura do general Pinheiro para presidente da Republica só depende do egregio chefe se resolver a aceitar a sua indicação. Disse mais, que nenhum candidato poderá competir com o Sr. Pinheiro, individualidade de maior destaque e prestigio politico no seio da nossa nacionalidade. Reinou o maior enthusiasmo durante a festividade, demonstrando a pujança do partido republicano desta região— Redacção da *Ordem.*

SANT'ANNA DO IPANEMA, 27.

O resultado da eleição para deputado federal em tres secções do municipio dá: Tiburcio Carvalho, 196 votos; Dr. Monte, 89—*Enéas Araujo.*

PALMEIRA DOS INDIOS, 27.

Compareceram ao todo na sessão 109 eleitores, tendo o Sr. Tiburcio obtido 73 votos e o Sr. Clementino do Monte 36. Os democratas lavram actas falsas—*Cavalcante.*

AVIAÇÃO

Em sessão do Aero-Club Brazileiro, realizada em 26 do corrente, foram eleitos membros do conselho administrativo daquella patriotica associação os seguintes socios: Srs. C. E. Wellenckamp, general Ignacio de Alencanstro Guimarães, Luzin de Carvoliva e general Alfredo Müller de Campos.

Na mesma sessão o marechal José Bernardino Bormann, vice-presidente em exercicio, em vista de ter de se retirar para a Europa, lembrou, e foi unanimemente approvado, que o general Müller de Campos o substituisse na presidencia interina.

Se lançarmos um olhar pela America do Sul veremos que todos os seus paizes se interessam pela aviação, até mesmo o Paraguay cuida de instruir officiaes do seu exercito para fundar, depois, uma escola de aviação.

O Uruguay acaba de fundar a sua escola e o enthusiasmo dos uruguayos é indescriptivel.

A Bolivia tambem já está cuidando sériamente do magno problema.

O Chile e a Argentina têm, em perfeito funccionamento, as suas escolas e, apesar disso, ainda o povo argentino, mostrando um grande patriotismo, continúa a concorrer com elevadas quantias para fortalecer a aviação em sua patria.

Realizaram-se patrioticas e sympathicas festas em beneficio da aviação, e estão os argentinos cuidando de organizar um grande e imponente festival, com attrahentissimos numeros, entre os quaes diversos vôos de aeroplano, ainda com o mesmo util e necessario fim.

O nosso povo deve agitar-se afim de que a aviação triumphe no Brazil.

UMA SENHORA QUASI ESTRANGULADA

D. Celina é uma senhora de 60 annos de idade, que tem algumas casas de commodos.

Ante-hontem, a senhora estava em uma dellas, á avenida Gomes Freire n. 79, descansando no seu aposento.

Subitamente, appareceram dois typos embuçados, que a agarraram.

Um dos meliantes apertou-lhe o pescoço, quasi estrangulando-a, emquanto que outro, armado de um formão, arrombava os moveis para roubar.

Em certo momento, D. Celina conseguiu dar um grito, o que fez com que moradores da vizinhança viessem em seu auxilio.

Os ladrões evadiram-se, mas foram presos na rua.

Levados para a delegacia do 12º districto, soube-se serem elles Simão Ruben e Jonh Jokoff.

De D. Celina os bandidos só conseguiram a quantia de 2$000.

A infeliz senhora foi medicada pela assistencia.

CINEMATOGRAPHOS

Ideal.

Estamos fartos de dizer que esse cinema organiza esplendidos programmas. O de hoje confirma essa regra.

Notamos, entretanto, os seguintes nomes: "Cilada", a "Idéa do Silva", "Cidadãos americanos", "Maria Luiza" e mais outros, dos melhores e mais acreditadas fabricas da industria cinematographica.

Pathé.

Importante programma, diz o annuncio de hoje desse cinema. E o é na verdade; destacando-se, porém, as fitas seguintes: "Synthese do diamante", "Maria Luiza", "Cidadãos americanos", "Baloo", etc. Todo esplendido e variado.

Paris.

Um bello programma, no qual sobresae um grandioso film de 1.000 metros "Brinde de anniversario", eis ahi nada mais e nada menos o que nos promette para hoje esse importante e muito apreciado cinema.

As mais fitas são deliciosas.

CHRONICA DOS FACTOS

Os ciumes de Margarida de Oliveira fizeram o seu amasio Francisco Felippe, residente á rua Visconde de Santa Cruz, perder a cabeça.

Tantas scenas fez, tanto apoquentou a paciencia do amasio, que este, hontem, em vez de lhe dar beijos, como era de costume, deu-lhe mas foi boas pauladas, ferindo-a na cabeça.

E acabaram com a scena, indo um para o 19º districto e a outra para a assistencia.

Os animos andaram exaltados hontem, lá para os lados dos suburbios.

Nada menos de tres scenas de sangue foram decididas pela delegado do 19º districto.

A ultima foi occorrida na padaria da rua Archias Cordeiro n. 206.

Os empregados Joaquim Alves e Manoel Fernandes Oliveira tiveram uma discussão e acabaram pelo primeiro atirar uma caneca na cabeça do outro, ferindo-o duas vezes.

O aggressor foi preso e o ferido soccorrido na assistencia.

O bond da Piedade, guiado pelo motorneiro Antonio da Costa, passando pela avenida Passos, foi de encontro ao caminhão guiado por Antonio de Macedo.

Este, perdendo o equilibrio, caiu da boléa ao solo, recebendo varios ferimentos na cabeça.

O ferido foi soccorrido pela assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A policia do 4º districto prendeu o motorneiro em flagrante.

"O ferido foi soccorrido pela assistencia". "A policia tomou conhecimento do facto". "O motorista fugiu".

Sempre a mesma coisa.

Os automoveis não cessam de fazer victimas.

Guilherme Baptista foi atropelado pelo auto n. 364, na praça da Republica esquina da rua da Alfandega, ficando ferido pelo corpo.

O resto os senhores já sabem...

A's autoridades policiaes do 14º districto queixou-se hontem de ter sido roubado o commerciante arabe João José, estabelecido com armarinho á praça da Republica.

Pesquizando, a policia chegou a conclusão de que o autor do roubo foi Alamiro Gomes, que foi preso e apresentado áquelle cartorio.

Gomes confessou o delicto e declarou ter vendido o roubo aos negociantes Elias de tal, João Couto e Anacleto Dias, estabelecidos respectivamente nas ruas Frei Caneca e General Camara.

O furto foi apprehendido, e o ladrão vai ser processado.

Hontem, o predio 17, da rua Pereira de Almeida, desabou.

As autoridades do 19º districto e populares affluiram ao local, sendo requisitado o corpo de bombeiros, que trabalhou, fazendo a remoção dos escombros.

Felizmente não houve victimas a registrar.

FURTOU UMA ESPINGARDA

De vez em quando as autoridades do 25º districto cumprimentam os reporters de policia com uma noticiasinha.

A de hontem foi esta: Joaquim Ferreira do Valle, ex-praça de marinha, depois de receber baixa, deu para gatuno.

Valle furtou uma espingarda de Bernardino José de Sá, á Estrada Real de Santa Cruz.

A policia fez um bonito, porque prendeu o accusado com a referida arma.

ACCIDENTE EM TRABALHO

EM NITHEROY

O operario Evaristo Soares, pardo, com 24 annos de idade, casado, morador á rua Visconde Rio Branco n. 25, trabalhava hontem, ás 5 horas da tarde, nos fios conductores de electricidade da Companhia Brazileira de Energia Electrica, na Ponta d'Areia, Nitheroy, quando por uma fatalidade, segurando em um dos fios carregados de energia, recebeu queimaduras mais ou menos graves no ante-braço direito, peito e nos pés.

Evaristo foi removido para o hospital de S. João Baptista, onde foi convenientemente soccorrido.

OS AUTOS VOAM...

Quem ler o titulo acima, cuidará que tratamos de automoveis. Tal, porém, não se dá, mas sim de autos de processos, os quaes ultimamente deram para crear azas e bater a linda plumagem...

Eis o facto policial:

Ha tempos, tendo se suscitado uma questão entre Affonso Viello e o engenheiro Jean Pietro Riéci, foi o caso affecto ao Tribunal Brazileiro Boliviano.

Ha dias foi o engenheiro Riéci, em cujo poder se achavam os autos da questão, procurado pelo guarda-livros Santos Schiavetti, que pediu a sua protecção afim de conseguir um emprego, pois estava, accrescentou, sem emprego algum.

Sobre isso sairam os dois a conversar quando, ao chegar a certa distancia, se separaram.

Santos, porém, foi ter novamente á casa do engenheiro, a cujo criado declarou que Riéci mandava buscar os autos.

Satisfeito, partiu elle, não mais apparecendo.

O engenheiro logo que soube do facto correu á delegacia do 13º districto e apresentou queixa.

Santos foi hontem preso e confessou o delicto, negando-se, porém, a dizer onde estão os autos.

Ha desconfianças de que estejam em poder do Viello.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O 1º official da Inspectoria de Fazenda Theotonio Nery da Silva Sobrinho e o ajudante do corretor de apolices do Estado Antonio Cecilio da Silva, obtiveram accrescimos em seus vencimentos, a titulo de gratificação addicional, o primeiro de 30 % e o segundo de 20 %, por contarem respectivamente, mais de 30 e menos de 35 e mais de 20 e menos de 25 annos de serviços prestados exclusivamente ao Estado.

— Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de tres mezes, á D. Julia Augusta Moreira Senna; de dois mezes, á D. Emilia Tati, e de 30 dias, á D. Odette Coutinho Terra Passos, todas professoras publicas.

— Foi nomeado o Sr. Cypriano Sanches, habilitado em concurso, para exercer o primeiro officio de tabellião de notas, do publico judicial, etc., do municipio de S. Fidelis.

— Foi exonerado o Sr. Emilio Henry, do cargo de 3º official da Inspectoria de Hygiene Publica, por abandono de emprego.

— Foi exonerado o capitão Augusto Cesar Soares, do cargo de 1º supplente do juiz de direito da comarca de Parahyba do Sul, por ter aceitado cargo incompativel, declarado sem effeito o acto de 23 de novembro de 1912, na parte em que nomeou o major Carlos Josino Guimarães e o tenente-coronel Nicoláo Antonio dos Passos, para os cargos de 2º e 3º supplentes do mesmo juizo, por não terem prestado affirmação dentro do prazo legal, e nomeados, respectivamente, 1º, 2º e 3º supplentes o Dr. Mario da Silva Dias, major Carlos Josino Guimarães e tenente-coronel Nicoláo Antonio Soares.

— Foi supprimida a subvenção concedida á escola do logar denominado Boa Vista, no municipio de Araruama, a cargo de D. Adelaide Gomes Porto, que desistiu da respectiva regencia.

TENTATIVA DE MORTE

Uma futilidade deu motivo á discussão que travaram hontem, á noite, na rua Manoel Victorino, esquina da de Engenho de Dentro, José Domingues e Luiz Baptista de Lima.

Os dois se exaltaram, mas de tal maneira que se resolveram a entrar em lucta.

Domingues, vendo que o inimigo era mais forte, sacou de um revolver e alvejou-o tres vezes, seguidamente.

Uma das balas desviou-se do alvo mas duas alcançaram Luiz, ferindo-o na virilha e costas.

Um guarda civil, ouvindo os estampidos, correu ao local e ali prendeu o criminoso em flagrante, conduzindo-o para a delegacia do 19º districto, onde foi autoado em flagrante.

O ferido foi soccorrido, pela assistencia e removido para a Santa Casa.

COM AS PERNAS FRACTURADAS

O operario Antonio Joaquim, ao atravessar hontem a rua Primeiro de Março, teve a infelicidade de ser colhido por um bond electrico, ficando com as pernas fracturadas.

A assistencia soccorreu-o, levando-o depois para o hospital de Misericordia.

O motorneiro fugiu, mas a policia do 1º districto já está no seu encalço.

HORRIVEL DESGRAÇA

Ainda o desastre da Mogyana — O que dizem os jornaes paulistas

Continúa a ser commentado o desastre de Araguary, linha da Mogyana, do qual sairam feridas 39 pessoas e mortos seis, quatro dos quaes pertenciam á familia José Mariano, e que foram sepultados, ante-hontem, nesta cidade.

Seus parentes continuam a receber innumeras manifestações de pesar não só d'aqui como do interior.

As autoridades paulistas continuam empenhadas em diligencias para apurar a causa do horrivel desastre.

Por emquanto nada ficou apurado de positivo.

Uma coisa, porém, está fóra de duvida, é que o trem não levava a grande velocidade que diziam e a machina fatidica não estava em experiencia, como a principio se suppoz.

Tratando das providencias tomadas pelas autoridades paulistas, o "Correio Paulistano" publica o seguinte telegramma de seu correspondente:

"Campinas, 27 — O Dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, esteve hoje no hospital da Beneficencia Portugueza, afim de ouvir as declarações de alguns dos feridos no desastre de hontem, que se acham em tratamento naquella casa de caridade.

Com effeito, S. Ex. interrogou o machinista do comboio descarrilado, Antonio Freire, o qual affirmou que todos os machinismos da locomotiva funccionavam bem e que, na occasião do desastre, o trem marchava com velocidade regular.

O delegado de policia inquiriu ainda o guarda-freio do trem, Antonio Venancio, e o ajudante Domingos Ferreira, os quaes fizerem declarações identicas ás do machinista, quanto á velocidade do comboio ao passar pela curva do kilometro 32.

Os tres feridos, acima alludidos, encontram-se em estado relativamente satisfatorio."

O "Estado de S. Paulo" publica tambem o seguinte telegramma:

"Campinas, 27 — Afim de melhor esclarecer o medonho desastre hontem occorrido no kilometro 32, da Companhia Mogyana, entre as estações de Carlos Gomes e Jaguary, procurei obter hoje novas informações, inquirindo cavalheiros que, com inteira isenção de animo, m'as poderiam fornecer.

Soube assim que o trem expresso se atrazara oito minutos entre Campinas e Carlos Gomes e que um passageiro de nome Jorge de Queiroz, residente no Rio, por um acaso, olhando o relogio á saida de Carlos Gomes e á proximidade do local do desastre, vira que aquella distancia fôra feita em 14 minutos. O Sr. Luiz Fabiano, pharmaceutico, que seguiu no trem de soccorro, notou que o mesmo trajecto fora feito por esse trem em 12 minutos. A ser verdadeira a primeira affirmação, verifica-se que o expresso não corria com velocidade demasiada.

Foi isto o que hoje declarou ao delegado de policia o machinista Sr. Antonio Freire, que foi inquerido pela autoridade no hospital da Beneficencia Portugueza, onde se acha em tratamento. O mesmo affirmou o Sr. Antonio Venancio, guarda-trem, que se acha recolhido ao mesmo hospital.

O machinista informou ainda que a machina funccionava perfeitamente bem como os breaks, que guiara já aquella locomotiva sem o menor incidente de Campinas a Casa Branca, e vice-versa, em um comboio de cargas e que, finalmente, quando deu pelo descarrilamento, nada podia fazer porque em um segundo a catastrophe se dera completamente.

Não sabe, nem póde comprehender a causa do desastre. Declarações analogas fizeram o guarda-trem Venancio e seu ajudante Domingos Ferreira.

O delegado de policia visitou hoje os outros enfermos e, acompanhado pelos Srs. Dr. Acrisio Paes Cruz e Mario Sidow, peritos nomeados para dizerem das causas do sinistro, esteve hoje no local do desastre.

Os peritos analysaram detidamente o leito da linha, a locomotiva, o tender e os carros, para se pronunciarem a respeito, da incumbencia de que se acham investidos.

No local esteve hontem o Dr. Francisco Macambyra, engenheiro da fiscalização das estradas de ferro.

Os peritos apresentarão amanhã o seu laudo."

Tratando tambem das providencias tomadas pelas autoridades, diz o correspondente do "Commercio de São Paulo", em Campinas:

"Juntamente com os operarios que d'aqui partiram, pela manhã, seguiram os Srs. Luiz Gonzaga Monteiro, ajudante do chefe da locomoção, e Adolpho Bruner, chefe das officinas.

O delegado de policia Dr. Bandeira de Mello, e o sub-delegado da Conceição, Ignacio Valente, bem como os peritos Drs. Acrisio Paes Cruz e Mario Sidow seguiram pelo rapido, ao local do desastre, onde inspeccionaram detidamente os vehiculos.

O Dr. Bandeira de Mello, antes de partir para o kilometro 32, tomou o depoimento do machinista Antonio Freire e dos guardas Antonio Venancio e Domingos Ferreira, que se acham, em tratamento, no hospital da Beneficencia Portugueza.

Todos elles asseveram que o trem ia em marcha natural, affirmando o primeiro que os breaks funccionavam perfeitamente, não sabendo a que attribuir o desastre.

Antonio Freire, que é machinista de 1ª classe, já fez diversas viagens com a locomotiva 176, que sempre funccionou perfeitamente.

Outras pessoas inquiridas affirmaram igualmente que o trem, apesar de ir com velocidade no momento do desastre, esta não era de alarmar, tratando-se de uma descida."

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Hospedaria de immigrantes — O governo está tratando da escolha do local onde serão construidas as diversas dependencias da Hospedaria de Immigrantes a ser installada nesta capital.

Ao que parece, o local preferido será nas vizinhanças do Calafate, subúrbio da capital, servido pela linha da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Melhoramentos municipaes — Está prompto para ser publicado o edital chamando proponentes á execução das obras de melhoramento da cidade de S. Miguel de Guanhães, no valle do Rio Doce.

As obras de S. Miguel constarão do serviço de abastecimento d'agua potavel, e foram projectadas pela firma Sampaio Corrêa & C.

O tempo — Nestes ultimos dias, o tempo que corria bellissimo, com céo claro e temperatura supportavel, transtornou-se, tornando-se incerto ou, melhor, ameaçador.

A temperatura subiu apreciavelmente, grandes massas de nimbus escurecem o céo, caem rapidos aguaceiros, com trovoadas e faiscas.

A temperatura continúa a subir, prenunciando fortes e prolongados aguaceiros.

Estatistica Economica — Esta interessante estatistica que o Dr. José Gonçalves de Souza, secretario da agricultura, mandou levantar na sua secretaria, com o fim de registrar o grande numero de estabelecimentos fabris existentes em Minas, para, em dado periodo, ajuizar-se do progresso que venha a fazer essa importante fonte de trabalho e riqueza do nosso Estado, vai sendo cuidadosamente organizada.

Ainda hoje temos a publicar mais os seguintes dados, que colhemos dos boletins trazidos de Cataguazes pelo Dr. José Pedro Teixeira.

Encontram-se naquella cidade as seguintes industrias:

Uma fabrica de fiação e tecidos de algodão; uma fabrica de toalhas felpudas e outras; uma fabrica de lacticinios; duas fabricas de massas alimenticias, balas e biscoitos; e duas fabricas de cerveja (alta fermentação), gazosas e outras bebidas.

Nestas fabricas está empregado o capital de 500:000$000.

O valor da producção, referente a 1912, é calculado em 514:500$000.

O numero de operarios é de 156, sendo 78 do sexo masculino e 78 do sexo feminino.

Todas as fabricas empregam a força electrica, registrando os respectivos motores cerca de 215 kilowatts, fornecida exclusivamente pela Companhia Força e Luz de Cataguazes e Leopoldina.

Existem ali tambem diversas officinas de reparos de ferramentas e machinismos, de calçados e outras.

Estão em via de ser montadas brevemente uma grande fabrica de phosphoros e outra para toalhas, etc.

Aguas e esgotos de Ouro Fino — Devem ser abertas no dia 26, na secretaria do Conselho Municipal de Ouro Fino, as propostas apresentadas para o fornecimento de materiaes e para a execução das obras de abastecimento d'agua e da rêde de esgotos daquella cidade.

Para essa concurrencia têm sido innumeros os pedidos de informações de casas importadoras do Rio e de profissionaes que desejam propor-se ao serviço.

Premios de viagem — O Dr. Delfim Moreira, secretario de Estado dos negocios do interior, de conformidade com o regulamento de instrucção approvado pelo decreto n. 3.191, de 9 de junho de 1911, concedeu o premio de viagem á capital do Estado aos seguintes professores publicos: D. Alice Andrade, do grupo escolar de Itaúna; Francisco José Pereira, do grupo escolar de Pitanguy; D. Rita Cassiana Martins Pereira, do grupo escolar de Sabará; Diniz Augusto de Araujo Valle, do grupo escolar de Villa Nova de Lima; D. Maria Barbara de Magalhães, do grupo escolar de Itabira; D. Mariéta Brochado, da cidade de Curvello; Francisco Alves Pereira Prado Junior, da cidade de Santa Barbara; D. Lavinia Pereira Bacelete, de Taquarassu', municipio de Caeté; Gustavo Mraengo Estrella, da Serra de Camapuan, municipio de Entre Rios; D. Maria Jordelina Lapa de Parra Longa, municipio de Mariana; D. Esther de Azevedo, do grupo escolar de Carangola; D. Maria da Silva Tavares, do 1º grupo escolar de Juiz de Fóra; D. Margarida Praxedes Torres, do grupo escolar de Guarará; Symphronio Cardoso, do grupo escolar de S. João Nepomuceno; D. Adalgisa Leal Paixão, do grupo escolar de Rio Novo; Pelino Cyrillo de Oliveira, do 2º grupo escolar de Juiz de Fóra; José Luiz Rodrigues, de Ouro Branco, municipio de Ouro Preto; José Marcellino do Nascimento Ribeiro, da cidade de Pomba; Emilio Ramos Pinto, de Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha; D. Cassiana Placida do Espirito Santo, de S. João da Serra, municipio de Palmyra; D. Helena Loureiro, do grupo escolar de Christina; D. Emygdia Tavares Paes, do grupo escolar de Guaranesia; Alfredo Galdino Dias, do grupo escolar de Alfenas; Ataliba Telasco de Moraes Navarro, do grupo escolar de Cabo Verde; D. Hortencia Tavares, do grupo escolar de Ouro Fino; Horacio Guimarães, do grupo escolar de Silvanapolis; José Ximenes Cesar, de Machadinho, municipio de Santo Antonio do Machado; Azarias Barbosa Fonseca, de Sant'Anna do Sapucahy-mirim, municipio de S. José do Paraiso; D. Celina Esther de Mello, de Bom Jardim, municipio do Turvo; D. Amanda Dias Ribeiro, do grupo escolar de Santa Rita do Sapucahy; D. Izaltina Cajuby da Silva, do grupo escolar de Arassuahy; D. Lizetta de Oliveira Queiroga, do grupo escolar de Diamantina; Francisco da Cunha Pereira, do grupo escolar do Serro; D. Emerenciana Mendes de Siqueira, do grupo escolar de Salinas; D. Maria Eliza Valle, da cidade de Bocayuva; D. Odilia da Cunha Mello, da cidade de Grão Mogol; José Gomes da Silva, da cidade de Minas Novas; Joaquim da Silva Pereira, de Monte Verde, municipio de Tremedal; D. Maria Carmelia da Silva Ramos, de Dores de Guanhães, municipio de S. Miguel de Guanhães; D.ª Maria Magalhães, do grupo escolar de Araxá; D. Olindina Loureiro, do grupo escolar de Paracatu'; D. Maria Joanna dos Reis, do grupo escolar de Uberaba; Antonio Nelson de Moura, da cidade de Dores do Indayá; D. Aurea Guimarães Machado, da cidade de Monte Alegre; D. Sebastiana Marinho de Oliveira, da cidade de Monte Carmello; Americo Machado, da cidade de Patrocinio; D. Georgina P. de Ulhôa, do Rio Preto, municipio de Paracatu', e Manoel da Motta Bastos, de Abbadia dos Dourados, municipio de Patrocinio.

Barbacena

A Bonificadora — Effectuou-se, no dia 20, como estava annunciada, a reunião da conceituada sociedade de peculios A Bonificadora, tendo comparecido grande numero de socios.

A 1 hora da tarde, no edificio da séde social, o senador José Maria Metello, director, assumindo a presidencia, declarou que estando annunciada a reunião, a ella não poderia presidir, e convidava, na fórma dos estatutos, aos socios presentes para elegerem o seu presidente.

Então, por proposta do Sr. João Ferreira de Castro, foi acclamado presidente o Dr. Antonio Francisco de Almeida, juiz municipal. Este, depois de agradecer a prova de apreço, convidou para secretarios os Srs. major Januario Bittencourt e José Lourenço Vianna, os quaes assumiram os seus logares. Assim installados os trabalhos, o senador Metello leu a exposição detalhada dos factos occorridos durante o anno, demonstrando a prospera situação da sociedade, cujas condições financeiras se desenvolvem de dia para dia.

Contando já cerca de 6.000 socios, A Bonificadora tem hoje pontualmente mais de 100 contos de peculios, fez o seu deposito de cem apolices federaes de 1:000$, no Thesouro Federal, e tem nos Bancos Mercantil e de Credito Real de Minas Geraes mais de 200 contos de réis, além de igual quantia em poder de banqueiros locaes.

Terminada a exposição clara e minuciosa do senador Metello, muito apreciada pela sua lealdade e franqueza, o presidente declarou que continuavam os trabalhos e dava a palavra a qualquer dos socios.

Pediu-a o Dr. Costa Junior, que indagou se a directoria havia recebido instrumentos de procuração em que elle fosse constituido procurador, e a essa pergunta respondeu promptamente o Dr. Metello, dizendo que á directoria nenhuma procuração fôra enviada, acrescentando que [illegible] cidadãos ahi [illegible].

Depois disso, o socio José Augusto Lopes, louvando a administração da directoria, propoz que lhe fosse concedido o prazo que julgasse necessario para elaboração dos balancetes, visto [illegible] dos estatutos.

O socio João Ferreira de Castro, representante de mais de 700 consocios, apresentou a seguinte proposta:

"A' vista da exposição franca e leal apresentada pela directoria, cuja administração louvo, e tendo em consideração a insufficiencia do prazo dos estatutos para a completa elaboração dos balancetes, proponho que seja concedido á directoria o prazo de 60 dias, até 20 de abril, data em que se fará nova reunião."

[illegible] a proposta do Sr. João de Castro foi, a pedido do Dr. José Bonifacio, enviada ao conselho fiscal para sobre ella emittir sua opinião.

Ali presentes, os senadores Bias Fortes e Bernardo Monteiro, e o Dr. Henrique Diniz, deram o seu parecer favoravel, aconselhando a approvação, que se deu por unanimidade de votos.

O presidente depois de mandar lavrar a acta, agradeceu o comparecimento dos socios e em nome da directoria poz á disposição de todos os associados os livros e todo o archivo de "A Bonificadora".

Então muitos dos socios, em visita ao estabelecimento, louvaram a perfeita ordem notada, felicitando a directoria pela prosperidade e constante desenvolvimento da sociedade.

Escola Normal — Por portaria de 20 do corrente, foram nomeadas para a Escola Normal: D. Maria Lacerda de Moura, professora de pedagogia; D. Idelzuita Guimarães, professora de economia domestica e trabalhos manuaes para alumnas; e José Lourenço Vianna, professor de musica, substituto.

VIDA SOCIAL — **Viajantes** — Acha-se em excursão o jornalista allemão Dr. Ricardo Heinritz, director da "Deutsche Zeitung", que se publica na capital de S. Paulo.

S. S. visitou o nucleo colonial "Rodrigo Silva", todos os seus departamentos industriaes, notadamente a Estação Sericicola e o Posto Zootechnico, tendo se manifestado agradavelmente impressionado pelo que teve occasião de observar com relação á industria serica.

— De S. Caetano de Mariana, onde fôra commissionado pelo ministerio da agricultura, chegou a esta cidade o director da Estação Sericicola Federal, Sr. Amilcar Savassi.

— Vindo do Rio chegou a esta cidade o coronel Camillo Gomes de Araujo, [illegible] nesta comarca.

— Partiu ha dias para Santa Luzia do Carangola, em visita a seu genro, o capitalista Adolpho Eusebio de Carvalho, o advogado José Thomaz de Castro.

Anniversario — Passou a 21 do corrente o anniversario natalicio do Sr. Luiz Delben.

Industria local — Em 19 do corrente celebrou-se contrato com o Sr. João Ferreira de Castro, concedendo-lhe força motriz electrica para mover as machinas de sua typographia.

Conceição do Serro

Jazidas de ferro — Foi publicado recentemente em S. Paulo o relatorio sobre a grande e importante jazida de ferro situada na fazenda Felix Dias, municipio de Conceição do Serro, neste Estado.

A fazenda tem uma área de mais ou menos 150 hectares, sendo dois terços em terreno de cultura e um terço de diversos minerios de ferro, podendo-se calcular o volume da jazida em 150 a 180 toneladas de minerio bruto.

A jazida é a mais bella que se póde imaginar, porque deixa ver os diversos afloramentos das diversas qualidades de ferro, não tendo senão leves manchas de capim, deparando-se logo com ferro titanado, como [illegible] e "magnetito" e em enormes blocos de "martito oligisto" e outras variedades de ferros simples.

Encontram-se em grande quantidade de pequenos e grandes blocos de "ematite" compacta, dispostos quasi [illegible] uma linha harmonica.

Entre as amostras classificadas, destacam-se os titanados e os ferros simples, que revestem grande importancia, porque além de possuirem ferro, na razão de 58 %, são pauperrimos em acido sulphurico e phosphorico e isentos de traços de chumbo, zinco, de baryta, de sulfato, não tem cal, nem magnesia.

Diz o engenheiro que fez o relatorio que nunca viu melhores amostras de ferro que as daquellas que existem na fazenda Felix Dias.

A analyse revelou que os seus ferros são superiores aos ferros hespanhoes, apesar das primeiras amostras serem tiradas na superficie do solo e o minerio se encontrar desde a base ao cume do morro, de mais de 154 metros, com tendencias fortissimas a grande quantidade do mesmo minerio no subsolo.

A exportação será facil, porque, além de um pequeno riacho que corre pela margem direita do morro, existe [illegible] numa linha recta, um salto com agua sufficiente para fazer mover uma turbina "pelton" e desenvolver uma força motora superior a 150 cavallos, sem grandes dispendios.

O transporte torna-se tambem facil, porque as estradas ferreas Victoria-Diamantina e o ramal da Central do Brazil Santa Barbara a Peçanha, passam junto ao terreno da mina. Sendo o clima da região muito salubre e não havendo, pois, difficuldade para ahi se localizarem operarios, o que admira é que uma empreza não se tenha formado para a exportação da rica jazida.

Entre Rios

"Sr. redactor — Ha muito que desejo fornecer correspondencias de meu municipio, que é a florescente e encantada cidade de Entre Rios, situada no centro de meu amavel e soberbo Estado de Minas, ao "Paiz", jornal de que sois correcto e intelligente redactor; faço hoje, se este tiver a gentileza de abrir, carinhoso, o seio de suas independentes columnas aos rabiscos de um mestre escola da roça.

Jámais pretendi alistar-me nas fileiras dos litteratos ou inculcar-me de escriptor.

Mesmo assim, no singelo phraseado de roceiro, envio-lhe estas tiras para a nova secção que, peço em sua gentileza, abrir-me no "Paiz", para a qual, sempre que esta illustre redacção permittir, rabiscarei algumas linhas.

Desterro de Entre Rios — M. P."

Ligação telephonica — O que de mais importante tenho a registrar, iniciando a minha primeira correspondencia, é a ligação telephonica que, partindo da culta cidade de Lavras, na zona Oeste de Minas, nos põe em communicação com as cidades de Oliveira e Passatempo, e adiantados districtos de S. Francisco de Paula e Japão, ligando ás fazendas das Pedras, Campo Grande, Primavera e Retiro, de propriedade dos Srs. tenentes-coroneis Americo Ferreira, José Leite, Gabriel Augusto de Andrade e Bernardino Augusto de Andrade.

A ligação da cidade de Oliveira para este centro pertence a particulares, isto é, aos cidadãos acima referidos, esses grandes factores que impulsionam valorosamente a uberrima zona deste adiantado e riquissimo centro.

A ligação telephonica da fazenda do Retiro, de propriedade do coronel Bernardino Augusto de Andrade, ao Desterro, municipio de Entre-Rios, na extensão de nove kilometros, foi um brinde offerecido ao caridoso, popular e benemerito cidadão, por seus amigos de Desterro e outros logares, no dia 4 de agosto, data de seu anniversario natalicio.

Pelo coronel Gabriel Andrade foi generosamente offerecido ao mesmo coronel Bernardino Andrade um trecho de tres kilometros, que ligam sua fazenda á deste.

Factos como estes devem ser registrados pela imprensa, afim de se tornar conhecido o valor de um homem, cuja vida só tem sido empregada em prestar os maiores beneficios á humanidade.

Pelas escolas — Installou-se no dia 31 de janeiro proximo findo a escola masculina, a cargo do professor normalista Antheus Alves Pereira, tendo-se matriculado 134 alumnos.

Reina grande enthusiasmo com a creação do grupo escolar desta florescente localidade, tendo o Dr. Delfim Moreira, illustre secretario do interior, autorizado o collector de Entre-Rios, a receber a escriptura do predio cedido pela Camara Municipal, para tal fim.

Vida social — Festejou o seu anniversario natalicio, no dia 14 do corrente, o [illegible] agricultor coronel Gabriel Andrade.

— Seguiu viagem para a Capital Federal, afim de prestar os ultimos exames do curso medico, o esperançoso e intelligente moço Gabriel Andrade, futuro [illegible] da medicina brazileira.

Na vespera de sua partida, foi chamado com urgencia para acudir um enfermo que, [illegible] de outros competentes, se achava mal e com a dura sentença de viagem eterna; re[illegible] pelo illustre medico, em boa hora chamado, puzeram-no [illegible] o enfermo, que é moço ainda, com direito á vida e [illegible] do abastado commerciante Marcelino Alves Teixeira.

* Está contratado o casamento da senhorita Jandyra Andrade, filha do coronel Bernardino Andrade, com o illustre cearense Vicente Douterville, auxiliar dos estudos da E. de F. O. de M., de Claudio a Entre-Rios.

* Seguiu para o Rio de Janeiro, afim de conferenciar com o illustre ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, sobre movimentos da estrada de ferro que ligará este municipio com o de Claudio, o illustre e respeitavel senador estadoal Francisco Ribeiro de Oliveira.

Benevolos ventos o levem e tragam a salvamento.

Juiz de Fóra

Afogado — Foi afinal, encontrado no rio Parahybuna, segunda-feira, no logar denominado Barreira, a poucos kilometros da cidade, o corpo do infeliz José Letieri, de nacionalidade italiana e que ante-hontem, ás 10 horas da manhã, conforme noticiámos, poz termo á existencia, atirando-se na agua.

O cadaver foi conduzido ao cemiterio municipal, sendo ali examinado pelo medico da policia e em seguida inhumado.

Nessa occasião achava-se no cemiterio grande numero de amigos e muitos parentes do extincto.

Um negocio complicado — O "Jornal do Commercio" local, conta esta historia embaralhada, que é no fundo uma manifestação da ladroeira de uns tantos cavalheiros... honradissimos:

"M. Lermann e Jacob Schmeider & Galper, são duas firmas que nesta praça exploram o mesmo ramo, pelo systema de prestações.

Continuamente se encontram pelas ruas da cidade uns homens que se dizem empregados dessas firmas, a primeira estabelecida á rua Marechal Deodoro n. 32 e a segunda á rua Halfeld n. 9.

Esses commerciantes offerecem aqui, ali e acolá, todos os seus artigos: colchas, relogios, espelhos, rendas, quadros, etc., só a prestações.

Logo que vendem um objecto, dão ao comprador um cartão em que semanalmente passam um recibo da quantia que devem receber.

Pois bem. Hontem, um empregado dos Srs. Jacob Schmeider & Galper queixou-se ao Sr. delegado de policia de que, tendo vendido uma colcha por 24$ a D. Maria Corina, em Botanagua n. 83, depois de recebidas as duas primeiras prestações, appareceu em casa dessa senhora um seu collega da casa do Sr. M. Lermann para receber de outras pessoas ali tambem residentes algumas prestações a que tinha direito.

Acontece que D. Maria Corina apresenta a este o cartão-recibo do outro, por ignorar que não se tratava com o que ella tinha negocio.

O representante de M. Lermann, então, rasgou o documento que lhe não pertencia e deu outro a D. Corina, ficando dahi para cá a receber as prestações.

Chamados os dois vendedores, e mais a referida senhora á policia, estes explicaram o facto... que, afinal, nem um santo entendia.

O que vendeu, segundo a compradora, não recebeu e não tem documento; o que não vendeu e recebeu está documentado.

Em vista disso, o Sr. delegado vai apurar a verdade do facto.

Está sem duvida, um negocio complicado..."

Peregrinação — Reuniram-se, domingo, em casa do Dr. João Nunes Lima, diversos catholicos, que resolveram o seguinte:

a) realizar, no dia 5 de abril proximo, uma peregrinação ao sanctuario da Apparecida, em S. Paulo;

b) contratar para esse fim um trem especial, de 9 carros de 1.ª classe, o qual transportará os peregrinos áquella basilica;

c) abrir, desde já, as inscripções, cujo preço é de 20$, tendo a pessoa inscripta direito a café e almoço durante a viagem;

d) deixar a cargo do maestro Carlos Alves, previamente convidado, a parte musical da peregrinação;

e) encerrar as inscripções, definitivamente, a 26 de março, não se admittindo ninguem depois dessa data; se a lotação dos carros estiver completa antes, o encerramento far-se-ha na mesma occasião, porquanto é desejo da commissão que o comboio conste sómente do numero de carros acima referido;

f) acclamar uma directoria, que se encarregará de todas as providencias necessarias, a qual ficou assim constituida: director espiritual, padre Leopoldo Pfad; presidente, padre Dr. Frederico Hellembrock; secretario, professor Pelino de Oliveira; thesoureiro, Dr. João Nunes Lima; procuradores, Alfredo e Henrique Correia e Castro;

g) publicar balancete, dando conta minuciosa do dinheiro arrecadado, logo depois de effectuada a peregrinação;

h) reverter qualquer sobra que houver em beneficio da Associação Pão de Santo Antonio e Conferencia de S. Luiz Gonzaga.

Lavras

Grande prejuizo — Foi geralmente commentado em todo o Estado de Minas, e especialmente nesta cidade, o "suelto" do "Paiz" de 14 deste mez, com relação ao prejuizo que compradores de café, em nome de exportadores da praça do Rio, costumam dar aos nossos incautos agricultores. Ha uma corrente geral nesta zona propugnando em favor das cooperativas agricolas, bellissima instituição que vai sendo agora mais comprehendida no nosso Estado, porquanto, fazendo a união e o prestigio da classe, vem extirpar os velhos habitos, collocando o lavrador mineiro, livre de peias, independente e progressista. Tanto mais quanto temos na direcção da agencia das cooperativas, no Rio, um conterraneo nosso, o distincto moço major Antonio da Costa Pereira, que muito se tem distinguido pelo criterio, intelligencia e probidade com que se tem havido sempre no desempenho de cargos de grande confiança e responsabilidade.

A Sul Mineira — O "Liberal", apreciada folha local, affirma que, em abril, os engenheiros dessa via ferrea pretendem inaugurar o trecho de Tres Corações a Carmo da Cachoeira e que depois disso atacam para Lavras o resto do serviço de movimento da terra.

Todos aqui sabem que em 1910 o governo contratou com a Sapucahy a construcção da estrada de ferro de Lavras a Tres Corações, com a condição de terminar os trabalhos até 31 de dezembro de 1912.

Nessa época só vinte kilometros estavam promptos, faltando as obras de arte.

Sei que o serviço, apesar do optimismo dos interessados, caminha com grande morosidade, devido á Rede não fornecer o necessario para o proseguimento. Sei mais que não teremos tão cedo nesta cidade a Sul Mineira, que, segundo o "Sapucahy", de Santa Rita do mesmo nome, tanto infelicita aquella zona, que o povo da terra do Dr. Delfim Moreira resolveu manifestar o seu descontentamento a poder de dynamite, na noite de 8.

Occultismo... — Ha dias que se acha em Lavras o celebre professor Baçú, que aqui vem como medico de sciencias occultas.

Naturalmente, tem havido grande affluencia de povo á pensão onde elle se hospedou.

Calculo que diariamente mais de tresentas pessoas procuram o allivio a seus males nos fluidos do professor Baçú...

O celebrado curandeiro pontifica... digo, clinica de tunica roxa, gorro da mesma côr, fita vermelha na cintura, camisa(!) de dormir, todo enfeitado de estrellas e meias luas...

Anniversarios — Fizeram annos a interessante Pequenina e o intelligente Murtinho.

Ambos são filhos do zeloso collector estadoal tenente Necesio Maia, activo correspondente, nesta cidade, do "Estado de S. Paulo".

Fallecimento — Deu-se aqui o passamento da respeitavel senhora Anna Cesarino, mãi do Sr. Antonio Cesarino, conhecido industrial nesta cidade, e sogra do Sr. Fernando Cozenza, attencioso cavalheiro ahi residente.

Palmyra

Conceição do Formoso — E' o segundo districto do municipio em tamanho, população e renda, podendo-se-lhe dar hoje uma população de mais de 5.000 habitantes, com um eleitorado superior a 400 eleitores e com um numero de 150 jurados.

E' séde de uma escola estadoal mixta com uma matricula de mais de 100 alumnos, possuindo uma agencia de correio com uma linha para Palmyra, de quatro em quatro dias.

E' freguezia ecclesiastica, creada depois de 1890, tendo actualmente como seu director espiritual o illustrado e virtuoso sacerdote padre Pedro Nogueira da Silva, que se removeu de Lima Duarte, onde viveu mais de 15 annos e onde adquiriu verdadeira estima publica, pela sua illustração, correcção e piedade; é este sacerdote irmão do saudoso medico mineiro Dr. José Nogueira da Silva, grande propagandista da Republica em Minas e fallecido em Quilombo, hoje União, districto de Barbacena, de onde era filho.

Formoso possue duas secções eleitoraes, edificio de Conselho, grande numero de casas commerciaes, sendo o seu forte a lavoura de café, que produz em larga escala, canna de assucar, fumo, cereaes e lacticinios.

Distando duas leguas de S. João da Serra e cinco e pouco desta cidade, mantem para aqui um commercio diario intenso de tropas que, transportando os productos da lavoura do districto, levam em troca os artigos de que carecem dos negocios locaes.

A sua renda annual para a Camara é de mais de dois contos de réis e para o Estado igual somma; o districto dá um vereador especial e um geral.

Possue uma boa igreja com um harmonium de custo de 1:000$, boa pharmacia e do districto de Pião, devido á proximidade, vêm medicos ao Formoso prestar os seus serviços profissionaes.

E' um grande arraial com boas casas de moradia e de commercio, e terra de nascimento da conceituada familia Alvim, em cujo seio se contam cidadãos prestantes e probos, cavalheiros de fino trato e de bem.

A verba de obras publicas do districto é de 1:640$ annuaes, consumidos em reconstrucção de pontes para o districto, reparos do cemiterio e concertos da estrada de rodagem, hoje melhorada; só uma dessas pontes sobre o rio Formoso, custou á Camara 2:500$000.

Limita com a Serra, Bomfim e Pião.

Saneamento de Palmyra — Tendo terminado a 16 deste o prazo para a apresentação e recebimento das propostas para o serviço de aguas e esgotos da cidade, em hasta publica desde dezembro, realizou-se a 17, ás 2 horas da tarde, no edificio da Camara e perante grande numero de pessoas gradas, a ceremonia da abertura das propostas apresentadas.

Presentes o presidente da Camara e os representantes dos Srs. Cantanhede & C., do Rio de Janeiro, e da Ceramica Nacional, de Caethé, foram abertas as propostas destes senhores para os fornecimentos de material metallico e ceramico, as quaes depois de lidas e rubricadas, foram remettidas á secretaria de agricultura do Estado, para serem estudadas pela commissão de melhoramentos municipaes de Minas, lavrando-se de tudo a competente acta, assignada pelos presentes, entre os quaes se contavam vereadores municipaes, funccionarios e representantes da imprensa local.

Após o encerramento da acta, ainda surgiu, vinda pelo correio de Bello Horizonte, uma terceira proposta, do Dr. Mendes Teixeira, que, declarando aceitar as condições do edital de concurrencia, se propõe a executar as respectivas obras na quantidade e preços declarados no seu orçamento, approvado pela commissão de melhoramentos.

Este distincto concurrente foi o autor dos estudos e projectos de saneamento desta cidade, sendo a sua proposta tambem remettida conjuntamente com as demais, ao governo do Estado.

Pelo rapido do outro dia, seguiu para Bello Horizonte o esforçado presidente da Camara, Dr. Vieira Marques, afim de conseguir que com maior presteza tenha solução o palpitante serviço de aguas e esgotos da cidade, de que tanto dependem o seu desenvolvimento e progresso.

Lei municipal — E' obrigatorio, na cidade, o fechamento das casas commerciaes durante todo o dia, aos domingos; de 5 horas da tarde em diante, nos dias feriados ou santificados, e ás 9 horas da noite, diariamente, com excepção dos hoteis cafés, pharmacias, casas de pasto, confeitarias, padarias, botequins e bilhares, os quaes, porém, não poderão vender nesses dias bebidas alcoolicas sem o pagamento de uma taxa especial de 150$ por anno, sob pena de multa de réis 100$000.

Central — O Dr. director desta ferrovia officiou ao presidente deste municipio, no sentido de lhe apresentar qualquer alteração que julgue util ao municipio, quanto aos novos horarios que vão ser confeccionados.

* Pela decima ou undecima vez descarrilou no trecho da Central, de Barbacena para cima, mais uma locomotiva Mallet, occasionando atrazos não pequenos nos demais trens, baldeações, etc., já tendo havido de outras vezes, não só prejuizos materiaes como ferimentos e mortes de foguistas, machinistas e demais empregados.

Ao nosso ver de leigos, a causa desses accidentes constantes é não estar o trecho da linha, de Barbacena para diante, em condições de permittir o trafego de locomotivas tão pesadas e possantes, como as Mallet, que equivalem a duas locomotivas e comboiam o dobro da lotação das Consolidations, que até então faziam o serviço dos trens de carga d'aqui para cima.

Tendo havido uma turma extraordinaria de transformação da linha, que substituiu os antigos trilhos pelos novos, mais pesados e mais largos, não logrou ella levar esse serviço até o fim da bitola larga, ficando pouco além de Barbacena, de modo que até ahi, os trilhos novos, de superficie de adherencia muito maior, supportam com vantagem o esforço duplo de tracção, mas os antigos que ainda ficaram de Barbacena em diante, não supportam esse peso e occasionam esses accidentes constantes; os primitivos trilhos ainda existentes naquelle trecho alludido, são tão estreitos que abrem covas nas rodas das locomotivas e dos proprios carros, quer de cargas quer de passageiros, como já nos têm chamado a attenção.

E assim sendo, ou taes locomotivas não podem continuar a fazer serviço naquelle trecho, ou a turma de transformação deverá continuar o seu serviço de substituição de trilhos, de Barbacena por diante, sob pena de se repetirem esses desastres, com prejuizos materiaes e sacrificios de vida dos empregados.

Poços de Caldas

Deputado José Custodio — Vindo do Rio, aqui chegou ha dias, de passagem para Campestre, onde é abastado lavrador e prestigioso chefe politico, o illustre deputado coronel José Custodio Dias de Araujo, irmão do coronel Luiz José Dias, co-proprietario da Empreza Força e Luz desta localidade.

Hospedes e viajantes — Desde muitos dias que aqui se acha, hospedado na conhecida pensão Lopes, o Dr. Ildefonso Ayres Marinho, da illustrada redacção do "Paiz".

Evaristo Gurgel — O "Correio da Europa", de 11 de janeiro findo, excellente revista semanal que se publica em Lisboa, traz, na sua segunda pagina, a seguinte noticia a respeito de Evaristo Gurgel, muito conhecido nesta estancia e do qual tanto se occuparam ha poucos annos atrás varios jornaes da imprensa paulista e mineira, dentre os quaes a antiga "Revista de Poços":

"Encarregado pelo governo brazileiro de estudar um importante trabalho de pedagogia, depois de uma longa viagem pela Europa, chegou a Lisboa o Sr. Evaristo Gurgel, illustre brazileiro, natural de Minas Geraes, que possue o curso superior da Escola Normal de S. Paulo e tem sido professor de portuguez no Gymnasio Anchieta, da capital da provincia de S. Paulo.

Na redacção effectiva de alguns dos principaes jornaes de S. Paulo, Pará, Amazonas e Porto Alegre, além de um pedagogo distincto, se affirmou um jornalista de alto valor.

Em breve parte para Inglaterra, seguindo depois para a Belgica, onde vai assistir, em Bruxellas, á publicação de um livro de impressões de sua viagem.

Ao nosso illustre collega na imprensa desejamos a mais feliz viagem."

Não haverá deboche nesta noticia?

Será possivel que Evaristo Gurgel esteja fazendo figura na Europa, passando por um brazileiro illustre, notavel pedagogo, jornalista e enviado do governo brazileiro?

Senador Rubião Junior — Afim de passar a estação de março em nossa estancia balnearia, aqui chegou, em companhia de sua Exma. familia, o Dr. Rubião Junior, illustre presidente do Senado Paulista e conspicuo membro da commissão central do partido republicano do grande e prospero Estado vizinho.

Futuras normalistas — Afim de cursarem a Escola Normal da Casa Branca, recentemente creada e installada, seguiram para aquella cidade, ha dias, as senhoritas Noemia Mourão e Maria Antonieta Xandó, filhas de distinctas familias aqui residentes.

Regresso — Regressou de Caxambú, onde estivera em uso de suas aguas, a Sra. D. Herculana Mourão, veneranda senhora aqui residente.

— De S. Paulo regressou o Dr. João Cobra Olyntho, activo e zeloso delegado de policia deste municipio.

Mutualismo — Foi marcada para o dia 23 do corrente a reunião, no palacete da Prefeitura Municipal, dos accionistas para a constituição da "Sanatorium", sociedade beneficente de tratamento de saude e de peculio, e eleição da sua primeira directoria.

A estação — Promette ser muito concorrida esta estação, a que chamam "de março".

Tem chegado aqui muita gente de fóra, estando muitos hoteis quasi cheios.

O tempo está firme e a tempetura sem igual.

Impostos estadoaes — A collectoria estadoal está procedendo a cobrança dos impostos de industrias e profissões e consumo de bebidas, referentes á 1ª prestação, cujo prazo legal para o seu pagamento termina no dia 28 do corrente mez.

Poços cidade — Toda a população do municipio de Poços de Caldas está satisfeitissima com a abençoada noticia de nossa bella e florescente villa, ser elevada este anno á categoria de cidade.

E' um acto de verdadeira justiça que praticará o nosso Congresso.

Quem conhece o Estado de Minas sabe que a villa de Poços de Caldas está acima sob muitos pontos de vista de muitas cidades que ha por ahi fóra, começando pela vizinhança.

Pouso Alto

Cooperativa agricola — Convocados os lavradores deste municipio pelo Dr. Fausto Ferraz, director da expansão economica do Estado de Minas, para uma reunião na casa da camara afim de lhes expor o plano administrativo, do governo mineiro, em relação á fundação de sociedades cooperativas agricolas, com a presença do Dr. André Martins, digno juiz da comarca, funccionarios publicos, vereadores, lavradores e commerciantes, deu-se a assembléa que foi presidida pelo Sr. Dr. Joaquim Mattoso, presidente da Rêde Sul Mineira, especialmente convidado e que foi muito festivamente recebido nesta cidade com fogos e banda de musica.

Por occasião da reunião falou o Sr. coronel Fernando Petronilho, que, em phrases brilhantes, saudou o Dr. Fausto Ferraz e o Dr. J. Mattoso, convidando este a presidir os trabalhos, o que aceito, deu a palavra ao Dr. Fausto Ferraz. Este, em nome do governo mineiro, em phrases simples e ao alcance de todas as intelligencias, expoz o plano administrativo affecto á pasta da agricultura do Estado de Minas, e em mãos do Sr. Dr. José Gonçalves, cujo patriotismo exaltou, demonstrando as vantagens do cooperativismo, seu funccionamento legal, de accordo com as leis da União e do Estado, seus resultados praticos com apparelho de accumulação de riquezas e economias de esforços na cooperação; citou diversos exemplos no paiz e no estrangeiro e terminou concitando com ardor á união da nobre classe do trabalho ao lado das bellas intenções do honrado presidente do Estado — Bueno Brandão — que era, por si, o melhor exemplo do poder da vontade, crescendo do seio do povo ás mais altas posições officiaes para servir ao mesmo povo.

Depois de ter feito o cathecismo da acção cooperativa em phrases despidas de formas oratorias, o Dr. Fausto Ferraz, que é orador fogoso, perorou arrancando vibrantes acclamações do auditorio, convencendo-o e arrebatando-o até ao delirio do enthusiasmo civico.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Dr. J. Mattoso que agradeceu profundamente a festividade com que foi acolhido pelo municipio de Pouso Alto, e, em feliz oração, saudou a Camara Municipal, ao governo mineiro, na pessoa de seu representante junto ao povo lavrador, base fundamental da riqueza publica e privada — que é a agricultura e declarou, que a Rêde Sul Mineira terá sempre a melhor boa vontade para com a zona, que serve, devendo por gratidão dizer aos lavradores deste municipio que leva firmes intenções de attendel-os em tudo, nos limites do possivel e da melhor boa vontade, como amigo.

Serviu-se um jantar, seguindo o Sr. Dr. J. Mattoso para a estação, de carro acompanhado pelos engenheiros Drs. Saldanha e Alvaro de Oliveira, chefe do trafego, Antonio Leite, inspector de linha, Dr. André Martins, juiz de direito, Dr. Fausto Ferraz, director da expansão economica, coronel F. Petronilho, vereador da Camara, Dr. Leonel Costa, promotor de justiça, Dr. Leonimo Teixeira, juiz municipal, e muitos outros cavalheiros que foram ao seu bota-fóra.

Na estação, o Dr. J. Mattoso, como presidente da Rêde Sul Mineira, offereceu um magnifico terreno para a installação dos armazens e usinas da novel cooperativa, que o Dr. Fausto Ferraz veiu fundar e que está em via de organização neste municipio, cuja producção pecuaria dia a dia augmenta de um modo extraordinario.

E' plano da cooperativa montar uma usina de lacticinios fabricando o gelo para exportação de leite e frutas congeladas, para S. Paulo e Rio, estando á sua frente o coronel Gabriel de Oliveira Junqueira, fazendeiro intelligente e já grande industrial neste municipio, onde possue uma bellissima installação para fabrico de excellente manteiga, conhecida no mercado pela sua pureza.

Fazemos votos para que os esforços do benemerito governo do Estado na pessoa do esforçado Dr. Fausto Ferraz, tenham, como vão tendo em outros logares, os frutos desejados.

Rio Novo

Abastecimento de agua — Foi posto em hasta publica na capital o serviço de abastecimento d'agua desta cidade, cujo projecto foi organizado pelo Dr. Domingos Rocha, lente da Escola de Minas de Ouro Preto, por contrato com o governo do Estado.

O trabalho apresentado, depois de revisto pela commissão de melhoramentos municipaes, foi approvado pela secretaria da agricultura, aceito pela Camara desta cidade e lavrado o edital.

Por esse projecto ficará esta cidade com um fornecimento de 806.976 litros diarios, que com os 86.400 já existentes, darão cerca de 890.000 litros, em 24 horas, sufficientes para um regular systema de esgotos sanitarios, em caso de falta de maior quantidade d'agua, para uma população de cerca de 5.960 habitantes, população que representa a actual, augmentada de mais 60 %.

Rio Novo, a bella e pitoresca cidade da matta, conta hoje uma população calculada em 3.600 almas, considerando 479 predios, com um total de 514 residencias, á razão de sete habitantes por casa.

A cidade, em geral, como todas as localidades da zona da matta, soffre as consequencias de sua imprevidencia em relação á conservação das mattas, tendo no momento sérias difficuldades em conseguir fontes com capacidade para alimentação de suas cidades, nas vizinhanças destas.

Essas difficuldades têm sido vencidas, a custa de grandes sacrificios pecuniarios, com a procura de mananciaes em pontos distantes das sédes dos municipios e districtos.

Rio Novo, não estando em condições financeiras para elevar agua do rio e tratal-a, como seria necessario, de accordo com o exame das aguas feito pela directoria de hygiene do Estado e parecer desta repartição sempre ouvida pela commissão de melhoramentos municipaes, teve que procurar fóra o manancial que a vai alimentar, segundo o projecto do Dr. Domingos Rocha.

Segundo o relatorio desse conhecido engenheiro, o manancial estudado nasce na serra que limita os terrenos dos municipios de Rio Novo e de S. João Nepomuceno; e é formado de dois outros que se reunem em terras da fazenda da Exma. Sra. D. Maria da Silveira, a 8.400 metros de distancia da cidade.

Como área indispensavel de protecção das aguas, deve a Camara desapropriar toda a vertente acima do ponto indicado para captação do manancial, em uma extensão de 100 a 120 hectares, ainda felizmente e completamente coberta de mattas. Essa providencia é indispensavel e o Dr. Americo Dias Ladeira, esforçado agente executivo e presidente da Camara do Rio Novo, está firmemente resolvido a tomal-a como é de necessidade.

O projecto, que se vai executar, de accordo com o edital, é um trabalho bem acabado e detalhado, sendo o desenvolvimento total da rêde de distribuição de cerca de 9.160 metros.

As obras de saneamento da cidade de Rio Novo estão orçadas em cerca de 160:000$000.

Vai assim se confirmando o acerto com que patrioticamente agiu o eminente Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, ao idear a lei que ora permitte ás camaras municipaes mineiras tratar de tão importante melhoramento.

S. Paulo de Muriahé

Dr. Freitas Lima — Guarda o leito, atacado de febre, o Dr. Freitas Lima, que tem sido muito visitado, acompanhando todos com muito interesse a molestia de um cidadão prestante, optimo pai de familia, amigo dedicadissimo e chefe de prestigio.

E' seu medico assistente o Dr. Pio Pequeno, cujo saber garante a vida do estimado enfermo.

Cinema — Adquiriram o Cinema Muriahé os Srs. Sylvio Mattos e o capitalista José Caldeira, que o installarão no palacete Ventura.

Estão fazendo uma installação de luxo requintado, para dotar a cidade de uma casa de diversão igual ás melhores do Estado.

Sabemos que já encommendaram fitas de preço e de grande valor artistico, resolvidos como estão a não poupar sacrificios.

Candidaturas — A attitude do Sr. R. Junqueira, batendo-se pela candidatura Salles, só merece o elogio dos mineiros, e raramente terá S. Ex. occasião de representar, como agora, a opinião publica de Minas. De facto, o Dr. Salles é um subtractum dos politicos de mais prestigio em Minas.

Podemos affirmar, conforme temos ouvido, que entre os civilistas o nome do Dr. Salles será recebido com applausos pela maioria, e os mais vermelhos, em ultimo caso, se retirarão do pleito, para não abrir lucta com o nome de um republicano historico como o Dr. Salles.

Essa candidatura apagará talvez odios que o desvairamento de um hermismo mal entendido aculou entre os mineiros.

O nome do Dr. Salles, apoiado por Silveira Brum, Junqueira, Olympio Teixeira, Roças, Bernardes e Antonio Martins, terá na zona da Matta mais de 40.000 votos, tanto valem esses nomes como prestigio eleitoral.

Falam em scisão de Sabino e de Bernardo; mas o primeiro, politico amestrado, jamais embarcou em canôa furada, senão uma unica vez, na eleição de Silviano Brandão, mas teve a habilidade de tomar lepido barco seguro no dia da posse.

Depois, o Dr. Sabino, em politica, nunca diz o que pensa, pensa muito quando diz e faz com que outros digam o que não pensa, para adrede fazer o contrario.

Se dizem que é contra a candidatura Salles, com certeza é a favor.

Bernardo Monteiro é, no P. R. M., uma especie de presente de abril; todos o aceitam com gratidão e o enviam com gentileza ao vizinho, e elle se vai assim, sem dizer o que é, que quer, excepto conservar sempre a apparencia de gostoso pudim que o eleitorado engole.

"Si fata sinant", Bernardo Monteiro ainda enfeixará nas mãos a politica mineira, portanto, não será por emquanto contrario á candidatura Salles; depois, macaco velho...

Minas quer unanime a candidatura Salles.

Parabens a Ribeiro Junqueira, que a descoberto se collocou ao lado da opinião mineira. E' o que temos ouvido sobre a successão presidencial.

Semana santa — Vão ser celebradas com pompa as ceremonias da semana santa, ás quaes concorrem pessoas de diversos logares, devido á ordem e ao brilho que o vigario imprime a essas ceremonias.

Indiscreção — A viagem do Dr. Brum a Bello Horizonte liga-se á candidatura Salles, de que é adepto enthusiasta, e S. Ex. representa, só neste municipio, mais de cinco mil votos.

Uberaba

Auditor do 4. batalhão — Para o logar de auditor de guerra do 4.º batalhão, vago com a exoneração pedida pelo distincto advogado e brilhante jornalista, Dr. João Camelo, foi nomeado o Sr. Dr. João Raymundo Vieira de Figueiredo, actual delegado de policia, que accumulará os dois cargos.

Concedendo a exoneração, mais de uma vez solicitada por aquelle illustre moço, o Exmo. Sr. Julio Bueno Brandão, presidente do Estado, dirigiu-lhe uma cordialissima carta, na qual lhe agradeceu, em termos honrosos, os serviços por elle prestados durante a sua effectividade no cargo de auditor de guerra do 4.º batalhão.

Melhoramentos municipaes — O Dr. Hildebrando Pontes, presidente da municipalidade, telegraphou ao governo do Estado, pedindo a vinda a esta cidade de um engenheiro para fazer o orçamento dos melhoramentos que a Camara pretende realizar, afim de fixar a quantia do emprestimo que tem de contrahir com o Estado.

Caixa escolar — Reuniram-se, quinta-feira ultima no salão nobre do grupo escolar os membros da directoria da caixa escolar João Pinheiro, sob a presidencia do Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, juiz de direito desta comarca.

Estiveram presentes á sessão, além do presidente, o thesoureiro major Silverio da Silva, o secretario professor Francisco de Mello Franco e os fiscaes capitães Abdias Ribeiro dos Santos e Justino de Carvalho.

A directoria tomou conhecimento de uma reclamação de alumnos pobres em numero de 46, apresentada pelo secretario, e resolveu fornecer aos mesmos, que foram reconhecidos nimiamente pobres, os uniformes adoptados para os alumnos do grupo escolar, bem como livros e mais utensilios escolares.

De accordo com os estatutos da caixa, o Exmo. Sr. Dr. Epaminondas Bandeira de Mello vai convocar para breve a primeira assembléa ordinaria dos socios da benemerita instituição.

Serviço postal — O coronel Francisco Medina Coeli, sub-administrador dos correios desta cidade, propoz á administração geral a creação de uma agencia postal no bairro dos Estados Unidos, no perimetro urbano e outra na estação de Burity, da E. de Ferro Mogyana, ambas de 3.ª classe.

As vantagens, que resultam dessas medidas propostas pelo Sr. coronel Medina, resaltam de modo eloquente e a sua realização, quanto antes, se impõe em beneficio publico.

MORET

A Cadiz, patria de tantos homens illustres, coube a honra de ter por filho a D. Sigismundo Moret y Prendergast.

Nasceu em 2 de junho de 1838 e foram seus progenitores D. Lorenzo Moret e D. Aurora Prendergast, ambos de familias distinctas e ricas.

Fez em Madrid os seus estudos secundarios com grande aproveitamento, e matriculou-se depois na Universidade Central nos cursos de direito civil e administrativo. Apenas licenciado neste ultimo, tomou conta da cadeira de economia politica, na qualidade de interino. Com o mesmo caracter desempenhou a cadeira de Instituições de fazenda, até adquirir a propriedade da dita cadeira por concurso em 1863.

Terminado o curso de advogado entrou para o escriptorio de um dos jurisconsultos mais eminentes naquella época, D. Valeriano Casanueva, onde permaneceu algum tempo. A sua decidida afeição pelos estudos economicos e financeiros levou-o a collaborar em alguns jornaes, como *La America*, onde publicou alguns trabalhos, que foram recebidos com geral applauso e lhe abriram as portas de quasi todos os Ateneos, academias e circulos scientificos e liberaes de Hespanha.

Foi um dos iniciadores da Sociedade para a reforma das tarifas aduaneiras, e o seu discurso ácerca deste assumpto é uma obra magistral que suscitou a admiração publica. Pelo mesmo tempo escreveu com D. Luis Silvela uma notavel memoria ácerca da familia local hespanhola, que foi premiada pela academia de jurisprudencia. Tambem foi muito notavel o discurso que pronunciou no paranympho da Universidade, ao receber o grão de doutor em direito administrativo, no qual se discutia "se o capital e o trabalho são harmonicos ou antagonicos".

Pelo anno de 1865 intentou fundar uma sociedade consagrada ao progresso das sciencias sociaes, o que em Hespanha era uma verdadeira antecipação. Desistiu do seu empenho, depois de visitar algumas capitaes, que não comprehenderam o alcance desses estudos. Quanto á politica não podia esperar attenção especial quem tanto tempo necessitava para os seus estudos scientificos e literarios.

Apesar delle ainda não militar nas fileiras de nenhum partido politico, os seus parentes e amigos que o consideravam democrata pelo seu criterio livre cambista, apresentaram-no como candidato á deputação ás côrtes pelo districto de Almadén. Em 1863 foi eleito. Presidia o governo o marquez de Miraflores, e Moret acabava de completar 25 annos. Como deputado independente, quando foi posto em discussão o discurso da corôa, apresentou Moret uma emenda, que, para a defender, pronunciou um discurso tão bello com bem intencionado.

Incorporado no movimento revolucionario de 1868, foi eleito deputado por Ciudad Real nas constituintes de 69, e pronunciou na famosa assembléa muitos e eloquentes discursos, o primeiro em apoio do voto de graças outorgado pela Camara no governo provisorio, e outros ao discutir-se o projecto constitucional, sendo, sobretudo, defensor incansavel do titulo I, que consagrou os direitos individuaes.

Nomeado ministro do Reino Rivero, Moret aceitou o cargo de sub-secretario, renunciando o seu posto de deputado, para o qual não tardara em ser reeleito. Quando Prim presidiu o ministerio em 1870, obteve a pasta do ultramar, e então estabeleceu disposições importantissimas, como a Constituição para Puerto Rico, a abolição da escravatura, as do commercio de cabotagem e direito differencial e provincial applicaveis a Puerto Rico.

Entretanto, respondia nas côrtes aos deputados de Puerto Rico, que censuravam ao governo pela sua supposta lentidão nas reformas, demonstrando que o orçamento de Puerto Rico sofrera uma baixa de 69 milhões a 30, e o seu direito se tinha elevado á verdadeira democracia. Decorridos alguns mezes, passou ao ministerio da fazenda.

O celebre expediente de tabacos, combatido por Rios Rosas, Nocedal, Canovas, Figueras, Alonso Colmenares e Jorge Serning, levou-os a sair do ministerio.

Redigiu os orçamentos de 1871-72, em que se estabelecia pela primeira vez o imposto das cedulas pessoaes. Pouco depois foi nomeado embaixador em Londres, mas, sete mezes depois, uma mudança de politica obrigou-o a renunciar áquelle cargo.

De regresso á sua patria, tomou assento nos dois congressos de 1872, e em 11 de fevereiro de 1873 votou a Republica.

Triumphante a monarchia, Moret permaneceu neutral. Eleito deputado por Ciudad Real, em 1878, manteve-se afastado da monarchia até a elevação dos liberaes em 1881.

Em 1882 creou a esquerda dimnastica, e em agosto do mesmo anno, em um banquete realizado nas margens do Lerez (Pantevedra), ao qual chegou quando terminara a festa o Sr. Montero Rios, manifestou claramente a sua adhesão á monarchia de Sagunto.

Em 1883 tomou parte, como ministro do reino, no gabinete esquerdista de Pasada Herrera.

Ao entrarem em 1884 no poder os conservadores, o Sr. Moret encorporou-se no fusionismo, sob a chefia de Sagasta.

Occupou neste ministerio a pasta do interior pela morte de Affonso XII, e, depois a do reino em 1890.

Em 1892 publicou no *Liberal* uma série de notaveis estudos tendentes á transformação do orçamento das calsses passivas.

Pouco tempo depois retirava-se Canduas ante a dissidencia de Silvela e Villaverde, e subiam os liberaes ao poder.

Neste ministerio, o Sr. Moret desempenhou as pastas do fomento e do interior, conseguiu chegar com a Inglaterra e a Allemanha a um *modusvivendi* e iniciou as negociações com o sultão de Marrocos, depois da primeira campanha de Melilla.

Voltou ao governo em 1897, desempenhando a pasta do ultramar durante a guerra com os Estados Unidos, a qual foi contra sua vontade; tanto, que muitas veves nestes ultimos annos se lamentava de não ter saido á praça publica, mesmo em risco de ser condemnado pelos seus, para protestar contra aquella triste aventura que tão cara custou á Hespanha.

Fallecido ó Sr. Sagarta em 1903, luctou com Montero Rios para alcançar a chefia do partido liberal, e não obstante ser vencido, permaneceu á frente de um importantissimo nucleo.

Em 1905, ao retirar-se do governo o Sr. Montero Rios, foi encarregado pelo rei da presidencia do conselho, e, então, ante os successos de Barcellona, que tinham occasionado a demissão daquelle, o Sr. Moret fez votar, bem contra sua vontade, a lei de jurisdicções.

Em junho de 1906 quiz iniciar uma nova politica, que tinha por base a reforma constitucional, mas não seguiu o seu partido, e caiu do poder, sendo substituido pelo general Lopez Dominguez.

Caido este, na crise chamada do "papelito", substituiu-o Moret, mas perante o protesto publico teve de retirar-se.

Voltou ao poder em outubro de 1909, depois da campanha do bloco e dos admiraveis discursos de Sarajoça e Valladalid, que foram programma de quasi todas as esquerdas.

Mas a hostilidade implacavel que então lhe declarou o Sr. Maura e a confabulação de varios personagens liberaes com os conservadores, determinaram depois de tres mezes a sua quéda.

De então para cá foi-lhe dada por todos a satisfação a que tinha direito, e pela morte de Canalejas teve de aceitar a presidencia das côrtes, unicamente afim de approvar os orçamentos e o tratado com a França.

Com Moret desapparece uma personalidade gigantesca da politica hespanhola, um homem em quem se condensaram todos os anhelos e todos os desencantos, todos os impulsos e todas as decepções de mais de meio seculo.

Foi politico, economista, jurisconsulto, dethedratico e orador.

Militar na primeira fila daquella gloriosa legião livrecambista, em que figuraram Gabriel Rodriguez, Figuerola, Echejaray, Bona, Beraza, e sempre serão recordadas com um grande impulso á cultura patria as suas lições da Universidade e do Atheneu.

As seis lições dadas na segunda corporação estão impressas em um livro *Estudos financeiros*, e comprehendem os seguintes assentos:

1ª. William-Pitt. "A fazenda da paz".
2ª. Segunda parte. "A fazenda da guer-

3ª. Saro-Turgat-Necker. "A fazenda da França no seculo XVIII".
4ª. Roberto Peel. "As grandes reformas financeiras".
5ª. "Henrique Frederico Carlos Sten. "O renascimento da Russia".
6ª. D. Juan Alvarez Mudizábal. "A revolução financeira de Hespanha".

Entre as suas obras principaes recordamos:

"As these do doutorado", "Importancia politica das classes industriaes e mercantis", "Prejuizos por causa do protecionismo ás classes operarias", "Das causas que têm produzido a decadencia e desprestigio do systema parlamentar", "O conde de Arauda", e outras, que por estarem esgotadas, podem considerar-se perdidas.

O Atheneu, que agora presidia, tinha sido sempre o logar da sua predilecção. Presidiu tambem a Academia de Jurisprudencia, e nestes ultimos annos tinha voltado ás letras do fôro.

Na Associação de Imprensa deu varias conferencias interessantissimas, a ultima das quaes sobre escolas jornalisticas, e para crear esta instituição trabalhava ultimamente com solicitude infatigavel.

De *El Pais*:

"Moret tinha sobre o seu talento, sobre a sua oratoria, sobre os seus meritos e apesar dos seus defeitos, uma condição, que a um dom divino póde ser comparada.

Moret era, antes e sobretudo, um homem sympathico.

Era, além disso, uma das poucas personalidades que vão ficando da revolução.

Era, como elle dizia, um filho da revolução de setembro.

Ao morrer um desses sobreviventes de épocas afastadas, evoca-se em tropel um mundo que se vai, gerações inteiras que têm desapparecido, e parece que se desencaderna o livro da Historia e as suas folhas caem sobre nós com a melancolia das folhas das arvores.

Moret une ao seu nome tantas recordações! A primeira evocação, é a de Cadiz, seu berço, que em vida lhe erigiu uma estatua. Cadiz! O berço de Mendizabal, de Castelar, de Benot, de Salvochea, dos Paul de Gulléu, de Carrasco. E assim que surge na nossa imaginação a mais antiga e a mais moderna, a bella e triste Cadiz, vem-nos á memoria os argonautas da revolução.

Assim como Salmeron é o homem representativo do Krausismo, applicado á politica, philosophia e etica daquella revolução, é Moret o homem representativo do ideal economico da revolução de setembro.

Vemol-o agora melhor que nas alturas do poder, na modesta tribuna da antiga Bolsa, defendendo o livre-cambio e oppondo ás doutrinas internacionalistas, defendidas por Anselmo Lorenzo, que ainda vive, por fortuna, as dos economistas inglezes.

Moret foi uma figura proeminente da associação para a refórma das tarifas das alfandegas com Figuerola, Gabriel Rodriguez, Pedregal, Bona, Labra, Aura Boronat e Azcárate; da associação abolicionista da escravatura, com quasi todos os citados e Benot; da instituição livre de ensino, e do Atheneu.

Como governante não soube, não quiz e não póde dar á vida nacional um pouco do muito bom que pregou sobre economia, politica colonial e educação e cultura nacional.

Os seus momentos culminantes, como governante e como estadista, são quatro: a abolição da escravatura, a guerra com os Estados Unidos, o programma de 1906 e o governo dos cem dias.

Nas constituintes de 1869 fez o projecto, que foi lei, abolindo a escravatura em Puerto Rico.

Ministro do ultramar, em 1898, applicou, já tarde, a autonomia. Não quiz a guerra com os Estados Unidos. A chusma patrioteira, a canalha politica que victoriava a Hespanha, arrastava a aguia do escudo "yankee" da Equitativa, e cantava a marcha de Cadiz, enalteceu Moret com as suas vaias e honrou-o com os seus morras.

Vida immortal lhe teria dado com elle, se a vontade de Moret tivesse estado naquelle transe á altura da sua intelligencia.

Soffreu então uma das suas frequentes impopularidades, primeiro a dos patrioteiros, depois a dos patriotas. E assim tantas vezes! Poucos como Moret têm passado rapidamente da aura popular ao vendaval de improperios; quando parecia completamente caido, sepultado, levantava-se como uma esperança.

Nesta segunda phase o vemos pouco depois de idear e promulgar a nefanda lei de jurisdicções, uma das suas peiores obras, dando aquelle programma de 1906, que a minoria republicana proclamou como a quinta essencia do liberalismo, e que o neto de Maura deixou inédito. Cai ruidosamente, depois daquella intriga denominada crise do "papelito". O povo torna-o a vaiar; em setembro de 1908, ao vêl-o na manifestação commemorativa da "gloriosa", torna a cobril-o de applausos...

Desperta-os nos "meetings" do bloco, especialmente em Saragoça e Valladolid; eleva-se mais do que se elevara antes, em outubro de 1909, ao derrubar Maura e desdenhar de La Cierva. Sai daquella sessão consagrado chefe e elevado á presidencia do governo. Governou apenas cem dias. Constituem o melhor da sua vida de governante."

REFORMA ELEITORAL

O Parlamento da Republica Argentina votou, no anno passado, uma nova reforma eleitoral que modificou por completo os velhos costumes daquelle grande e florescente Estado.

A nova lei, que já foi posta em vigor baseia-se nos seguintes pontos: os recenseamentos eleitoraes são organizados pelas autoridades militares em face de um arrolamento geral de todos os cidadãos. Não ha carta de eleitor, mas livrete militar com photographia e signaes digitaess para provarem a identidade. O voto é obrigatorio sob pena de multa, sendo dispensados do exercicio desse direito os velhos de 70 annos, os doentes e os cidadãos que andem em viagem; sendo estes obrigados a provar a ausencia ou a doença.

O candidato, desde que seja funccionario, não importa o emprego que exerça, é obrigado e pedir a demissão do seu logar tres dias depois de ter apresentado a sua candidatura.

O voto é secreto, mettido em um enveloppe assignado e entregue ao presidente da mesa escrutinadora. O eleitor, para metter o seu boletim de voto no enveloppe, entra em um gabinete isolado e depois é que o lança na urna.

O presidente da mesa escrutinadora e os dois accessores são nomeados directamente pelo poder executivo. Terminado o escrutinio, as urnas são seladas pelo presidente e levadas para os subterraneos do palacio do Congresso ou das assembléas legislativas das provincias, que ficam guardadas pela policia.

O apuramento é feito por uma commissão de tres juizes do tribunal que funcciona na sala das sessões e que proclamam os eleitos.

Os diversos partidos só podem inscrever nas listas os nomes de dois terços dos candidatos. Assim, em Buenos Aires, havia doze logares de deputados, cada partido não podia apresentar mais de oito candidatos e o eleitor só póde votar neste numero. Daqui resulta a representação automatica das minorias.

O resultado da eleição em Buenos Aires foi o seguinte: Apresentaram-se cinco partidos e diversos candidatos isoladamente. O partido radical ficou com os seus oito candidatos eleitos; o partido socialista com dois; a união civica com um, e a união nacional com um.

O quinto partido e os candidatos isolados ficaram vencidos.

Os candidatos são eleitos pela pluralidade de votos e não por maioria absoluta. Por consequencia, não ha eleições de desempate.

Nas eleições em que a nova lei entrou em vigor não houve abstenção. O povo argentino deu um magnifico exemplo de civismo, votando com a maior tranquillidade.

Accresce ainda que a pureza e a liberdade do voto ficaram definitivamente asseguradas e pela fórma mais completa.

O autor da nova lei eleitoral, o senhor Saenz Peña tem sido elogiadissimo.

A QUESTÃO BALKANICA

O golpe de Estado na Turquia

A CONSPIRAÇÃO DOS JOVENS TURCOS

O ASSASSINATO DE NAZIM-PACHÁ

Sobre a revolução de Constantinopla que derrubou o governo de Kiamil-pachá, não se tiveram immediatamente noticias completas por causa do rigor da censura turca.

Porém, o "Corrier della Sera", que se publica em Millão, traz uma larga narração que o seu enviado especial expediu pelo primeiro navio que saiu de Constantinopla, depois dos tragicos acontecimentos, e que foi telegraphada de Constanza, da Romania.

"Quando esperavamos a paz, mergulhámos repentinamente na quasi certeza da guerra.

Neste momento em que tudo muda de aspecto de hora para hora, nada podemos prever: tudo pode acontecer ainda mesmo que sejam os mais paradoxos absurdos.

O golpe de Estado dos unionistas foi preparado com aquella extraordinaria habilidade que os turcos costumam usar tanto nas luctas de intrigas como nos facinorosos manejos dos partidos, foi exacto, fulminante, mysterioso; foi executado em todos os seus detalhes.

Alcançou um completo exito, mostrou-se victorioso desde a primeira tentativa, pois tudo fôra previsto.

Hontem, 23, logo nas primeiras horas da manhã, dirigimo-nos á Sublime Porta, para obter algumas indiscripções sobre o texto da resposta á nota das potencias que os ministros estavam elaborando num conselho plenario.

Kiamil-pachá estava na sala das deliberações: a resposta conciliatoria aos conselhos das potencias não devia tardar em ser publicada officialmente em communicado da agencia ottomana.

Nas embaixadas conhecia-se já o seu conteudo. O que restava, era assentar na forma; alguns retoques na redacção definitiva; era certa a paz, estava quasi sancionada.

O movimento revolucionario suspendeu o que estava para suceder, nos ultimos momentos em que este facto estava para dar-se.

Ficou tudo destruido, o que se deliberára, foi annulado; vai recomeçar-se a guerra ou as negociações da paz, tudo mudou desde os fundamentos e hoje a situação é inteiramente diversa da dos dias passados.

Parece que o novo governo constituido dispõe de um fundo de seis milhões de liras turcas, obtidas mediante um emprestimo allemão.

Tem pelo seu lado quasi todo o exercito que vê, nos novos governantes, homens animados pela mesma velleidade de revigoramento e pelo levantamento da honra militar, enfraquecida na guerra que hontem se julgava que tinha terminado.

As mais arrogantes intenções apparecem proclamadas com uma tal energia de linguagem que é de crêr que não sejam admittidos accordos por meios ternos.

A poucas horas do golpe do Estado, o novo governo em que prevalece o caracter de ditadura militar, parece consolidado.

A BORRASCA

Mas procedamos com ordem na narração. Como dizia, nas primeiras horas da manhã de hontem, esperavamos, na Sublime Porta, conhecer o texto da resposta que Kiamil-pachá enviaria ás potencias, quando, ás 14 e 30, ouvimos gritaria que partia da rua que conduz á entrada do atrio do palacio do governo. As vozes cresciam de intensidade e baralhavam-se, eram gritos que se misturavam com exclamações. De repente, desappareceram as duvidas sobre aquillo de que se tratava.

O alarido da multidão approximava-se: nos corredores do ministerio do interior, houve um momento de confusão, passou um fremito de pavor. Vimos correr os continuos para os lados; abriam-se portas mas ninguem sahia. Mas o echo da tempestade popular não devia chegar á sala do conselho, afastada da rua por numerosas paredes, corredores e portas fechadas. Daquelle lado tudo parecia calmo: nem um rumor se ouvia, nem um signal de perturbação que fizesse comprehender a proximação da tempestade. Isolados, como em uma cabine acolchoada, os ministros continuavam, ignorantes, a sua discussão.

Somos encontrados no vestibulo e impellidos tumultuosamente para a saida. As estradas lateraes, uma que leva á alta Stambul e a outra que conduz a Palata, estavam cheias de povo. Sobre a onda da multidão, agitavam-se duas bandeiras: eram duas bandeiras unionistas, em baixo com uma facha branca, em cima vermelha com a estrella e um gigantesco crescente, estende as duas pontas sobre os dois campos.

A massa negra dos capotes de inverno era manchada pelas côres escarlates dos fez. Viam-se numerosos turbantes brancos, distinctio dos homens religiosos, os "hogia". Por sobre aquelle milhar de corpos agitava-se um tumultuar de braços. Bocas abertas, contraidas, ululavam maldições ou vivas; gritava-se: "Abaixo Kiamil, traidor á patria! Viva a guerra!"

Sentimo-nos arrastados por essa corrente desordenada; andamos alguns minutos aos encontrões daquella efervescencia de homens furiosa e prepotente. Algumas vozes, roucas de gritar, regougavam: "Abaixo os gregos!"

ISOLADOS DO MUNDO

Finalmente, conseguimo-nos refugiar em uma casa proxima, mas, quando entravamos, soaram tres tiros do lado da Sublime Porta: o drama politico tivera já o seu tragico epilogo.

Saimos e, em uma carruagem, dirigimo-nos a Pera para telegraphar o grande acontecimento; mas, ao mesmo tempo que nós, partira de Stambul o official encarregado de censura e, quando, alguns minutos depois, nos apresentamos com o telegramma, responderam-nos: "Por enquanto não póde passar".

Fomos até a Galata, mas no porto não estava ancorado navio algum, munido de telegraphia sem fios. O barco de Constanza partira pouco antes.

Por força que os revolucionarios tinham esperado que fosse cortado o unico caminho aberto para a transmissão de noticias para que no momento proprio, não houvesse meio algum de se communicar com a Europa. Estavamos, portanto, isolados do mundo.

Voltamos a Stambul. Era quasi noite. Os manifestantes accumulavam-se em torno da Sublime Porta, ouvindo os oradores que, do alto das escadas, faziam discursos inflammados para manter a excitação do povo. Vimos uma renda de cabeças agitar-se na sombra contra um fundo luminoso. Os discursos eram alternados com cantos religiosos. De longe, chegava aos nossos ouvidos um rithmo baixo e surdo, profundo e melancholico, dominando a espaços pelos psalmos coranicos, recitados com uma musica leve e suave.

Entre a multidão havia muito poucos officiaes. Uns cem soldados estavam acampados a um canto do atrio, com um certo ar de indifferença: eram os unicos que Kiamil-pachá conseguira fazer que accorressem, á ultima hora, do ministerio da guerra. Mas esta isolada companhia não marchou contra os manifestantes: todo os soldados depuzeram o zaino e a espingarda no chão, accenderam cigarros e deixaram quo os unionistas executassem por completo o seu acto de derrubar o governo para alcançar o poder. Kiamil-pachá encontrou-se no momento do perigo, completamente isolado. Tinham sido cortadas as linhas telephonicas.

Dez dias antes, ao ser transmittida uma ordem a um quartel, onde estavam as tropas que lhe eram fieis, o grão-vizir pudera descobrir uma primeira tentativa de revolta. Por este meio, os unionistas comprehenderam qual era o seu ponto fraco e tomaram as precauções opportunas; traçando o plano do movimento, com maior numero de meios, estavam mais seguros do exito.

UMA ENTREVISTA COM O SULTÃO

Kiamil-pachá tinha á sua disposição, na capital, treze batalhões com tres companhias de metralhadoras. Na manhã de hontem, estes soldados receberam uma ordem imprevista, emanada não se sabe de onde, para se prepararem immediatamente, afim de seguirem para manobras que se deviam realizar fóra de Constantinopla, do lado opposto a Stambul sobre a collina da Liberdade, que se encontra além do bairro de Pera. Pelo contrario, um batalhão fiel ao "comité" foi mandado seguir pelos unionistas para a Sublime Porta.

Antes do meio dia, proximo á séde do governo, já rondavam membros do "comité", espiando se havia qualquer indicio de movimento de alarme. Mas, dentro e fóra do viziado, tudo parecia dormir.

Quando, por volta das 14 horas, a columna dos manifestantes desceu do alto de Stambul, a Sublime Porta era uma presa certa: o gabinete tinha os seus minutos de vida contados. Todos os ministros estavam nas mãos do "comité". Entre os primeiros grupos, vinha Enver-bey a cavallo, Telat-bey e Hagi-bey, seguidos de uma multidão de "hoggia".

Quando um grupo de soldados viram avançar, assim, a cavallo, á frente da turba ébria de odio e de exaltação, Enver-bey que aqui chamam o heroe da liberdade, começou a chorar de commoção. Enver-bey, com a sua farda de coronel, do alto do seu cavallo como de um pedestal monumental, começou a arengar ao povo.

Isto acontecia a uns cem metros da sala onde se encontravam os ministros. De certo que elles ouviram o "brouhaha" ameaçador, mas nenhum podia escapar.

Enver-bey, acabada a sua arenga, desappareceu subitamente á vista dos seus acclamadores. Desmontara e, seguindo um plano pre-estabelecido, tomou logar num automovel que estava parado proximo á entrada do palacio do governo, partindo rapidamente para Dolma-Bagée. Dirigia-se ao palacio imperial. Logo que chegou junto do sultão, desembainhou a espada, apresentou-a ao seu soberano e diz-se que pronunciou estas palavras de novela:

—Mahomet V, corta-me a cabeça com a espada que aqui tens, ou demitte immediatamente o grão-vizir Kiamil-pachá. Fica sabendo que elle está a esta hora em nosso poder.

—Vou mandal-o chamar—propoz o sultão evasiva.

—Não ha um minuto a perder—respondeu Enver-bey. Elle deve cair ou vós perdeis a todos.

—Está bem, faz o que quizeres—retorquiu, vencido, o sultão.

—Se eu te trouxe a demissão escripta de Kiamil, aceital-a-has?—interrogou então Enver-bey.

—Seja assim—concluiu o sultão.

O PREMEDITADO ASSASSINIO DE NAZIM-PACHA'

De subito, Enver-bey subiu para o vehiculo e voltou á Sublime Porta. Tinham decorrido, desde a sua partida uns tres quartos de hora. O seu regresso foi saudado por um novo delirio do povo. Eil-o Enver-bey, acompanhado por dois officiaes á paisana, seguido por Talaat-bey e Hagi-bey, entrar no atrio do ministerio. Um dos seus companheiros que marchavam ao seu lado era Mustapha Negib que devia morrer pouco depois naquella triste aventura.

O grupo, que conhecia o local, enveredou por certo corredor. Os seus passos abafavam-se no feltro dos tapetes. A' frente caminhavam alguns homens com revólvers em punho.

Nesta occasião, abriu-se uma porta e, entre os batentes, appareceu a figura de um joven official: Tewfik bey, que estava ás ordens de Nazim-pachá. O seu primeiro movimento foi levar a mão ao revólver, vendo os homens da frente armados. A sua attitude fôra prevista! Antes que pudesse tirar a arma do coldre, foi mortalmente ferido por uma bala que lhe attingiu o peito. Um outro projectil esbandalhou-lhe o rosto. Tewfik-bey caiu de bruços e, d'alli a instantes, exalou o ultimo suspiro.

Ao estampido das duas detonações Nazim-pachá precipitou-se para fóra do gabinete onde momentaneamente se encontrava, e vendo os assaltantes junto do corpo agonisante do seu ajudante de ordens, com todo o impeto e todo o vigor da sua robusta pessoa, investiu com Enver-bey e com os seus sicarios, proferindo palavras terriveis.

— Gente infame, exclamou, sois assassinos! Sai! Não ireis mais além. Sai, canalhas!

Mustapha Negib que acompanhava Enver-bey levantou o braço e sem responder ás injurias que o tinham fustigado, disparou, um tiro. Depois, um outro tiro e ainda um outro terceiro partiu. Executara-se a ignominia. Nazim-pachá, attingido no ventre e na orelha esquerda, morreu dahi a instantes.

Seguiu-se uma scena macabra, uma lucta furibunda no curto espaço de um corredor.

Todos os ministros, atterrados com o fragor da escaramuça que se dava a poucos passos da sala do conselho, fugiram, indo esconder-se nos proprios gabinetes.

Só Kiamil-pachá, o mais velho, ficou immovel sentado na sua poltrona. O seu official de ordens inimigo fidagal dos jovens-turcos, o capitão Nozifbey que se vira obrigado a retirar-se para a provincia, quando, ha um anno os unionistas cairam do poder e que só voltára á capital quando o perigo de uma vingança daquelles parecia ter terminado, surgiu, furibundo no corredor, apontou o revólver a Mustafá-Negib e derrubou-o com um tiro. Mas Nazif-bey pagou com a vida a sua bella audacia.

O "gendarme" Gelal que queria defender o corpo de Nazim-pachá, recebeu um tiro na cabeça. Em poucos instantes, tinham morrido cinco homens. E, talvez aquella inhumana, atroz e barbara matança devia passar e bello e pimpante Enver-bey, Talastbey e os outros afim de chegarem á desolada sala do conselho onde só um velho nonagenario ficára inabalavel no seu posto.

A CONJURAÇÃO

E' preciso recordar que Kiamil-pachá foi, nestes ultimos annos de desastres, um dos rarissimos homens equilibrados que restavam á Turquia, por entre os vãos triumphos de tantos insensatos gnomos revolucionarios. Os jovens turcos accusavam Kiamil-pachá de ter vendido a Turquia, de a ter feito preciptar em uma ruina todas as vezes que subiu ao poder. Infelizmente Kiamil-pachá foi sempre encarregado do governo para desempenhar a missão do medico ou de cirurgião que deve curar ou amputar o mal provocado por homens como aquelles.

Os jovens turcos chegaram ao poder depois de se terem feito ouvir nas embaixadas e nas confencias com o governo, dizendo que a defesa da linha de Tchataldja era difficil e impossivel a offensiva, depois de se terem abstido de participar no grande conselho consultivo onde teriam oppôr a propria intransigencia á docilidade de Kiamil-pachá para com os conselhos das grandes potencias. Mas os jovens turcos, na propria noite em que o Grande conselho discutia no palacio imperial de Dolma Bapcé realizavam um conciliabulo secreto em S. Estephanio e assentavam nas ultimas resoluções para dar condições de exito ao golpe de Estado que devia tentar.

Como diziamos, Enver-bey e Talaat-bey, com os seus companheiros, depois daquellas dolorosas scenas, entraram na sala dos ministros e, com o revólver em punho, impuzeram ao velho Kiamil-pachá a assignatura da propria demissão.

A larga e ossuda testa do macilento velho, o seu palido rosto cavado em fundas rugas, inclinou-se sobre a folha de papel de carta que lhe estendiam e a sua mão traçou lentamente, com triste calma, a propria abdicação, sanccionou o fim da sua laboriosa existencia politica.

Enver-bey saiu da Sublime Porta, tomou de novo logar no automovel e correu ao palacio do sultão.

—Eis aqui—disse elle quando se encontrou na sua presença—a demissão do um homem vil e traidor.

E, terminando a phrase, Enver-bey dobrou em duas a folha e rasgou-a em pedaços que atirou aos pés do sultão.

A CAÇA AO HOMEM

Quando o sultão assignou o "iradé" imperial, Enver, o heróe da liberdade, dirigiu-se de novo a Stambul, mas desta vez levava á multidão a approvação de Mahomet V, que reconhecia grão vizir, por acclamação do povo, Mahmud Shewket-pachá, a quem conferia o titulo de marechal e encarregava de organizar ministerio.

Entretanto, na cidade musulmana e na cidade christã procedia-se a prisões. Dava-se a caça ao homem com violencia, com espirito sectario de pura perseguição politica.

Assisti a uma destas prisões no restaurante de Tokatlian. O deputado por Gumulgina, Ismail Kacki, pertencente ao partido da Entente Liberal, jantava a uma das mesas, quando foi violentamente agarrado por uma orelha e arrastado para a rua, embora não tivesse opposto resistencia alguma e, antes, tivesse mostrado a mais surprehendente calma e dignidade.

Estas prisões, em grande parte illegaes, continuaram durante toda a noite em todos os bairros. Espalharam-se espiões filiados no "comité", que indicavam as casas onde se escondia alguma victima de importancia.

Na Turquia os governos passam, mas a tactica é sempre a mesma. Mata-se, prende-se, espiona-se. Os homens succedem-se, mas mantêm inalteraveis os seus caracteres.

Do Dr. A. Gomes do Carmo recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — Saudações cordiaes — Tendo V. dado bom agasalho a um communicado vindo do ministerio da agricultura, na qual, sem responder ás peças accusatorias por mim estampadas em "O Imparcial", de 21 e 22 do corrente, me faz o Sr. Pedro Toledo referencias que muito desabonam os meus creditos de cavalheiro, profissional e funccionario da Republica, espero do cavalheirismo seu igual agasalho em seu brilhante orgão, afim de que a verdade se restabeleça em toda a sua pureza. Assim, pois, prevalecendo-me do direito que as boas praxes jornalisticas me garantem, envio-lhe as linhas subsequentes, pedindo-lhe divulgal-as pelo popular e autorizado "Paiz".

A' opinião desabonadora do Sr. Pedro Toledo a meu respeito, como funccionario, opponho honrosos attestados de eminentes brazileiros, sob cujas ordens servi a inteiro contento dos mesmos, conforme provam os documentos de que sou portador e que poderão ser exhibidos, quando preciso fôr. Em solemne desmentido ao Sr. Toledo attestam o meu "zelo", "honradez", "proficiencia" e "lealdade" os seguintes Srs.: Drs. Antonio Candido Rodrigues, Carlos José Botelho, Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, Raphael de Abreu Sampaio Vidal, José Paes de Carvalho, Augusto Montenegro, Theophilo Ribeiro, e, finalmente, "last but not least" Miguel Calmon du Pin e Almeida.

Caso, porém, não baste a opinião desses senhores, para destruir o máo effeito causado pelo communicado, partido da Praia Vermelha, proponho ao Sr. Pedro Toledo o seguinte alvitre: S. S. designará um funccionario seu, de honradez e capacidade reconhecidas, eu designarei outra pessoa dotada dos mesmos predicados, e esses dois cavalheiros escolherão livremente uma terceira pessoa de sua confiança, e esses tres cavalheiros, congregados em commissão de inquerito, examinarão o archivo, os livros do ponto e os protocollos do serviço de informações, orientando os seus trabalhos pelos itens que passo a enumerar, e indagando:

1°. De que verbas dispuz nos exercicios financeiros de 1910, 1911 e 1912;

2°. De que verba dispõe o meu successor;

3°. De que pessoal dispuz durante os tres exercicios em que funccionei no ministerio da agricultura;

4°. Quantos funccionarios compareciam á repartição de minha chefia e quantos estavam afastados, por quem e sob que pretexto;

5°. Quaes e quantos papeis foram recebidos, estudados e despachados por mim, em cada exercicio, e quaes e quantos por meu successor;

6°. Quantos trabalhos reuni e preparei para serem publicados pelas officinas do ministerio;

7°. Em quantos idiomas foram dadas as informações pedidas e quem fazia as traducções e correspondencias para o exterior;

8°. Eram da repartição de minha chefia os traductores, ou eram contratados;

9°. Quantos livros, revistas, objectos, etc. foram "effectivamente" adquiridos por mim e tiveram "entrada real" na minha repartição e quantos na administração do meu successor, declarando-se o valor intrinseco e pecuniario de cada objecto;

10°. Quanto tempo demoravam os papeis sem despacho, durante minha gestão;

11°. Quantos papeis deixei de responder, "a não ser um unico, que guardo em meu poder".

Se do inquerito procedido pela commissão, cuja organização lhe proponho, em repto solemne e publico, ficarem provadas a minha desidia, a minha falta de orientação administrativa, a esterilidade de minha "amorrinhada" gestão, neste caso confessarei em publico que fui de facto um funccionario relapso, incapaz e parasita nocivo; mas, se pelo contrario, outra for a conclusão a que chegar a commissão de inquerito, dê-nos o publico, a mim e a S. S., o qualificativo que cada um merecer."

JURY

Em 20 de maio de 1912, á tarde, no Mercado Municipal, Nicomedes da Silva Pinto, por motivo futil, desfechou tres tiros de revólver contra Manoel Antonio da Silva, que não foi attingido, indo um dos disparos ferir levemente José Pereira Machado, que nada tinha com a questão.

Preso e processado por tentativa de morte, Nicomedes compareceu a julgamento hontem, no tribunal do Jury, sendo condemnado a seis mezes de prisão, desclassificado o delicto para o art. 306 do Codigo Penal.

Um outro réo foi hontem julgado pelo jury, Manoel Mendes, que, em 23 de maio do anno passado, desfechou dois tiros de revólver contra seu ex-patrão Manoel Rodrigues Pereira, estabelecido com padaria á rua do Alcantara.

O crime occorreu na rua Visconde de Itauna e teve por causa ter sido o réo aggredido por Pereira quando despedido da casa onde trabalhava.

O jury condemnou Mendes a 15 dias de prisão, desclassificado o delicto para uso de armas.

Quanto custaria a guerra

Se a guerra se desencadeasse, se a Triplice Alliança, por um lado, e a Triplice Entente, por outro, declarassem a guerra para tirar ou dar um porto á Servia, no Adriatico, a Europa armaria vinte milhões de soldados e levaria dez milhões de homens nos campos de batalha.

Mobilização em tempo de guerra (exercito e marinha) segundo as fontes officiaes:

	Homens
Allemanha	3.600.000
Inglaterra	1.500.000
Austria	2.600.000
França	3.400.000
Italia	2.800.000
Romania	300.000
Russia	7.000.000
Total	21.200.000

Se a guerra se desencadeasse para permittir ou prohibir que a Servia tivesse uma marinha, a Europa despenderia em transportes, equipamentos, armamentos, polvoras, abastecimentos, destruição de cidades, trezentos a quatro centos milhões de francos por dia.

Despeza por dia para o conjunto das potencias:

1° — Alimentação de homens (suppondo que o preço dos generos de alimentação não soffria immediatamente augmento	63.000.000
2° — Sustento dos cavallos	5.000.000
3° — Soldo	21.000.000
4° — Soldo dos operarios dos arsenaes, portos, etc. (cinco francos por dia)	5.000.000
5° — Mobilização (100 kilometros em médias repartidas em 10 dias)	10.500.000
6° — Mobilização e transporte de viveres e munições	21.000.000
7° — Munições: infanteria (10 cartuchos por homem e por dia)	21.000.000
Artilheria (10 tiros por peça e por dia)	6.000.000
Marinha (dois tiros por peça e por dia)	2.000.000
8° — Equipamentos (divididos em 10 dias)	21.000.000
9° — Ambulancias — 500.000 feridos ou doentes a 5 francos por dia	2.500.000
10 — Despezas dos couraçados (6 horas de marcha por dia)	2.500.000
11 — Decrescimento dos impostos, 25 %	50.000.000
12 — Soccorros aos indigentes (1 franco por dia a um decimo da população)	34.000.000
13—Requisições, indemnizações, destruições de cidades, villas, obras de arte	10.000.000
Francos	274.500.000

Todas estas quantias devem ser augmentadas, porque immediatamente tudo augmenta enormemente de valor. As compras serão feitas por preços exorbitantes e os emprestimos necessarios só se farão em condições desastrosas. Além disso, será preciso tomar em conta a destruição do material de guerra.

Supponde que um terço do material (exercito e marinha) fique destruido, e dividindo o custo desta destruição por um periodo de 30 dias (a duração da primeira phase da guerra balkanica), o valor do material destruido elevar-se-ha a algumas dezenas de milhões por dia.

Os 70 couraçados inglezes, por exemplo, representam aproximadamente tres bilhões. Supponde que um terço desta marinha couraçada desappareça ou soffra avarias graves, immediatamente as perdas subirão, durante o periodo de que se trata, a 83 milhões por dia.

Fica-se, pois, evidentemente abaixo da realidade, calculando em tres ou quatrocentros milhões por dia o custo de uma grande guerra européa.

Se a guerra rebentasse para dar ou tirar um porto do Adriatico á Servia, ao cabo de 15 dias o numero de feridos poderia ser calculado em 500.000 e em 100.000 o numero de mortos.

Se a guerra rebentasse para que os servios tivessem ou não tivessem um porto sobre o Adriatico, todas as fabricas ficariam fechadas, todos os campos desertos, todos os commercios paralyzados, todos os bancos falliriam e todos os Estados fariam bancarrota.

Se a guerra se désse para saber se a cidade de Durazzo ficaria sendo servia ou austriaca, haveria fomes e epidemias em Paris, Berlim, Vienna, Moscow, Milão e Roma. Porque todos os transportes de viveres e de viajantes cessariam e seria preciso sustentar milhões de familias indigentes; só ficariam mulheres, crianças e velhos nas cidades e campos.

Seria mister meio seculo para reparar as ruinas e acalmar os odios. E vinte milhões de familias européas ficariam immersas na miseria, no lucto e nas lagrimas.

Charles Richet,
(Professor da Universidade de Paris.)

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO.

O Sr. ministro, attendendo ao que requereram os Srs. Oscar de Azevedo Lima, Epitacio Timbaiba da Silva, José Onofre Braga, Raif da Cunha Lima, Nelson Ribeiro de Castro e José Agostinho Marques Porto Junior concedeu-lhes permissão para matricularem-se na Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, visto serem bachareis em sciencias e letras e terem concluido o curso antes de entrar em vigor a lei organica do ensino.

— Pelo Sr. ministro foi remettida ao superintendente do Serviço de Defesa da Borracha, para os devidos fins, a carta do Sr. N. W. Patton, em que solicita informações, relativas ás plantações de borracha, em nosso paiz.

— O Sr. ministro remetteu ao director da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, para ser informado, um requerimento, acompanhado de um diploma, apresentado pelo Sr. Humberto Bruno, em que solicita a sua matricula naquelle estabelecimento de instrucção.

— Ao director do Serviço de Inspecção e Defesas Agricolas foi enviado, para que informe, o requerimento de Manoel Luiz Gomes, propondo-se fornecer ao ministerio da agricultura bacellos enraizados.

— Pela inspectoria veterinaria do 12° districto, a cargo do Dr. Annibal do Rego Lins, respectivo inspector, foram inspeccionados, em Uruguayana, os seguintes animaes, durante o mez de janeiro findo:

Dia 2, animaes lanigeros, da raça Rambouillet, procedentes da Republica Argentina, e pertencentes a João Arregui, com destino áquelle municipio; dia 3, um carneiro, reproductor da raça Rambouillet, procedente da Republica Oriental do Uruguay, e pertencente a Pedro Buncher, com destino áquelle municipio; dias 8 e 9, 2.000 animaes lanigeros, das raças Romney-Marat e Rambouillet, procedentes da Republica Argentina, e pertencentes a Luiz Bonito Pinto, com destino áquelle municipio; dias 18 e 19, 1.000 animaes vaccuns, da raça Durhar, procedentes da Republica Argentina, e pertencentes a Francisco Menezes Borges, com destino áquelle municipio; dia 22, 604 animaes vaccuns, da raça Hereford, procedentes da Republica Argentina, pertencentes a Mario Palma, com destino áquelle municipio; dia 22, um asinino reproductor, procedente da Republica Oriental do Uruguay, pertencente a Henrique Suarez, com destino ao municipio de Itaquy, e dia 25, 136 animaes vaccuns, da raça Hereford, procedentes da Republica Oriental do Uruguay, com destino áquelle municipio.

Durante o mez de janeiro, foram distribuidos a diversos fazendeiros, as seguintes doses de vaccinas: dia 12, 160 dóses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano, ao Sr. Francisco Carvalho, fazendeiro residente no municipio de Uruguayana; dia 13, 240 dóses da vaccina contra o carbunculo bacteridiano e 50 dóses contra o carbunculo symptomatico, ao Sr. Marcellino de Oliveira, fazendeiro, residente no municipio de São Francisco de Assis; dia 14, 50 dóses de vaccina contra o carbunculo symptomatico, ao Sr. João Caromina, fazendeiro residente no municipio de S. Francisco de Assis; dia 19, 160 dóses de vaccina contra o carbunculo bacteridiano, e 100 dóses contra o carbunculo symptomatico, ao Sr. Romão Troás, fazendeiro residente no municipio de S. Francisco de Assis.

No dia 9 de janeiro, esteve no municipio de S. Francisco de Assis o veterinario Dr. Alonso, em companhia do auxiliar Olympio Rocha, tendo observado ali febre aphtosa de caracter benigno, nas fazendas dos Srs. Marcellino de Oliveira, João Caromina, Alcides Trois, José de Lara, Feliciano Andrada e Manoel José de Oliveira, com uma porcentagem de 4 % de animaes mortos. Foram tomadas todas as respectivas providencias contra essa molestia, apresentando o referido veterinario um relatorio que breve será remettido.

O veterinario Dr. Iaderosa observou a pasteurelose ovina, nas fazendas dos Srs. Marcellino de Oliveira, e a do Dr. João Fagundes, sitas no municipio de Uruguayana, tendo tomado as necessarias providencias indicadas e apresentando relatorio de ambas as commissões.

Pelo Dr. Benjamin Torres, veterinario destacado no municipio de São Borja, foram feitas 28 vaccinações contra a peste da manqueira em bezerros pertencentes ao fazendeiro capitão Arlindo Salgado, e 48 vaccinações contra o carbunculo verdadeiro em bezerros e vaccas puro sangue Bevon, pertencentes ao Dr. Raphael Escobar.

— O Sr. ministro a convite dos Srs. Drs. Aquila de Miranda e Gastão Lumey, directores da Companhia de Lacticinios Mondiá, visitou ante-hontem os depositos e fabrica da mesma, situados no Cáes do Porto.

Nessa mesma visita, que deixou a melhor impressão no espirito de S. Ex., o Dr. Pedro de Toledo, foi acompanhado pelo seu secretario Dr. Eduardo Cerqueira e pelo director da Escola de Lacticinios de S. João d'El-Rei, Dr. Lobato Junior.

PRESOS QUE SE EMBRIAGAM

No "Forum" houve hontem uma scena edificante: dois presos que alli foram chamados para ver seguir os tramites dos processos a que respondem, tomaram formidavel bebedeira e nesse triste estado commetteram uma série de desatinos.

Diariamente, entre 9 e 11 horas, carros da Casa de Detenção conduzindo presos que vão a juizo, chegam ao "Forum", sendo os detentos entregues á numerosa escolta que alli os aguarda. A' tarde, os presos são novamente entregues aos guardas da Detenção e embarcados tornam a este estabelecimento.

Hontem, entre outros, foram chamados a juizo o terrivel desordeiro José Rodolpho de Mello, vulgo "Pão da lyra", e um outro cujo nome não conseguimos saber.

Entregues a escolta, Rodolpho e seu companheiro assistiram á inquirição de testemunhas dos seus respectivos processos, depois do que foram levados ao pateo interno, a aguardar a hora de tornarem á Detenção.

Foi quando um e outro, allegando estarem acommettidos de colicas, solicitaram dos soldados que os guardavam permissão para irem á privada, o que fizeram varias vezes.

Da ultima vez que dali sairam vinham elles num estado lastimavel, completamente embriagados.

Mello deu para desafiar toda a gente, inclusive os soldados da escolta, sendo a muito custo subjugado. O outro, depois de proferir uma porção de obscenidades, sentou-se a um canto, onde adormeceu pesadamente.

O caso, é natural, provocou grande escandalo. Os commentarios eram sem conta.

Foi quando ouvimos de um dos serventes do "Forum" que diariamente se encontram na privada, pela manhã, duas e mais garrafas vasias, garrafas que evidentemente para ali foram levadas com aguardente.

Qualquer desoccupado, a pedido de determinado preso, leva para a privada uma porção de aguardente. O preso, allegando necessidade physiologica, vai a privada, onde, sósinho, fechado por dentro, embriaga-se a vontade, sem que o soldado que guarda a porta dê por tal.

Toda a escolta que hontem esteve de serviço no "Forum" foi recolhida presa a quartel.

GYMNASIO FEDERAL

Profundamente impressionado com o abandono em que se acha a instrucção publica entre nós, comprovada pelo desastroso resultado apresentado pelos estudantes que se destinam aos cursos superiores e que difficilmente pódem proseguir os estudos por falta de base preparatoria, um grupo de officiaes, lentes e instructores da Escola de Artilheria e Engenharia, resolveu applicar os seus momentos de folga em beneficio da educação intellectual, physica e moral da mocidade patricia.

Por esses officiaes, á cuja frente acha-se o major Liberato Bittencourt, acaba de ser fundado na zona suburbana desta capital um estabelecimento modelo de educação, onde se ensinará pelos methodos americanos, denominado Gymnasio Federal.

Esse instituto destina-se ao preparo escrupuloso da criança para ser um homem digno, disciplinado e forte, habilitando os moços brazileiros a serem cidadãos uteis á Patria. Ensinará a arte do engenheiro, nas suas multiplas exigencias de campo e de escriptorio; preparará cuidadosamente os jovens que se destinam ao exercito e á marinha; desenvolverá em summa, por processos americanos e modernos, o physico, o espirito e o caracter dos futuros cidadãos da futurosa Patria Brazileira.

Pensando esses officiaes do exercito que do problema complicado da educação da mocidade é que depende a grandeza futura do Brazil, estão dispostos fazer o que estiver ao seu alcance para que a mocidade aprenda.

Serão mantidos os cursos primario, complementar, secundario e superior; a educação physica, gymnastica, esgrima e tiro ao alvo, serão obrigatorios em todos os cursos.

No curso primario será applicado um processo inteiramente novo entre nós—o estudo será feito por meio de exemplos praticos e concretos, inclusive a pratica falada do francez e do inglez pelo methodo Paillardon, a par das indispensaveis noções de hygiene, de civilidade e de moral.

Presidindo a instrucção o elevado espirito patriotico de ensinar, será remettido ao pai ou tutor o alumno que no fim de algum tempo não fizer progresso real.

Sabemos que, entre outros, serão instructores desse instituto os senhores: capitão Pargas Rodrigues, tenentes Barros Fournier, Alberto Pequeno, Pedro Cordolino de Azevedo, Ildefonso Escobar, Anatolio Ducan, Marcos Evangelista da Costa e Alberto de Faria, cada um instruindo na sua especialidade predilecta.

Dada a competencia da direcção do Gymnasio Federal e dos officiaes aos quaes se acha entregue a instrucção das differentes materias, é de esperar que venha o novo estabelecimento prestar relevantes serviços á instrucção publica, ora tão abandonada entre nós, sobretudo ao populoso suburbio desta capital, onde de longa data era observada a lacuna da não existencia de um estabelecimento de ensino dessa natureza.

SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao director geral da repartição de aguas e obras publicas o recebimento do officio n. 210, de hontem datado;

Ao director geral da União Pan-Americana, o recebimento do officio de 31 de janeiro proximo findo.

—Officiou-se ao director geral da instrucção publica municipal, apresentando o inspector sanitario Dr. Theophilo Belfort Duarte, e pedindo licença para que o mesmo possa fazer conferencias nas escolas publicas, relativas á lucta contra a tuberculose.

— Communicou-se ao director interino do hospital de S. Sebastião, que esta directoria não póde aceitar o alvitre lembrado no officio n. 37, de 25 do corrente.

— Solicitaram-se providencias: ao director da repartição de hygiene da cidade de Paris, no sentido de ser remettido a esta directoria um exemplar do relatorio que acaba de ser publicado por aquella repartição, relativamente á campanha contra a tuberculose, correspondente ao anno de 1911;

Ao director geral da Imprensa Nacional afim de serem impressos, nas officinas typographicas daquella imprensa, 600 exemplares do boletim de estatistica demographo-sanitaria, desta directoria geral, correspondente ao mez de janeiro proximo findo;

Ao director gerente do Lloyd Brazileiro, no sentido de ser concedida a esta directoria uma passagem de 1ª classe, de ida e volta, no paquete *Bahia*, valida até o Maranhão, para o Dr. Joaquim José da Silva Sardinha, inspector de saude do porto do Rio de Janeiro, que vai em commissão desta repartição áquelle Estado.

— Restituiu-se, informado, ao director geral de contabilidade do ministerio da justiça, o requerimento de Paul J. Christoph & C.

— Devolveu-se ao director geral do ministerio da justiça, devidamente informado, o requerimento de Antonio Fortunato da Silva.

— Remetteram-se: ao Sr. ministro da justiça, o officio n. 44, de 19 do corrente, do inspector de saude do porto de Santos, pedindo instrucções relativas ao isolamento de doentes de molestias infecto-contagiosas, e a cópia de um officio sobre o mesmo assumpto, do chefe da commissão estadoal de Santos, remettida a esta directoria pelo referido inspector, e o officio, devidamente informado, do provedor da Santa Casa da Misericordia, expondo as condições em que se acha este hospital, e pedindo providencias a respeito, afim de impedir o desenvolvimento de alguma epidemia, possivel de sobrevir pelo accumulo de doentes, visto achar-se excedida de 30 o|o a sua lotação normal;

Ao director geral de contabilidade do mesmo ministerio, as contas na importancia de 4:574$072, de fornecimentos feitos á inspectoria dos serviços de prophylaxia, em janeiro ultimo;

A Theodor Wille & C. o auto de multa lavrado pelo Dr. Ferreira das Neves, inspector de saude do porto, contra o commandante do paquete "Koning Friederich August", por haver desembarcado um passageiro tuberculoso, apesar da prohibição formal do inspector de serviço;

Ao sub-secretario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o diploma de cirurgião-dentista, devidamente registrado, pertencente a Gustavo Pires de Andrade;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Ignacio Paulino da Silva, Oswaldo dos Santos Werneck, Dino de Barros, Souza e Mello, Alcibiades José Ribeiro, Esmeraldo José dos Santos, Sizenando Francisco Garcia, José Francisco Alves, Chrispim Ferreira Gomes, Ivo Baptista de Lemos, Paulino de Mello, José Pinto da Rocha, José Alves, Annibal de Sá Freire, José Xavier, Marcolino dos Santos, João Leite Machado, José Maria da Costa e Benedicto Gonzaga;

Ao director geral da repartição de aguas e obras publicas, o de Telles de Menezes;

Ao chefe de policia, o de Vicente Carlos do Nascimento Feitosa;

Ao inspector dos serviços de prophylaxia, reclamações de moradores de Copacabana, recommendando-se a respeito as necessarias providencias;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de Caetano Rodrigues do Nascimento, Francisco de Assis Siqueira, Manoel Felippe Thiago, Antonio Mauricio de Araujo Junior, Luiz Alves, Alfredo Augusto Baeta, Herculano de Magalhães, Evaristo Nobrega, Arlindo Menezes Vianna, Alonso Martins, Marcellino Fernandes, Manoel Lessa, Canuto Martins, Manoel José de Souza, Carlos Braga e Matheus Ferreira;

Ao chefe de policia, os de Octacilio Alves de Souza e Dr. José Pereira Guimarães Filho;

Ao director geral dos Correios, o de Geraldo Francisco dos Santos;

Ao director geral da Imprensa Nacional, os de Arlinda Paiva e Alberto Steinbach.

— Requerimentos despachados:

Antonio Augusto Alves de Brito, 1º districto — Deferido em termos do parecer da delegacia;

Petronillo Alfredo Montez, 1º districto — Como requer;

Francisco Pinto da Silva, 2º districto — Certifique-se;

José Pinto, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

Ordem Terceira dos Meninos de São Francisco de Paula, 6º districto — Queira comparecer á secção de engenharia;

José Maria Fernandes, 6º districto — Como requer;

Peixoto & C., 7º districto — Concedo 60 dias;

Antonio Pereira Villar, 7º districto — Concedo 60 dias;

Sinval Secondino Paranhos, 7º districto — Prove ter qualidade para requerer o que pede;

Francisco José Martins Pereira, 7º districto — Concedo 30 dias improrogaveis;

Horacio Pinto Pereira de Magalhães, 7º districto — Deferido;

Alexandre Duarte da Cunha e Daniel Duarte da Cunha, 7º districto — Deferidos em 90 dias;

Antonio Pires Ferreira, 8º districto — Approvado nos termos do parecer;

João Celestino da Costa, 8º districto — Relevo a multa;

Agostinho Alves & Pinheiro, 8º districto — Certifique-se;

Domingos Esteves Magioli, 9º districto — Concedo 60 dias;

Maria Alexandrina Machado Brazil, 9º districto — Concedo 90 dias;

Antonio Henrique Lacoste — Deferido;

Presciliano de Oliveira (4º districto) — Concedo 90 dias;

Companhia de Seguros U. C. dos Varejistas (4º districto) — Concedo 90 dias;

Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia (4º districto) — Concedo 90 dias;

Ferdinando da Silveira (6º districto) — Approvado, nos termos do parecer;

Firmiana de Oliveira (6º districto) — Como requer;

Francisco da Silva Coelho (6º districto) — Conceda-se o titulo provisorio;

João Antonio de Almeida Gonzaga (6º districto) — Compareça á 6ª delegacia de saude para assignar o documento que habilitará esta directoria a tomar em consideração o que requer;

Joaquim de Souza Dias (6º districto) — Approvo nos termos do parecer;

Sampaio Correia & C. — Deferido;

Amaral, Sutherland & C., Ltd. — Deferido;

Cesario Martins de Souza Barros — Compareça a esta directoria;

Gustavo Peckolt — Compareça a esta directoria;

Gustavo Peckolt — Compareça;

Gustavo Peckolt — Compareça;

Gustavo Peckolt — Compareça;

Gustavo Peckolt — Compareça;

Gustavo Peckolt — Compareça;

José Bessa Alfredo de Carvalho — Deferido;

Antonio José Ferreira — Deferido;

Antonio José Ferreira — Deferido;

Antonio Fortunato da Silva — Certifique-se o que constar;

Arthur Pereira Lima — Sim, mediante recibo;

José da Cunha Tagarro Lima — Deferido;

Arthur Pereira Lima — Deferido;

Luiz Augusto Albernaz — Deferido;

Arnaldo Arthur Ribeiro da Fonseca — Deferido;

Bernardino Pimenta — Faça-se a transferencia;

José da Cunha Tagarro Lima — Archive-se.

O gabinete de identificação durante a semana de 17 a 23 do mez que hoje finda, teve o seguinte movimento:

A secção civil identificou 332 pessoas que requereram carteiras de identidade, sendo 281 com valor de folha corrida e 51 attestados de bons antecedentes.

A secção de informações forneceu 174 informações ás diversas autoridades policiaes e judiciarias; processou 12 pedidos de cancellamento de notas; expediu 48 attestados de bons antecedentes; passou seis certidões; registrou 34 promptuarios e expediu 47 officios.

A secção de identificação criminal identificou 30 detentos; verificou a identidade de 35 presos; procedeu a tres verificações para fornecimento de informações pedidas pelas diversas autoridades policiaes e judiciarias; verificou a identidade de um individuo para sair da Casa de Correcção; escripturou 455 individuaes dactyloscopicas e 36 cartões de photographia signaletica.

A secção de estatistica proseguiu na confecção dos trabalhos referentes á estatistica do 4º trimestre de 1912, tendo concluido o do movimento da inspectoria de vehiculos e iniciado o annuario da colonia correccional, continuando em andamento o do movimento das diversas secções do gabinete.

A secção photographica attendeu a tres requisições para a inspecção de locaes de crimes e outros; procedeu á identificação de tres cadaveres de pessoas desconhecidas, retratou 30 presos; confeccionou 291 carteiras de identidade; forneceu 23 photographias judiciarias ás diversas repartições de policia e autoridades judiciarias.

O gabinete estabeleceu a identidade de um cadaver de individuo desconhecido.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Domingo realizou-se no tiro da ilha do Governador mais um exercicio de fogo, que esteve concorridissimo.

Disputaram os seus atiradores os dois premios mensaes instituidos pelo atirador tenente Genaro Seixas, e cujos vencedores foram Manoel Barbosa da Silva e Felippe Nery Campaignac, o 1.º com 271 pontos alvo c c 2 a 199 m. e o segundo em alvo c c 1 208 pontos.

— No dia 24 este tiro fez-se representar no concurso realizado pelo tiro do Riachuelo, 97 da Confederação, por uma turma de 3ª classe, composta dos atiradores Archimimo Guimarães, Pedro A. dos Santos, Joaquim Rocha, Manoel B. da Silva, Felippe Nery, Sebastião Mendes, Newton Magioli, Dorvalino Ferreira, de 2.ª classe Alpheu Torres, capitão Aureliano Reis e tenente E. Bittencourt, e de 3.ª classe de revólver tenente G. Seixas, com os quaes e com os "novos" Pedro Neves, Sebastião Mendes e Epiphanio Andrade formaram o pelotão que devia disputar a prova destinada ás tres sociedades 97, 105 e 115.

Esta prova, que foi brilhantemente disputada, foi ganha apenas por tres pontos pelo tiro da ilha do Governador e que foi calorosamente felicitada; pertencendo a esta sociedade o premio, que consistia em um artistico bronze representando "O trabalho".

O tiro 105 tomou parte nas provas 3ª e 8ª sendo que na primeira para atiradores de 2ª classe, conquistou o primeiro logar o atirador Alpheu Torres da Silva e o segundo o capitão Aureliano Pinto dos Reis; na setima, obtiveram as tres primeiras classificações os atiradores do tiro 105 Manoel L. da Silva, com 137 pontos, Joaquim Rocha, com 125 e Pedro Neves de Oliveira, com 119; tendo assim o equipe do tiro 105 dado provas do aproveitamento que tem sido a instrucção dirigida pelo tenente Lessa Bastos, e á direcção competente do Sr. Manoel Barbosa Magioli.

Esta festa de tiro, da qual o tiro 105 saiu tão brilhantemente aquinhoado, foi um primor, tal era a concurrencia selecta que tinha, assim como o cavalheirismo com que o tiro 97 recebeu os seus convidados, encheu de satisfação os concurrentes.

O general Cruz Brilhante, que esteve presente, manifestou seu contentamento pela união dos atiradores cariocas.

O tiro 105 brevemente vai realizar no seu Stand General Cruz Brilhante um concurso, no qual haja provas como as instituidas pelo tiro 79.

Realiza-se amanhã o 2º concurso mensal do Tiro de Icarahy.

A directoria convida, por nosso intermedio, todos os atiradores de revólver, em geral, a tomarem parte neste concurso, que terá inicio ás 8 horas da manhã, em ponto, estando abertas as inscripções até ás 4 horas da tarde.

Os premios offerecidos são todos objectos de utilidade e de gosto, tendo a sua escolha ficado a cargo dos atiradores Carlos Santos e Caio Graccho Mariano de Oliveira.

O programma para este concurso é o seguinte:

1ª prova — Major Joaquim Mariano de Oliveira — 50 metros—Alvo c. c., n. 1 — 20 tiros, para atiradores mestres e de 1ª classe, atirando os de 1ª classe com 22 tiros—Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores—Inscripção, 4$000.

2ª prova — Edgard Beauclair — 25 metros — Alvo c. c., n. 1 — 15 tiros em dois segundos (tiro rapido)—Premios ao 1º, 2º e 3º vencedores — Inscripção, 4$000.

Nesta prova, os concurrentes poderão appellar uma vez, pagando nova inscripção.

3ª prova — Major Miguel Oro — 25 metros — Alvo c. c., n. 1 — 20 tiros, para atiradores de 2ª e 3ª classe, atirando os de 3ª classe com 22 tiros — Premios aos 1º 2º e 3º vencedores — Inscripção, 4$000.

4ª prova — Dr. Guedes de Mello—15 metros—Alvo c. c., n. 1 — 15 tiros, para atiradores novos, socios do Tiro de Icarahy — Premios aos 1º, 2º e 3º vencedores — Inscripção, 3$000.

Poderão appellar, uma vez pagando nova inscripção.

O jury é composto dos atiradores: Carlos Santos, Caio Graccho, Mariano de Oliveira, Edgard Beauclair e Eurico Mariano de Oliveira.

Um apaixonado de 60 annos

O apaixonado Romeu que ha dias compareceu perante os tribunaes de Paris é um "rapaz" de 60 annos, e a sua adorada Julieta tinha 57 primaveras.

Chama-se elle Jules Noeppel, antigo serralheiro e actualmente moço de fretes; ella era lavadeira e chamava-se Marguerite Baillif. Encontraram-se um dia numa rua de um dos bairros excentricos de Paris e chegaram á fala. Conversaram largamente e acabaram por ficar amantes. O idilio dos dois apaixonados foi cheio de ternura e de viva paixão. Os annos não lhes tinha enregelado os corações. Amavam como aos 20 annos. E tanto assim que passados alguns mezes a "linda" Marguerite passava o pé ao seu apaixonado, que como Orpheu suspirando por Euridice, chamava dia e noite a sua Marguerite. Entre lagrimas e suspiros affirmava a toda a gente que não podia viver sem ella e que se ella não voltasse para o aprisco a mataria.

Julieta-lavadeira não voltou e Romeu-moço de fretes cumpriu o que promettera: encontrando a amante em 30 de agosto ultimo, pediu-lhe, supplicou-lhe, exigiu-lhe que voltasse para o ninho donde desertara. Marguerite riu-se, escarneceu da paixão do amante e declarou terminantemente que o não queria por que o seu coração pertencia a outro. Noeppel desvairado puxou de um revólver e desfechou contra a pérfida, que caiu ensanguentada, mas com vida.

Para completar a sua obra, o antigo serralheiro baixou-se sobre a ex-amante e acabou de a matar com mais dois tiros. Em seguida, tentou suicidar-se, mas apenas se feriu levemente.

Ora, foi por esse crime que Jules Noeppel respondeu agora perante os tribunaes de Paris. O seu advogado mostrou que, se por um lado um tal desvairamento era insensato e ridiculo num velho de 60 annos, por outro lado havia alguma coisa de respeitavel e de pungente na sua dôr. "Tenhamos piedade dos velhos cujo coração não quer morrer ainda", foram as ultimas palavras do advogado. E o jury attendeu a exortação, porque deu um "veredictum" que permittiu ao juiz lavrar uma sentença favoravel ao réo — qualquer coisa como cinco annos de reclusão. Mas para um crime de morte... Verdade seja que mais feliz foi, no outro dia, Mme. Bloch...

JARDIM ZOOLOGICO

Uma nova collecção de animaes chegou hontem para o Jardim Zoologico, a bordo do vapor *France*, entrado de Marselha. Entre os specimens novos ha alguns desconhecidos aqui e muitos de alto valor e lindos.

Pela sua importancia e raridade destaca-se um exemplar de Mouflon (femea), da Africa, curioso animal aqui quasi desconhecido; os opossuns roedores, que aqui vêm pela primeira vez, são interessantes. Varios ursos e macacos enriqueceram a secção de mammiferos.

Chegaram muitas aves, cysnes pretos, cysnes brancos, varios marrecos, gansos da China, soberbos gansos do Canadá (rarissimos), varios faizões, destacando-se os Tragopan, faizões chinezes de extraordinaria belleza. Os Tragopan são indescriptiveis. Diversos passaros meudos, como canarios, periquitos, calafates, etc., realçam a secção de aves do Jardim.

Propositalmente, deixamos para nos referirmos por fim aos pavões brancos, que tambem vieram e são magnificos, e merecem especial attenção do visitante.

O Jardim Zoologico, com enormes esforços, progride.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Deu-se hontem, á tarde, em Mangueira, o desarranjo da locomotiva que conduzia o trem S U 121, tendo sobre o facto o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, mandado abrir rigorosa syndicancia.

Os trens de suburbios atrazaram-se mais de uma hora por este motivo.

— Na proxima semana o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fará uma rigorosa inspecção ás linhas dos suburbios, devendo no mesmo dia chegar á linha auxiliar para o mesmo fim.

— Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi hontem, á tarde, enviada a estatistica do gado embarcado nas diversas estações e que é a seguinte:

Matadouro, recebidas, 433 rezes; abatidas, 523; Cruzeiro, a embarcar (trafego mutuo), 766; Sitio, embarcadas, 112; a embarcar até o dia 2, 80; Itatiaya, embarcadas, 454; a embarcar até o dia 2, 218.

— Está encarregado, por designação de hontem, da turma de estatistica da 6ª divisão, o 3º escripturario Mario Fonseca.

— Foram designados para servir: em Paciencia, o praticante José Rossi; em Fernandes Pinheiro, o praticante Luiz Soares dos Santos; em Bangú, o praticante João Vicente Samuel Pessoa; em Deodoro, o praticante Arnaldo Motta; em Marechal Hermes, o praticante Armando Cordeiro Mendes, e em Mesquita, o praticante Aristides Peixoto da Silva.

— Deram parte de doente os praticantes Silvino da Cunha Henriques, Alberto Ferreira da Cunha, Jayme do Amaral e o telegraphista Augusto Cabral do Mello Rego.

— A's respectivas divisões foram hontem enviadas as seguintes guias de inspecção de saude:

Aurelio Cypriano, Antonio Ferreira da Silva, Antonio Primo Marinho, Antonio Victor Abrahão, Antonio de Souza, Elyseu Evaristo, Euclides Correia Barbosa, Francisco de Assis Siqueira, Francisco Costa, Heitor Pires Campos, Hercules Teixeira, Januario Rodrigues de Almeida, Julio Guimarães, José Cardoso, José dos Reis, João Halfeld, João Olympio Barbosa, Bernardino Dias, João Ribeiro Gonçalves, João Estevão Gomes de Almeida, João Marques, Joaquim de Medeiros Garcia, Joaquim Francisco da Cruz, Joaquim de Souza, Luiz Ferreira, Luiz Condeixas, Marcellino Joaquim Vicente, Mario Silva, Nicoláo Joaquim Gomes, Oscar da Rocha e Oscar Mathias Caillaud.

— A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 9.505 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 461.632 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 266.182 kilogrammas.

O rendimento do dia 25 do passado foi de 6:019$860.

— O *stock* de café da estação Maritima ante-hontem foi de 13.374 saccas, com o peso de 809.125 kilogrammas.

A renda da estação no dia 25 do mez proximo passado foi de 31:597$600.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2 de fevereiro.

UMAS MIGALHAS DE CHRONICA PARLAMENTAR E POLITICA

Tanto aqui se deu a precisa significação á preciosa homenagem que o Porto prestára ao Sr. presidente da Republica, que a manifestação do regresso, como adiante vai relatada, na sufficiencia, me parece, da sua suggestão, quiz dar o condigno remate a essa viagem, á primeira viagem presidencial, aproveitando-se mais uma vez o ensejo das duas cidades se estenderem as mãos.

O projecto de lei da amnistia do Sr. Machado dos Santos e o novo regimen — A contribuição predial — A commemoração do 31 de janeiro e a de 1 de fevereiro.

Como fosse empenho do Sr. Machado Santos provocar uma manifestação do Parlamento acerca da amnistia como especialmente opportuna da commemoração de 31 de janeiro, de mais a mais assignalada pela ida do Sr. presidente da Republica ao Porto, antes da ordem do dia da sessão de terça-feira, requereu o heroe da Rotunda que o seu projecto de lei sobre amnistia aos presos politicos fosse dado para a primeira parte da ordem do dia da sessão seguinte:

O Sr. Manoel Bravo invoca o n. 1 do art. 4.º do regimento, que diz:

"Ao presidente incumbe dirigir os trabalhos da assembléa e indicar aquelles de que devem occupar-se as commissões."

O Sr. presidente dispõe-se a pôr á votação o requerimento.

Vozes da esquerda, em clamor: — Antes da ordem do dia não ha requerimentos!

O Sr. Machado Santos — Ha sim, senhor! Isso dizem V. Exas.

O Sr. Alvaro Poppe — Um requerimento não póde alterar o regimento! Não podem ser alteradas as disposições regimentaes!

Vozes do partido evolucionista: — O regimento é uma garantia das minorias!

O Sr. Adriano de Vasconcellos — Eu pedi a palavra em nome da commissão de legislação criminal!

O Sr. Alvaro Poppe — O regimento desta vez é uma garantia das maiorias!

O Sr. Adriano de Vasconcellos — Antes da ordem do dia não ha requerimentos e fundamento-me em artigos do regimento! Artigo 53.º!

O Sr. Jacintho Nunes — A camara é soberana.

O Sr. José Barbosa — Invoca o unico do artigo 37.º!

O Sr. Machado Santos — Sim, senhor. Esse paragrapho diz:

"Antes da ordem do dia, o pedido de palavra para requerimento não prefere por fórma a alterar a inscripção feita quando esta não seja especial."

O Sr. Adriano de Vasconcellos — Continuo a protestar! O regimento está em vigor!

O Sr. Machado Santos, declara que apresentará uma proposta no sentido do seu requerimento.

O Sr. Adriano de Vasconcellos — Faça-o por escripto!

O Sr. José de Abreu — E ha de seguir os seus tramites!

O Sr. Machado Santos apresenta a sua proposta: —

Proponho que seja marcado para discussão amanhã, na primeira parte da ordem do dia, o projecto sobre a reconciliação da familia portugueza.

Pede urgencia e dispensa do regimento.

Da esquerda levantam-se contra este pedido, que é posto á votação.

O Sr. Balthazar Teixeira:—Peço a palavra, para invocar o regimento.

A direita está de pé, votando a admissão, á excepção dos Srs. José Dias da Silva e Pimenta Aguiar. Esta é approvada. A urgencia e dispensa do regimento são tambem votadas pela direita, á excepção dos Srs. Cerqueira da Rocha e Pimenta Aguiar, tendo saido da sala o Sr. José Dias da Silva.

E' rejeitada a urgencia.

Vozes: — Requeiro a contra-prova.

Em contra-prova, é rejeitada a urgencia por 47 votos contra 43, tendo votado contra os tres ministros presentes, que são os Srs. presidente do ministerio e ministros da marinha e fomento.

O Sr. Alvaro Poppe protesta contra o facto da proposta do Sr. Machado Santos ter sido posta á votação, accusando a presidencia de ter sido parcial em favor da direita, não tendo augmentado a sua força com a que lhe dava o regimento.

O Sr. presidente explica que foi instado para alterar a ordem do dia, ao que se recusou, visto que só a camara o podia fazer, e foi assim que aceitou a proposta do Sr. Machado Santos.

Na sessão do senado, de quarta-feira, e na alteração do texto vindo da outra camara, foi approvado o projecto de lei de amnistia do governo transacto, na fidelidade de um seu compromisso tomado na carta do Dr. Duarte Leite ao Sr. presidente da Republica, respeitante ao regimen prisional dos delictos politicos.

O chefe do Estado assignou a lei no mesmo dia, visto ter de partir na manhã seguinte para o Porto e constituir esta lei qualquer coisa de commemorativo do 21 de janeiro e da jornada á capital do Porto do Dr. Manoel de Arriaga.

Em harmonia com o disposto no art. 4º da referida lei, emquanto não fôr promulgada a nova reforma prisional, poderá o ministro da justiça, com prévia consulta e parecer fundamentado da commissão, dispensar o cumprimento de disposição legal ou regulamentar em materia de regimen penitenciario ou prisional, e bem assim estatuir preceitos que facilitem a experiencia das modificações a introduzir no mesmo regimen.

Nestes termos, os paragraphos 1º e 2º do mesmo artigo, as penas do systema penitenciario poderão ser substituidas, na sua execução, pelo regimen adoptado para a prisão maior temporaria ou pelo correspondente a outra pena que de igual modo garanta a defeza e a segurança sociaes, aproveitando desde já esta concessão aos réos cumprindo pena por delictos de natureza politica e a quaesquer outros que por seu comportamento o mereçam.

Os diplomas expedidos para a execução do disposto neste artigo terão a força de decreto e a validade garantida nos arts. 26º, n. 24, § unico, e 27 da Constituição, constando que não se fará esperar o uso desta faculdade por modo a beneficiar os presos politicos.

A camara dos deputados, na sessão de quarta-feira, a ultima antes do carnaval, approvou o projecto da contribuição predial, com algumas alterações ás emendas do Sr. ministro das finanças.

Na sessão do Senado, de quinta-feira, em cuja manhã, por entre uma despedida muito affectuosa, tinha partido para o Porto o chefe de Estado, para o fim de assistir a commemoração do 31 de janeiro, o Sr. Feio Terenas, pedindo a palavra para um assumpto urgente, e recordando a gloriosa data, e referindo-se á partida do Sr. presidente da Republica, propoz:

"Proponho que o Senado signifique á cidade do Porto, em telegramma enviado á Camara Municipal, o seu muito respeito pelos vencidos de 31 de janeiro de 1891: a sua commovida recordação dessa data gloriosa, que foi a percursora da victoria democratica de 5 de outubro, e a sentida homenagem á memoria de todos os que heroicamente morreram combatendo pela Republica — (aa) Feio Terenas, José Maria Pereira, M. Martins Cardoso, Ramiro Guedes, Anselmo Xavier."

Como additamento, propoz o Sr. Estevão de Vasconcellos que o Senado se faça representar nas ceremonias commemorativas pelos senadores eleitos pelos circulos do Porto, e assim se resolveu, sendo sem demora enviados telegrammas á Camara Municipal do Porto, transmittindo o texto da proposta votada, e aos Srs. Ribeiro Seixas, Souza Junior e Adriano Pimenta, incumbindo-os da mencionada representação.

Depois de se lhes terem assistido os representantes dos varios lados da Camara, proposta e additamento foram approvados por unanimidade.

O 31 de janeiro foi brilhantemente solemnizado em todos os centros republicanos e escolares democraticos, avultando a commemoração do 13º anniversario da escola dessa data, com uma sessão no theatro Republica e distribuição de premios ás crianças, para as quaes principalmente contribuiu o notavel latinista e illustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa Sr. Epiphanio Augusto da Silva Dias.

A Associação do Registro Civil tambem se associou ao movimento commemorativo, com a inauguração da sua nova séde, e, por feliz coincidencia, recebera ella, nesse mesmo dia, a seguinte carta do grande sabio Haeckel, de agradecimento á homenagem que lhe fôra prestada:

"Sr. presidente — Pela grande honra que me fez a Associação do Registro Civil, nomeando-me seu socio honorario e seu delegado geral na Allemanha, peço-vos que communiqueis á associação os meus mais vivos e sinceros agradecimentos, com os meus respeitosos cumprimentos — Ernst Haeckel."

O Sr. presidente da Republica regressou do Porto no comboio das 23 e 35 da noite de sexta-feira para sabbado.

A "gare" encheu-se de povo para saudar o chefe do Estado, como a completar aqui as saudações do Porto. Assim, o Sr. Dr. Manoel de Arriaga, bem como o Sr. Affonso Costa, foram calorosamente saudados, e com SS. Exas. a Patria e a Republica.

O chefe do Estado desceu o elevador, emquanto a multidão precipitadamente corria a reunir-se aos manifestantes, que tomavam o largo de Camões. Ahi a manifestação repetiu-se vibrante e enthusiastica, ao passo que o Sr. Manoel de Arriaga tomava logar no automovel que o conduziu ao palacio de Belem.

A' saida da estação, o movimento dos electricos teve que paralysar. Ora succede que o guarda-freio de um dos carros parados, não se descobriu, por distracção por certo, ao toque da "Portugueza".

A multidão protesta, assalta o electrico, propõe-se a obrigar o homem a descobrir-se, ao que elle, talvez, não atinava, e o caso não passou, felizmente, de borborinho e innocente rebuliço, pela intervenção prompta de um official da policia.

Mas o povo reclamou a prisão do desattento ou do imprudente, e foi-o. Depois de reprehendido, porém, mandaram-no embora. Para castigo, já tinha.

Dia 1 de fevereiro!

No cemiterio do Alto de S. João, em homenagem a Buiça e Costa: durante o dia, desfilaram milhares de pessoas perante os covaes daquelles que Guerra Junqueiro chamou os "regentes do reino", depondo cada uma dellas flores.

Em varios templos, um dos quaes S. Vicente de Fóra, contiguo ao qual jazem D. Carlos e seu filho D. Luiz Felippe, foram celebradas missas, de copiosa e recolhida assistencia aristocratica.

F. C.

O "Virina Klubo", sociedade esperantista de senhoras, realiza no dia 2 de março, ás 2 horas da tarde, na avenida Atlantica, um passeio, para o qual são convidados todos os esperantistas e não esperantistas que queiram tomar parte nessa festa que promette ser bastante encantadora.

A reunião será no restaurante do Leme.

— Novos cursos de esperanto.

Já se acham abertas as matriculas, gratuitas, para os cursos de esperanto, no proximo anno lectivo, na Associação Christã de Moços, rua da Quitanda n. 47. Pelo numero de pessoas já inscriptas, promette esses cursos ter bons resultados e isso vem demonstrar que o esperanto está tendo boa aceitação entre a mocidade estudiosa.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Os moradores da rua sem nome, terrenos desmembrados do predio da rua Conde de Bomfim n. 61, vêm pedir que, por vosso intermedio, seja reclamado ao Sr. prefeito um nome para a referida rua, e bem assim que a inspectoria da illuminação, mande illuminar á luz electrica esta nova rua, que está quasi toda edificada, e os moradores queixam-se da pouca claridade dos combustores a gaz."

—O soldado da 3ª bateria do forte do Brum, em Pernambuco, João Gonçalves Bastos, queixou-se-nos de que, tendo tido baixa do exercito, veiu para aqui, sendo preso no dia 9 do mez passado como desertor, e remettido pela policia do 5º districto ás autoridades do exercito, que, no que o queixoso diz, o fizeram trabalhar no aterro de uma linha de tiro no Arsenal de Guerra, apesar de ter provado estar livre do serviço do exercito.

Mas, com tudo isso, trabalhou na tal linha de tiro até ante-hontem, quando foi posto em liberdade, depois de ter vindo de Pernambuco um despacho do commandante do forte dando-o como invalido.

Ainda assim, allega o queixoso que nenhuma remuneração teve pelos trabalhos que o obrigaram a fazer naquella linha e, por isso, pede-nos que solicitemos uma providencia nesse sentido das autoridades competentes.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro da guerra despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente intendente Columbano Pereira — Deferido;

Verissimo Rodrigues dos Santos — Deferido nos termos da informação da G 1;

Francisco Bittencourt, José Guilherme da Silva, José Luiz Marinho Rufino, Paulo Monte Ferreira de Almeida, Edrise da Costa Villar, Luiz Carlos Desouzart Vianna, Eunapio Hardman Castello Branco, Agenor Mello, Ernani Henriques de Sá, Severino Carvalho Kitasato Pessanhas, Antonio Furtado Cavalcanti (dois requerimentos), Albano de Azevedo Falcão, Fabio Barreto Leite, Vercelencio Cesar da Costa e Honorio de Almeida Armond — Não ha que deferir. O voluntariado está aberto em toda a Republica;

Aspirante a official Francisco de Paula Linhares, Arthur de Azevedo Marques O' Reilly, 1º tenente reformado Manoel Alves Paes Leme e alumnos da Escola de Guerra Mario Vasconcellos da Veiga Cabral, Odogan Galvão e José Faustino da Silva Filho — Indeferidos;

Anorelino Pires Domingues (dois requerimentos) e Alfredo do Valle Mello — O voluntariado está aberto em toda a Republica;

Hermelinda Cavalcanti de Lima—Indeferido, em vista da informação da contabilidade da guerra;

Tenente-coronel Affonso Barrouin — Não ha lei que autorize;

Soldado Hilario Alves de Oliveira — Indeferido, em vista das informações.

— Declara o Sr. ministro que permitte ao major do 1º batalhão de engenharia Ayres de Moraes Ancora ir ao Estado do Paraná.

— Por haver terminado o prazo a que foi mandado addir ao departamento da guerra, foi mandado desligar, afim de seguir a seu destino, o major do 15º regimento de infanteria João Manoel de Faria.

— Foi hontem mandado declarar que o 2º tenente de infanteria Manoel Lourenço dos Santos nasceu a 5 de agosto de 1867, conforme se verifica da carta precatoria do juizo de 1ª vara do Districto Federal, dirigida ao general ministro da guerra, passada em favor do mesmo tenente em 17 de maio de 1911.

— Na inspecção de saude por que passou a 2 de fevereiro, em S. Luiz (Estado do Rio Grande do Sul), o 1º tenente do 5º regimento de cavallaria José Luiz Vouhaltz, foi julgado apto para o serviço do exercito.

— Teve alta do Hospital Central do Exercito, onde se achava em tratamento, o 2º tenente reformado Heitor da Silva Lima.

— Por decreto de 26 de fevereiro foi reformado, a pedido, de accordo com o disposto no art. 14 da lei numero 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o tenente-coronel da arma de cavallaria Affonso Barrouin, visto contar mais de 25 annos de serviço.

— Foram concedidos 10 dias de dispensa do serviço ao capitão Julio Cesar de Vasconcellos, e 15 dias, podendo ir ao Estado de S. Paulo, ao 1º sargento amanuense da 1ª brigada Arnulpho Castanho, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Por decreto ainda de 26 de fevereiro, foi reformado a pedido, de accordo com o disposto no art. 14, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, o major da arma de infanteria Luiz Narciso de Barros Cavalcanti, visto contar mais de 25 annos do serviço, de accordo com a resolução de 1º de abril de 1871, o 1º tenente Ricardo Goulart, aggregado á arma de infanteria, visto ter sido, em inspecção a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz do serviço do exercito.

— O Sr. ministro concedeu permissão para ir a Porto Alegre levar pessoa de sua familia, ao 2º tenente do 54º batalhão de caçadores Alberto Guedes da Fontoura, a quem se darão as necessarias passagens mediante desconto legal, e para vir a esta Capital, ao 1º tenente do 6º regimento de infanteria João Florencio da Costa.

— O 1º tenente medico Dr. João Coelho de Mello Junior deverá ser inspeccionado pela divisão de saude, por ter desistido da licença com que estava para tratamento de saude.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, deste porto ao de Cuyabá, Estado de Matto Grosso, para ser descontada legalmente de seu montepio e meio soldo a viuva D. Leonarda Fernandes de Vasconcellos.

— O Sr. ministro concedeu uma passagem de 1ª classe, desta cidade á de Porto Alegre, mediante desconto dentro do presente exercicio, ao 2º tenente reformado Mario Teixeira de Sá.

— Afim de reunir-se ao corpo a que pertence, em Matto Grosso, apresentou-se hontem á 9ª inspecção e requisitou passagem o major do 3º batalhão de artilheria, Silverio Augusto de Azevedo.

— O 2º tenente Ildefonso Escobar remetteu ao quartel-general da 9ª região o relatorio da sociedade de tiro n. 7, da Confederação do Tiro Brazileiro.

— O 1º tenente Rogerio Cavalcanti Pereira da Silva requereu ao Sr. ministro pagamento da gratificação que deixou de receber durante o anno de 1911 a 1912, quando respondia a conselho de guerra.

— O Sr. ministro, por despacho de 25 do corrente, deferiu o requerimento em que o 2º tenente intendente de 5ª classe Columbano Pereira solicitara licença para raspar o bigode.

— Apresentaram-se hontem ao grande estado-maior do exercito o capitão de cavallaria Jeronymo Furtado do Nascimento, e 1º tenente tambem de cavallaria José Maria Franco Ferreira, por terem regressado da Allemanha, onde serviram arregimentados. Esses officiaes foram desligados do estado-maior do exercito, afim de reunirem-se a seus corpos.

—O general Moraes Rego, sub-chefe do grande estado-maior do exercito, communicou ao general chefe da mesma repartição terem prestado relevantes serviços o tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, o 1º tenente Democrito Heraclito da Cunha e 2º tenente Raul da Veiga Machado, aquelle chefe e estes auxiliares da 1ª secção, e tambem o civil Dirceu Caetano de Oliveira, 4º official do departamento da administração e em serviço no grande estado-maior.

— Apresentaram-se ante-hontem ao departamento da guerra, os seguintes officiaes: capitães Luiz Sá de Affonseca, do 3º batalhão de engenharia, e José Pacifico Rufino da Silva, do 5º regimento de infanteria, este por ter de effectuar matricula na Escola do Estado-Maior, e aquelle, de seguir para a Europa, em commissão; 1ºs tenentes Othon Ribeiro Cirne, do 1º regimento de artilheria, por ter de seguir para Lorena; Alberto Isidoro Regis, do 12º regimento de infanteria, por ter de seguir para o Estado da Bahia; e intendente Luiz Salgado Accioly, por ter de recolher-se a seu corpo; 2ºs tenentes Pedro Maria de Figueiredo Aranha, da arma de infanteria, por ter sido julgado prompto para o serviço; João Baptista Maciel Monteiro, do 14º regimento de infanteria, por ter de seguir a seu destino, e Propicio Alves Junior, sem corpo designado, por ter sido promovido.

— Na sala do serviço de justiça da 9ª inspecção reunem-se, respectivamente, nos dias 4 e 5 do corrente, ao meio-dia, os conselhos de guerra, a que responde o soldado do 1º regimento de artilheria Manoel dos Santos, que deverá comparecer, afim de ouvir a leitura do accórdão do Supremo Tribunal Militar, e ser novamente julgado, do qual fazem parte, o capitão José Joaquim Nunes, os 1ºs tenentes João Fernandes Jansen Tavares, João Baptista dos Santos Dias, os 2ºs tenentes Eliezer Henrique da Costa, Libanio Augusto da Cunha Mattos e Orlando de Assis Baptista; e o que responde o soldado Pedro Correia da Silva Primeiro, que deverá comparecer afim de assistir á inquirição das testemunhas, e se ver processar, e de que são juizes, o capitão Jacintho da Cunha Leal, o 1º tenente Joaquim Miranda de Velasco, os 2ºs tenentes Manoel Henrique Gomes, Joaquim Araripe, Arthur Jovino Marques e Hildebrando de Almeida Fortes.

— Foram transferidos: do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria para o 1º regimento de artilheria, o aspirante Joaquim Brazil Cabral, e do 48º batalhão de caçadores para o 51º da mesma arma, onde já se acha addido, o soldado Angelo Evangelista Maia, que não foi asylado.

— Foi mandado engajar, por dois annos, para um dos corpos da 11ª região militar, o cabo de esquadra do 1º batalhão de engenharia Vicente Accacio Fernandes Bastos, conforme requereu.

— O Sr. ministro, por despacho de 19 do corrente, mandou recolher ao hospital central, o alumno da Escola de Guerra, Clovis Hemeterio dos Santos, conforme requereu.

— Requereu transferencia do quartel-general da brigada estrategica, o 1º sargento amanuense José Alves de Albuquerque.

— Foi mandado excluir das fileiras do exercito, o soldado do 55º batalhão de caçadores José Ramos da Silva, que foi reconhecido haver sido expulso do 1º regimento de artilheria, e se alistado em um dos corpos do norte, de onde veiu no contingente.

— Requereu ao Sr. ministro, matricula na Escola da Guerra, o 2º sargento do 2º batalhão de artilheria Edmundo Auering Burle.

— O requerimento em que o cabo de esquadra do 56º batalhão de caçadores José Macena Freire, pedia engajamento, foi indeferido e não deferido, como publicou o boletim n. 980, de 26 do corrente.

— Foi dispensado do emprego em que exercia no quartel-general da 9ª inspecção, o cabo de esquadra do 56º batalhão de caçadores José Massena Freire.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá as guardas do palacio do Cattete, quartel-general, hospital central, patrulhas, serviço extraordinario e o official para dia ao quartel-general da 9ª inspecção;

Auxiliar do official de dia, o sargento Maurity da Silveira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara, o official para ronda, patrulhas de D. Clara e Madureira.

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia ao quartel-general, o capitão Manoel da Silva Louzada;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha;

Ordens, um cabo de esquadra do 3º batalhão de infanteria;

Ordenanças, dois cabos de esquadra, sendo um do 7º batalhão de infanteria e outro do 1º regimento de artilheria de campanha.

Uniforme, 8º.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró dos Santos;

Official de dia á brigada, o capitão Alberto Fioravante;

Medico de dia ao hospital, o tenente Dr. Cruz Abreu;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Alberto Goularte;

Interno de dia, o alferes honorario Pinheiro Chagas;

Dia á pharmacia, o pharmaceutico Paula Silva e o pratico Arnaldo dos Santos;

Ronda de visita, o alferes Lopes de Azevedo;

Ronda ás patrulhas, o alferes Daniel Cavalcante e nove inferiores;

Ronda ao 4º districto, o alferes Vieira da Cruz e um inferior;

Pavilhão Internacional, alferes Souza Reis;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Abelardo de Souza; na Caixa de Conversão, o alferes Roque da Costa; no Thesouro, o tenente Gomes da Silva; na Casa da Moeda, o alferes Cantidio Gardel;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o tenente Augusto de Lima, e no regimento de cavallaria, o tenente Julio Marinho;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Horacio de Campos; no 2º, o capitão Anastacio Sampaio; no 3º, o capitão Cecilio Guimarães; no 4º, o alferes Faustino Alves; no 5º, o tenente Albino Monteiro; no regimento de cavallaria, o tenente Pinto Ferraz, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Silva Caldas.

Uniforme, 6º, com polainas pretas.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Fernandes;

Auxiliar, o alferes Pinheiro;

Officiaes de promptidão, o tenente Alcantara e o alferes Romano;

Manobras de registros, o 2º sargento n. 580;

Ronda aos theatros, o alferes Alcibiades;

Medico de dia ao corpo, o capitão Dr. Trigo;

Emergencia, o capitão Adelino e o major Dr. Rocha;

Commandante da guarda, o forriel n. 409;

Inferior de dia ao corpo, o 2º sargento n. 241;

1º quarto de patrulha, o 2º sargento n. 411, e 2º, o forriel n. 517.

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

De accordo com o estatuto dessa irmandade, tomarão hoje posse dos cargos de mordomos, no hospital dos Lazaros e Asylo Gonçalves de Araujo, os Srs. almirante Miguel Antonio Fiuza Junior e José Correia Ribeiro; de zeladoras, as Exmas. Sras. DD. Olympia Augusta Sabroza e Amelia Fernandes da Silva, e do cargo de mordomo adjunto, no Asylo Gonçalves de Araujo, o commendador Antonio Dias Garcia.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã, missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

No templo desta Ordem haverá hoje, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas; ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás :: horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

ASSOCIAÇÕES

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho desse circulo reunem-se no proximo dia 3 de março, em sessão ordinaria, ás 7 1|2 horas da noite.

Liga do Operariado do Rio de Janeiro.

Esta associação reune-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite, para tomar conhecimento do balanço da thesouraria e outros assumptos sociaes.

Club Militar.

Foram admittidos socios deste club durante o mez de fevereiro findo, os seguintes officiaes de terra e mar:

Capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda, major João José de Lima, capitão de corveta Dr. Adolpho José de Carvalho Delvecchio, capitães Arthur Sother e Sylverio Furtado, capitão-tenente Carlos Alves de Souza, José Gomes Dias Beltrão e João José Bittencourt, 1[os] tenentes Dr. Cincinato Telles Guariba, José Florencio de Carvalho, José Roberto Marques da Silva e Julio de Azevedo, 1[os] tenentes da armada Francisco Pedro Rodrigues, Luiz Barreto Alves Ferreira, Manoel Eloy Alvim Pessoa, Olavo Novaes da Silva e Vital de Vargas Cavalheiro, 2[os] tenentes Estevão Chaves, João Maria do Amaral, Leovegildo Aréco, Oscar de Jesus Macedo, Pedro Soares Pinto, Raymundo Nonato Lopes de Menezes e Tiberio Ribeiro Aboim, 2[os] tenentes da armada Alfredo Salomé Silva, Antonio Guimarães, Annibal Leite Ribeiro, Arthur Gonçalves Capela, Arthur Pereira de Oliveira Durão, Aristoteles Luiz Mendes, Heitor Gallier, Jacintho do Prado Carvalho, João Paiva de Azevedo, José Cantarino Ramos, Manoel José Fernandes, Mauricio Eugenio Xavier do Prado, Newton Campos Figueiredo e Pedro Augusto Bittencourt, e guardas-marinha Ary Parreiras, Benjamin de Almeida Sodré, Carlos Conceição, Eduardo Torres Gomes, Francisco Arthur Leite de Barros, Francisco de Assis Torres Gomes, Francisco Martinelli, Fernando Moniz Guimarães, Helvecio Coelho Rodrigues, Luiz Furtado de Mendonça, Milton de Souza Maciel da Silva, Orlando Martins Ferreira, Paulino de Azevedo Soares, Paulo Fernandes Machado e Roberto Barreto Bruce.

Centro de Cascadura.

Este centro de diversões, fundado em janeiro findo, no distante suburbio que **lhe dá o nome, procedeu ante-hontem** á eleição de sua primeira directoria, sendo eleitos por maioria de votos, os Srs. Joaquim Castro, presidente; Carlos Coutinho, vice-presidente; Antonio Henrique de Oliveira, 1º secretario; Alvaro C. Castro, 2º secretario; Joaquim Marques, 1º thesoureiro; José Ignacio Rabello, 2º thesoureiro; tenente Samuel Cupertino Durão, 1º procurador; João Cordeiro, 2º procurador; Americo Fialho, Francisco Oliveira e José Ferreira Silva, conselho fiscal; Eduardo Nunes, José Terra e Antonio L. Fagundes, commissão de syndicancia; João Barbosa de Moraes, orador official; Francisco Barroso, Viriato Trindade e Eulalio Nunes da Costa, fiscaes de sala.

A posse, que se realizará a 8 do corrente, será revestida de toda solemnidade.

Federação da Construcção Civil.

Realizou-se hontem a primeira reunião preparatoria para tratar da fundação desta federação.

Na proxima sexta-feira haverá a segunda reunião, em que será resolvida a publicação de um manifesto convocando reuniões das seguintes classes: pedreiros, serventes de pedreiros e estucadores, bombeiros hydraulicos, ladrilheiros, installadores electricistas, vidraceiros e afagadores.

Syndicato dos Estucadores.

Hoje, ás 7 ½, á rua General Camara, reune-se este syndicato em sessão ordina-

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

MENSAGEM N. 286

Srs. membros do Conselho Municipal do Districto Federal:

Não tendo sido possivel o aproveitamento total das autorizações solicitadas pelas mensagens ns. 280 e 284, de 2 e 16 de dezembro do anno findo, sómente concedidas posteriormente ao encerramento do exercicio financeiro, isto é, por leis de 5 de fevereiro corrente, e tornando-se necessaria a liquidação dos compromissos assumidos pela Prefeitura, venho solicitar nova autorização para abertura de creditos especiaes na importancia de réis 929:141$502, sendo 100:000$ para serviços de conservação das estradas suburbanas e obras novas; 300:000$ para serviços de calçamentos, obras novas, proprios municipaes e revisão de numeração; 100:000$ para serviços de reposição de calçamento e terras por conta de terceiros; 50:000$ para serviços imprevistos que foram effectuados; 5:593$651 para pagamento de aluguel de casas para agencias; 30:000$ para expediente e asseio da Directoria Geral de Fazenda Municipal; 90:000$ para aluguel de casas para escolas, etc.; 21:000$ para alimentação e enfermaria do Instituto Profissional Orsina da Fonseca; 20:000$ para custas e percentagens, e 212:547$851 para amortização e juros dos emprestimos internos.

Outrosim, solicito mais o credito de 1.251:877$689, para pagamento de contas de recúos e outras despezas relacionadas, ultimamente, nas Directorias Geraes de Obras e Viação e da Fazenda Municipal e Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, referentes a exercicios já encerrados; bem assim o de 199:286$051, para pagamento de diversas contas de fornecimentos á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, tambem relativas a exercicios findos.

Districto Federal, 28 de fevereiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 902—DE 28 DE FEVEREIRO DE 1913

Determina a direcção que devem ter os vehiculos de passageiros e cargas pela rua da Lapa

O Prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que lhe confere o § 14 do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica determinado que o transito dos vehiculos de passageiros e cargas pela rua da Lapa se fará em uma só direcção, do largo da Lapa para a rua da Gloria.

Districto Federal, 28 de fevereiro de 1913, 25º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 28:

Foi concedida ao professor addido da Casa de S. José Olegario Tavares a gratificação addicional de 20 % sobre os seus vencimentos, correspondente a dois quinquennios de effectivo exercicio no magisterio.

——Foram concedidos noventa dias de licença, em prorogação e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao fiscal do 4º districto de inflammaveis Francisco Basilio do Couto Reis.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1913

Despachos pelo Sr. director geral:

Gonçalves Vianna & C.—Certifique-se.

Aquino Silva & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III, da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 133 da lei municipal n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912:

Pelo agente do 9º districto, Gavea:

Cesar Gonçalves Fernandes, multado em 100$, por infracção do § 35 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito habitar o predio recem-construido á rua Humaytá n. 133, fundos do seu armazem).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Salvador Sylvestre, multado em 200$, por infracção do art. 24 do decreto n. 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter iniciado o negocio de cartões postaes á rua Frei Caneca n. 571 sem a respectiva licença);

Andrade & Tancredo, representados por Antonio de Andrade, estabelecidos com casa de pasto á avenida Salvador de Sá n. 72, multados em 50$, por infracção do art. 116 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (ter a bateria de cozinha incompleta, fazendo uso de latas).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Simão & Costa, representados por Joaquim de Jesus Costa, estabelecidos com negocio de botequim á rua José dos Reis n. 176, e Agostinho Victorino de Carvalho, com igual negocio á mesma rua n. 127, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 33 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua).

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Reston Zelune, estabelecido com negocio de armarinho á rua Coronel Rangel n. 126, multado em 30$, por infracção do art. 32 do decreto numero 1.460, de 31 de dezembro de 1912 (ter addicionado diversos artigos ao seu negocio sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por estar funccionando com negocio, com diversos artigos, sem licença:

Pelo agente do 21º districto, Jacarépaguá:

Reston Zelune, estabelecido á rua Coronel Rangel n. 126.

FALTA DE LICENÇA

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, no prazo de dez dias, por estar funccionando sem licença:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Salvador Sylvestre, estabelecido á rua Frei Caneca n. 571.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 15 de março vindouro, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 5º districto, **Santo Antonio**, á rua do Rezende n. 92:

Lote n. 1

Duas caixas contendo dez pares de meias para homem.

Lote n. 2

Cinco cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, duas caixas de pó de arroz, tres peças de cadarço, um vidro de extracto, um dito de brilhantina, tres duzias de botões de madreperola, quatro maços de grampos, dois sabonetes, quatro gaitas e um chocalho.

Do 10º districto, **Sant'Anna**, á rua Visconde de Itaúna n. 159, loja:

Lote n. 1

Uma blusa rendada, uma bolsa de couro, tres peças de cadarço, tres pares de meias, tres caixas de pó de arroz, um pote de pasta para dentes, tres papeis de agulhas, cinco dedaes, um terno de pentes-travessa, tres sabonetes, tres vidros de brilhantina, um vidro de perfume, dez duzias de botões ordinarios e doze carreteis de linha.

Lote n. 2

Seis sabonetes e sete calças de casemira para homem.

Lote n. 3

Um vidro de perfume, dois ditos de brilhantina, um dito de oleo de coco, tres ternos de pentes-travessa, cinco peças de cadarço, um par de meias, dois pentes grossos, cinco cartas de alfinetes, tres caixas de pó de arroz, cinco carreteis de linha, tres sabonetes, dois chocalhos dos maços de grampos, dez dedaes, um novelo de linha, dez duzias de colchetes diversos, uma caixa de botões de osso, cinco gaitas, dois papeis de agulhas e duas tesouras pequenas.

Lote n. 4

Um vidro de perfume, dois ditos de oleo de babosa, um vidro de brilhantina, duas caixas de pó de arroz, uma bolsa de couro, tres ternos de pentes-travessa, um par de meias, cinco peças de cadarço, um papel de agulhas de crochets, duas escovas para dentes, um espelho, uma caixa de botões de osso, dois chocalhos, nove carreteis de linha, um maço de grampos de ferro, dois pentes, duas tesouras pequenas, um papel de agulhas, cinco dedaes e doze duzias de colchetes diversos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 28 de fevereiro de 1913—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que **se acham á venda** nesta repartição as publicações seguintes:

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, devidamente annotada, ao preço de.......... 5$000
Tabela de aferição, ao preço de.......... 1$000
Memorandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal e das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de.......... 1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de.......... 6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 3º trimestre do anno findo... 5$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de.......... 2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de.......... 3$000
Apontamentos para o **Indicador** do Districto Federal, ao preço de.......... 2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de.......... 5$000
Contratos e concessões, ao preço de.......... 10$000

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 28 de fevereiro de 1913—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de 1 de março vindouro, serão vendidos em leilão, pelas agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, **Gloria**, á rua do Cattete n. 192:

Lote n. 1

Um vidro de brilhantina, um dito de oleo, um dito de extracto, tres caixas de pó de arroz, uma caixa de sabonetes, um jogo de travessas para cabello, uma caixa de alfinetes para fraldas, seis duzias de botões de louça, tres ditas de colchetes, tres maços de grampos, cinco papeis de agulhas e cinco dedaes.

Lote n. 2

Duas saias e dois córtes de "foulard".

Lote n. 3

Cinco maços de grampos, tres pentes finos, um jogo de travessas para cabello, dois vidros de brilhantina, quatro peças de ponto russo, duas ditas de cadarço para ceroulas, duas caixas de sabonetes, duas ditas de pó de arroz, duas ditas de ditas menores, uma dita de pó para dentes, seis papeis de agulhas, um espelho para bolso, dois pentes para cabelleira, duas duzias de colchetes de pressão e tres vidros de extracto.

Lote n. 4

Duas écharpes e duas camisetas para senhora.

Lote n. 5

Oito blusas de cores para senhora e uma écharpe.

Do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 10:

Lote n. 1

Sete pares de pentes-travessa, cinco grampos de massa, seis pentes de alisar, tres ditos finos, dez maços de grampos, seis agulhas para crochet, quatro gallinhos (brinquedos), oito espelhos pequenos, tres duzias de colchetes de pressão, uma duzia de alfinetes de fralda, quatro duzias de botões diversos, dois pãos de cosmeticos, cinco vidros de extractos, tres ditos de brilhantina, quatro ditos de oleo, duas caixas de pó de arroz, seis carreteis de linha, uma escova para dentes, dois collares, cinco papeis de agulhas, uma bolsa pequena, onze peças de ponto russo, tres ditas de cadarço e duas peças de rendas.

Lote n. 2

Tres caixas de sabonetes, quatro peças de ponto russo, duas peças de cadarço, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de oleo, dois ditos de brilhantina, um dito de extracto, quatro pares de pentes-travessa, vinte e oito grampos de massa, cinco maços de grampos de ferro, cinco pentes de alisar, tres ditos finos, uma carta de alfinetes, tres carreteis de linha, tres duzias de botões, sete ditas de botões de louça, dois espelhos pequenos, dois collares, uma escova para dentes, cinco duzias de colchetes, quatro ditas de colchetes de pressão, tres pares de brincos, tres dedaes, uma chupeta de borracha e quatro rostos para fronhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de fevereiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 12 horas da manhã de **1 de** março vindouro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 17º districto, **Engenho Novo**, á rua Vinte e Quatro de Maio numero 146:

Lote n. 1

Treze peças de cadarço branco, tres peças de ponto russo, duas caixas com sabonetes, quatro pares de travessas, duas caixas de pó de arroz, uma caixa com vinte dedaes, tres espelhos pequenos, duas cartas de alfinetes, onze papeis de agulhas, cinco agulhas para crochet, seis pentes finos, cinco cartas de alfinetes grandes, um vidro de oleo de babosa, cinco maços de grampos, dois pentes de alisar, seis duzias de colchetes e duas duzias de botões de vidro.

Lote n. 2

Duas caixas de pó de arroz, duas peças de ponto russo, cinco grampos de ferro, dois brincos de metal, quatro duzias de botões de vidro, tres maços de grampos de ferro, uma duzia de colchetes de pressão, seis papeis de agulhas, tres brinquedos de folha, uma bonequinha, um vidro de brilhantina, um terno de pentes-travessa e um pente fino.

Lote n. 3

Uma blusa, duas peças de renda, dois pares de pentes-travessa, um vidro de agua de quina, duas caixas de pó de arroz, dois vidros de oleo, dois vidros de brilhantina, um vidro de extracto, duas cartas de alfinetes, duas peças de ponto russo, dois maços de grampos, duas duzias de colchetes, quatro duzias de botões de madreperola, cinco agulhas de ferro para crochet, dois grampos de massa e dois pentes de alisar.

Lote n. 4

Cinco peças de cadarço, quatro peças de ponto russo, um vidro de extracto, dois vidros de oleo, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, um cosmetico, tres maços de grampos, dezoito botões de vidro, uma e meia duzia de colchetes de pressão, dois espelhinhos, um pente fino, seis agulhas de ferro para crochet e tres carreteis de linha.

Lote n. 5

Duas peças de renda, quatro peças de ponto russo, uma caixa com pó de arroz, duas cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes de pressão, uma caixa de pó para dentes, seis maços de grampos de ferro, dois vidros de extracto, doze alfinetes de fralda, uma e meia duzia de botões de madreperola, duas duzias de colchetes, tres papeis de agulhas, tres carreteis de linha e dois ternos de pentes-travessa.

Lote n. 6

Um par de fronhas rendadas, uma touca rendada, um saia de côr para senhora, quatro peças de ponto russo, dois ternos de pentes-travessa, um pente de alisar, dois pentes finos, seis pannos rendados, dois pentes de massa, tres peças de fita, uma caixa com pó de arroz, uma carta de alfinetes, um maço de grampos, um vidro de brilhantina, um vidro de loção para cabello e quatro sabonetes.

Lote n. 7

Seis calças de brim de côr para homem, quatro camisas de meia para homem e tres camisas de chita para homem.

Lote n. 8

Cinco calças de brim de côr para homem, tres camisas para homem, tres collarinhos para homem, uma caixa com seis lenços, nove lenços de chita, quatro suspensorios, tres pares de meias para homem e um lenço de seda.

Lote n. 9

Um córte de casemira de côr.

Lote n. 10

Um panno de côr para mesa.

Lote n. 11

Duas peças de renda, duas caixas com pó de arroz, um vidro de extracto, um vidro de brilhantina, um vidro de oleo, uma caixa com pó para dentes, dois pares de pentes-travessa, duas duzias de colchetes de pressão, uma tesoura, quatro grampos de massa, dois pentes finos, um pente de alisar, quatro grampos, tres carreteis de linha, um cosmestico, doze alfinetes de fralda, dez botões de mola, quatro papeis de agulhas, dois dedaes de ferro, uma duzia de colchetes, duas peças de cadarço, uma escova para dentes, um par de fronhas rendadas, quatro peças de ponto russo, tres duzias de botões de madreperola, um par de meias para senhora, uma caixa de sabonetes e um bahú de folha.

Lote n. 12

Quatorze maços de grampos, tres novelos de linha, quatro dedaes de ferro, um collar de vidro para leque, tres vidros de brilhantina, dois vidros de oleo, uma tesoura, cinco duzias de colchetes, seis agulhas de ferro para crochet, uma bolsa, doze botões de osso, uma escova para dentes, uma caixa com botões de osso, dois carreteis de linha, um papel de agulhas para machina, seis pentes de alisar, quatro pentes finos, um cosmetico, cinco papeis de agulhas, onze peças de ponto russo, tres peças de cadarço, doze duzias de colchetes de pressão, tres duzias de botões de madreperola, cinco guardanapos, tres peças de bordado, dois espelhinhos, uma caixa de pó de arroz, cinco peças de fita, dois ternos de travessas, uma camisa de meia para criança, tres pares de meias para criança, um par de meias para senhora, um anel de metal, um suspensorio, uma écharpe e dez carreteis de linha.

Lote n. 13

Tres camisas para senhora, uma saia branca, uma saia de seda e quatro écharpes e dois pares de fronhas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de fevereiro de 1913—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica do ensino publico primario, no Districto Federal no mez de outubro de 1909

(Resumo)

DISTRICTOS ESCOLARES	Matricula (por sexos) M	Matricula F	Curso elementar — Frequencia diaria — Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas	Curso médio — Frequencia diaria — Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas	Curso complementar — Frequencia diaria — Maxima M	Maxima F	Média M	Média F	Minima M	Minima F	Numero médio de dias de aulas	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados de cada sexo M	F	Frequencia média por 1.000 alumnos matriculados de ambos os sexos
Escolas-modelo	418	944	240	484	190,73	364,30	34	69	21	13	117	10,12	77,74	3	11	21	4	73	2,00	52,27	1	25	20	485,29	523,63	511,8
1º districto	2.475	4.665	1.582	2.510	1.323,88	2.046,35	582	820	21	91	430	74,17	345,75	43	151	21	24	267	19,63	222,59	11	111	21	572,80	560,49	564,7
2º "	1.076	1.193	771	808	596,87	601,40	242	202	21	57	107	45,61	66,85	23	21	20	18	67	15,25	45,93	10	20	21	611,27	598,64	604,67
3º "	1.421	1.282	781	829	688,79	644,57	319	264	21	53	71	46,35	60,27	31	37	20	16	36	14,86	32,27	11	20	20	527,80	574,97	550,24
4º "	2.719	2.313	1.716	1.399	1.501,12	1.178,73	1.126	719	21	89	125	72,24	106,96	54	61	21	33	38	29,47	32,62	18	23	20	589,49	569,96	580,51
5º "	1.364	1.793	867	1.018	709,11	816,03	379	413	21	38	99	30,78	77,02	18	31	20	14	46	11,12	33,54	6	14	19	550,59	517,28	531,61
6º "	1.005	1.168	623	694	457,40	524,78	157	152	21	47	123	31,88	86,91	19	42	20	11	57	8,26	33,08	7	12	18	495,06	552,03	525,61
7º "	1.544	1.879	1.022	1.067	813,30	848,19	440	487	21	66	108	47,40	74,70	33	40	20	4	41	4,00	30,89	4	21	16	560,04	507,60	531,26
8º "	1.595	1.838	934	1.104	755,30	848,89	382	328	21	96	149	75,47	116,41	40	1	21	27	87	16,20	68,32	10	20	20	531,02	562,36	547,80
9º "	1.490	1.577	900	908	701,20	636,69	254	226	21	149	141	117,19	109,44	67	46	18	56	96	41,92	67,68	22	25	20	577,39	516,05	545,88
10º "	1.190	1.811	940	1.187	795,36	985,09	276	393	21	53	142	42,21	113,07	22	48	21	18	49	13,03	39,63	7	13	21	570,87	628,27	602,36
11º "	1.633	1.816	887	1.005	711,77	760,62	296	236	21	38	69	29,42	51,70	15	16	20	16	49	13,51	38,93	6	17	18	462,16	468,75	465,62
12º "	1.366	1.332	792	778	572,96	556,61	238	212	20	44	67	28,66	41,10	16	18	19	4	13	2,50	10,32	2	6	18	442,25	456,48	449,28
13º "	1.167	1.033	793	686	586,86	486,53	230	151	20	14	60	12,27	32,52	6	14	20	1	3	1,00	3,00	1	3	20	514,25	510,21	512,38
14º "	697	374	533	303	420,35	229,40	253	137	20	6	11	5,06	6,95	3	4	20	1	1	1,00	1,00	1	1	15	611,78	634,63	619,76
15º "	322	318	211	220	167,45	173,67	89	79	20	1	16	1,00	11,53	1	8	20	—	—	—	—	—	—	—	523,14	582,39	552,58
No Districto Federal	21.782	25.336	13.602	15.000	10.992,45	11.701,85	5.293	4.888	21	855	1.835	669,83	1.384,82	394	599	20	247	923	193,76	712,07	117	331	19	544,30	544,63	544,48
	47.118		28.602		22.694,30		10.181			2.690		2.054,65		993			1.170		905,82		448					

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — ANTONIO CORREIA PAES, 2º official. Conferido — MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 1º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de fevereiro de 1913:

Gabinete do Prefeito, Secretaria do Conselho Municipal e Directorias de Fazenda, Patrimonio e Policia Administrativa.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será **encerrado ás 3 ½** horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, **só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.**

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despacho do Sr. Prefeito:

Verissimo Antonio de Lima—Deferido.

Despachos do Sr. director geral:

Francisco de Paula Villar e Dr. Oscar Francisco de Freitas—Passe-se quitação.

Despacho do Sr. sub-director:

Moss, Irmão & C.—Juntem o conhecimento do deposito.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Lydia Marques de Azevedo, A. A. Correia de Azevedo, Marcellino Pinto, Francisco Vasques, José Teixeira da Monta, Strangers Hospital, João Albano. Paschoal Segreto, George W. Goada, Francisco Domingos, Ferdinando Albertazzi, Anthero Ferreira Benito, Silva & C., Manoel Joaquim, Armindo Santos e Adriano Laborde.

P. Gomes, Fernandes Pereira & C., Carlos Gonçalves Porto, João dos Santos Arvellos, Monteiro & Guimarães Miranda Jordão & C., Emilie Ugar, Alberto & C., Madureira & Ramos, Esteves & Certella, Teixeira dos Santos, Salvador Scofano & Primo, Garcia & Cerqueira, Joaquim Cabral, Manoel da Silva Paula & C., Francisco Torres Durão e E. Silva Guimarães—Deem-se baixa.

Silva & Valente e Carlos Basilio—Indeferidos.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Oscar Machado da Silva, José Lopes de Souza, Santos & C., Oliveira & Cardoso, José Gonçalves Fundagem, Manoel Constantino Espindola, Joaquim Pinto Monteiro, Antonio Ferreira Bento, Valentim Francisco Estrella, Vinhas & Fernandes, Manoel Pacheco do Amaral, A. Azevedo & C., Pinho Miranda & C., Oscar Portugal, Manoel Pinto Brandão, Manoel da Silva, Manoel José Lopes, Aurora Pradeira, Francisco Dias da Costa, Perfento Alvares Fernandes, Joaquim Teixeira de Macedo, J. Alves & C., João Alves Pereira, Luciano & Santos, Dr. Indio do Brazil, Antonio Correia Machado, Antonio Vieira Nunes e Alberto José do Couto.

Domingos Alves dos Santos, Lopes & Silva Paranes & C., Mariana de Moura, Constantino Siqueira Ribeiro e Empreza de Aguas Gazosas—Deferidos, nos termos das informações.

Mendes Dias & C., Bernardino do Amaral, Varella & Menezes, Francisco A. Rodrigues, Manoel A. Castelhano, Silva Moreira & C., Siqueira & Irmão (2), Damazio & Soares, João Moraes da Silva, Sebastião Augusto e M. J. de Souza—Nos termos das informações.

EDITAL

AFERIÇÃO

Candelaria e Santa Rita

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita nas sédes das respectivas agencias, até o dia 15 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Aferição de pesos, medidas, balanças, metros, etc.

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a aferição de balanças, pesos, medidas, metros, etc., das casas commerciaes, situadas nos districtos da Candelaria e Santa Rita será feita na séde das respectivas agencias, de 1º a 15 do mez de março corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que deixarem de cumprir o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de março de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL

1º semestre de 1913—Cobrança a boca do cofre

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que a cobrança á boca do cofre do imposto predial relativo ao 1º semestre do exercicio corrente se effectuará de 1º a 31 de março proximo vindouro, incorrendo nas multas da lei e posteriormente na cobrança executiva os que deixarem de satisfazer o pagamento no prazo acima fixado.

Para a cobrança do 1º semestre de 1913, é indispensavel a apresentação do conhecimento de pagamento do 2º semestre de 1912 e na falta deste, da respectiva certidão, que será pedida verbalmente e está isenta de taxas e impostos municipaes.

Sub-Directoria de Rendas, em 25 de fevereiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do ex-despachante municipal Manoel Antonio de Souza Arantes, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 8 de fevereiro de 1913 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1913

Actos do Sr. Dr. director geral:

Transferindo:

A professora cathedratica D. Alice Maria Mattoso Maia, da 4ª escola masculina do 6º districto para a 12ª escola mixta do mesmo districto.

Transformando em escola mixta com a denominação de 14ª a 5ª escola masculina do 8º districto.

Designando:

A professora adjunta de 1ª classe D. Mariana Frias Pereira de Moura, para reger a 4ª escola masculina do 6º districto;

A professora adjunta de 2ª classe D. Adelaide Dulce de Miranda Magalhães, para reger a 1ª escola masculina do 11º districto;

Laura Cardoso de Carvalho Leme, adjunta de 2ª classe, para a 5ª escola feminina do 6º districto;

Lucy Barbosa Guilhon, adjunta de 2ª classe, para a 3ª escola mixta elementar do 11º districto;

Maria da Gloria Moura Diniz, adjunta de 2ª classe, para a 6ª escola feminina do 6º districto;

Antonieta de Souza Santos, adjunta de 2ª classe, para a 1ª escola feminina elementar do 9º districto;

Luiza Fonseca de Oliveira Reis, adjunta de 2ª classe, para a 10ª escola feminina do 5º districto;

Azurita Ramalho, adjunta de 3ª classe, para a 4ª escola feminina do 6º districto;

Celina Martha Rebello Braga, para a 5ª escola feminina do 3º districto;

Julia America Barbosa, para a 10ª escola mixta do 6º districto;

Manoela Velloso de Faria, adjunta de 1ª classe, para a 6ª escola feminina do 2º districto;

Orminda de Souza Monteiro, adjunta de 1ª classe, para a 1ª escola feminina do 7º districto;

Beatriz Sá da Cruz, adjunta de 2ª classe, para a 8ª escola mixta do 7º districto;

Jandyra Castro da Paixão, adjunta de 2ª classe, para a 9ª escola mixta do 7º districto;

Anathilde de Almeida e Souza, adjunta de 3ª classe, para a 11ª escola mixta do 7º districto;

Mario Coutinho, adjunto de 3ª classe, para a 2ª escola masculina do 12º districto;

Henriqueta Maria Reis de Sá, adjunta de 1ª classe, para a 1ª escola mixta do 13º districto;

Antonieta Thaumaturgo de Azevedo, adjunta de 2ª classe, para a 4ª escola feminina do 2º districto;

Alitta Thaumaturgo de Azevedo, adjunta de 2ª classe, para a 4ª escola feminina do 2º districto;

Altair Thaumaturgo de Azevedo, adjunta de 2ª classe, para a 4ª escola feminina do 2º districto;

Antonia Ignez Barbosa, adjunta de 2ª classe, para a 4ª escola feminina do 2º districto;

Maria Magdalena Pinheiro Ghedes Pecego, adjunta de 2ª classe, para a 6ª escola feminina do 2º districto;

Iracema Braulia Barbosa, adjunta de 2ª classe, para a 1ª escola mixta do 6º districto;

Ercilia do Couto Caffarena, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta elementar do 13º districto;

Joaquina de Castilho, adjunta de 3ª classe, para a 7ª escola mixta do 13º districto;

Stella Correia, adjunta de 2ª classe, para a 6ª escola mixta do 6º districto;

Zulmira Marques Nunes, adjunta de 3ª classe, para a 5ª escola mixta do 13º districto;

Zuleika Marques Nunes, adjunta de 3ª classe, para a 3ª escola feminina do 9º districto;

Leontina da Conceição, adjunta de 1ª classe, para a 1ª escola mixta do 2º districto;

Djanira de Sá Rego, adjunta de 3ª classe, para a 2ª escola mixta do 3º districto;

Lucinda Severino Camaz, adjunta de 3ª classe, para a 1ª escola feminina do 12º districto.

Requerimentos despachados:

Angelina de Souza Mondego, Estephania Fabiano Soares e Octacilia Augusta Rodrigues Silva—Passe-se o diploma.

EDITAL

Esta directoria convida os funccionarios abaixo indicados a vir buscar os titulos que deixaram na 1ª secção para pagamento de sello e registro:

Maria L. Castrioto P. Coutinho.
Isabel Pereira da Silva.
José Salgado dos Santos.
Camillo Salgado dos Santos.
Olga Araujo.
Othelo de Medeiros Santos.
Homero Halfeld.
Isabel Garcez Barroso.
Almerinda Machado da Silveira.
Elvira Baptista de Mattos.
Adelia Guimarães Candiota.
Herminia Pereira da Silva Bastos.
Leonor das Neves Bittencourt Camara.
Anna Luiza de Gouveia.
Lydia de Faria Moreira.
Zelia Jacy Monteiro de Oliveira.
Zilpa de Oliveira.
Luiza de Azambuja Vieira Ferreira.
Herminio Duque Estrada Costa.
Maria Bustamante França.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 17 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, do dia 1º de março proximo em diante, estarão abertas as matriculas nas escolas primarias de todo o Districto Federal.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1913

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a Sra. D. Guiomar Mesquita a vir a esta directoria receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Salvador Correia n. 63, onde funcciona a 14ª escola mixta do 1º districto, cessando nesta data, por parte da Prefeitura, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, são convidados os Srs. proprietarios dos predios alugados para escolas, abaixo mencionados, a virem ou mandarem a esta directoria, afim de darem esclarecimentos sobre os respectivos immoveis:

Dr. Amphilophio de Utra F. de Carvalho.
Manoel José da Fonseca.
Carlota Moreira Braga.
Florencio e Maria da Conceição.
Torres Caineiro.
Mario, Antonio e Clotilde da Silva.
José Vieira dos Santos.
Dr. Jacob Bruno.
Bernardo de Azevedo Grenha.
José Luiz Fernandes Villela.
Anna Moreira.
Thereza Lopes Zita.
Henrique Becker.
Maria de Andrade Ramos.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna.
José Cardoso Marinho.
Joaquim Marinho.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
José Antonio Gonçalves Junior.
Joaquina Augusta de Paula e Silva.
Herdeiros do coronel Carlos A. de Azevedo Magalhães.
Manoel de Carvalho.
Castro Pereira e Silva.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 21 de dezembro de 1912—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. Torres & C. e Barcellos & Irmão a comparecerem nesta directoria, afim de assignar os respectivos contratos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que as escolas cujos predios ainda estão em obras estarão abertas sómente as matriculas, ficando o inicio das aulas dependendo da terminação das mesmas obras.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 28 de fevereiro de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

CIRCULAR

8º districto escolar

Srs. professores:

Communico-vos que transferi a minha residencia para a rua Carvalho de Sá n. 26, largo do Machado.

Districto Federal, em 28 de fevereiro de 1913—ALFREDO C. DE FARIA ALVIM, inspector escolar interino.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1913

Actos do Sr. Dr. director:

Por acto desta data foi cancellada a pena de suspensão imposta ao porteiro desta escola, Antonio Nogueira de Lacerda, por acto de 15 do corrente.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Instrucção Publica, devidamente informado, o requerimento de Josephina de Souza Neves, pedindo nomeação de adjunta de 3ª classe.

Requerimentos despachados:

Olegario das Chagas Pereira de Oliveira — Seja presente á Congregação.

Aramyntha Oscarina Gomes Campeão—Junte-se á petição inicial.

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

2ª chamada

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, sabbado, 1º de março, serão chamados a exames oraes e praticos os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Trabalhos manuaes—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos e mais os seguintes candidatos, que requereram, na fórma do art. 5º das instrucções, de 5 de fevereiro de 1913: Abilio José Secco, Alexina Madruga, Alice Alves Pinto, Alice da Conceição, Almehy Merob do Nascimento, Aline Rodrigues, Alzira de Mello Bastos, Amalia Maia, America Pereira da Cunha, Antonieta Post, Aracy da Silveira Caldeira, Beatriz Pereira da Silva, Candida Gonçalves Pereira, Carmen de Carvalho, Carmen Fontes, Celeste do Prado Carvalho, Cybele Dias, Dhyla Freire de Carvalho, Diamantina Celica Ferreira França, Dionysia de Almeida, Elvira Madruga, Edith de Moura, Elzira Picanço da Costa, Ermelinda Silveira Thomaz, Eurydina Augusta de Almeida Camillo, Gloria da Costa Pereira, Helena Carolina Coelho, Heloisa de Moraes Vellez, Hollandina de Souza, Iracema Ribeiro da Silva, Irene Rodrigues de Souza, Julia Dutra e Mello, Lucelinda Ferreira de Azevedo, Luiza Ribeiro de Paiva, Luiza Dias da Silva, Luiza Sapienza, Maria Amalia da Costa, Maria de Carvalho, Maria Georgina Martins, Maria da Gloria Barreto, Maria de Lourdes Brito Tavares, Maria Serra, Nila Castex, Noemia Alvares Salles, Octavio Fernandes da Cunha Avellar, Octavia Pereira de Andrade, Olga Josepha Fernandes, Oswaldo da Cunha Avellar, Othelo Medeiros Santos, Pedro da Fraga Montalvão, Phrygia da Costa Garcia, Porcina Luiza de Jesus, Rita Louzada, Virginia Pereira de Andrade e Sophia Moreira Gomes.

2º anno—Portuguez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

3º anno—Trabalhos manuaes—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

Curso nocturno

A's 10 horas da manhã

1º anno—Trabalhos manuaes—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

2º anno—Portuguez—Prova escripta para todos os alumnos inscriptos.

3º anno—Trabalhos manuaes—Prova pratica para todos os alumnos inscriptos.

Secretaria da Escola Normal, em 28 de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Na secretaria desta escola, instalada no 1º andar do predio onde funcciona a usina electrica do Theatro Municipal, acha-se aberta, das 12 ás 3 horas da tarde, até o dia 15 de março, a inscripção para a matricula da mesma escola, de accordo com o capitulo III do regulamento approvado.

CAPITULO III

Da matricula

Art. 6º. São condições exigidas para a matricula:

Attestado de habilitação em portuguez elementar, francez (leitura e traducção), elementos de arithmetica, noções de geographia e historia do Brazil ou exames de taes materias, prestados perante a congregação da escola;

Attestado de boa conducta, firmado por pessoa idonea;

Attestado de vaccina, com resultado aproveitavel;

Certidão de idade ou justificação testemunhada;

Não poderão matricular-se os menores de 15 e os maiores de 35 annos e quem tiver defeito physico ou soffrer de enfermidades que o incompatibilizem com a scena.

Escola Dramatica Municipal, em 25 de fevereiro de 1913 — O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Exames da 2ª época

Na secretaria desta escola acha-se aberta, até o dia 3 de março, a inscripção para os exames da 2ª época para os alumnos matriculados que os não prestaram em tempo.

Escola Dramatica Municipal, em 25 de fevereiro de 1913 — O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 28 de fevereiro de 1913

Despachos do Sr. director geral:

Adolpho Murtinho—Satisfaça a duvida do Sr. sub-director; Andrade Lima & C.—Não ha o que deferir.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Vicente Pareto Junior—Sim, mediante recibo; Ataliba Clapp—Certifique-se o que constar; Matheus Mérola—Certifique-se; Isauro Borges—Certifique-se; The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (n. 3.277)—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Almeida & Coelho e Falmindo Francisco de Andrade—Deferidos, fazendo os passeios como indica o Sr. engenheiro da circumscripção; Bernardino Ribeiro da Silva—Deferido, de accordo com a informação; Almeida & Coelho—Deferido, de accordo com a informação do Sr. engenheiro da circumscripção; João Pires Farinha—Deferido, sendo o passeio feito nas condições indicadas pelo Sr. engenheiro da circumscripção; Antonio Ribeiro Seabra—Passe-se alvará para chanfrar sómente o meio-fio; José Palhares de Jesus—Providenciado.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Luiz Alonso—Satisfaça as justas exigencias do Sr. engenheiro fiscal de electricidade; Turmauer & Machado—Satisfaçam a exigencia; Domingos Lopes, Cunha & Miranda, O. Nogueira & Ferreira, Pietro de Oliveira e outro, Antonio Martins e A. Ferreira & C.—Deferidos; Dr. João Marinho, José Fernandes, M. F. da Costa e Souza, Antenor Moreira Dutra, Isidoro Riente & C., Domingos Lopes, Emygdio Carneiro, José Gonçalves da Silva Junior, José Seraphim Tavares, Joaquim Tavares, Rodolpho Pires Cintra, Moysés Alves Carneiro, Manoel Rodrigues, Antonio Ferreira dos Santos, Joaquim José Rodrigues, Alfredo Gonçalves da Cunha, Americo de Castro Ramos e Empreza Brazileira de Automoveis—Compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Viscondessa de S. Francisco, Genaro Dias, Sociedade A. Lanificio Nossa Senhora do Sameiro, Aureliano Lopes da Cruz, Bernardino Pinto Ribeiro, Feliciano Ribeiro, Accacio Rodrigues Teixeira, Carlos Duarte de Oliveira, Joaquim de Castro Vieira Mendes, Edgard Jordão, Maria dos Anjos, Hospital da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, Rita G. dos Reis Costa, almirante Carino da Gama Souza Franco, Joaquim da Silva Santos, José da Silva Araujo, João Alves Pontes e Velloso Bosco & Irmão—Passem-se alvarás; Manoel Santos, Candida Barros Costa e Antonio Bernardo Pinheiro—Passem-se alvarás, depois de assignado os termos.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Bouças Gonçalves, Dr. José Maria de Figueiredo Ramos, Dr. Joaquim Ignacio Siqueira Bulcão e Dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho—Compareçam para explicações; Carlos Augusto V. de Novaes—Compareça nesta circumscripção.

2ª circumscripção:

Bernardino José Machado—Pague a multa imposta pelo Sr. agente; Empreza de Aguas Gazosas—Compareça; João Desiderati & C.—Declarem as dimensões da taboleta.

5ª circumscripção:

Manoel Pereira—Figure na planta os muros no alinhamento das ruas; Antonio Maria—Póde habitar; Impronta Reis & C.—Declarem de que emolumentos pretendem dispensa; Luiz Martins Borges—Procure a guia de pagamento; J. D. Drummond & C.—Declarem o prazo de que necessitam; Arthur de Castro—Requeira prorogação de licença dos muros divisorios; Emilio Aman Martin—Satisfaça as duvidas.

6ª circumscripção:

Levy Coelho & C.—Declarem a especie de concertos que pretendem executar e prove o direito que tem de requererem, sellando os documentos; Thereza Leite Imbuzeiro—Junte o projecto approvado, figurando nelle os muros; Isaltino Archanjo Mendonça de Carvalho—Tenha a planta approvada na obra; José Manoel Teixeira—Complete o desenho, indicando o terreno que pertencerá ao predio e os muros; almirante Basilio Barbedo—Passe-se guia; Euphrasia Guimarães—No mesmo predio não se dá licença para obras diversas com differentes prazos. Junte o projecto approvado com a modificação do accrescimo; H. J. L. de Almeida—Junte o projecto approvado, dois exemplares devidamente sellados da modificação feita e a fazer, e requeira mais prazo, visto os 90 dias terminarem a 28 do corrente e a obra não está terminada; Antonio Alves Bastos—Indique no projecto o terreno que dispõe ao lado esquerdo e a posição da cocheira existente em relação ás novas construcções; Carlos José de Faria—Pague a prorogação da licença que terminou a 30 de janeiro; Romão Ferdinando—Dê á área a superficie legal e indique os muros que limitam o terreno.

7ª circumscripção:

Adalberto Augusto da Motta—Declare as dimensões da parede e junte a guia de licença; Manoel Joaquim de Souza—Figure no projecto o terreno e requeira o fechamento da parte não occupada pelo predio; Gaettano Capella—Póde habitar; Eduardo da Silva Leituga—Legalize o muro feito a maior, declarando as dimensões; Virginio Virgilio—Pague a prorogação e volte.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Brasilianische Elektricitats-Gesellschaft—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas S. Luiz Gonzaga (parte), da parallela á avenida Beiramar no trecho comprehendido entre as travessas Cotegipe e Cruz Lima e da praça Quintino Bocayuva, em frente a estação de Dr. Frontin.

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de março vindouro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar propostas para cada logradouro separadamente, podendo concorrer sómente para um, para dois ou para os tres e apresentarão talão de deposito de 500$ para cada proposta que apresentar.

No acto da assignatura dos contratos, provarão os proponentes preferidos ter elevado os depositos a 5:000$, para a rua S. Luiz Gonzaga, a 2:000$ para a rua parallela á avenida Beiramar, e a 1:000$ para a praça Quintino Bocayuva, bem assim provarão estar quites dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia e a maneira pela qual deverão ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 27 de fevereiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de 50.000,m²00 de calçamento a macadam betuminoso, travessões e sargetas, em ruas que forem designadas pela Prefeitura

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 5 de março vindouro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As bases para a presente concurrencia e a fórma de ser feita a proposta acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 26 de fevereiro de 1913—O chefe de escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Venda do material electrico existente no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio

Recebem-se propostas, no dia 1º de março vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, para a compra do material electrico existente no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio, e constante de um motor a gaz, de um quadro electrico e de accessorios, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$, para garantir a effectividade da proposta feita.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de fevereiro de 1913 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para diversos artigos de material de consumo que não foram aceitos na ultima concurrencia

De ordem do Sr. Prefeito, faço publico que, não tendo sido aceitos diversos artigos de consumo, offerecidos na concurrencia publica, effectuada a 30 de dezembro proximo passado, para o fornecimento de material diverso no corrente exercicio, a esta Superintendencia, acha-se aberta concurrencia publica para fornecimento daquelles artigos que não foram aceitos.

Os artigos alludidos são para automoveis, electricidade, ferragens e outros.

As propostas deverão ser apresentadas a 1 hora da tarde do dia 3 de março proximo vindouro, no Escriptorio Central da Superintendencia, acompanhadas da certidão da caução de 100$ (cem mil réis), e dos documentos que provem que os proponentes estão quites com a Prefeitura.

No Escriptorio Central da Superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, serão prestadas informações detalhadas sobre a especie do material a que se refere o presente edital.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, em 20 de fevereiro de 1913—SOUZA E SILVA, Superintendente.

SPORT

TURF

Jockey Club Paulistano.

No prado da Moóca, em S. Paulo, realiza-se amanhã mais uma importante reunião, á qual servirá de base o grande premio "Presidente do Estado" (2.400 metros, 10:000$), prova que será disputada pelos valentes Curuzu', Jequitaia, Ricochet, Sainte Helène, Piraju', Hudson-Lowe e Thoéde, estes tres ultimos do nosso turf.

São os seguintes os nossos

Palpites

Florete — Togo.
Venus — Piemonte.
Chuberotar — Toison d'Or.
Nobel — Zaragoza.
Jequitaia — Curuzu'.
Small Talk — Japoneza.
Mussurana — Hero.

Azares.

Villeta, Foragida, Tripoli, Quo Vadis ?, Hudson Lowe e Botafogo.

Diversas.

Serão as seguintes as montarias do grande premio "Presidente do Estado":

Jequitaia — Marcellino.
Hudson-Lowe — George.
Curuzu' — Lourenço Junior.
Piraju' — D. Ferreira.
Thoéde — G. Fernandez.
Sainte Hélene — J. Silva.
Ricochet — H. Zamith.

—Marcellino partiu hontem, á noite, para S. Paulo, afim de trabalhar, antes da corrida, a tordilha Jequitaia, cujas condições são esplendidas.

—Estando Marcellino compromettido a montar a pensionista dos Srs. Alves & Bueno, foi convidado para dirigir Curuzu' o habil Lourenço Junior.

—Ficou ante-hontem deliberado que Ricochet disputará a importante prova do Jockey Club Paulistano. Esse cavallo é o grande "out-sidder" do pareo.

—D. Ferreira dirigirá, em S. Paulo, entre outros, os animaes Piraju', Japoneza, Togo e Mussurana.

—A assembléa geral do Jockey Club Fluminense, para prestação de contas e eleição da nova directoria, terá logar na proxima quinta-feira, 6 do corrente.

Foi isso o que affirmou hontem um do corrente.

—No "Asturias", embarca hoje, em Montevidéo, de regresso ao Rio de Janeiro, o "entraineur" M. Figuerôa, que tem a seu cargo os pensionistas dos Srs. coronel Fernandes de Aguiar, P. Lopes e Bernardino de Andrade.

—O general Pinheiro Machado foi ver hontem os animaes recentemente importados da Inglaterra, pelo Sr. J. G. Brandão.

—Regressou segunda-feira ultima da viagem que emprehendeu a Buenos Aires, o dedicado fiel do thesoureiro do Derby Club, capitão Alberto Serra.

—No grande "Presidente do Estado", medirão forças cinco animaes francezes e dois inglezes, estes do turf carioca. Houve quem apostasse a favor dos filhos da velha Albion, isso depois de uma carta reservada, que chegou hontem, pela manhã. Parece que tanto Piraju' como Hudson Lowe melhoraram bastante...

Correspondencia.

Curioso — Não publicámos, por dois motivos. Em primeiro logar porque a carta era aggressiva, como viu, e, em segundo, porque contava mentiras.

Apenas isso.

Não ha má vontade nem tampouco despeito. Existem, simplesmente, motivos de queixa muito razoaveis, e os queixosos são em numero elevado.

A desintelligencia partiu de um facto, no qual tiveram completa razão os proprietarios da egua Roxana. Esse animal foi alistado num pareo, sem a indispensavel autorização do seu dono e do "entraineur", e aquelle não quiz submetter-se a essa violencia. Declarou que não faria correr a egua, e a egua não correu.

E' claro que, desde então, ella teve de competir com os "cracks", o que prova, de modo irrefutavel, que nunca houve perseguições ali dentro...

E, sabe o amigo o numero de victorias que a valente gaúcha obteve, em 1912, no prado Fluminense? Pois, se ignora, fique sciente que ganhou um unico premio, ella, um dos melhores "racers" indigenas; e, ainda mais, ganhou em pareo "mixto", isto é, aberto a animaes de qualquer paiz!

O caso do Calibar, esse é mais irrisorio. O velho cavallo platino correu, por varias vezes, no Jockey Club, e não conseguiu ver o "vencedor". Emquanto isso, outros animaes, muito inferiores ao filho de Don Pepe, obtiveram duas e tres victorias durante a temporada. Entretanto, a despeito dessa "idéal" distribuição de justiça, o seu proprietario nada pediu nem nada reclamou. Agora, quer ver-se livre do seu perseguidor, como tantos outros proprietarios. E' um direito que lhes assiste, e chamar essa aspiração de despeito é tudo quanto ha de mais errado.

Ficamos ás suas ordens para novas explicações e, esteja certo, de que as daremos sempre, desde que se trate de pôr em pratos limpos os nossos actos.

FOOT-BALL

Villa Isabel Foot-Ball Club versus Andarahy A. Club.

Batem-se amanhã, no campo do Andarahy, em "matchs" amistosos, os primeiros e segundos "teams" dessas sociedades sportivas.

O "captain" pede o comparecimento de todos os jogadores que tomaram parte nos "matchs" contra o Mangueira.

— Devido a uma desintelligencia havida no Club de S. Christovão, consta que defenderão as cores do Villa Isabel os laureados "foot-ballers" Achilles Pederneiras e M. Villas Boas.

— Estrearão no "match" de amanhã os Srs. Hasphiate, de Bodt e Aché.

— Vão muito adiantadas as obras do campo do Villa Isabel Foot-Ball Club.

Leme Foot-Ball Club.

No esplendido "ground" do Leme F. C. realiza-se amanhã, ás 3 horas, um "match" amistoso entre aquelle club e o Copacabana F. C.

O valioso 1º "team" do Copacabana F. C. acha-se assim constituido:

Affonso
Rebello — Waldemar
Francisco — Ibere (cap.) — Rubem
Jorge — Alço — Flavio — Ernani
João

TORNEIO DE MARÇO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 1

CHARADA CASAL

(*Niemand.*)

2—O reptil cava a terra tal qual se fosse com a enxada.

Problema n. 2

ENIGMA PITTORESCO

(*Licteur.*)

Problema n. 3

CHARADA ELECTRICA

(*Seu Cunha.*)

2—Ha uma constellação com o feitio de peso.

Correspondencia

Pelix A... — Sim, quando quizer, estarei ao seu dispor...

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Maranhão, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 horas.

Laguna, para Angra, Paraty, portos de São Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos pra registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Satellite, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, e com porte duplo até as 7.

Itassucê, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Japoneso Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Itaúna, para Paranaguá e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Irmgard, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2, cartas até as 2 ½ e com porte duplo até as 3.

Comeric, para Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até 1 hora da tarde.

Posteiro, para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Amanhã:

Sirio, para Santos, portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Itaituba, para Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 13ª loteria do plano n. 252, 46ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

18304...	20:000$000	13161...	200$000
19774...	3:000$000	13526...	200$000
18147...	2:000$000	15067...	200$000
113...	1:000$000	16164...	200$000
22039...	1:000$000	21387...	200$000
1380...	200$000	21925...	200$000
4779...	200$000	21988...	200$000
5711...	200$000	26814...	200$000
6011...	200$000	27791...	200$000
9756...	200$000	28889...	200$000
11509...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

174	6013	12746	15588	20516	28562
3081	6963	13222	17005	22136	28834
3359	6999	13909	18288	24042	29002
3591	7357	14168	18577	25744	29510
3777	7620	15039	19156	26062	29741
4442	7963	15828	20360	26681	

APPROXIMAÇÕES

18303 e 18305	200$000
19773 e 19775	100$000

DEZENAS

18301 a 18310	50$000
19771 a 19780	20$000

CENTENAS

18301 a 18400	12$000
19701 a 19800	10$000

Todos os numeros terminados em 04 têm 8$ e os terminados em 4 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 04.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — Pelo director-assistente, Dr. *Eduardo Tavares* — O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 350ª extracção da 17ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 27 de fevereiro de 1913:

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

33393...	50:000$000	3358...	500$000
48366...	5:000$000	10405...	500$000
20475...	4:000$000	13482...	500$000
29766...	2:000$000	16450...	500$000
978...	1:000$000	19080...	500$000
3046...	1:000$000	31176...	500$000
32183...	1:000$000	31393...	500$000
45692...	1:000$000	39723...	500$000

20 PREMIOS DE 200$000

3010	24193	27543	39236	47313
4981	25377	32666	40195	48532
6578	25687	35775	43528	48586
22411	26077	38421	44521	52817

30 PREMIOS DE 100$000

2279	14388	33965	41426	45652
2478	14910	34910	47534	49556
8273	15715	38188	43316	53399
11316	16424	38808	45100	54168
11445	30009	39353	45291	56547
12706	31956	40006	45386	59120

APPROXIMAÇÕES

33392 e 33394	600$000
48376 e 48367	500$000
20474 e 20476	300$000
29765 e 29767	200$000

DEZENAS

33391 a 33400	100$000
48361 a 48370	60$000
20471 a 20480	60$000
29761 a 29770	60$000

CENTENAS

33301 a 33400	40$000
48301 a 48400	30$000
20401 a 20500	20$000
29701 a 29800	20$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 10$ e os terminados em 3 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 93.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.* — O fiscal do governo Dr. *Amazonas Pinto.*

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã: de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 1, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; aos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada. 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 1 de março de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, a 1 hora, a assembléa geral ordinaria dos accionistas da Perseverança Internacional, para prestação de contas e eleições, cujo relatorio já foi apresentado pela sua directoria publicámos hontem nesta secção.

Pagam-se, de hoje em diante, os juros das debentures da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia.

De hoje em diante, pagam-se os juros das debentures da Provincia Carmelitana Fluminense.

Effectuou-se hontem a assembléa geral ordinaria da Companhia de Seguros Indemnizadora, comparecendo accionistas representando 5.083 acções. Foram eleitos directores os Srs. João A. Americo Machado, Anelio Rocha e Alberto Silvares; conselho fiscal: Diogo Alves da Cunha, Galeno Gomes e João Reynaldo Faria; supplentes, José Fernandes Pereira, Antonio Rodrigues de Faria e Bernardino José da Cruz.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia America Fabril, a 1 hora de 5, para augmento do capital.

—Tecidos Bom Pastor, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Campista, ás 2 horas de 8, para contas e eleições.

—Transbrazileira, a 1 hora de 12, para prestação de contas.

—Fabrica de Sedas Santa Helena, a 1 hora de 13, para contas e eleições.

—Seguros Brazil, a 1 hora de 14, para contas e eleições.

—Companhia Industrial Sul Mineira, ás 7 horas de 15, para prestação de contas.

Chamadas do capital.

Carbureto de Calcio, a ultima entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Fiação de Tecidos Covilhã, uma entrada de 20 o|o, da 2ª emissão, até 15 de março.

—Companhia Industrial Sul Mineira, a 5ª entrada de 20 o|o, por acção, até 31 do corrente.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

[illegible]

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

[illegible]

BANCO DO BRAZIL

[illegible]

CAIXA DE CONVERSÃO

[illegible]

CAMARA SYNDICAL

[illegible]

Operações:

Bancario	16 5|32 a 16 1|4
Caixa matriz	16 3|16 a 16 7|32

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 14$075.

Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

[illegible]

Offertas da Bolsa.

[illegible]

	Vendedor	Comprador
Idem (c|60 o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	208$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Cinemat. Brazileira	300$000	—
Nacional Mineira	208$000	205$000
Transp. e Carruagens	90$000	87$000
Casa Vivaldi	—	290$000
Caxambú	200$000	110$000
Rural Comm. Industrial	—	800$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 28	18:548$310
Idem de 1 a 28	358:244$530
Em igual periodo de 1912	245:835$016

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 3 de fevereiro de 1913.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Diniz, Almeida Marinho Prado, o supplente Magalhães e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Não houve expediente.

REQUERIMENTOS

De Abrahão de Souza, para ser nomeado novamente avaliador commercial de joias e obras de ourivesaria — Como réquer.

De João Silva, para ser novamente nomeado avaliador commercial de joias e objectos de ourivesaria — Como requer.

Ne Nasser & Irmão, para o registro da marca "Camisaria Clark", com uma cetra, em um rectangulo, que distingue roupas brancas especialmente camisas de sua fabricação e commercio — Como requerem.

De A. Azevedo, Costa & C., para o registro da marca "Etilina", em rotulo rectangular, com dizeres, que distingue lixivia de sua fabricação — Como requerem.

De E. Bevilacqua & C., para o registro da marca "Brazil", em rotulo verde e amarelo, que distingue cordas para instrumentos de musica, de seu commercio — Como requerem.

De Luiz Eduardo da Silva Araujo, para o registro de cinco marcas: "Xarope de Easton", "Xarope de genciana composto", "Xarope balsamico de Tolu'", "Xarope iodureto de calcio composto" e "Xarope iodo-tanico", que distinguem preparados pharmaceuticos de sua fabricação — Como requer.

De Pardo, Lopes & Fernandes, para o registro da marca "Café Moderno", em rotulo com desenho caracteristico, que distingue o café de seu commercio — Como requerem.

De Luiz Penna, para o registro da marca "Café Bello Horizonte", em um rectangulo com filetes e dizeres, em volta outros rectangulos, que distingue o café de seu commercio — Como requer.

De Khamer & C., Xavier, Washington & C., José Francisco Correia & C., Marcial, Mattos & C., Moreira de Mello & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 8.467 a 8.469, 8.481, 8.485-8.486, 8.489 e 8.498 — Como requerem.

De H. Ahlehuser e Virgilio de Carvalho, para o deposito de suas marcas "C. A." e "Chocolate Bahiano" (2), registradas na Junta Commercial da Bahia sob ns. 29 e 35-36 — Como requerem.

De Emilio Zimmermann & C., para o deposito de sua marca "Centauro", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul sob n. 2.007 — Como requerem.

De Ernesto Silva & C., A. Azevedo, Costa & C., Barbosa de Almeida & C., Narciso & C., Coelho & Irmão, Leite Gomes & Netto, para o archivamento de seus contratos sociaes — Como requerem.

De Emiliano Bacellar & C., para o archivamento de seu contrato social — Estando cumprido o despacho anterior, como requerem.

De Gonzaga & C., para o archivamento de seu contrato social — Como requerem, com o prazo de 60 dias para apresentação do instrumento de procuração.

De Godinho & C., para o archivamento de seu contrato social — Declarem o estado civil da socia e voltem.

De Almeida, Mesquita & Fontan, para o archivamento do seu contrato social — Declarem a nacionalidade dos socios e voltem.

De Moreira, Irmão & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social — Annotando-se no registro da firma a passagem do socio solidario a commanditario, como requerem.

De Narciso & C., Adelino Monteiro & Lopes, Godinho, Cravo & C., Arthur Gonzaga & Ferreira, Wuhaibe & Buchdid, Orlando Rangel & C., Eduardo & Cruz, L. Bittencourt & C., F. J. Barcellos & C., para o archivamento de seus distratos sociaes — Como requerem.

De Alves, Barros & C., para o archivamento de seu distrato social — Declarem o valor do acervo para o effeito do pagamento do sello e pago este voltem.

De Leite Gomes, para o cancellamento do registro de sua firma commercial — Como requer.

De Balboa & C., para annotação no registro de sua firma da mudança de seu estabelecimento commercial da rua São José n. 81 para a Avenida Rio Branco n. 162 — Como requerem.

De Manoel Martins dos Reis, para annotação no registro de sua firma do augmento de seu capital de 10:000$ para 51:000$ — Declare a data em que augmentou o capital e volte.

De Joaquim Pereira, para annotação no registro de sua firma da terminação de sua filial á rua Uranos n. 30 — Como requer.

De Cardoso Monteiro & C., para annotação no registro de sua firma da alteração na numeração de seu estabelecimento commercial feita pela Prefeitura de n. 109 para n. 131 á rua Theophilo Ottoni — Como requerem.

De Leite & Martins, para transferencia a elles peticionarios de livro copiador, em branco, pertencente á extincta firma Victorino Ferreira Botelho & C., de quem são successores — Como requerem.

Nos autos de aggravo entre partes Irmãos Acosta, aggravantes, e Aurelio Monteiro & C., aggravados, a junta mandou archivar os mesmos autos, ficando sem effeito o cancellamento da marca dos aggravantes, visto não ter a firma aggravada querido cumprir o accordão da Côrte de Appellação, na parte em que mandava que fizesse sua reclamação **por meio de aggravo.**

Relação dos contratos, alteração de contrato e distratos de sociedades commerciaes archivados em sessão de 3 de fevereiro de 1913:

CONTRATOS

D Ernesto Ferreira, Humberto Hilario da Silveira e Manoel Augusto da Silva, para o commercio de lixa, á rua da Quitanda n. 174, sobrado, com o capital de 18:000$, sob a firma Ernesto, Silva & C.

De Manoel Coelho da Silva e José Coelho da Silva, para o commercio de botequim, á rua Nova n. 150, com o capital de 6:000$, sob a firma Coelho & Irmão;

De Francisco Leite Gomes e Domingos Netto, para o commercio de fumos e outros artigos, á rua do Rosario n. 154, com o capital de 100:000$, sob a firma de Leite Gomes & Netto.

De Bertholino Barbosa de Almeida e Arnaldo Arthur Ribeiro da Fonseca, para o commercio de pharmacia, á rua Senador Euzebio n. 59, com o capital de 6:000$ (seis contos), sob a firma Barbosa de Almeida & C.

De Alberto Saraiva da Fonseca, Arthur Carlos de Araujo Campos, Henry Guillemin e o socio de industria Elias Aprigio Guimarães, para o commercio de exploração da industria de beneficiamento de muros, paredes, etc., nesta capital, com succursaes nas capitaes dos Estados do Brazil e mais paizes da America do Sul, com o capital de 200:000$, sob a firma Gonzaga & C.

De André Hippolyto Duarte de Azevedo, José Pinto da Costa e José Francisco de Lima Mattos, para o commercio de exploração do fabrico de lixivias, á rua Gonçalves Crespo n. 27, com o capital de 60:000$, sob a firma Azevedo Costa & C.

De Emiliano Bacellar e o socio de industria pharmaceutico Alcides de Miranda Casaes, para o commercio de pharmacia, á rua Goyaz n. 52, Encantado, com o capital de 4:000$, sob a firma Emiliano Bacellar & C.

De Alfredo Narciso Ramos Loureiro e o commanditario Narciso Joaquim Canario, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Lins e Vasconcellos n. 19, Engenho Novo, com o capital de 40:000$, sob a firma Narciso & C.

De Alexandrino de Cerveira Botelho e Godinho e os commanditarios Antonio José Pereira de Barbedo e D. Bernardina Pinto de Cerveira e Godinho, para o commercio de fundição de ferro e bronze, etc., á rua da Prainha ns. 22 a 28, com o capital de 80:000$, sob a firma Godinho & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Moreira, Irmão & C., quanto ao socio Arnaldo Dias da Silva Moreira, que passou de solidario a commanditario, ao capital social augmentado para 200:000$, ás retiradas mensaes e á divisão dos lucros.

DISTRATOS

De Eduardo & Cruz, Adelino Monteiro & Lopes, Arthur Gonzaga & Ferreira, F. J. Barcellos & C., Godinho, Cravo & C., L. Bittencourt & C., Narciso & C., Orlando Rangel & C., e Wuhaibe & Buchdid.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações enviadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado de café abriu hontem calmo, tendo-se realizado vendas de 1.104 saccas, a base de 10$600 por arroba, sobre o typo 7 (desensaccado).

Durante o dia realizaram-se vendas de 10.046 saccas, aos preços de 10$600, fechando o mercado activo.

Total das vendas conhecidas 11.150 saccas.

Entradas conhecidas:

Estrada de Ferro Leopoldina, 3.785 saccas.

Algodão.

Entradas em 27, 1.100 fardos; saidas em 27, 1.380, e existencia em 28, 32.719.

Mercado estavel.

Observações — Mercado de Liverpool, tres pontos de alta. As entradas foram do Natal.

Assucar.

Saidas em 27, 7.816 saccos, e existencia em 28, 307.533.

Mercado firme.

MERCADORIAS DIVERSAS

Bolsa de Mercadorias.

Os negocios registrados hontem foram regulares; mas, referiram-se apenas ao assucar, cujo producto está sendo impulsionado para a alta, como temos dito, por um forte syndicato organizado em Pernambuco.

Dessa procedencia as remessas para o nosso mercado já se acham suspensas, com o fim unico de aggravar os nossos preços ainda mais.

Diante disso, cumpre uma medida energica contra esse procedimento exhorbitante de meia duzia de felizardos, que tirando o genero das mãos dos productores por um preço inferior, querem auferir lucros grandes tirados do bolso do consumidor.

A maioria dos interessados no commercio de assucar, em nossa praça, encontra-se perplexa, diante desse acontecimento, pois, estão na contingencia, ou de ficar de braços cruzados a ver o assucar subir sem fazer negocio pela falta de genero que terá de se dar com o correr do tempo, ou, então, de solicitarem providencias dos poderes competentes afim de que não perdure, na situação em que está esse estado tenso do nosso mercado.

Os negocios registrados em assucar, hontem, accusaram os preços de 400 réis, 420 e 490, sobre o genero bom e não houve operações divulgadas em outros productos.

Foram registrados os seguintes negocios:

Assucar — Por kilo — 5.000 saccos, branco cristal, bom, de Campos, $490; 100 saccos, idem, do norte, $420; 400 saccos, idem de Pernambuco, $400.

Café.

As bolsas dos centros consumidores accusaram alta no ultimo encerramento, mas baixaram todas na abertura de hontem. Nessas condições com os mercados de consumo funccionando sem uma orientação definida e, antes, puramente irregulares, o nosso continuava ora melhor inspirado e ora menos resoluto, com os interessados sempre em posição de espectativa.

Comtudo, os possuidores divulgaram o preço de 10$600, mas com os compradores retraidos a 10$500; entretanto, havia sempre alguns negocios, mas com o mercado desabastecido de ordens para novas acquisições e com embarques sempre pequenos.

Diante, porém, da divulgação de vendas sempre superiores a 7.000 saccos, é provavel que o nosso mercado, tendo em vista uma cobertura compensadora, ante a baixa de 1$ soffrida actualmente em arroba, tenha resolvido comprar maiores como saques sobre o futuro, encostando o genero comprado para aguardar liquidação por occasião da nova safra, que, segundo é corrente, está calculada em cerca de quatorze milhões.

Os negocios realizados hontem orçaram por 11.000 saccas, de negocios legitimos ou de liquidações, contra 6.300 da vespera.

O mercado fechou frouxo, aos preços acima.

Foram embarcadas hontem 2.370 saccas para os Estados Unidos e 21.379 por cabotagem, no total de 23.749 saccas.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	3.785
Estrada de Ferro Central do Brazil	—
Total	3.785
Desde 1 de julho	2.219.517

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	11.000
No dia de ante-hontem	6.300
Desde o dia 1 do corrente	114.300
Desde 1 de julho	1.355.300
Passaram por Jundiahy	11.000

Pauta da semana, 730 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	146.568
Ultimas entradas	5.128
Total	151.696
Ultimos embarques	2.520
Stock actual	149.176

ENTRADAS

Do 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	72.640	4.358.400
Estrada de F. Central	63.985	3.839.100
Por via maritima	3.462	207.720
Total	140.087	8.405.220

Do 1 a 28:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	76.425	4.585.500
Estrada de F. Central	63.985	3.839.100
Por via maritima	3.462	207.720
Total	143.872	8.632.320

EMBARQUES

Dia 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	1.860	111.600
Europa	—	—
Rio da Prata	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	660	39.600
Total	2.520	151.200

Do 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos	56.011	3.360.660
Europa	47.019	2.821.140
Rio da Prata	6.278	376.680
Pacifico	1.090	65.400
Cabo	25.065	1.503.900
Cabotagem	11.153	669.180
Total	146.616	8.796.960
Desde 1 de julho	2.210.768	132.646.080

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	11$400 a	11$300
" n. 4	11$200 a	11$100
" n. 5	11$000 a	10$900
" n. 6	10$800 a	10$700
" n. 7	10$600 a	10$500
" n. 8	10$300 a	10$200
" n. 9	10$000 a	9$900

Tivemos o mercado de Santos inalterado a 6$660, sendo pequenas as entradas e regulares as saidas.

Foram recebidas ante-hontem 10.306 saccas e sairam 20.797, tendo passado hontem por Jundiahy 11.000.

Desde o dia 1º entraram 249.401, na média de 9.237, e desde 1º de julho 7.809.467, sendo o *stock* de 1.520.301.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:

Dia 27 — Nova York, alta de 4 a 8 pontos. Opção de março 12,15 centimos por libra.

Havre, alta de 50 a 75 centimos. Opção de março 75,25 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta de 50 a 1 pfening. Opção de março 58 pfenings por 1|2 kilo.

Londres, alta de 9 d. a 1 sh. Opção de março 53 sh. e 9 d. por 112 libras.

Vendas anteriores:

Mercados	*Saccas*
Nova York	60.000
Havre	20.000
Hamburgo	60.000
Londres	10.000
Total	150.000

Abertura:

Dia 28 — Nova York, baixa de 7 a 13 pontos.

Havre, baixa de 25 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 75 pfenings.

Londres, baixa parcial de 6 d.

Opções:

Havre — Março 75; maio 76; setembro 77 e dezembro 76,25 francos.

Hamburgo — Março 61,75; maio 62,25; setembro 62,25 e dezembro 61,25 pfenings.

Londres — Março 53 sh. e 9 d.; maio 54 sh. e 6 d.; setembro 55 sh. e dezembro 54 sh. e 6 d.

Segunda chamada:

Nova York, baixa de 13 a 17 pontos.

Havre, baixa de 75 centimos.

Hamburgo, baixa de 25 a 50 pfenings.

Algodão.

Esse mercado esteve hontem paralyzado, mas não accusou alteração nos preços, que bem podiam melhorar um pouco mais, dados os lucros grandes que são auferidos pelas industrias de tecidos.

Não se verificou entradas e sairam 1.380 fardos, sendo o *stock* de 32.719.

Havia em deposito, em Pernambuco 25.500 fardos e regularam os preços de 11$600 e 11$700, cotando-se em Liverpool os nossos productos a 7.47 d. por libra, por ter subido a bolsa tres pontos.

Regularam os preços seguintes:

Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$300 a	11$000
Idem, 1ª sorte	10$200 a	10$800
Assú, 1ª sorte	10$000 a	10$500
Natal, 1ª sorte	10$000 a	10$200
Mossoró, 1ª sorte	10$000 a	10$200
Idem, regular	Nominal	
Ceará, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem, regular	Nominal	
Parahyba, 1ª sorte	10$000 a	10$400
Idem, regular	Nominal	
Maceió, 1ª sorte	10$000 a	10$200
Idem, regular	Nominal	
Penedo	9$600 a	9$800
Sergipe (Dores)	9$600 a	9$800

Assucar.

Esse mercado funccionou ainda estacionario; mas, se continuar a succeder, no abandono em que se acha, as suas condições ficarão cada vez mais criticas.

Em Pernambuco, o trust assucareiro resolveu não mandar mais genero para o Rio da nova safra, naturalmente para exportal-o a 100 réis o kilo; entretanto, esse é um genero que por ser consumido todo no paiz, não póde de modo nenhum ser retido, ainda mais em prejuizo de todos.

Hontem foram vendidos 5.500 saccos e não houve entradas.

As ultimas saidas foram de 7.816 saccos, sendo o *stock* de 307.533.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina	Não ha	
Branco, usina	$425 a	$500
Idem cristal	$400 a	$460
2º jacto	$340 a	$420
Somenos	Não ha	
Amarello cristal	$340 a	$380
Mascavinho	$280 a	$400
Mascavo bom	$220 a	$240
Idem regular	$200 a	$230
Idem baixo	$160 a	$190

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:		
Paraty (pipa)	170$000 a	210$000
Angra (pipa)	165$000 a	200$000
Campos (pipa)	155$000 a	200$000
Maceió (pipa)	155$000 a	160$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a	160$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	200$000 a	330$000
De 36 grãos	240$000 a	290$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$180 a	$190
Estrangeira (por kilo)	$150 a	$160
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	43$300 a	50$000
Idem bom (100 kilos)	38$300 a	41$700
Idem regular (por 100 ks.)	28$300 a	30$700
Idem do norte (100 ks.)	31$700 a	38$300
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	28$300 a	33$300
Idem agulha (por 100 ks.)	55$000 a	61$700
Idem inglez (por 100 kilos)	Nominal	
Azeite:		
Prista (litro)		2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a	28$000
Cebolas:		
Rio Grande (cento)	3$700 a	4$000
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a	33$300
Enxofre	33$300 a	36$400
Mulatinho	20$200 a	30$000
Branco, nacional	3$000 a	33$300
Vermelho	23$300 a	24$200
Diversos	23$300 a	31$700
Branco, estrangeiro	39$500 a	41$900
Amendoim	33$900 a	35$500
Fradinho	43$500 a	45$200
Manteiga nacional	33$300 a	36$700
Preto, de P. Alegre, sup.	21$700 a	25$200
Dito da terra	Não ha	
Dito de Santa Catharina	Não ha	
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	75$000 a	120$000
Virgem do Porto (pipa)	340$000 a	350$000
Verde do Porto (pipa)	350$000 a	355$000
Collares superior (pipa)	360$000 a	370$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (60 kilos)	72$000 a	74$400
Lata de 20 kilos (60 kilos)	72$000 a	73$600
Laguna, idem (60 kilos)	70$800 a	72$000
Itajahy, lata de 2 kilos (100 kilos)	75$000 a	75$500
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	Não ha	
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha	
Americana:		
Em barris (por libra)	Nominal	
Bacalháo:		
Gaspé (tina)	—	44$000
Noruega (caixa)	—	45$000
Peixeling (tina)	—	40$000
Halifax (tina)	—	42$000
Batatas estrangeiras:		
Francezas (por 2|2 caixa)	18$500 a	19$000
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal	
Nova Zelandia (kilo)	Nominal	
Breu:		
Escuro (barril)	—	33$000
Claro (280 libras)	34$000 a	35$000
Borracha:		
Mangabeira (15 kilos)	45$000 a	48$000
Dita de 2ª qualidade	—	45$000
Chá da India:		
Verde (kilo)	6$200 a	9$500
Preto (idem)	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	1$000 a	1$080
Patos e mantas	1$000 a	1$040
Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$020 a	1$060
Puras mantas	1$040 a	1$100
Cimento:		
Conforme a marca (barrica)	11$000 a	12$000
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (100 kilos)	22$200 a	23$300
Fina (100 kilos)	20$000 a	21$100
Peneirada (100 kilos)	18$200 a	19$100
Grossa (100 kilos)	15$600 a	16$000
De Laguna:		
Fina (100 kilos)	—	—
Grossa (100 kilos)	15$100 a	15$600
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Semolina	23$700 a	24$200
Bola (88 kilos)	—	23$700
Nacional (88 kilos)	22$300 a	23$000
Brazileira (88 kilos)	21$700 a	22$200
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (88 kilos)	23$500 a	24$000
O O (88 kilos)	21$500 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (2|2 saccos)	24$200 a	24$700
Santa Cruz (2|2 saccos)	23$000 a	23$500
Avenida (2|2 saccos)	22$200 a	22$700
Mimosa (2|2 saccos)	22$200 a	22$700
Fumo em corda:		
De Rio Novo:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a	2$300
De Pomba:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	1$900
De Minas:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a	2$000
De Goyaz:		
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a	2$100
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a	1$200
Da Bahia:		
Conforme a marca (kilo)	$700 a	2$300
Lombo:		
Especial (kilo)	1$000 a	1$20
Baixo (kilo)	$800 a	$90
Goiabada de Campos:		
... (kilo)	—	1$200
... (idem)	—	1$200
... (idem)	—	1$200
Superfina (idem)	—	1$100
... aberta (idem)	—	$540
Manteiga:		
...	Não ha	
...	2$380 a	2$400
... Junior	Não ha	
Outras marcas	2$380 a	2$600
De Minas	3$300 a	3$500
Milho:		
Do norte, amarello (100 ks.)	Não ha	
Da terra (100 kilos)	13$400 a	13$900
Idem branco (100 kilos)	14$500 a	16$100
Oleo de algodão:		
Nacional (litro)	$500 a	$80
Idem de linhaça, em barril (kilo)	$080 a	1$05
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a	$88
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$99
Inferiores	1$700 a	1$78
Pinho:		
Americano (pé)	$290 a	$310
Resina (duzia)	80$000 a	88$00
Spruce (duzia)	85$000 a	86$00
Succo branco (duzia)	85$000 a	80$00
Idem vermelho (duzia)	80$000 a	88$00
Do Paraná:		
Superior (duzia)	70$000 a	72$00
Inferior (duzia)	60$000 a	62$00
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$13
Outras marcas (idem)	—	1$85
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$600 a	$61
Matadouro (kilo)	$550 a	$57
Outros generos:		
Alpiste nacional (100 ks.)	50$000 a	51$00
Amendoim (100 kilos)	20$800 a	22$00
Ervilhas (100 kilos)	58$000 a	60$00
Phosphoros (lata)	35$000 a	42$00
...	—	60$00
Polvilho (100 kilos)	20$000 a	21$00
Tapioca (100 kilos)	24$000 a	40$00
Toucinho (kilo)	$940 a	1$04
Tremoços (100 kilos)	21$700 a	23$30
Agua-raz (kilo)	—	$80
Batatas (kilo)	$160 a	$18
Carne de porco (kilo)	$900 a	1$00
Canella (kilo)	1$500 a	1$60
Canjica (100 kilos)	30$000 a	35$00
Farelo de trigo (100 kilos)	$400 a	$70
Favas (100 kilos)	Não ha	
Fubá de milho (100 kilos)	20$000 a	22$00
Kerosene (caixa)	7$200 a	8$20
Telhas francezas (milheiro)	—	450$00
Ladrilhos, Marselha (mil.)	—	130$00
Linguas do R. Grande, uma	1$600 a	1$80
Matte (kilo)	$400 a	$58
Pimenta da India (kilo)	1$400 a	1$20

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Kumara*: varios generos, a Wilson Sons & C.;

De Santos, pelo vapor nacional *Itaituba*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Cherington*: carvão, a Amaral, Southerland & C.;

De Antofogasta e escalas, pelo vapor allemão *Wotan*: varios generos, Brazilian Coal Company;

— De Itajahy, pelo lugar nacional *Ramona*: madeiras, a C. Moreira & C.;

De La Plata, pelo vapor oriental *Santos*: trigo, a Luiz Campyrano;

De Suterland, pelo vapor inglez *Rio Claro*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Buenos Aires, pelo paquete inglez *Darro*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos:

Nova Orleans, inglez *Japanese Prince*; Bahia Blanca, inglez *Katharine Park*; Londres e escalas, *Crown of Cordova*; Victoria e escalas, nacional *Pinto*; Rotterdam, inglez *Rio Pirahy*; Jamaica, barca norueguense *Hudson*; Antuerpia e escalas, inglez *Burnholme*; Buenos Aires e escalas, italiano *Alacritá* e inglez *Rio Sorocaba*; Santos, allemão *Giessen*; Liverpool e escalas, inglez *Darro*.

Vapor em viagem:

BUENOS AIRES, 28.

Seguiu hoje com destino ao Rio de Janeiro o paquete allemão *Sierra Ventana*, do Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Vapores esperados:

1 Portos do norte, *Olinda*.
2 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
2 Portos do sul, *Itajubá*.
2 Marselha e escalas, *Monte Agel*.
2 Trieste e escalas, *Szent Istvan*.
3 Nova Zelandia, *Turakina*.
3 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
3 Rio da Prata, *Cap Roca*.
3 Southampton e escalas, *Avon*.
3 Portos do norte, *Mantiqueira*.
3 Portos do sul, *Orion*.
4 Portos do sul, *Itatinga*.
4 Portos do norte, *Itaipava*.
4 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
4 Liverpool e escalas, *Thespis*.
4 Buenos Aires e escalas, *Sierra Ventana*.
4 Portos do norte, *Itaquy*.
5 Bremen e escalas, *Aachen*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.
5 Bordéos e escalas, *Queen Mary*.
5 Santos, *Wurzburg*.
5 Rio da Prata, *Hollandia*.
5 Portos do norte, *Aymoré*.
5 Portos do norte, *Itapuhy*.
5 Rio da Prata, *Savoia*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Hamburgo e escalas, *Rugia*.
6 Rio da Prata, *Sequana*.
6 Portos do sul, *Pyrineus*.
7 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
7 Trieste e escalas, *Laura*.
7 Portos do sul, *Prudente de Moraes*.
9 Buenos Aires, *Blucher*.
10 Bremen e escalas, *Sierra Cordoba*.
10 Rio da Prata, *Provence*.
10 Rio da Prata, *Indian Prince*.
10 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
11 Rio da Prata, *Vauban*.
11 Rio da Prata, *La Bretagne*.
11 Portos do norte, *Sergipe*.
11 Southampton e escalas, *Danube*.
12 Portos do norte, *Ceará*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Rio da Prata, *Rio de Janeiro*.
12 Liverpool e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Portos do norte, *S. Paulo*.
13 Hamburgo e escalas, *Nordfahrer*.
14 Rio da Prata, *Drina*.
15 Trieste e escalas, *Atlanta*.
15 Liverpool e escalas, *Archimedes*.

Vapores a sair:

1 Portos do norte, *Maranhão*.
1 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
1 Portos do norte, *Tupy*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Portos do sul, *Itassucê*.
1 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
2 Portos do norte, *Itaituba*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
2 Victoria e escalas, *Pinto*.
2 Villa Nova, *Rio Pardo*.
2 Paraty e escalas, *Angra*.
3 Rio da Prata, *Monte Agel*.
3 Londres e escalas, *Turakina*.
3 Aracaju' e escalas, *Piauhy*.
3 Buenos Aires e escalas, *Avon*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
3 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
4 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
4 Bremen e escalas, *Sierra Ventana*.
4 Manáos e escalas, *Tupy*.
4 Portos do norte, *Aracaty*.
4 Bahia e Recife, *Ibiapaba*.
4 S. Matheus e escalas, *Rio Itapemirim*.
4 Laguna e escalas, *Rio S. Matheus*.
5 Genova e escalas, *Savoia*.
5 Southampton e escalas, *Asturias*.
5 Rio da Prata, *Queen Mary*.
5 Porto Alegre e escalas, *Mantiqueira*.
5 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
5 Portos do sul, *Itajubá*.
6 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Rio da Prata e escalas, *Rio de Janeiro*.
6 Portos do norte, *Bahia*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Portos do norte, *Itatinga*.
6 Bordéos e escalas, *Sequana*.
7 Rio da Prata, *Laura*.
7 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
7 Rio da Prata e escalas, *K. Wilhelm II*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
10 Rio da Prata, *Frisia*.
11 Marselha e escalas, *Provence*.
11 Nova York, *Indian Prince*.
11 Bordéos e escalas, *La Bretagne*.
11 Southampton e escalas, *Vauban*.
11 Portos do norte, *Minas Geraes*.
11 Rio da Prata, *Sierra Cordoba*.
11 Pará e escalas, *Taquary*.
11 Rio da Prata, *Danube*.
12 Liverpool e escalas, *Ortega*.
12 Portos do norte, *Olinda*.
12 Nova York, *Verdi*.
12 Callão e escalas, *Victoria*.
12 Rio da Prata, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Rio de Janeiro*.
14 Southampton e escalas, *Drina*.
14 Bremen e escalas, *Giessen*.
15 Rio da Prata, *Atlanta*.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Carioca n. 33, das 3 ás 6 horas, e rua Haddock Lobo n. 458.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Payssandú, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 8 ás 4.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 3. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Vidigal e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central. 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gathardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros **autores; na Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — **Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horisonte, Minas.**

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços: rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Torré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 8 de março, 100:000$; em 19 de abril, 200:000$000.

Ao vale quem tem — **Agencia de loterias**—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. **Avenida Central n. 49**, porta larga. **Arthur A. Mendes.**

Casa Guimarães — Agencia de loterias—Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Corrêa. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

PENSÃO WAGNER, rua do Bispo n. 111; telephone n. 1.323, villa — Esta bem montada pensão tem commodos para familias e cavalheiros; tem um bonito jardim e um importante recreio; é puramente saudavel e fresca. As pensões que se remettem aos domicilios. são a 70$ e são servidas com todo o esmero.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico—Metropole—Telephone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31, D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pennungons no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia do seu custo, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

TABELIÃO — Noemio Xavier da Silveira, rua da Alfandega n. 10.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua do Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

Quereis gozar boa saude? — Ide morar, ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

SECÇÃO LIVRE

Recommendamos

Superior vinho ARRIAGA — Representantes Costa Simões & C.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Lucia Ayres de Barcellos

Hildebrando Newton de Barcellos e seu filho, José Ayres do Nascimento, Rodolpho de Barcellos e senhora, Olga de Barcellos, Anna de Andrade Correia e Castro e familia, Eduardo de Andrade e familia, Orminda C. Lazaro de Andrade e filhos, Lucio de Andrade e senhora, João da Costa Vianna de Castro e filhos agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua esposa, mãi, irmã, cunhada, sobrinha e prima, **LUCIA AYRES DE BARCELLOS**, e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia de seu passamento, que será celebrada hoje, sabbado, 1º de março, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Petronilha Alotti

Nicoláo Alotti e sua filha Esther agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida esposa e mãi, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar hoje, sabbado, 1º de março, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Paulo Chambelland

Carolina de Boucherville e Pedro de Boucherville, Antonina Bourret e filha, Jorge de Boucherville e familia, (ausentes), Rodolpho Chambelland e senhora, Carlos Chambelland e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma do sempre lembrado irmão, cunhado e tio, **PAULO CHAMBELLAND**, mandam celebrar ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, hoje sabbado 1º de março, antecipando agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem.

Alfredo Gonçalves da Cruz

Isbela Vigiet da Cruz e filho, Augusto Cesar da Cruz e familia, Carlos Gonçalves da Cruz e Horacio Gonçalves da Cruz, viuva e irmãos do fallecido **ALFREDO GONÇALVES DA CRUZ**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam realizar depois de amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que desde já confessam-se gratos.

Julio Augusto de Andrade Camisão

3º escripturario da Estrada de Ferro Central do Brazil

José Caetano de Andrade Camisão e Alexandre Eugenio de Andrade Camisão, irmãos e mais parentes do finado **JULIO AUGUSTO DE ANDRADE CAMISÃO**, mandam celebrar, hoje, sabbado, 1º de março, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, missa de 30º dia por alma do mesmo finado, e desde já agradecem ás pessoas que assistirem a esse acto de piedade christã.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Antonio da Silva requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas e os accrescidos fronteiros aos predios ns. 97 a 101 antigos, 201 a 205 modernos, da praia de S. Christovão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa prettensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 6 de fevereiro de 1913— O chefe **Arthur A. Machado.**

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Concurso de peças de autores nacionaes

De accordo com o contrato entre a Prefeitura Municipal e o Sr. Eduardo Victorino, director da Companhia Dramatica Nacional, faço publico que se acha aberto concurso para as peças de autores nacionaes, ineditas, que devem ser representadas por aquella companhia no theatro Municipal, no periodo de 20 de maio a 10 de junho do corrente anno.

Das peças apresentadas, a commissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal escolherá duas, que serão premiadas com a quantia de 3:000$ cada uma. As peças escolhidas serão representadas e montadas pela companhia Dramatica Nacional.

A commissão reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das peças apresentadas, caso ellas não offereçam requisitos literarios e theatraes.

Os originaes deverão ser remettidos, até o dia 13 de abril do corrente anno, á secretaria geral da Prefeitura do municipio de S. Paulo.

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1913. Pela commissão — **Augusto Barjona.**

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria, rua de S. José n. 122

Expediente, das 12 ás 5 da tarde

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral, amanhã, domingo, 2 de março, ao meio-dia, para leitura, discussão e approvação dos estatutos.

O 1º secretario — JAYME C. DA SILVA SERPA.

A Bonificadora

Tendo de proceder-se no proximo mez de maio ao primeiro sorteio desta sociedade, por terem os grupos B e C attingido ao numero de 2.000 socios em sua maioria inscriptos ha mais de um anno, avisa-se a todos os socios que não entrarão na urna os nomes daquelles que estiverem em debito com a sociedade, quer por prestações de joias quer por quotas, por fallecimento.

Barbacena, 21 de fevereiro de 1913 — A DIRECTORIA.

HIGH LIFE CLUB

RUA D. CARLOS I N. 28

Hoje, 1º de março de 1913, hoje

MI CARÊME

Grande baile á fantasia

Illuminação feérica—Duas bandas de musica

N. B. — Darão ingresso ao baile os convites expedidos pela directoria.

Club da Gavea

Previno aos Srs. socios e convidados que haverá récita hoje, 1 do corrente — S. NETTO MACHADO, 2º secretario.

JOCKEY-CLUB

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido os srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, conforme preceituam os nossos estatutos em seu art. 28 e paragrapho unico, quinta-feira, 6 do março, ás 4.30 horas da tarde, para discussão do relatorio, balancetes, prestação de contas, parecer do conselho fiscal e eleição da directoria, conselho fiscal e conselho consultivo.

No dia 3, estarão á disposição dos srs. socios, na secretaria desta sociedade, os exemplares do relatorio e demais annexos concernentes ao anno de 1912.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1913. — ALFREDO JOSÉ DE FREITAS, secretario.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Horario das aulas do curso commercial

1ª serie

Portuguez—Dr. Silva Ramos, segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10.

Arithmetica — Dr. Coelho Cintra, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Desenho — Braz de Vasconcellos, segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8.

Geographia — Horacio Maisonette, terças e quintas, das 9 ás 10.

Historia — João Carneiro, terças e quintas, das 8 ás 9.

Calligraphia — Procopio Leite, terças e quintas, das 7 ás 8.

2ª serie

Francez — Dr. Gentil Feijó, segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10.

Portuguez—Araujo Coutinho, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Geographia commercial — Jorge Brown, segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8.

Tachygraphia — Dr. Amaro de Albuquerque, terças e quintas, das 9 ás 10.

Arithmetica — Attila Galvão, terças e quintas, das 8 ás 9.

Datylographia — João Borges, terças e quintas, das 7 ás 8.

3ª serie

Allemão — William Franck, segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10.

Inglez — Frederick Gallimore, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Escripturação mercantil — Ernesto Louzada, segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8.

Francez — Dr. Gentil Feijó, terças e quintas, das 9 ás 10.

Tachygraphia — Dr. Amaro de Albuquerque, segundas, quartas e sextas, das 8 ás 9.

Algebra—Terças e quintas, das 7 ás 8.

4ª serie

Inglez — Frederick Gallimore, segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10.

Allemão — William Franck, segundas, quartas e sextas, das 9 ás 10.

Geometria — Terças e quintas, das 9 ás 10.

Historia do commercio — Dr. Gastão Ruch, terças e quintas, das 7 ás 8.

Direito Commercial—H. M. Inglez de Souza, uma vez por semana, das 8 ás 9.

Contabilidade e estatistica — Ernesto Louzada, segundas, quartas e sextas, das 7 ás 8.

As matriculas serão encerradas na proxima quinta-feira, 6, realizando-se a abertura das aulas no dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite.

As lições de direito commercial, serão dadas uma vez por semana, de accordo com o programma opportunamente publicado.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913 — JOVINO DO VALLE, 4º secretario.

COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

Aviso ao publico

A partir de amanhã, 1º de março, os carros em viagem para a cidade trafegarão pela avenida Mem de Sá e rua Evaristo da Veiga, provisoriamente, devido ás obras na rua Joaquim Nabuco.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1913.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um moço, para botequim ou restaurante, dando boas referencias; na rua dos Arcos n. 31.

ALUGA-SE um meio official de bombeiro e gazista; na rua General Severiano n. 100, casa 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, levando uma menina de tres mezes de idade; na rua Argentina n. 62, São Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite estrangeira, chegada ha pouco da terra, com leite de quatro mezes; trata-se na ladeira Felippe Nery n. 7.

ALUGA-SE um commodo em casa de familia; na rua D. Geraldo n. 7, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua do Mattoso n. 248, quarto n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira; trata-se na rua Bambina n. 133, casa n. 29.

ALUGA-SE uma senhora para casa de uma familia séria, para serviços leves; quem pretender deixe carta no escriptorio desta folha, á caixa numero 10.

ALUGA-SE uma rapariga para lavar e engommar, menos roupa de homem; na rua de S. Clemente n. 67, carvoaria, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa cozinheira do trivial, levando em sua companhia uma menina de 10 annos; na rua Machado de Assis n. 49, casa n. 17, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora de idade, de côr parda, perfeita arrumadeira de quarto, para casa de familia de tratamento, faz todos os concertos, tambem corta e cose vestidinhos de criança, dando fiança de sua conducta; na rua do Roso n. 9, Larajeiras.

ALUGA-SE uma senhora para casa de familia, por dia, para concertos de vestidos, roupas brancas, tambem corta e cose vestidinhos de criança; na rua do Roso n. 9, Larajeiras.

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento, pessoa bem educada, sabendo ler e escrever bem, dando fiança de sua conducta; na rua do Roso n. 9, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma lavadeira e mais serviços leves; na rua Sorocaba n. 57.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para arrumadeira, com uma criança que não dá incommodo; na ladeira do Valongo n. 25, casa n. 221, loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para arrumadeira e costureira; trata-se á rua Senador Euzebio n. 221, loja.

ALUGA-SE uma mocinha para lavar e engommar roupa de senhora; á rua General Severiano n. 10, casa n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, chegadas ha pouco da terra, para amas seccas; á rua Carvalho de Sá n. 6, casa n. 24.

ALUGA-SE uma criada para lavar e passar a ferro em pensão, hotel ou serviços leves em casa de familia; trata-se na rua General Camara numero 170.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; á rua Visconde de Caravellas n. 87, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza, educada, para ama secca em casa de familia de tratamento; á rua Frei Caneca n. 250, telephone n. 4.892.

ALUGA-SE uma menina de 12 annos; á rua Sete de Setembro n. 229, sobrado, das 10 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço, com pouca pratica; prefere dormir fóra; trata-se á rua do Lavradio n. 155, quarto numero 9, America Dias.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 231.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira em casa de casal sem filhos; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 212.

ALUGA-SE uma copeira e arrumadeira; quem precisar dirija-se á rua do Cattete n. 117.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Christovão Colombo n. 140, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco para arrumadeira ou ama secca, de 17 a 18 annos de idade; é moça séria e prefere casa de familia; trata-se na rua Senador Pompeu n. 213.

ALUGAM-SE duas moças para copeiras e arrumadeiras; na rua do Lavradio n. 104, quarto n. 16.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira de confiança em casa de familia de tratamento; na rua Pinheiro n. 69.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço; não faz questão de grande ordenado; na rua Coronel Pedro Alves n. 387.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama secca ou tomar conta de uma criança para criar, sem leite; na rua Barão de S. Felix n. 132, casa n. 25.

ALUGAM-SE duas moças, uma para lavar e passar e outra para lavar, engommar e lustrar; prefere casa estrangeira; na travessa Santa Christina n. 15.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; na rua Nova de S. Leopoldo n. 13, Estacio de Sá.

ALUGA-SE um rapaz decente para uma boa collocação; dá boas referencias de sua conducta; carta a esta redacção com as iniciaes W. P. S.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua S. Francisco Xavier n. 395, perto do Collegio Militar; que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para pequena familia; paga-se bem; na rua Figueira de Mello n. 313, em S. Christovão.

PRECISA-SE de uma rapariguinha, para casa de familia; na rua Barão de S. Felix n. 80.

PRECISA-SE de um pequeno para serviços, em casa de familia; na rua Estacio de Sá n. 59.

PRECISA-SE de uma ama secca, de cor branca, de 14 a 16 annos; na rua Itapiru' n. 180, Catumby.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para lavar e cozinhar, em casa de um casal, dormindo no aluguel; na rua Itapiru' n. 180, Catumby.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, á rua S. Francisco Xavier n. 395, perto do Collegio Militar, que durma no aluguel.

PRECISA-SE de uma moça de 14 annos, para ama secca, prefere-se portugueza; na rua Maxwell n. 124, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço, que durma no aluguel, para casa de um casal sem filhos; na rua Pereira de Sequeira n. 41, Engenho Velho.

PRECISA-SE de officiaes alfaiates para obra militar, officaes de qualquer nacionalidade; na rua de São Christovão n. 551, loja, e tambem de costureiras para calças.

[illegible] de dois pedreiros, quatro canteiros, cavouqueiros e trabalhadores, paga-se bom ordenado: rua Iguassú n. 33. Cascadura.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANCEZA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata e saidas para a Europa	
BURDIGALA	21 do corrente	BRETAGNE	11 do corrente
DIVONA	7 de abril	BURDIGALA	7 de abril

O PAQUETE

LA BRETAGNE

esperado de MONTEVIDEO e BUENOS AIRES no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA, LEIXÕES (VIA LISBOA) e BORDÉOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéos, Rs. 105$000, a conducção gratis para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para UMA SO' PESSOA. Tanto em 2ª classe como em classe INTERMEDIA ha camarotes com duas camas

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 259

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. — Avenida Rio Branco, 14 e 16
SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 | S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO — Compra e venda de moedas de todos os paizes, em condições vantajosas — Antunes dos Santos & C., 14 e 16 Avenida Rio Branco.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

Itassucê

TELEGRAPHO SEM FIO

sae hoje, sabbado, 1 de março, ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Valores pelo escriptorio, hoje, 1, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera de saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 7 horas da noite, para os portos do sul, e até as 5 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem e quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Sergipe n. 76, S. Christovão.

PRECISA-SE de um official de serralheiro; na rua José Clemente n. 75, em S. Christovão.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto; na rua General Pedra n. 131.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de casa de pasto, sendo fiel; na rua Visconde de Itaúna n. 309.

PRECISA-SE de um pequeno com bastante pratica de seccos e molhados; na rua de Santo Christo n. 225.

PRECISA-SE de dois pãoseiros; á rua do Riachuelo n. 174.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Para a Europa

O NOVO PAQUETE

SIERRA VENTANA

commandante, G. Bolte

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 4 do corrente, sairá no mesmo dia para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões (via Lisboa) Vigo, Boulogne s/m e Bremen.

Estes paquetes tem boas accommodações da época, para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria, e 3ª classes.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

AVENIDA RIO BRANCO 66 A 74

PRECISA-SE de costureiras; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 221.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão e uma copeira, que durmam no aluguel; á rua Desembargador Isidro n. 196.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados; á rua de S. Clemente n. 237, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada mocinha para serviços leves e de conducta afiançada; á rua Conde de Lage n. 29, Lapa.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustre para casa de familia; prefere-se nacional; á rua das Laranjeiras n. 323.

PRECISA-SE empregar uma senhora para dama de companhia ou governante; na rua do Cattete n. 17, 2º andar.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira para casa de familia, de conducta afiançada; á rua Evaristo da Veiga n. 4.

PRECISA-SE de um moço para vender pão; á rua Mariz e Barros numero 176.

PRECISA-SE de uma empregada branca, que arrume casa e cozinhe; á rua do Rezende n. 58, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada que arrume e lave uma escola; á rua do Rezende n. 58, sobrado.

PRECISA-SE de um quarto mobilado, em casa de familia syria, para um senhor escossez; prefere-se com pensão; escrever e citar o preço a W. D. M., caixa postal n. 1.711.

PRECISA-SE de um chauffeur para caminhão, ordenado 300$; á praia do Cajú n. 68.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; prefere-se de cor; á praia do Flamengo n. 332.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, ordenado 60$; á rua Dr. José Hygino n. 233.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, de conducta afiançada, para casa de pequena familia de tratamento; é para um logar de roça, porém, a 40 minutos desta capital; trata-se á rua Acre n. 52, escriptorio.

PRECISA-SE de uma ama secca, boa e carinhosa, que dê fiança de sua conducta; á rua Conde de Lage n. 22.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; á rua Dr. Aristides Lobo n. 238.

PRECISA-SE de uma moça portugueza para serviços domesticos; á rua Benjamin Constant n. 115.

PRECISA-SE de uma ama secca, de conducta afiançada, que durma no aluguel; á rua Marechal Niemeyer n. 26, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para casa de um casal sem filhos; é casa de pouco serviço e não cozinha; á rua Sete de Setembro n. 175, 1º andar.

PRECISA-SE de uma empregada de meia idade e carinhosa, para tomar conta de uma criança e outros serviços leves de um casal; á rua Conde de Bomfim n. 159.

PRECISA-SE de uma criada para todo serviço de pequena familia, bom ordenado; á rua Maria José n. 46.

PRECISA-SE de uma criada; á rua do Cattete n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço, dormindo em casa dos patrões, e de uma menina para ama seca; na rua Senador Euzebio n. 47.

PRECISA-SE uma mocinha de cor para serviços leves em casa de familia; á rua Senhor dos Passos n. 108, sobrado.

PRECISAM-SE de bons trabalhadores, paga-se bem; na olaria Santa Helena, estação de Inhauma, Linha Auxiliar.

PRECISAM-SE de costureiras e perfeitas engommadeiras; na fabrica de roupas brancas da avenida Salvador de Sá n. 183.

PRECISA-SE de uma florista habilitada; á rua Archias Cordeiro n. 176, estação do Meyer.

PRECISA-SE de um meio official de sapateiro para concertos; á rua do Livramento n. 60.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, que durma no aluguel e dê boas referencias, para casa de familia de tratamento, ordenado 50$; trata-se á rua Visconde de Silva n. 22, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Senhor dos Passos n. 67.

PRECISA-SE de um cozinheiro com pratica de casa de pasto, que dê fiador de sua conducta; á rua Coronel Figueira de Mello n. 184.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar; na rua General Camara n. 161.

PRECISA-SE de uma criada que tenha pratica de lavagem e engommado; na travessa Navarro n. 27, Catumby.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e serviços de casa de um casal; na ilha do Governador, trata-se na rua de S. Leopoldo n. 9, das 8 ás 9 horas da manhã.

CASA DIXIE

Cortinados automaticos americanos Dixie, unicos que evitam por completo as picadas dos mosquitos; vendem-se só na rua do Rosario n. 147, telephone n. 1.890.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha; na rua Senador Pompeu numero 227.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço, menos cozinhar; na Avenida Rio Branco n. 13, 1º andar, á direita.

PRECISA-SE de uma criada para pequena familia; na rua do Chichorro n. 3, Catumby.

PRECISA-SE de um bom copeiro que saiba encerar soalho; na avenida de Ligação n. 107.

PRECISA-SE de uma cozinheira e mais serviços leves de pequena familia; na rua Senador Vergueiro, travessa Cruz Lima n. 29, casa n. 5.

PRECISA-SE de um pequeno, dá-se ordenado; na rua Visconde de Itauna n. 280.

PRECISA-SE de duas mocinhas para amas seccas e serviços leves, que sejam carinhosas; na rua Lucidio Lago n. 32, Meyer.

PRECISA-SE, na rua do Tunnel Novo n. 48, de uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia.

PRECISA-SE de uma arrumadeira; na rua do Hospicio n. 273, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua da Carioca n. 24, loja.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Silva Manoel n. 161.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial, que durma fóra de casa; na rua Visconde de Cabo Frio n. 26, Tijuca.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, muito asseiada e desembaraçada no trabalho, para casa de familia; na rua Senador Dantas n. 55.

PRECISA-SE, para casa de familia de tratamento, de uma criada branca, para arrumadeira e demais serviços e que durma no aluguel; na rua Andrade Pertence n. 34, Cattete.

OFFERECE-SE um rapaz de 19 annos, tendo pratica de escriptorio e sabendo escrever em machinas, tendo boa calligraphia. Dá referencias de sua conducta; á rua Pereira de Almeida n. 49, Mattoso.

OFFERECE-SE um rapaz com 14 annos de idade, para escripaorio, tendo boa calligraphia. Para tratar á rua Marechal Floriano Peixoto n. 125.

OFFERECE-SE uma criada chegada da Europa para lidar com crianças ou arrumadeira; na rua Senador Pompeu n. 113.

OFFERECE-SE um homem para jardim, sabe lêr e escrever, ou para qualquer serviço, chegado da Europa; resposta a J. G.

ALUGUEIS DE CASAS

12$000

ALUGA-SE parte de um commodo; para tratar com J. Fonseca, na rua Evaristo da Veiga n. 61.

20$000

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a uma senhora só, que trabalhe fóra; na rua General Camara n. 110.

25$000

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente; na rua Curvello n. 77, Santa Thereza.

35$000

ALUGAM-SE duas casinhas na rua Senador Nabuco n. 10; as chaves estão na venda da esquina e tratam-se á rua Larga n. 53.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Clapp n. 1.

40$000

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua Haddock Lobo n. 142.

ALUGA-SE, em Cascadura, na rua da Estação n. 101, um quarto, a um casal ou a senhora, com direito a casa.

45$000

ALUGA-SE uma confortavel sala de frente, com tres janelas, completamente independente, com ou sem pensão, a um senhor ou senhora de tratamento, em casa de familia nas mesmas condições; trata-se á rua Nova n. 12, Pedregulho; bond de Alegria á porta.

50$000

ALUGAM-SE boas salas e quartos, a moços ou casaes; na rua Cassiano n. 116, trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um grande quarto, com duas janelas de frente, a solteiros ou casal empregado; na rua Monte Alegre n. 93, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem mobila, completamente independente, em casa que não tem mais hospedes, bom banheiro e mais commodidades, a um ou dois cavalheiros de respeito; na rua Bella Vista n. 52, Engenho Novo.

ALUGA-SE a casinha I da rua General Pedra n. 347, com quarto, sala, cozinha e tanque.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida, casa n. VII; as chaves estão no n. II.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou a moços do commercio; na praça Tiradentes n. 75, 2º andar.

55$000

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros ou casaes sem filhos; na rua Cassiano n. 116, trata-se no mesmo.

60$000

ALUGA-SE um quarto mobilado para rapab solteiro; na rua da Relação n. 51.

ALUGA-SE uma alcova de frente, com sala de visita e jantar, cozinha, bom chuveiro e grande quintal, luz electrica, etc., só a pessoas serias e de todo o respeito, mas que não tenham crianças; á rua Haddock Lobo n. 463.

60$ e 90$000

ALUGAM-SE quartos a 60$ e sala a 90, em casa de um casal serio e de respeito, só para moços de tratamento; á rua do Cattete n. 246, sobrado.

65$000

ALUGAM-SE boas salas e quartos a moços solteiros ou casaes; na rua Cassiano n. 116; trata-se na mesma.

70$000

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, com carta de fiança; na rua Frei Caneca n. 356.

ALUGA-SE um quarto a rapazes decentes, do commercio ou estudantes; na rua Aristides Lobo n. 241.

ALUGAM-SE boas casas, pequenas, á rua Lopes Quintas n. 100, Jardim Botanico, com tres quartos, cozinha, etc.; as chaves estão na casa VI, e tratam-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 20, ou Visconde Silva 92.

75$000

ALUGA-SE um chalet no morro de S. Roque; á rua D. Candida n. 57.

90$000

ALUGA-SE um bom quarto, proprio para escriptorio ou dormitorio, dando frente para a rua Rodrigo Silva, em casa de familia; na Avenida Rio Branco n. 145, 2º andar.

100$000

ALUGAM-SE duas salas e dois quartos, juntos ou separados; na rua Paula Ramos n. 130, antigo 8, Rio Comprido.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa com duas salas, tres quartos, grande quintal e bonds á porta; á rua da Boa Vista n. 47.

ALUGA-SE um barracão proprio para cocheira ou garage; á rua Senador Nabuco n. 10; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Larga n. 53.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada, com tres sacadas e entrada independente, a pessoas decentes, em casa de familia de respeito; á rua Costa Bastos n. 49.

ALUGA-SE uma casa, acabada de construir, com boas accommodações para pequena familia; na rua Visconde de S. Vicente n. 58 A, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia, para moços do commercio ou casal sem filhos, com ou sem mobilia; na rua Andrade Pertence n. 50.

101$000

ALUGA-SE a casa VII da rua Fonseca Telles n. 34, as chaves na casa III, para tratar com os Srs. J. Mourão & C.; na rua Lavradio n. 93.

110$000

ALUGA-SE uma boa casa, para familia regular, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel e quintal; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 44; as chaves estão no n. 48, onde se trata, muito perto do Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa da travessa São Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas, luz electrica, etc.; trata-se na rua da Carioca n. 81, das 4 1/2 horas em diante.

ALUGA-SE a casa nova da travessa S. Salvador n. 32, VIII, com dois quartos, duas salas e luz electrica; trata-se á rua da Carioca n. 81, ás 4 1/2 da tarde.

120$000

ALUGA-SE a boa casa, para familia regular, tendo tres quartos, duas salas, gaz, porão habitavel e quintal; na pittoresca rua Laurindo Rabello n. 46, perto do Estacio de Sá; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE, só para escriptorio ou officina, o sobrado da rua do Rosario n. 135, proximo á Avenida Rio Branco, tendo installação electrica, etc.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Theodoro da Silva n. 185, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminado a luz electrica, com dois mezes de deposito; trata-se na mesma.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Monte Alegre n. 440, tendo boas accommodações para pequena familia, as chaves estão no n. 448, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 144, casa Januzzi.

ALUGAM-SE duas casas novas, illuminadas a luz electrica, com duas salas, dois quartos, e mais dependencias proprias para pequenas familia de tratamento; na rua Santa Alexandrina n. 104, e trata-se na mesma rua n. 117.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Thereza Guimarães n. 41, com duas salas, tres quartos e mais dependencias; as chaves estão á rua General Polydoro numero 101, onde se trata.

FOLHETIM 46

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

XXXVIII

Aurora veiu vel-o e constatou igualmente tão notavel caso de catalepsia.

Decorreu parte do dia, e quando voltou o curandeiro, ainda o enfermo não abrira os olhos.

—Não tem duvida, disse aquelle a Benjamin, costumo applicar este remedio a aldeãos, que são por certo mais robustos; a dóse foi um pouco forte para seu amo, de onde resulta que elle dormirá ainda até amanhã de manhã, e o mais fica por minha conta.

Quando o curandeiro se ausentou, disse Benjamin á condessa:

—Menina, se está disposta a ausentar-se, será melhor que o faça hoje.

—Já formava essa tenção, replicou Aurora, e Joanna annuirá a acompanhar-me?

—Isso é que eu não posso affirmar.

—Emfim, eu vou á forja da abbadia. Falarei a minha irmã... dir-lhe-hei o perigo que ella corre...

—Decerto que a condessa não ha de gostar de saber que o filho se affeiçoou á pupilla dos frades, disse Benjamin.

—Sem duvida.

—Se ella a vir, proseguiu Benjamin, ficará impressionada da semelhança que ha entre a joven e Gretchen... se tal acontece porá em execução todas as suas infernaes estrategias.

—Tem razão, acudiu Aurora, vai-me sellar o cavallo.

—Quer ir esta noite á abbadia?

—Quero.

—Só?

— Só, bem sabes que não tenho medo de coisa alguma, e que até me chamam Diana a caçadora.

Benjamin saiu logo para ir dar cumprimento ás ordens de sua ama.

XXXIX

Vamos referir-nos a uma circumstancia que o tio Jacob, o curandeiro, não mencionou, e que talvez mesmo ignorava: é que a bebida feita de hervas silvestres, que subministrava aos doentes, e que os paralysava, não produzia mais do que uma catalepsia parcial.

O corpo ficava privado de movimento, os olhos cerrados, a boca fechada, a lingua paralysada, mas o ouvido ficava livre e o supposto dormente conservava a intelligencia.

Ajuize-se, portanto, o que o cavalheiro Mazures deve ter soffrido, ouvindo o que Benjamin e Aurora disseram, livremente, á cabeceira do seu leito.

De manhã, apenas tivera suspeitas, agora, obtinha a certeza.

Benjamin falara. Dissera á joven que sua mãi fôra assassinada, e Aurora tinha horror ao pai.

Durante sete ou oito horas o cavalheiro soffreu mil mortes.

Havia uma coisa na qual este homem, manchado de todos os crimes, nunca pensara durante a sua longa existencia cheia de traições e maldades: era que a filha podia vir a ter conhecimento da sua infamia, e que então haveria de odial-o, ou pelo menos desprezal-o.

Esta idéa torturou por algum tempo aquella alma, encerrada em um corpo sem movimento.

Sob a apparencia de profundo somno, achava-se latente uma furia louca, uma tempestade de vingança e raiva.

Se Benjamin, conversando particularmente com Aurora, acerca daquella rapariga mysteriosamente criada ao abrigo da abbadia da Côrte de Deus, pudesse imaginar que seu amo a ouvia, cairia fulminado como por um raio.

Agora o cavalheiro estava senhor do segredo.

Elle ouviu Aurora dizer ao velho criado que ia á abadia, que falaria a Joanna, que a disporia para fuga. E deste modo estava não só exposto ao abandono da filha, mas adquirira conhecimento de uma coisa que ignorava, que era a existencia daquella criança, no seu conceito morta ha oito annos.

Desde aquelle momento, operou-se-lhe no espirito uma revelação completa.

Joanna não tinha morrido, porque o conde de Mazures, seu pai, antes de morrer, tratara da salvação dessa criança.

Ainda mais: essa fortuna immensa, objecto da dupla cubiça do cavalheiro e da mãi de Luciano, essa fortuna debalde procurada, e que elles ambos reciprocamente se accusavam de haver roubado, ainda existia como dote para a primeira filha de Gretchen, e decerto em poder das pessoas que a tinham criado incognita.

No animo do cavalheiro, o amor do ouro prevaleceu ao primeiro sentimento que experimentara, lembrando-se de que a filha ia odial-o.

E esta alma indomavel que velava naquelle corpo paralysado, entregou-se então a calculos diabolicos, e infernaes machinações.

A primeira idéa foi a de deitar a perder Benjamin, como o mais poderoso obstaculo aos seus planos.

Aurora era joven, era sua filha, e se um dia o visse a seus pés pedindo perdão e lançando as suas culpas sobre a condessa de Mazures, acredital-o-hia, se Benjamin não se interpuzesse para o desmentir. E desde então poderia elle vir a ser objecto de affeição para Aurora, poderia attrair á sua companhia Joanna, e despojal-a da fortuna, antes que Aurora desse por isso.

Eis o que meditava aquelle homem, cujos labios se achavam cerrados, bem como os olhos, que não se movia mais do que um morto, mas que no fim de contas ouvira tudo, não excluindo os suspiros da filha.

Elle tinha conhecimento de que Aurora permanecia á cabeceira do seu leito, emquanto Benjamin sellava o cavallo.

Benjamin voltou logo.

—Está prompto o cavallo, menina, disse elle.

—Bem, já vou.

—Mas, menina, ha um inconveniente, disse o criado.

—Que ?

—Tenciona regressar antes de amanhã, de manhã ?

—Tenciono, mas, por que perguntas isso ?

—Porque o curandeiro disse-me que seu pai acordaria pela noite adiante.

—Bem sei.

—Que, então, teria passado o seu ataque de gota.

—Sim, e depois ?

—Que, então, poderia levantar-se e caminhar como no seu estado normal.

Aurora olhava para o criado como quem não sabia o que elle queria dizer.

—Então, proseguiu o velho, póde dar-se o caso que seu pai a chame.

—Dir-lhe-has que estou deitada.

—E, se elle se resolver a ir ao seu quarto ?

—Tens razão, respondeu Aurora, pensativa, farei por estar de volta dentro de duas horas.

—E, se elle despertar do lethargo antes disso ?

—Dir-lhe-has que fui passear.

E a condessa Aurora partiu.

O cavalleiro, que conservava toda a sua finura de ouvido, ouviu-a descer a escada, e em seguida, o trotar do cavallo no pateo do palacio.

Então, passou-se naquella alma o quer que fosse semelhante ao que experimenta um homem enterrado vivo, e que despertasse do tumulo.

Desde este momento, aquelle corpo immovel encerrando uma alma viva, fazia-lhe o effeito de um sepulchro. Queria reagir contar aquella prisão de carne, cujas paredes não podia derribar.

Quando se realizaria a predicção do curandeiro ? quando voltaria elle a si ?...

Benjamin lá permanecia ao lado do leito. O cavalleiro não o podia ver, mas, sentia-o, ouvia a respiração do velho, e o seu odio por elle augmentava.

Durante quinze annos Benjamin fizera tremer o cavalleiro, porquanto sempre o acompanhou, não como criado, mas, como executor testamentario da pobre Gretchen, como protector da filha.

Agora, desenganava-se o cavalleiro de que urgia que este homem desapparecesse, e de que a victoria que elle sonhava só era possivel a troco dessa desapparição.

E a alma diabolica do cavalleiro descobriu logo o meio de se desembaraçar do criado.

No entretanto, a catalepsia tocava o seu termo.

O cavalleiro, que não experimentava outra sensação além da percepção dos sons, sentiu, de repente, um ligeiro calor no estomago: este calor estendeu-se-lhe ao longo das pernas, subiu-lhe depois ao pescoço, coloriu-lhe as faces, e os dentes descerraram-se um pouco.

Benjamin ouviu um suspiro.

O velho estremeceu, porquanto havia apenas uma hora que a condessa partira, e mal teria tempo de se achar na forja da abbadia.

O calor augmentou, os labios abriram-se totalmente, um novo suspiro saiu do peito do cavalleiro. E os olhos abrindo-se-lhe, fixaram-se sobre o criado.

O cavalleiro, que ha sete ou oito horas dialogava comsigo mesmo, tinha tido tempo de estudar bem o seu papel.

O primeiro golpe de vista que lançou sobre Benjamin foi indifferente; depois, desenvolveu-se-lhe a lingoa.

—Onde estou eu ? perguntou elle.

—Como se acha ? perguntou o criado.

—Ah ! és tú ?

—Sim, senhor.

—Eu tenho dormido ?

—Muitas horas.

—Ah ! sim ?

—Ainda está incommodado ?

—Se estou ! respondeu o cavalleiro, e muito.

E, de proposito ou naturalmente, fez um esforço para sentar-se, mas tornou logo a cair prostrado.

—Oh ! soffro, soffro muito.

—Mas o curandeiro tinha dito que...

(Continúa)

150$000

ALUGA-SE uma ou duas salas independentes; na rua da Carioca numero 63, 1º andar.

DIVERSOS

ALUGAM-SE duas salas e quartos, junto ou separado, cinco sacadas de frente para o mar, bem mobiladas, com pensão, em casa nova e de familia, banhos quentes; na praia da Lapa n. 74; só a pessoas respeitaveis.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto para um ou dois rapazes do commercio sérios; na rua Barão de Itapagipe n. 188, ponto dos bonds.

ALUGA-SE, em Botafogo, na rua General Severiano, uma boa casa, que está para vagar, propria para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 144.

ALUGA-SE o predio reformado de novo, á rua Senador Octaviano numero 234, com sala de visitas, de jantar, e um grande quarto, despensa, cozinha, latrina e banheiro, e no sobrado tres grandes quartos, por 820$ mensaes; as chaves estão no numero 112, armazem da Bica da Rainha, e trata-se na confeitaria Paschoal.

ALUGA-SE em casa de familia séria, um bem mobilado commodo, com luz electrica; a um senhor de tratamento, ou a um ou dois moços do commercio; na rua Silva Manoel n. 108.

VENDE-SE o predio n. 108 da rua do Proposito (Saude). Trata-se na rua Carolina n. 40, estação do Riachuelo; informações á rua Marechal Floriano n. 54. Preço, 6:500$000.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54—Perdeu-se a cautela desta casa n. 32.666.

PREPARATORIOS — No Curso Propedeutico, rua Primeiro de Março n. 103. Todos por 30$. Ambos os sexos. Selecto corpo docente.

COMPRA-SE uma casa, tendo pelo menos tres quartos, duas salas, etc.; em logar saudavel; sendo o preço maximo 13:000$; para tratar á ladeira do Senado n. 7, antigo 1. Não se aceitam intermediarios.

TRASPASSA-SE um pequeno predio, ricamente mobilado; trata-se com Teixeira; na rua Uruguayana n. 9.

GRATIFICA-SE a quem entregar, por favor, á rua da Harmonia n. 88, um pacote contendo dois livros, que foi esquecido em um taxi, na madrugada de 27, ás 2 horas, mais ou menos.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precisem de obras; pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usufruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o Sr. Moraes Junior; á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

GONORRHEAS Cura radical sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa, de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA", unico especifico antiblennorrhagico, que cura, em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito: Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C., antiga pharmacia Simas praça Tiradentes n. 9.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

NÃO COMPREM

Artigos para homem e criança sem fazerem uma visita á

4 RUA GONÇALVES DIAS 4

Vestuarios para meninos a 2$, 3$, 3$500, etc.
Ternos sob medida de superior casemira ingleza a 80$, 90$, 100$ e 120$000

CALÇADO DA CAMPANHA

Industria Mineira

TELEPHONE 5934

MARCA REGISTRADA

USAI SO' calçado da companhia e ESTAREIS LIVRE dessas dôres...

Esta casa funcciona nos dias uteis até ás 9 1/2 horas da noite.

Para isso dispõe de duas turmas de prestimosos funccionarios. O grande conceito que goza o já popular CALÇADO DA CAMPANHA é o resultado da rigorosa honestidade e de sua PROPAGANDA.

E' bom, antes de se abastecer deste producto, visitar a nossa casa, afim de verificar os nossos preços, expostos em nossas vitrinas.

121 AVENIDA PASSOS 121

AGENTE

Celestino de Abrui.

CARVAO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familias e hoteis.
Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.

Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)

Entregas a domicilio — Encommendas no escriptorio.

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica dá para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana n. 66

LEILÃO DE PENHORES

EM 7 DE MARÇO DE 1913
Guimarães & Sansevorino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AGUA MINERAL NATURAL de
VICHY
Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis
VICHY GRANDE-GRILLE Doenças do Figado e do Apparelho biliario
VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

LEILÃO DE PENHORES

11 DO CORRENTE
Dias & Moysés
14 Rua Barbara de Alvarenga 14
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CAMBUQUIRA

CASA MOBILADA

Para veranear nesta esplendida estação de aguas, trata-se com Araujo & Irmão, rua Uruguayana n. 75, loja, ou, com o proprietario Arminio Costa, em Cambuquira.

"BENZ"

E' o automovel triumphante no Rio de Janeiro. Se todos o preferem, por que não ha de o Sr. preferil-o tambem?

STENBERG, MEYER & C. UNICOS DEPOSITARIOS
Successores de CARLOS SCHLOSSER & C.

63 AVENIDA RIO BRANCO 63
(Antiga Avenida Central)

CASA FILIAL EM S. PAULO:

12 RUA YPIRANGA 12

RUBINAT LLORACH

a melhor agua mineral natural purgativa

Nenhum Medicamento conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais Poderoso Preventivo e Curativo da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: POINTET & GIRARD 2, Rue Elzévir, PARIS e nas principaes Pharmacias.

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
CAMPOS REITOR & C.
RUA URUGUAYANA, 35

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 1/2 %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios TODOS OS DIAS pela dezena da loteria federal.
Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO
154 Rua do Hospicio 154
TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 158
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro.

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO de oleo de bacalhão
Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.
LAPA 6 e HOSPICIO 9

EM 30 DIAS APENAS
COMPLETAMENTE CURADO

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1912.

Illmo. Sr. Dr. Sanden.

Saudações. Peço-vos desculpar-me se não cumpri com a minha obrigação. Só agora participo a V. S. que me acho completamente curado com o uso do vosso cinturão, tendo usado o mesmo unicamente 30 dias. Brevemente irei ao vosso escriptorio afim de melhor vos informar.

Agradecido pelas attenções que me dispensais, subscrevo-me com estima e consideração.

De V. S. Amgo. Atto. Agdo.

(Assignado) Bento de Souza.

Residencia: Rua S. Salvador n. 87. Rio de Janeiro.

Agora toca a vossa vez !!!!
Informai-vos o que poderei fazer por vós, lendo os meus folhetos:

"VIGOR" E "SAUDE DA NATUREZA"

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, mandai-me o vosso nome e residencia e pela volta do correio vol-os enviarei gratuitamente.

DR. P. T. SANDEN

RIO DE JANEIRO — 15 LARGO DA CARIOCA 15 — 1º andar
CONSULTAS GRATIS, das 9 da manhã ás 6 da tarde

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE HOJE
NOVO PLANO
270 – 1ª

30:000$000 Por 9$900

Em terços — Só jogam 15.000 bilhetes

SABBADO, 8 DO CORRENTE
A'S 3 HORAS DA TARDE
NOVO PLANO
284 1

100:000$000 Por 18$ em quintos e decimos

Só jogam 20 000 bilhetes

SABBADO, 19 DE ABRIL
A'S 3 HORAS DA TARDE
— NOVO PLANO —
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
278 – 1ª

200:000$000

Por 33$ em decimos — Só jogam 25 000 bilhetes

Os pedidos do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE sem rival.

O SABONETE de sáes de

LA TOJA

E' o SABONETE mais completo, mais perfeito, tanto para fins medicinaes, como de "toilette", que até hoje tem-se fabricado.

E' de aroma agradabilissimo.
Purifica, amacia e embelleza a cutis.
Evita as molestias da pelle e cura muitas dellas.
Combate a caspa, evitando, assim, a quéda do cabello.
Corrige a irritação produzida pela transpiração.
Emfim, o SABONETE "LA TOJA" é o unico que póde ser usado com agua salgada, produzindo linda espuma.

Experimental-o é adoptal-o.

ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, DROGARIAS, PHARMACIAS E ARMARINHOS.

Depositarios:
De la Balze & C. — Rua de S. Pedro n. 80.

ELYSÉE PALACE HOTEL

AVENUE DES CHAMPS ELYSÉES
PARIS

Situado no mais aristocratico quarteirão de Paris. Rendez-vous da élite da alta sociedade 400 quartos luxuosamente mobilados, possuindo todo o conforto moderno.

COZINHA E ADEGAS DE NOMEADA

A COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

avisa aos seus amigos e freguezes que a sua acreditada cerveja para **CHOPPS** será vendida tambem em

SYPHÕES

isto é, em barris automaticos de cinco e 10 litros de conteúdo, aos preços de

Syphões de 5 litros .... 5$000
Syphões de 10 litros .... 10$000

inclusive a quantidade necessaria de gelo.

ENTREGUES A DOMICILIO

AVISO ESPECIAL: Afim de bem servirmos a nossa freguezia, pedimos a fineza de darem-nos as suas prezadas encommendas com a necessaria antecedencia, fazendo na vespera os pedidos para entrega no dia seguinte até meio dia, e até às 10 horas da manhã as encommendas para serem entregues na tarde desse mesmo dia.

CAIXA DO CORREIO I.205 — TELEPHONE III

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO
Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto litterario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE: A. MOURA
RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se à venda em todas as boas livrarias.

Patek-Philippe & C.
O MELHOR RELOGIO DO MUNDO
Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço
UNICOS AGENTES NO BRASIL INTEGRAL
GONDOLO & LABOURIAU
Relojoeiros
71 RUA DA QUITANDA 71

NADA VALE a **Benzine Collas** PARA LIMPAR

AUTOMOVEIS

Pela quantia de seis contos de réis, vendem-se dois bons automoveis; para tratar com o Sr. Braga, Avenida Central n. 58.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime — Rua Sete de Setembro n. 81 — SEGURA, CAMPOS & C.

ASTHMA BRONCHITE, OPPRESSÕES
Curadas pelos cigarros ou pós **ESPIC**

Importante Cinema

Com vasto salão de projecções, tendo 500 cadeiras, contrato e todas as licenças e impostos. Na cidade. Vende-se por 25:000$. Trata-se na rua S. Francisco Xavier n. 417; até a 1 hora da tarde.

Licença perdida

Perdeu-se a licença da carroça n. 2.888, pertencente a Arthur Bastos & C.; gratifica-se a quem a entregar à rua Frei Caneca n. 35.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

NOVO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO PEITO agudas ou chronicas

TOSSE, CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES, ASTHMA, CATARRHOS, TUBERCULOSE, ESCARROS DE SANGUE

com o **KREOFOS NOVAT**

Atacado: NOVAT, Pharmn em MACON (França). No Rio de Janeiro: Drogaria ANDRÉ, 11, Rua 7 de Setembro e todas pharmacias

---

Tratamento por hervas

Medico recentemente chegado da Europa faz tratamento exclusivamente por hervas e dá consultas à rua Uruguayana n. 121, casa de hervas, das 12 á 1 hora da tarde.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Avenida Rio Branco 151

HOJE — Sabbado, 1 de março de 1913 — **HOJE**

2 — Grandiosos espectaculos — 2

SESSÃO FAMILIAR A'S 7 1|2 DA NOITE

CAFE' CONCERT. A'S 9 1|2 DA NOITE

GRANDE SUCCESSO DOS ARTISTAS:

ARLOW and DUMO — Barristas excentricos
PAQUITA MONTES — Cantora e bailarina hespanhola

As 11 horas em ponto, continuação do grande campeonato internacional de

LUCTA ROMANA

com os seguintes campeões:

1º — Emile Vervet contra Henri Cohenen
2º — Jules Jourdan contra Fritz Müller.
3º — Emilio Ruggiero contra Priano.

AMANHÃ — Grandiosa matinée familiar e continuação do grande campeonato.

CIRCO SPINELLI

Companhia equestre nacional da Capital Federal. Boulevard S. Christovão

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE! Sabbado 1 de Março de 1913 HOJE!
Grandiosa funcção!!
Successo sem igual!!
Notabilidades artisticas!!

TRIO CANALES
Notabilidades artisticas! Sem rivaes equestres! Successo da noite!

PERY AND PERY
Originaes acrobatas brazileiros. Attracção!

Mr. Alberto Canales
Extraordinario equestre! Grande successo dos circos de Paris!

Continua o grande successo com a 3ª representação da apparatosa revista fantastica AGUENTA!...

Amanhã — Grande espectaculo.

Aviso — Em ensaios a engraçada burleta ISTO E' DA VIDA, de Benjamin de Oliveira.

THEATRO RECREIO

EMPREZA THEATRAL Direcção: José Loureiro

Companhia Pereira da Costa, da qual faz parte a 1ª actriz Apollonia Pinto

Camarote 15$000 | Cadeira 3$000

VICTORIA DOS ESPECTACULOS POPULARES
ESPECTACULOS COMPLETOS

O mais popular drama, extrahido do romance do immortal escriptor portuguez CAMILLO CASTELLO BRANCO, por ALVARO PERES

AMOR DE PERDIÇÃO

TITULOS DOS QUADROS — 1º, Odio de familia; 2º, Dedicação de um ferrador; 3º, O mosteiro de Vizeu; 4º, sacrificio de mulher; 5º, A morte do algoz; 6º, A cadeia do Porto; 7º, O convento de Monchique; 8º, Amor que mata.

Guarda-roupa a caracter de A. MIRANDA. Scenarios novos de JOAQUIM DOS SANTOS.

Tomam parte: Appolonia Pinto, Alzira Leão, Pereira da Costa, Chaves Florence e toda a companhia.

A'S 8 1|2

Amanhã, matinée ás 2 horas — A Morgadinha de Val Flor. Segunda-feira — Filha do Mar. Terça-feira — A Estatua de Carne.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA THEATRAL Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — **HOJE**

Notavel acontecimento theatral!

ESPECTACULO PARA FAMILIAS

A opereta de costumes portuguezes, em tres actos, original do Dr. Mario Monteiro, musica de Felippe Duarte

AMORES DE TRICANA

Tomam parte toda a companhia e o magnifico corpo de coros

PREÇOS DE CINEMA! — PREÇOS DE CINEMA!

Amanhã — Grandiosa matinée, ás 2 1|2 e á noite

AMORES DE TRICANA

THEATRO APOLLO

Empreza Theatral Fluminense — Direcção — JOSÉ LOUREIRO

HOJE — Espectaculos por sessões ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DE 1913

20 e 21 representações da peça de costumes original de J. Ribeiro e Octavio Rangel, musica de Raul Martins.

RIO LISBOA

Brilhante desempenho por toda a companhia

Espectaculos para familias. Grande corpo de coros de senhoras. Brilhante mise-en-scene de Rego Barros.

Amanhã — Domingo, em matinée e á noite Rio-Lisboa. SEGUNDA FEIRA, 3 — Beneficio dos artistas Guilhermina Rocha e S. Guerreiro.

Na proxima semana primeira representação da opereta em 3 actos Republica do Amor.

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE!

Sabbado, 1º de março de 1913
A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO
Grandioso espectaculo
Estréa importante!

O DIABOLO HUMANO!
pela artista
RENÉE FURIE
SENSACIONAL!!!
Pela primeira vez no Rio de Janeiro.
VER PARA CRER!
Mlle. Gilbert!
SIMONE DE MORAY
LILIA DECLOS!!!
REGINE BONNI
DELIA RODRIGUEZ

AMANHÃ, Domingo, 2 de março — Grandiosa matinée familiar, ás 2 1|2 da tarde em ponto

PREÇOS DO COSTUME

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Praça Tiradentes n. 3 — Empreza Paschoal Segreto

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra, JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Sabbado, 1 de março de 1913 — **HOJE**

A'S 7, A'S 8 3|4 E A'S 10 1|2 DA NOITE

Representar-se-ha a engraçadissima opereta, em tres actos,

A VIUVA DA ALEGRIA

Parodia á celebre VIUVA ALEGRE
Que linda musica! Peça para familias!

Grandioso successo dos artistas Pepa Delgado, Cecilia Porto, Waldes Torres, Pedroso, Figueiredo e Frank in nos principaes papeis. Alfredo Silva, como sempre, impagavel de graça e naturalidade.

RIR! RIR! RIR!

Os espectaculos começam sempre por um programma cinematographico, com films novos e variados.

Amanhã — Em matinée e á noite

A VIUVA DA ALEGRIA

NO THEATRO CARLOS GOMES

Companhia CARLOS LEAL — de operetas, magicas e revistas (Especialmente organizada em Lisboa para esta empreza)

HOJE — Sabbado, 1 de março de 1913 — HOJE

EXITO ABSOLUTO!

A's 7 1|2 e ás 9 1|2 da noite, subirá á scena a hilariante revista de costumes portuguezes

AGUENTA AHI!

Toma parte toda a companhia

Scenarios dos laureados scenographos Reis Filho, Luiz Salvador, Augusto Pina, Eduardo Reis e Joaquim Viegas.

Direcção musical do distincto maestro LUIZ FILGUEIRAS

30 senhoras coristas 30 — Luxuoso guarda-roupa — Mise-en-scène de CARLOS LEAL. Grandiosos effeitos de luz electrica pelo operoso artista Silva. 42 numeros de musica! Soberba montagem!

Preços — Camarotes de 1ª e frizas, com quatro entradas, 12$; camarotes de 2ª, 8$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; entrada geral 1$. Os bilhetes de entrada geral dão direito á galeria e depois de esgotada a lotação desta, a assistir ao espectaculo de pé, nos espaços existentes em volta da platéa.

Amanhã — Em matinée e á noite — AGUENTA AHI!

---

50 Praça Tiradentes 50
Telephone 131-Central

CINEMA PARIS

Empreza Couto Pereira & Comp.

HOJE — Sensacional programma novo — HOJE

As melhores novidades em todos os ramos da cinematographia moderna!!

O brinde para o anniversario

1.000 metros, dois actos e 201 quadros — NORDISK

O seu enredo finissimo e arrebatador, o seu desempenho perfeito e impeccavel, a naturalidade da acção, emfim, o luxo da sua montagem transformam esse recente producção da gloriosa fabrica dinamarqueza em uma verdadeira joia de incalculavel valor, em um eterno manancial de impressões novas, fortes e reaes, incluindo-o, portanto, entre os melhores dramas que têm apparecido da vida real e de amor heroico de amor.

UMA APOSTA ENTRE ROB LLARD E ROBINET Com cenas de muito espirito.

Um successo diplomatico Delicadissima comedia

AS AVENTURAS DO COMMANDANTE Comica! — Successo!

Como extra na matinée EXCURSÃO A KULLEM — Bellissima fita do natural.

Segunda-feira — O DIRETTO DA ESPOSA — Um primor d'art col orido. Soberbo drama da arrojada fabrica NORDISK, em dois actos e 216 quadros. Protagonistas: Wuppschlan der e Mlle. Elba.

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. I.937

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

A CILADA

Magnifico e sensacional drama, com 1.315 metros, em tres partes e 297 quadros, cujo empolgante enredo é uma série de imprevistas e bem imaginadas scenas de grande emoção. Trabalho artistico dos melhores actores parisienses para a notavel fabrica Gaumont.

A IDÉA DO SILVA
Graciosa scena comica da fabrica Cines

Como se fazem cidadãos americanos
Bello e instructivo film americano

MARIA LUIZA
Mimosa e sentimental comedia da fabrica Cines

COMO EXTRA, NA MATINÉE
CAMPEONATO DE TROMBONE
Episodio burlesco de original desenvolvimento

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

PATHÉ

(O programma do Cinema AVENIDA está publicado na Gazeta de hoje) HOJE — HOJE (O programma do Cinema ODEON está publicado no Correio da hoje)

SURPREHENDENTE PROGRAMMA

Pela sua originalidade e artistica feitura, destacamos a nova e interessante comedia da renomada fabrica ECLAIR, Paris

BALAOO

O prodigioso homem macaco, protagonista do celebre e popular romance de Gaston Leroux 987 metros e 265 quadros, em duas partes.

ADDICCIONAMENTO AO PROGRAMMA

A SYNTHESE DO DIAMANTE — Instructivo e magnifico film de Eclair

Como se fazem cidadãos americanos — Film de costumes americanos.

MARIA LUIZA — Mimosa e sentimental comedia. CINES.

PROXIMA SEMANA — Grandes e sensacionaes novidades cinematographicas de longa metragem

Vergonha escondida — Bigodinho presidente da Republica.

O SEGREDO DE POLICHINELLO, desempenhado pelo afamado artista Pierre Volo

---

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL — Empreza subvencionada — EDUARDO VICTORINO

HOJE 2ª Récita de assignatura HOJE

A PEÇA EM TRES ACTOS DO DR. PINTO DA ROCHA

A FARÇA

Distribuição — Lucia, Lucilla Peres; Margarida, Adelaide Coutinho; Dr. Carlos, João Barbosa; commendador Alvarenga, Ferreira de Souza; Dr. Alfredo, Alvaro Costa; Duarte, Carlos Abreu; Pedro, S. Rokalvos.

No Rio de Janeiro, na actualidade

Scenario novo de Jayme Silva, montado por Aurelio Fernandes

Amanhã matinée ás 2 1|2

A FARÇA

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brazil».